



Relatório 100 Dias de Gestão Reitoria UFRJ 2023-2027

Novembro de 2023



SUMÁRIO

Apresentação	3
Pró-Reitoria de Graduação (PR1)	5
Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR2)	28
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3)	46
Pró-Reitoria de Pessoal (PR4)	62
Pró-Reitoria de Extensão (PR5)	76
Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6)	86
Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7)	92
Fórum de Ciência e Cultura (FCC)	100
Superintendência-Geral de Tecnologia de Informação e Comunicação (SG-TIC)	112
Superintendência-Geral de Relações Internacionais (SGRI)	126
Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM)	142
Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA)	156
Complexo de Formação de Professores (CFP)	158
Parque Tecnológico da UFRJ (PTec-UFRJ)	169
Escritório Técnico da Universidade (ETU)	182
Prefeitura Universitária (PU)	186
Ouvidoria-Geral da UFRJ	224
Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS)	249

Apresentação

Este relatório resume os principais resultados alcançados pela Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro – gestão 2023-2027, nos 100 primeiros dias, que teve início no dia 4 de julho de 2023.

Ele foi elaborado a partir da consolidação dos relatórios dos diferentes setores que fazem parte da equipe da atual Reitoria, conforme sumário que inicia este documento.

De forma geral, o relatório aborda os principais resultados em 100 dias de gestão nesta grande instituição, caracterizada pelos seguintes números:

- 175 cursos de graduação, sendo 4 na modalidade semipresencial
- 132 programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado, sendo 92 programas com conceito 3, 4 e 5 e 41 programas com conceito 6 e 7)
- 6 cursos de aperfeiçoamento, 377 cursos de especialização e 130 residências
- mais de 1.450 laboratórios
- 1.779 ações de extensão (27 programas, 1162 projetos, 381 cursos e 209 eventos)
- 45 bibliotecas
- um Parque Tecnológico com 350 mil metros quadrados, com *startups* e empresas de protagonismo nacional e internacional
- 9 hospitais universitários e unidades de saúde
- 8 museus e 10 entes museais

O corpo social é composto por:

- Mais de 65 mil estudantes (nesse âmbito, anualmente, 5 mil se formam na graduação e 2,6 mil dissertações e teses são produzidas)
- 4.016 docentes (sendo que 9 em cada 10 têm doutorado), 6 titulares-livres e 99 EBTT
- 8.415 servidores técnico-administrativos em Educação (3.381 atuantes nos hospitais da UFRJ e 5034 em demais centros e unidades)
- 885 funcionários extraquadros

A concepção deste relatório teve como um dos seus principais objetivos documentar as diferentes ações da atual Reitoria e sua equipe em 100 dias de gestão e, ao mesmo tempo, validar os relatórios gerados pelos Grupos de Trabalho da Transição – GTTs, criados pela Portaria UFRJ nº 531, de 24 de maio de 2023, e cujos membros constam na Portaria nº 5.277, de 2 de junho de 2023.

Roberto de Andrade Medronho (roberto.medronho@reitoria.ufrj.br)

Reitor da UFRJ

Cássia Curan Turci (cassia@reitoria.ufrj.br)

Vice-reitora da UFRJ

Pró-Reitoria de Graduação (PR1)

Pró-reitora: Professora Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

INTRODUÇÃO

O presente relatório aborda as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação – (PR1) nos primeiros 100 dias da gestão 2023-2027. As atividades aqui apresentadas estão organizadas em três partes: aquelas traçadas pelo Grupo de Trabalho de Transição Gestão Acadêmica (GTT-Gestão Acadêmica), coordenado pela Professora Dra. Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes (Parte 1); outras atividades desenvolvidas que foram se revelando necessárias e urgentes ao longo deste período (Parte 2); diagnóstico da graduação e educação básica e do funcionamento e atividades da PR-1 com resultados obtidos (Parte 3).

Parte 1 – Ações 100 dias GTT

Nesta etapa descrevemos a lista das ações previstas pelo GTT-Gestão Acadêmica para serem implementadas até os 100 primeiros dias de gestão da PR1 e apresentamos os produtos e os anexos que documentam as informações fornecidas. Para alcançar esses resultados, foram realizadas diversas reuniões com a equipe interna da pró-reitoria e outras com convidados internos e externos à UFRJ. Nessas reuniões, diante das dificuldades encontradas para o funcionamento de uma PR1 que se ocupe e cuide também de assuntos relacionados à gestão acadêmica dos cursos de graduação da UFRJ, inclusive, como percebido e relatado pelo GTT-Gestão Acadêmica, propusemos uma reestruturação do setor, abrindo mais espaço para atividades relacionadas a esse fim. No [organograma atual](#) foi criada, por exemplo, a Divisão de Projetos Acadêmicos estratégicos, ligada à Superintendência Acadêmica, que abriga o GT Projetos Acadêmicos e o grupo de análise de dados da graduação para subsidiar políticas de desenvolvimento educacional. Essa nova estrutura está em fase de avaliação na Reitoria e se encontra no anexo 1.

Com essa preocupação, a PR1 iniciou reuniões e estabeleceu grupos de trabalho (GTs) e comissões, que têm se reunido semanalmente e que estabelecem parcerias dentro e fora da UFRJ, discutindo propostas, elaborando projetos e executando ações que visam ao fortalecimento do ensino de graduação em nossa Universidade, a saber: divulgação de mais oportunidades a nossos estudantes (de estágios, por exemplo); estruturação da oferta de ações que apoiem os docentes em seu trabalho de docência, visando à promoção de

aprendizagem mais ativa de nossos estudantes; organização do acolhimento de nossos ingressantes e seu acompanhamento ao longo do curso; e orientação mais eficaz na redução da evasão e da retenção, objetivo que nos direciona em todas as nossas ações. É importante ressaltar que, durante esse processo de construção de projetos que sejam realmente acadêmicos, a PR1 tem contado com a parceria da PR2 e da PR5 em diversos momentos, uma forma integrada de trabalhar que reflete o meio pelo qual a UFRJ deve buscar cumprir sua missão.

Nesse sentido, a PR1 criou o GT Projetos Acadêmicos, que tem se dedicado à elaboração de projetos que aprimorem a relação estudantil com seus cursos e diminuam a evasão e a retenção. Esse grupo elaborou o Projeto Acolhimento – Orientação Acadêmica, visando fortalecer o laço entre orientadores acadêmicos e estudantes como meio para garantir o êxito e a permanência estudantil. O referido projeto está no anexo 2.

Adicionalmente, parceiros de diferentes unidades da UFRJ e de outras instituições públicas do Estado do Rio de Janeiro também têm participado de nossas reuniões e integrado nossos GTs. Grande parte dessas reuniões tem ocorrido no atual Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UFRJ, que vem tendo, cada vez mais durante esses 100 dias, um papel de grande relevância para a estruturação das ações acadêmicas da PR1, inclusive sediando o GT Núcleo de Metodologias Educacionais e Educação a Distância (NuMEaD). Esse GT amplia a atuação do NEAD de maneira a abranger metodologias educacionais que promovam aprendizagem ativa, independentemente de serem EaD (Fig. 1). O projeto do NuMEaD está no anexo 3.



Figura 1: Reunião do GT NuMEaD, envolvendo equipes da PR1, PR2 e PR5, além de unidades acadêmicas, para debater o aprimoramento das tecnologias educacionais na UFRJ.

Não menos importantes têm sido as ações relacionadas ao fortalecimento da infraestrutura de pessoal e de equipamentos do SIGA, para que o sistema atenda com maior estabilidade nossa comunidade. O SIGA deve ser desenvolvido de maneira a permitir uma gestão acadêmica mais eficiente por parte de professores, orientadores e coordenadores e maior acesso dos estudantes às informações e ferramentas necessárias para eles tenham uma formação acadêmica e cidadã mais completa. Um exemplo disso é a possível implementação do diploma digital, já em fase de desenvolvimento. O projeto de reestruturação do SIGA pode ser encontrado no anexo 4.

Em parceria com a SuperTIC, a equipe da PR1 tem se dedicado a estudar formas para a implementação de um Sistema de Gestão Acadêmica para a Educação Básica, que tenha interface com o SIGA. Esse reconhecimento institucional é fundamental para a educação básica da UFRJ e fortalece a formação de professores dos cursos de licenciatura realizada em nosso Colégio de Aplicação (CAp). Com a participação da Direção do CAp/UFRJ, reuniões com a equipe responsável pelo Sistema de Gestão Acadêmica do CAp da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) têm acontecido para que tenhamos em breve um Sistema de Gestão Acadêmica para nossa unidade de educação básica da UFRJ.

Ainda o GTT - Gestão Acadêmica entendeu como prioridade a reestruturação do GT para fortalecimento dos cursos noturnos de graduação, implementado em 2011 e descontinuado

posteriormente. Os cursos vespertinos/noturnos e noturnos têm um valor fundamental para a UFRJ, pois abrigam estudantes trabalhadores que buscam sua formação inicial em nossa instituição. O GT surge como uma necessidade para que a Universidade fortaleça seu compromisso acadêmico e missão institucional. Assim, a PR1 criou a Comissão de Mapeamento de Indicadores dos Cursos Noturnos, que tem trabalhado semanalmente levantando as questões acadêmicas e infraestruturais pertinentes para que o GT de Fortalecimento dos Cursos Noturnos seja criado em outubro de 2023 com participação dos coordenadores de cursos, estudantes e servidores técnico-administrativos dos 39 cursos noturnos existentes na UFRJ. No anexo 5, pode-se ver a nota técnica estruturada pela Comissão de Mapeamento de Indicadores que delinea os passos a seguir.

Como outra ação premente para os 100 dias, o GTT definiu como crucial a luta pela revogação do Novo Ensino Médio, proposta que modifica o currículo da educação básica e impacta negativamente a formação de professores. A PR1 participou do Seminário Revoga Novo Ensino Médio, organizado pelo Complexo de Formação de Professores e tem estimulado o debate com os coordenadores de graduação dentro do Fórum de Coordenadores de Licenciatura, por compreender a importância da interface entre educação básica e ensino superior (Fig. 2). O lugar da formação de professores precisa ser prioritariamente a universidade pública, e a nova gestão da PR1 visa fortalecer esse entendimento. No anexo 6 consta a nota técnica do GT Revoga NEM.



Figura 2: Participação da PR1 no Seminário Revoga NEM em 13/08/2023.

Todas as ações descritas nesta seção constam na tabela-síntese, oriunda do trabalho desenvolvido no GTT-Gestão Acadêmica – eixo Graduação, que está ao final deste relatório.

Parte 2 - Outras atividades desenvolvidas

Ao assumir a PR1, a nova gestão identificou que o processo de recredenciamento da UFRJ junto ao MEC era um tema nevrálgico para ser imediatamente publicizado no que concerne ao papel da graduação. Nesse sentido, os índices da graduação necessários ao adequado recredenciamento da nossa Universidade foram levantados para atribuir as instâncias acadêmicas competentes a responsabilidade de fornecê-los em tempo hábil à Procuradoria Institucional Educacional (PI). Para isso, reuniões foram realizadas e ofícios, enviados.

Assim, a parceria com a PR5 e com o Complexo de Formação de Professores foi fortalecida para garantir a adequação das Unidades ao processo de curricularização da Extensão nos cursos de graduação e a presença das normativas do MEC sobre formação docente estejam presentes nos processos de reforma dos cursos de Licenciatura. Ainda, com apoio da Divisão de Ensino da PR1 (DEN), a nova gestão verificou e notificou as unidades que possuem cursos com estudantes ativos em versões curriculares antigas para que esses dados não constassem no credenciamento. Dessa maneira, o CEG aprovou a extinção de 6 cursos de graduação que já não eram mais ofertados, o que será determinante para o adequado recredenciamento da UFRJ no MEC. Ademais, temos verificado o cumprimento da legislação educacional para adequação dos cursos e realizado a análise das resoluções do CEG para identificação de anacronias.

Outro requisito obrigatório para o recredenciamento junto ao MEC é o Manual Estudantil, que a UFRJ não oferta a seus estudantes desde 2018. A equipe da PR1 verificou a última versão do Manual Estudantil, atualizando-a para disponibilizá-la aos estudantes de forma virtual. A partir de 2024 o Manual Estudantil terá duas versões, uma ampliada e outra reduzida, ambas com informações relevantes e pertinentes para que o corpo estudantil tenha uma vivência universitária plena e possa ter um guia para consultar e saber como agir diante das diversas situações que podem ocorrer durante seu percurso acadêmico.

O Acompanhamento dos Programas Institucionais desenvolvidos no âmbito da PR1 – Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica, e os programas de monitoria, Programa de Bolsas para estudos sobre evasão, retenção e acompanhamento de egressos de cursos de graduação (PBAER), auxílio pedagógico, PAELIG, PROMISAES PIBIAC – seguem sendo realizados. Pretende-se visibilizar mais suas ações de promover seminários, fornecer transparência, mostrar e divulgar os resultados efetivos para o ensino de graduação. São programas importantes para a formação de nossos estudantes e que auxiliam também na permanência estudantil para uma vivência universitária plena.

Para normatizar o cadastro do nome social de estudantes de graduação, estamos realizando reuniões para elaboração de proposta que oriente e organize esse procedimento. O objetivo é reafirmar o compromisso com a comunidade universitária em pautas fundamentais para a igualdade e o respeito à diversidade da sociedade brasileira e garantir o direito das pessoas que desejam ter seu nome social durante seu percurso acadêmico. Os estudantes devem se sentir plenos para que sua vivência universitária seja vigorosa. A articulação com a Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA) será

imprescindível para fortalecer a interação e a vivência de todas as pessoas da nossa comunidade universitária, o que possibilitará uma formação crítica, ética e socialmente referenciada para nossos estudantes e contribuirá para consolidar um perfil de egresso atuante em prol da sociedade brasileira.

Outra ação desenvolvida neste início de gestão foi o acesso à Plataforma Carolina Bori, de revalidação de diplomas, que estava interrompido. Essa ação rápida de nossa equipe possibilitou a ativação no fluxo de solicitações às unidades acadêmicas para revalidar diplomas em nossos cursos de graduação.

A implantação do sistema de diploma digital na UFRJ estava sem cronograma de metas e atrasada em relação ao cumprimento da legislação vigente. Ao assumirmos a PR1, efetivamos um grupo de trabalho que se reúne semanalmente para fazer os testes de programação e sistemas necessários para que nossa diplomação seja digital. A previsão é que no início de 2024 já tenhamos os diplomas emitidos digitalmente, o que retirará a UFRJ e seus egressos quanto à validade de seu diploma, que já vem sendo questionada por alguns Conselhos Profissionais e entidades de classe, uma vez que já deveríamos estar adequados.

Aproximar a PR1 das Unidades Acadêmicas e fortalecer a integração entre os cursos e programas da nossa Universidade é uma meta fundamental da nossa gestão. Neste contexto, estamos na fase de planejamento e estruturação do Projeto PR1 Itinerante que percorrerá cada unidade que possua curso de graduação e/ou contribua para a formação de graduação e, nesse contexto, outras unidades que atuam na graduação e não possuem curso, além da nossa unidade de educação básica, a partir de fevereiro de 2024. Esse projeto partirá de indicadores dos cursos para diagnóstico e verificação de possibilidades para, em interação dialógica com as unidades, garantir cursos de graduação com projetos pedagógicos consolidados com êxito e permanência para nossos estudantes e condições adequadas de trabalho para servidores. Desses encontros, grupos de trabalho poderão ser estruturados para sanar questões específicas e temas comuns também podem ser definidos com a integração de cursos e o fortalecimento de áreas de conhecimento que propiciem um percurso estudantil diversificado a partir de maior mobilidade acadêmica e flexibilidade dos currículos.

Com o intuito de aprofundar nossa abordagem sobre o tema de retenção e evasão, iniciaram-se discussões preliminares acerca das disciplinas que apresentam os mais altos índices de reprovação e trancamentos. Nossa meta é desenvolver um projeto abrangente que aborde esse diagnóstico detalhadamente. Para alcançar esse objetivo, estabeleceram-se metas e ações de apoio acadêmico que estão em implementação pelas diferentes unidades e instâncias da UFRJ. Além disso, estão planejadas novas iniciativas a serem propostas, de forma a minimizar esse fenômeno, particularmente nos primeiros períodos dos cursos, quando os estudantes podem enfrentar maiores desafios de adaptação. No momento, está em andamento o levantamento dos dados para esse diagnóstico, que considera não apenas o período pré-pandemia, mas também o período pós-pandemia, o que nos permite obter uma visão abrangente da situação e avaliar possíveis mudanças que ocorreram no cenário educacional após esse período desafiador. A pandemia trouxe uma série de desafios para a educação superior, e estamos comprometidos em compreender como essas mudanças afetaram os padrões de evasão e retenção, a fim de desenvolver estratégias mais eficazes para

apoiar nossos estudantes. Estamos confiantes de que, com uma abordagem colaborativa baseada em dados, podemos fazer melhorias significativas para promover o sucesso acadêmico de nossos alunos.

Todas essas atividades desenvolvidas durante os primeiros 100 dias de gestão e as metas para o quadriênio 2023-2027 foram apresentadas e debatidas em um encontro com todos os cursos de graduação. Foram convidados os diretores adjuntos de ensino, coordenadores de graduação, chefes de secretarias acadêmicas, a representação estudantil e a direção adjunta de licenciatura do CAp. O encontro, realizado em 04/10/2023, marcou a culminância desses 100 dias e foi um momento de apresentação da equipe da PR1 e de entendimento sobre a responsabilidade dos cursos no preenchimento dos dados para o recredenciamento da UFRJ junto ao MEC.

Compareceram 145 pessoas de forma presencial e oito de forma remota, de todos os centros da Universidade. Este evento teve o objetivo de aproximar as unidades entre si e com a PR1, além de divulgar e discutir as metas de integração e fortalecimento do ensino de graduação em nossa instituição e mobilizá-la para o recredenciamento. Os participantes puderam colocar as questões urgentes dos cursos, fazer perguntas, sugestões e estreitar laços com a PR1 para o desenvolvimento de suas atividades. A apresentação realizada pela equipe da PR1 durante o encontro pode ser vista no anexo 7.

Pretendemos realizar anualmente esse encontro, intercalando-o com as ações da PR1 Itinerante nas unidades, o que se desdobrará em encontros dinâmicos com grupos de trabalho e encaminhamento de atividades. A gestão participativa que se espera alcançar é espaço fecundo para construir um ensino de graduação que atenda cada vez mais os objetivos e necessidades da sociedade brasileira.

As imagens (Fig. 3A-E) apresentadas a seguir mostram alguns momentos do encontro com os cursos de graduação.



Figura 3: Momentos do encontro com cursos de graduação, realizado pela equipe da PR1 em 04/10/2023.

Parte 3: Diagnóstico

Para atingir nossos objetivos e planejar as metas e as ações iniciamos pelo diagnóstico da situação acadêmica da graduação na UFRJ. O levantamento de alguns números atuais de nossa graduação foi essencial, e esse diagnóstico necessitará de uma análise a longo prazo de diversos aspectos, desde estrutura curricular e oferta de disciplinas até as estatísticas de desempenho dos estudantes e avaliação das atividades da docência e do acolhimento e monitoramento da vida acadêmica do estudante. Além disso, precisamos considerar a infraestrutura de apoio acadêmico disponível e avaliar as ações previamente implementadas para lidar com questões de retenção e evasão. Este estudo nos permitirá compreender melhor os desafios enfrentados pelos estudantes e identificar áreas em que podemos intervir de maneira eficaz para aprimorar a qualidade da experiência acadêmica na UFRJ. Com base nesse diagnóstico sólido, desenvolveremos estratégias específicas e programas de apoio visando melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes e promover o sucesso em suas jornadas educacionais.

Resultados obtidos

Em relação à equipe da PR1, observamos um déficit bastante significativo de servidores, de uma forma geral (Tabela 1). Contamos com apenas 65 profissionais. Além disso, em áreas estratégicas como o SIGA e a Divisão de Ensino (DEN), essa falta de servidores tem levado à morosidade na análise de processos importantes para o bom andamento dos cursos, como os de ajustes/reformas curriculares, pois necessitam de um vasto conhecimento prévio de legislação e ensino.

Tabela 1: Número de servidores e estagiários nos setores da PR1

PR-1 em números		
Unidade	Servidores	Estagiários
Acesso e Registro	4	
CEG	4	
DEN	6	
DIA	5	
DIP	7	
DRE	13	
Informática	2	
NEAD	2	
NPI	3	
Protocolo	2	
SIGA	3	12
SUPAD	13	

Em relação à graduação, temos um total de 57.971 alunos matriculados sendo 53.335 com matrículas ativas e 4.636 com matrículas trancadas (Fig. 4).

Esses alunos estão distribuídos em 175 cursos, destes 142 bacharelados presenciais e 1 EAD e 33 licenciaturas presenciais e 3 EAD.

Neste universo dos alunos de graduação, apontamos o CCS como o centro de maior número de estudantes, com 13.954, seguido pelo CCJE, com 9.565, e CLA, com 7.600 (Fig. 4).

Em relação aos alunos com matrícula trancada, eles representam apenas 8% do total de alunos matriculados. O CLA apresenta a maior percentagem de trancamento, 11%.

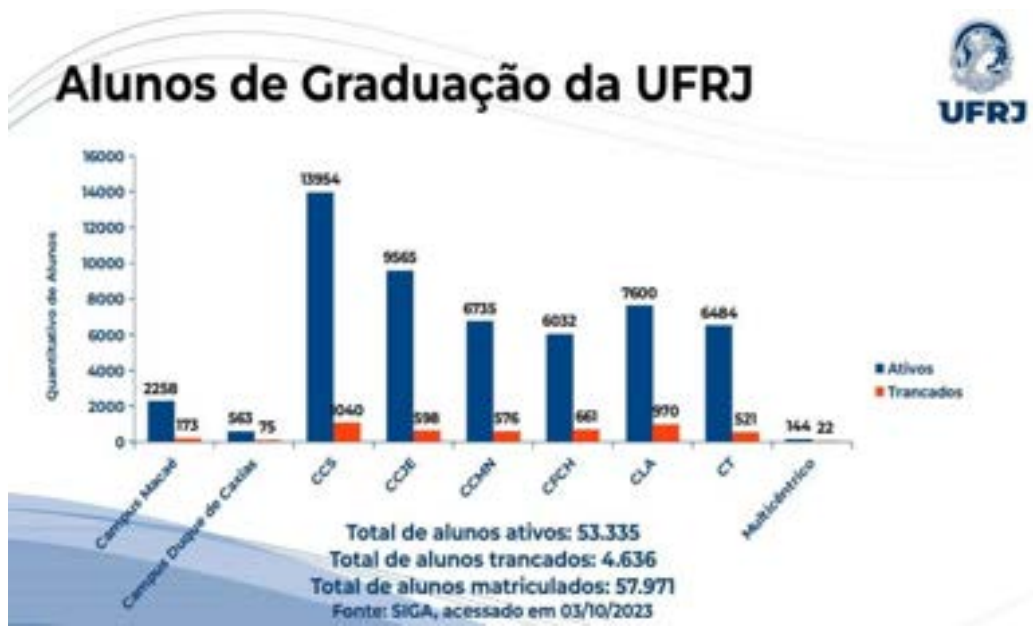


Figura 4: Quantitativo de estudantes de Graduação da UFRJ.

A faixa etária que concentra maior número de alunos é de 20-30 anos com um total de 32.815 alunos, mais de 50%. Observamos ainda que temos um número bastante expressivo de alunos acima de 30 anos, 8.324. E 260 alunos considerados idosos, com mais de 60 anos (Fig. 5)

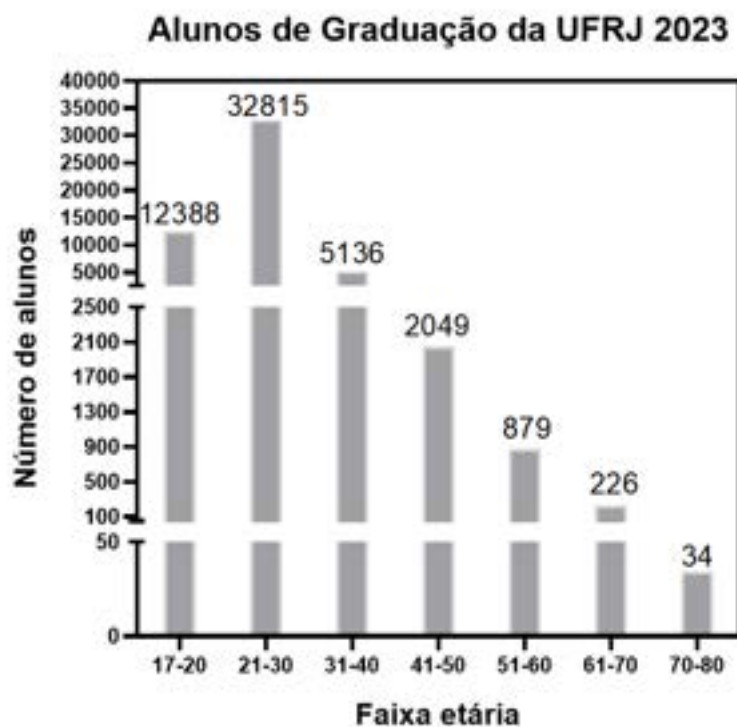


Figura 5: Quantitativo de estudantes de Graduação por faixa etária.

Dentro do grupo de estudantes com mais de 65 anos, observamos que os cursos de Ensino a Distância (EAD) registram a maior concentração, contando com um total de 63 estudantes (Tabela 2). É crucial realizar uma análise aprofundada dos motivos que impulsionam esses estudantes a buscarem uma graduação em uma fase da vida considerada tardia. Essa investigação proporcionará uma visão mais completa e precisa conhecer as aspirações e necessidades dessa faixa etária, permitindo-nos atender com mais eficiência às suas demandas específicas.

Tabela 2: Distribuição dos alunos acima de 65 anos nos cursos de graduação.

Curso	Acima de 65 anos
Licenciatura em Letras: Português-Hebraico	1
Licenciatura em Letras: Português-Francês	1
História	3
Licenciatura em Física - EAD	29
Pintura	2
Conservação e Restauração	3
Licenciatura em Química - EAD	10
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	24
Direito	1
Ciências Contábeis - EAD	4
GPDES: Gestão do Setor Público	1
Gestão Pública Desenv Econômico e Social	1
Ciências Sociais	4
Serviço Social	1
Letras: Português-Espanhol	1
História	3
Bach em Ciências Matemáticas e da Terra	1
História da Arte	1
Licenciatura em Letras: Português-Literaturas	4
Biblioteconomia e Gestão de Unid Informação	1
Engenharia Elétrica	1
Licenciatura em Letras: Português-Latim	2
Química Industrial	1
Gastronomia	1
Licenciatura em Artes Visuais	1
Filosofia	11
Licenciatura em Letras: Português-Francês	2
Licenciatura em Música	2
Letras: Português-Italiano	1
Astronomia	1

Muitos desses estudantes conseguiram sua vaga por meio das políticas de ações afirmativas amparada pela Lei 12.711/2012 (Lei de Cotas). Na UFRJ, adotamos a política de ações afirmativas a partir de um compromisso sólido com a promoção da equidade e da inclusão em nossa comunidade acadêmica.

Essas ações afirmativas foram implementadas com base em princípios de justiça social e na busca por corrigir desigualdades históricas e sistêmicas que afetaram grupos subrepresentados em nosso meio universitário. Desde a sua adoção, essas políticas têm

desempenhado um papel fundamental de ampliar o acesso de estudantes de diferentes origens sociais, étnicas e econômicas à educação superior de qualidade oferecida pela UFRJ.

Essas medidas têm sido essenciais para a UFRJ reafirmar seu compromisso com a diversidade e a construção de uma universidade mais inclusiva, que reflita a riqueza da sociedade brasileira em toda a sua pluralidade. A UFRJ já realizou muito, mas precisamos continuar nossa tarefa de aprimorar e expandir essas políticas, e assegurar que todos nossos estudantes tenham igualdade de oportunidades para alcançar seu pleno potencial acadêmico e profissional.

Neste momento, contabilizamos 21.916 estudantes que ingressaram na modalidade de Ampla Concorrência e 23.477 em diversas modalidades de Ações Afirmativas (Fig. 6A). No grupo de ingressantes nas modalidades de Ações Afirmativas, notamos um número significativamente maior de matrículas trancadas. É premente que adotemos medidas proativas para assegurar que esses estudantes possam não apenas continuar seus estudos, mas também concluí-los com sucesso. Para alcançar esse objetivo, é imperativo que identifiquemos e compreendamos profundamente as dificuldades enfrentadas por esses estudantes e as carências de necessidades básicas que podem estar afetando negativamente seu percurso acadêmico. Somente ao abordar esses desafios de maneira abrangente e sensível poderemos criar um ambiente de aprendizado inclusivo e equitativo que permita a todos os estudantes alcançarem seu potencial máximo.

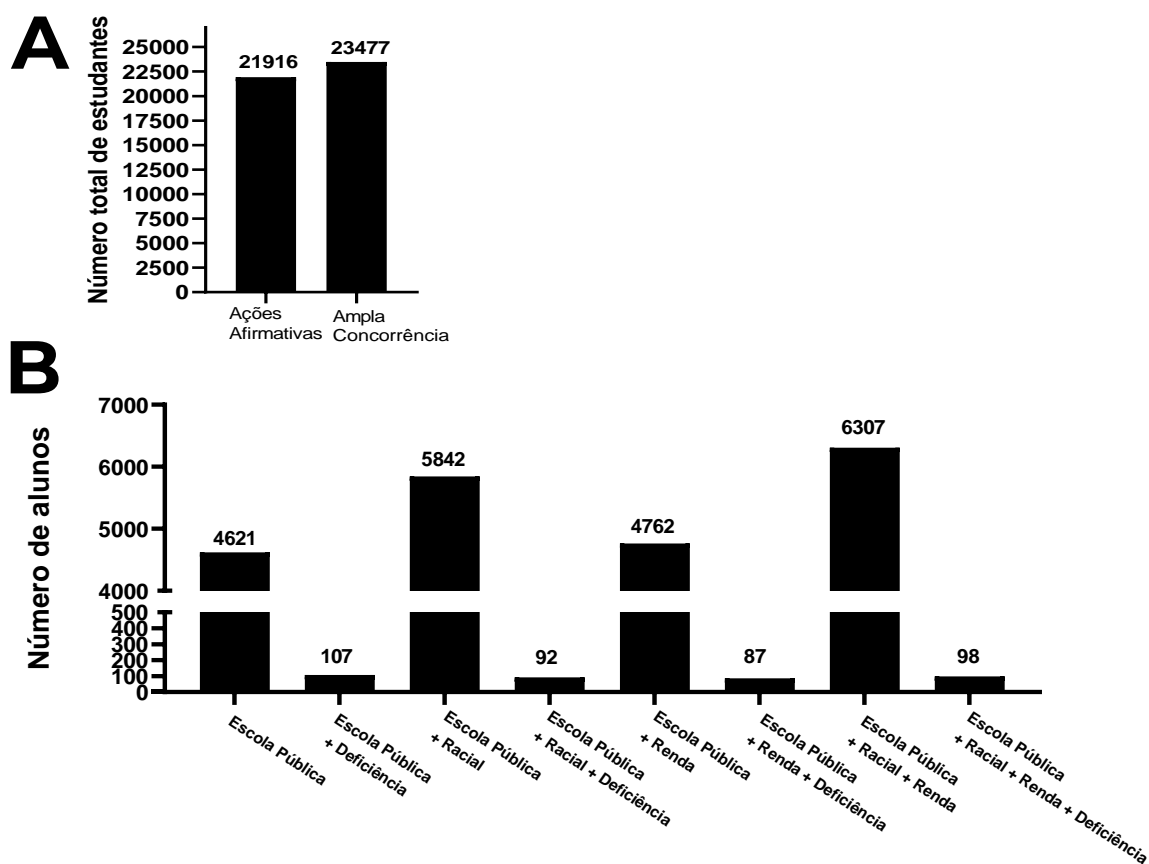


Figura 6: Quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de Ações Afirmativas.

Grande parte desses alunos está matriculada em cursos noturnos (Fig. 7). Na UFRJ temos 39 cursos noturnos, sendo 6 bacharelados e 33 licenciaturas. Precisamos garantir a continuidade do funcionamento desses cursos para que cumpram em sua plenitude o seu importante papel social.

As dificuldades enfrentadas pelas famílias brasileiras frequentemente atuam como um impedimento significativo para a busca de uma graduação em cursos diurnos. A escolha do curso noturno oferece a flexibilidade necessária para que o estudante possa trabalhar durante o dia, contribuindo para seu sustento e, ao mesmo tempo, para buscar a formação acadêmica desejada. Essa abordagem adaptativa reconhece e acomoda as realidades econômicas e sociais enfrentadas por muitos estudantes, garantindo que o acesso à educação superior seja ampliado e que oportunidades justas sejam proporcionadas a todos.

Estudantes nos Cursos Noturnos

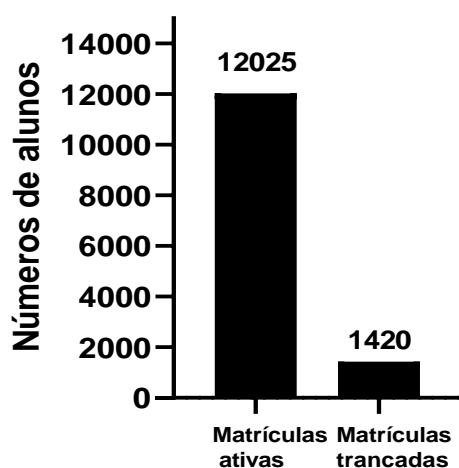


Figura 7: Quantitativo de estudantes em cursos noturnos.

Além dos cursos da modalidade presencial, a UFRJ oferece quatro cursos na modalidade EAD (Fig. 8). Podemos observar que a porcentagem de matrículas trancadas nos cursos EAD é bem menor que nos cursos presenciais. O curso com o maior índice de trancamento é Licenciatura em Física com 1,6% de matrículas trancadas (Fig. 8).

A UFRJ foi credenciada pelo MEC, por meio da Portaria 1.064, de 8/5/2003, para ofertar cursos de graduação a distância. Três anos depois, começou a participar do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006.

Os cursos na modalidade de ensino a distância desempenham um papel crucial na interiorização da educação superior e representam uma importante função social. Eles oferecem aos estudantes a flexibilidade necessária para conciliar seus estudos com o trabalho. Essa abordagem não apenas torna a educação superior mais acessível para aqueles que vivem em áreas distantes, mas também reconhece a necessidade de muitos estudantes de dedicarem tempo ao emprego para atender às suas responsabilidades financeiras e familiares. Dessa forma, nossos cursos EAD não apenas expandem as oportunidades de educação, mas também promovem maior inclusão social, permitindo que uma gama

diversificada de indivíduos busque aprimorar suas qualificações e avançar em suas carreiras, independentemente das demandas de trabalho e vida pessoal.

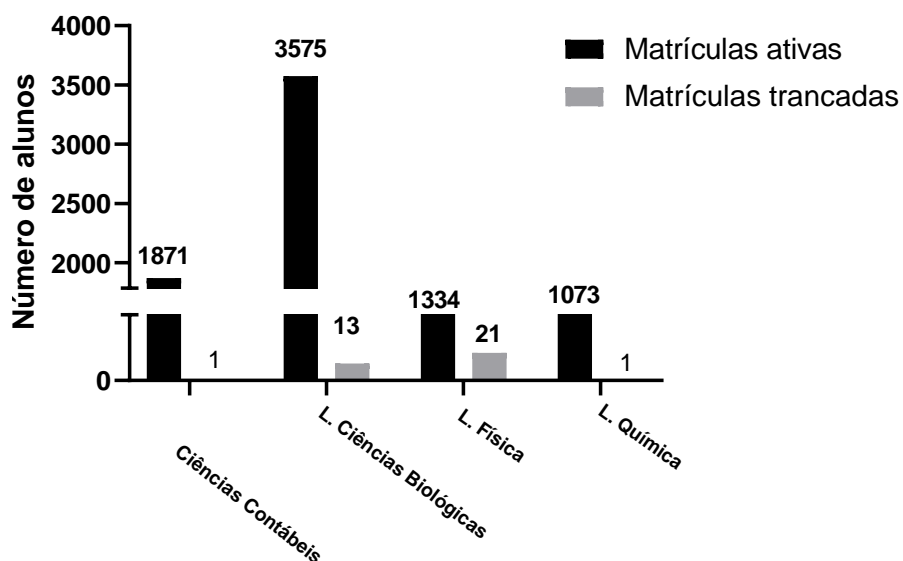


Figura 8: Quantitativo dos estudantes do ensino a distância

Muitos de nossos estudantes das diferentes modalidades têm o potencial de aprimorar suas carreiras profissionais. Nesse sentido, a PR1 desempenha um papel crucial. Por meio da disponibilização diferentes programas de bolsas (Fig. 9).

Temos um total de 3.097 bolsas concedidas anualmente. Com essas bolsas a PR1 oferece um suporte valioso para que esses estudantes possam prosseguir com seus estudos, pesquisas e atividades de extensão de forma integrada, mesmo enfrentando desafios financeiros.

As bolsas não apenas incentivam a excelência acadêmica, mas também possibilitam que os estudantes se concentrem em sua formação, pesquisa e desenvolvimento profissional sem as preocupações financeiras que muitas vezes podem ser um obstáculo. Dessa forma, a PR1 desempenha um papel fundamental em ajudar os alunos a alcançarem seus objetivos acadêmicos e profissionais, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento tanto individual quanto da comunidade acadêmica como um todo.



Figura 9: Quantitativo do número de bolsas disponibilizadas pela PR1.

Dentro do contexto das bolsas PIBID, ocorreu em agosto o Seminário Formação e Saber Docente da UFRJ, no Teatro Mario Lago, no Colégio Pedro II. O seminário é parte dos programas de Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) UFRJ e teve a presença de 600 pessoas, entre alunos PIBID e docentes (Fig. 10A). A mesa contou com a presença das docentes Ana Maria Monteiro, professora emérita da UFRJ, e Márcia Ferreira, professora titular da Faculdade de Educação da UFRJ e membro da Diretoria de Formação de Professores para a Educação Básica da Capes. Na organização do evento estiveram as professoras Juliana Marsico e Rejane Amorim. A docente Julia Polessa Maçaiara atuou como mestre de cerimônias do evento e a professora Georgia Atella representou a PR1 (Fig. 10B).



Figura 10: Seminário Formação e Saber Docente da UFRJ.

Além desse seminário, tivemos outro evento do PIBID no dia 15 de setembro, o I Geoencontro Estadual PIBID Rio de Janeiro, onde estudantes do PIBID das diferentes universidades públicas fluminenses e seus professores se reuniram para compartilhar experiências, discutir e trocar ideias e projetos no auditório Pangea, do CCMN da UFRJ (Fig. 11).



Figura 11: I Geoencontro Estadual PIBID Rio de Janeiro.

Além dos alunos de graduação, em 1946 o Decreto-Lei federal n. 9.053, estabeleceu a obrigatoriedade de todas as faculdades de Filosofia criarem ginásios de aplicação, para a prática de ensino dos estudantes dos cursos de Licenciatura. Em 20 de maio de 1948, foi feita a instalação do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da UFRJ. Desde então contamos com uma unidade destinada à prática de ensino de nossos licenciandos, espaço preferencial para a realização do estágio supervisionado obrigatório, etapa comum a todos os estudantes dos cursos de licenciatura da UFRJ (Resolução nº 2/94 – CEG). Assim, pelo papel na formação de professores, a PR1 tem dado apoio ao CAP/UFRJ e integrado atividades com o Complexo de Formação de Professores.

Consideramos que a vivência do espaço escolar é fundamental para a formação docente e lugar de pesquisa e extensão para os estudantes de cursos de licenciatura, e o CAP favorece a produção de soluções criativas para o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, sobretudo na articulação de propostas de ações acadêmicas – cursos e projetos – a serem desenvolvidas em parceria com a Faculdade de Educação, os institutos de origem e o Complexo de Formação de Professores (CFP).

Apresentamos na Fig. 12, os dados relativos ao número de estudantes atendidos pelo CAP e sua contribuição para a formação dos estudantes de graduação das licenciaturas. É importante destacar que, pela estrutura e quantidade de docentes envolvidos, o CAP atualmente não pode englobar todos os estudantes de licenciatura da UFRJ – há vários que são atendidos na rede pública em convênio com a Universidade.

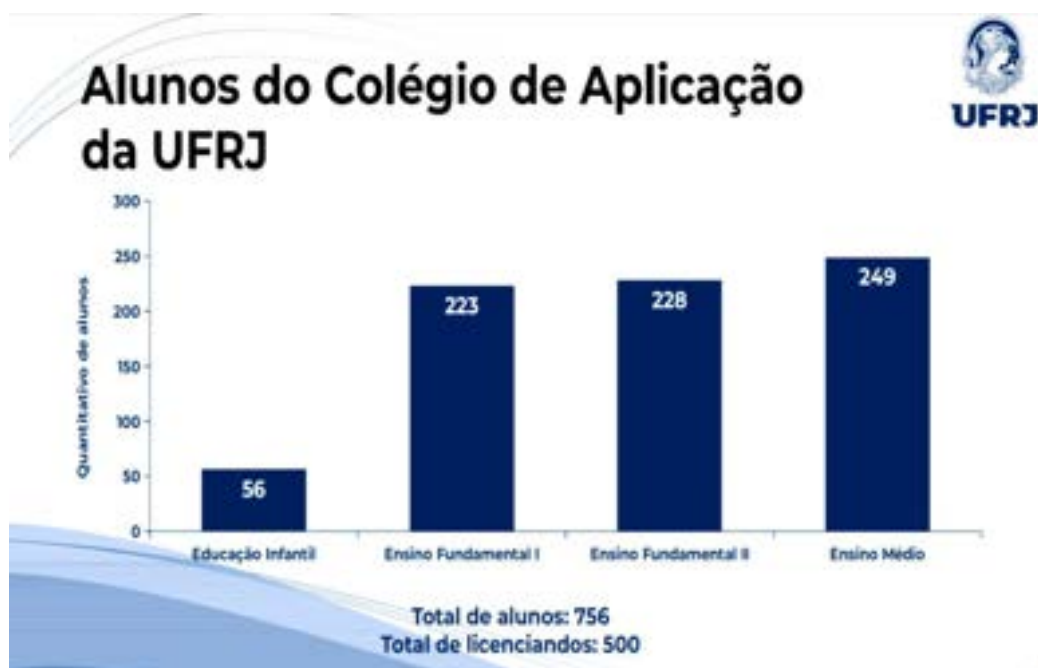


Figura 12: Quantitativo de estudantes de educação básica.

Na formação continuada de professores, além dos cursos de extensão em andamento e a parceria com a Faculdade de Educação, o CAP/UFRJ oferece o Curso de Especialização Saberes e Práticas na Educação Básica (CESPEB), atendendo professores das redes públicas federal, estadual e municipal de ensino nos níveis fundamental e médio.

Os Colégios de Aplicação têm um papel de extrema importância no sistema educacional e atuam como espaços de excelência pedagógica e inovadora, já que desafiam os limites convencionais onde métodos de ensino de vanguarda e práticas pedagógicas avançadas são testados e refinados e desempenham um papel fundamental na preparação de estudantes e professores para os desafios do século XXI.

REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS PELO O GRUPO TÉCNICO DE TRANSIÇÃO

Lista das ações previstas para serem implementadas até os 100 primeiros dias de gestão da Pró-Reitoria de Graduação – PR-1, ressaltando as colunas sombreadas, que se referem ao andamento, aos responsáveis, aos produtos e aos anexos que documentam as informações fornecidas.

Eixo II - GRADUAÇÃO (original)	AÇÃO MATERIALIZADORA (original)	Ações em andamento	Responsáveis atuais	COMO? (original)	QUANDO (original)	PRODUTO	Anexos
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os índices de evasão e de retenção nos cursos de graduação, usando estratégias diversificadas, tais como incremento da Orientação Acadêmica, consolidação das Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e dos Corpos de Professores Orientadores (CPO) e políticas diversas de acolhimento e sustentação da permanência para todos os estudantes. 	<p>⇒ Potencializar as bolsas de monitoria e apoio acadêmico na direção do acolhimento e diminuição da evasão e retenção, em especial para o caso das bolsas de apoio acadêmico direcionadas às disciplinas de primeiros períodos.</p>	<p>Projeto Acolhimento e Acompanhamento elaborado, segue em anexo</p>	<p>Grupo projetos acadêmicos</p>	<p>Dinamização dos processos.</p>	<p>100 dias</p>	<p>Projeto Acolhimento e Acompanhamento em andamento, considerando elaboradas ações com disciplinas de grande retenção, que inclui esses tópicos.</p>	<p>Projeto Acolhimento e Acompanhamento - Anexo 2</p>
	<p>⇒ Rever os procedimentos realizados pelos técnicos da PR1 em atividades administrativas (processos), viabilizando facilitar e dinamizar sua resolução e destinando tempo maior para o um maior envolvimento da PR1 nas questões acadêmicas.</p>	<p>Estrutura da PR1 revisada, grupo de projetos acadêmicos criado e projeto específico elaborado</p>	<p>Toda a PR1</p>	<p>Criou-se inicialmente um grupo de projetos acadêmicos, que já está operando e será posteriormente consolidado na mudança oficial de estrutura</p>	<p>Criar, em 100 dias, ações em toda a gestão</p>	<p>Nova estrutura da PR1, que abre espaço para discussão e execução de ações acadêmicas (submetida à Reitoria)</p>	<p>Estrutura atual e portaria criação de GT Projetos Acadêmicos – Anexo 1</p>

Eixo II - GRADUAÇÃO (original)	AÇÃO MATERIALIZADORA (original)	Ações em andamento	Responsáveis atuais	COMO? (original)	QUANDO (original)	PRODUTO	Anexos
<ul style="list-style-type: none"> Lutar pela revogação da atual reforma do ensino médio e mobilizar as licenciaturas, a Faculdade de Educação, o Colégio de Aplicação, o Complexo de Formação de Professores e o Fórum de Licenciaturas para o debate nacional das bases curriculares e metodologias do Ensino Médio. 			Superintendência Geral	Acompanhar as ações do grupo criado para esta finalidade.	100 dias	Apoio ao grupo, através de seu representante.	Anexo 6
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar e apoiar o uso de metodologias ativas e de tecnologias digitais nos cursos presenciais e a distância da UFRJ 	⇒ Remodelar o NEAD para atuar como Núcleo de Metodologias Educacionais e Educação a Distância.	Grupo envolvendo as outras PRs e lideranças acadêmicas criado e projeto sendo discutido.	Coordenação do NEAD	Viabilizar o NuMEaD - Núcleo de metodologias educacionais e educação a distância	100 primeiros dias	Projeto Núcleo de Metodologias Educacionais e Educação a Distância, em andamento, com grupo de trabalho inicial estabelecido e várias reuniões realizadas.	Projeto NuMEaD - Anexo 3
<ul style="list-style-type: none"> Apoio de alunos dos cursos de turno noturno em relação às instâncias acadêmicas da UFRJ (DRE, secretarias acadêmicas, coordenação de curso, biblioteca entre outros) 	⇒ Restabelecer o GT noturno, com a primeira tarefa de listar as atuais fraquezas e necessidades das unidades e centros que possuem cursos noturnos.	Criada a COMISSÃO DE MAPEAMENTO DOS INDICADORES DOS CURSOS NOTURNOS DA UFRJ	Superintendência Geral	Reestabelecer o grupo com a perspectiva de que seja atuante	100 dias	Projeto iniciado, coordenado pelo Marcelo que pode nos dar um relato. Em breve será criado e convocado o GT Noturno, com os coordenadores de curso dos cursos noturno.	Portaria da Comissão mapeamento de indicadores cursos noturnos e nota técnica - Anexo 5

Eixo II - GRADUAÇÃO (original)	AÇÃO MATERIALIZADORA (original)	Ações em andamento	Responsáveis atuais	COMO? (original)	QUANDO (original)	PRODUTO	Anexos
<p>• O SIGA não fornece as ferramentas necessárias para os coordenadores de curso e demais instâncias de gestão acadêmica fazerem avaliação e averiguação da situação dos alunos e do curso, bem como não dispõe de toda a documentação digitalizada e certificada disponibilizada aos discentes e integração do SIGA com as disciplinas da educação básica do CAP</p>	<p>⇒ Disponibilizar desenvolvedores e programadores para o SIGA, visando à sua melhor manutenção e o desenvolvimento de novas facilidades.</p>	<p>Perspectiva de que estagiários do SIGA passem no concurso e sejam efetivados</p>	<p>Superintendência Acadêmica e coordenação SIGA</p>	<p>Disponibilizar os servidores</p>	<p>100 dias</p>	<p>Combinado que parte dos aprovados no concurso em andamento irá compor a equipe do SIGA</p>	
	<p>⇒ Disponibilizar urgentemente equipamentos que sustentem o SIGA e as demais atividades ligadas ao ensino de graduação.</p>	<p>Demanda global levantada, recursos iniciais disponíveis</p>	<p>Superintendência Acadêmica e coordenação SIGA</p>	<p>Comprar e instalar os equipamentos</p>	<p>100 dias</p>	<p>Projeto completo para o SIGA elaborado. É necessário um novo hub com dois servidores potentes, que irão atender nossa demanda presente e futura com sobra - o primeiro está especificado e será adquirido ainda este ano</p>	<p>Anexo 4</p>
	<p>⇒ Rever a relação entre PR1 e Superintendência da TIC que, segundo a PR1, não funciona.</p>	<p>Várias reuniões realizadas entre a PR1 e a SuperTIC, com projetos em andamento</p>	<p>Superintendência Acadêmica e coordenação SIGA</p>	<p>Alinhamento das ações da PR1 e SuperTIC</p>	<p>100 dias</p>	<p>Foi alcançada maior colaboração entre a PR1 e a SuperTIC, tendo como primeiros frutos a priorização do Projeto diploma digital e a priorização de alocar equipamentos adequados para o SIGA</p>	<p>Anexo 4</p>

	⇒ Verificar a situação e adequação do SIGA-A		Superintendência Acadêmica coordenação SIGA	e	Verificar o que ocorreu com o Siga-A	100 dias	O sistema SIGA-A não progrediu na parte acadêmica da UFRJ, e pela avaliação da PRI o atual sistema SIGA é mais adequado	Anexo 4
	⇒ Viabilizar os avanços já alcançados no SIGA que dependem de ações da TIC (dossiê do aluno, diploma digital, etc).	O projeto do Diploma digital está sendo priorizado e um sistema para o CAP discutido, os demais avanços ainda não estão sendo abordados	Superintendência Acadêmica coordenação SIGA	e	Viabilizar a implementação dos avanços já alcançados no Siga	100 dias	Diploma digital em andamento, projeto CAP em andamento, o projeto de integrar estágios no siga em andamento, outros projetos tais como o dossiê do aluno dependem de uma maior equipe no SIGA	Anexo 4

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PR-1

Pró-Reitora de Graduação

Professora Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

Superintendente-Geral de Graduação

Professora Georgia Correa Atella

Superintendente Administrativo

Rosiléia Castório Damasceno

Superintendente Acadêmico

Professor Carlos Eduardo Bielschowsky

Superintendente de Acesso e Registro

Ricardo Ballesterio Anaya

Superintendente Executivo de Sistemas Acadêmicos Corporativos

Ricardo Storino

Procuradoria Educacional Institucional

Professora Maria Antonieta Peixoto Gimenes Couto

Coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica

Professora Rejane Amorim

Coordenação de Integração dos Cursos de Licenciaturas ao Complexo de Formação do Professores e PBAER

Professor Joaquim Silva

Coordenação de Integração Acadêmica dos Cursos e Programas

Professor Marcelo Côrtes

Coordenação do Programa de Educação Tutorial (PET) e Inovação para Graduação

Professor Cristiano Lazoski

Núcleo de Educação a Distância

Professor Carlos Eduardo Bielschowsky

Chefe de Secretaria de Gabinete da PR-1

Lu Cavalheiro

Secretária Executiva do CEG

Ursula Andrews Barbosa Barros

Divisão de Ensino - Diretora

Daniely Moreira Vieira

Divisão de Integração Acadêmica - Diretora

Christiane Maria de Sá Moreira

Divisão de Diplomas - Diretor

Alexandre Souza da Silva

Divisão de Registro de Estudante - Diretor

Guilherme Pichinine de Carvalho

Divisão de Acesso aos Cursos de Graduação - Diretora

Isabel Ottoni Luiz

Divisão de Projetos Acadêmicos Estratégicos - Diretora

Margarete de Macedo Monteiro

A responsabilidade de conduzir a PR1 é imensa. Uma estrutura que atende toda a comunidade universitária e mobiliza anseios de estudantes e servidores ao longo de suas trajetórias acadêmicas. Desde o acesso até o diploma, a vida estudantil se entrelaça à PR1. Atender, garantir e aprimorar a graduação da UFRJ não seria possível sem o trabalho cotidiano desenvolvido por todos os servidores de cada área da pró-reitoria.

Este relatório é fruto deste trabalho coletivo que busca ser cada vez mais participativo para o fortalecimento da missão institucional da UFRJ.



Equipe da PR1 reunida em 04/10/2023, antes do encontro com os cursos de graduação.

Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR2)

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2), nos seus primeiros 100 dias da gestão 2023 -2027 da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Equipe PR2

Pró-reitor

João Ramos Torres de Mello Neto

Superintendente Acadêmica de Pós-graduação

Fernanda Carvalho de Queiroz Mello

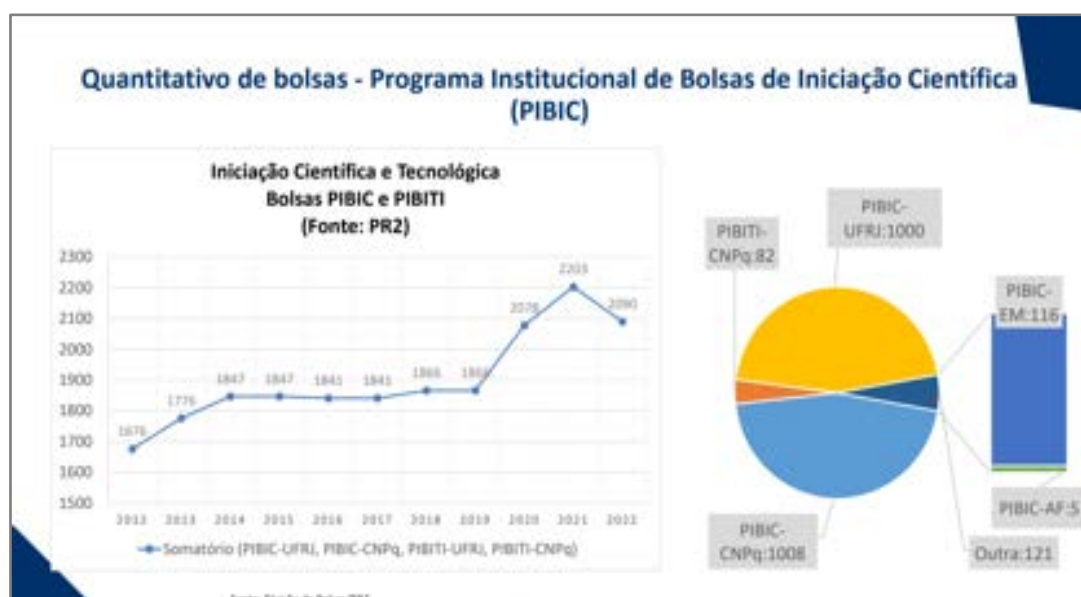
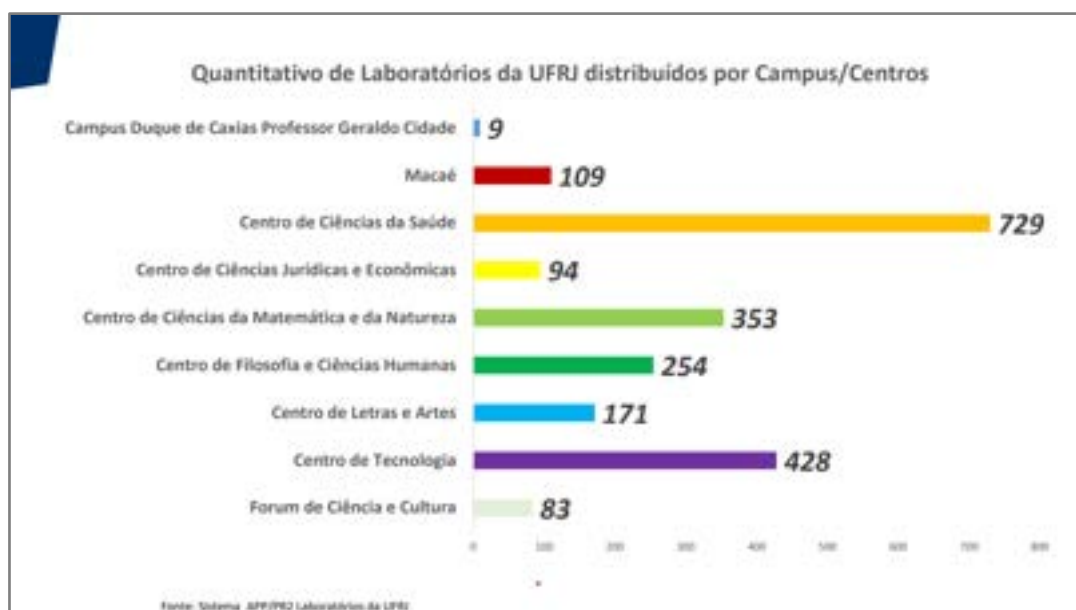
Superintendente Acadêmico de Pesquisa

Felipe Siqueira de Souza da Rosa

Superintendente Administrativa

Marília da Conceição Moraes Lopes

A pós-graduação na UFRJ – seus grandes números



Quantitativo de bolsas - Mestrado e Doutorado - pós-graduação do CNPq (bolsas por ano)

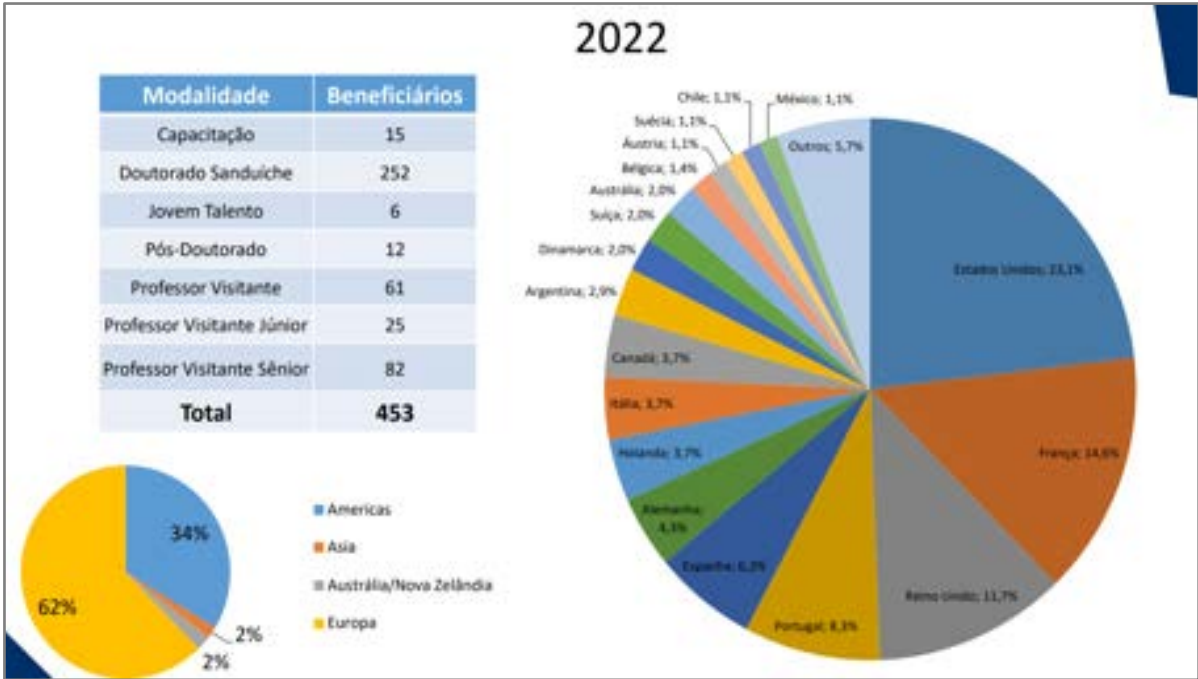


Fonte: CNPq

Quantitativo de bolsas - Mestrado e Doutorado - pós-graduação da CAPES (bolsas por ano)



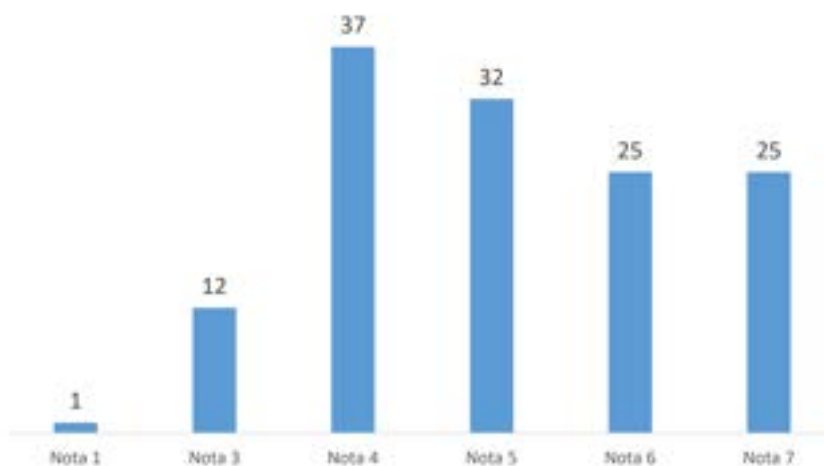
Fonte: Divisão de Bolsas/PRJ



CAPES - Catálogo de Teses e Dissertações UFRJ

Ano	Dissertações	Teses	Total
2009	1.522	719	2.241
2010	1.547	728	2.275
2011	1.574	727	2.301
2012	1.659	779	2.438
2013	1.768	864	2.632
2014	1.718	986	2.704
2015	1.696	952	2.648
2016	1.797	1.021	2.818
2017	1.801	982	2.783
2018	1.833	1.058	2.891
2019	1.661	957	2.618
2020	1.440	815	2.255
2021	354	175	529
Total	20.370	10.763	31.133

Avaliação Quadrienal 2022 - Desempenho dos 132 PPGs

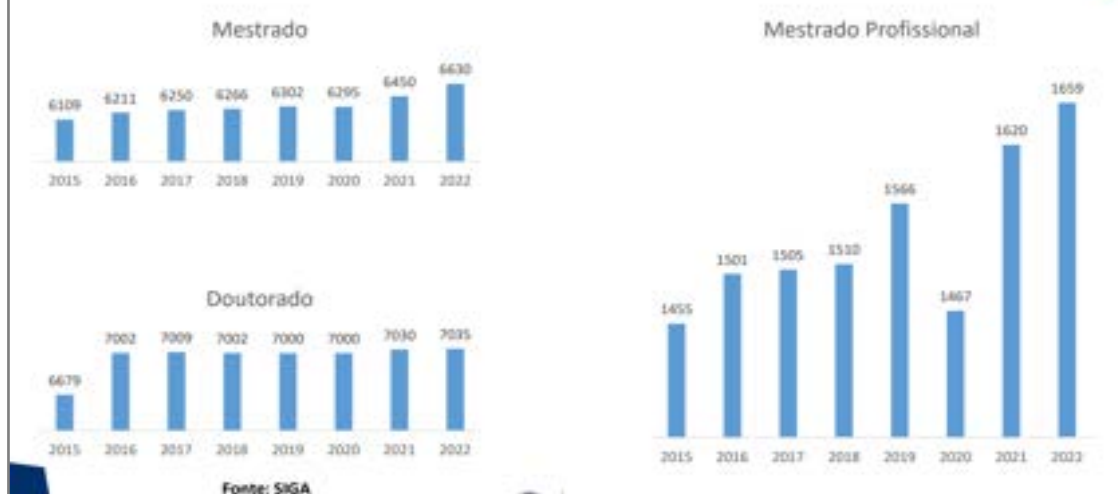


Fonte: Plataforma Sucupira / CAPES

Quantidade de Cursos



Quantidade de Alunos Ativos



Projetos Institucionais - FINEP

Proinfra 2008	Nº de subprojetos :	08
Proinfra 2009	Nº de subprojetos:	07
Proinfra 2010	Nº de subprojetos:	07
Proinfra 2011	Nº de subprojetos:	04
Proinfra 2013	Nº de subprojetos:	04
Proinfra 2014	Nº de subprojetos:	05
Proinfra 2014 (Carta Convite)	Nº de subprojetos:	02
Proinfra 2018	Nº de subprojetos:	01
Infraestrutura NB-3	Nº de subprojetos:	03
Proinfra 2021	Nº de subprojetos:	01

- A PR2 faz a gestão da implementação de diversos convênios com a FINEP, distribuídos em 10 chamadas distintas com mais de 40 subprojetos e com a aquisição de 163 equipamentos.
- Em 2022 e 2023 foram aprovados 6 projetos que se encontram em fase de assinatura do convênio.

FINEP - Valores de recursos recebidos



Atividades Planejadas e Executadas

Chamada de apoio a publicações para a pós-graduação

Com o aumento de periódicos funcionando na modalidade aberta (open access), muitos grupos de pesquisa na UFRJ se viram obrigados a arcar com os custos de publicação em tais revistas. Como normalmente as cobranças são feitas levando-se em conta os ecossistemas norte-americano e europeu, os valores – de R\$ 12 mil reais para uma revista de alto impacto até R\$ 50 mil para uma de altíssimo prestígio – acabam comprometendo boa parte do orçamento disponível, quando não simplesmente inviabilizam a publicação.

Assim sendo, contando com uma disponibilidade de recursos advindos do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP/CAPES), decidimos lançar uma chamada de apoio à publicação em periódicos abertos que estejam no rol Qualis A1 mais recente. Serão disponibilizados no mínimo R\$ 4 mil (ou o valor da cobrança, caso seja menor) para os pedidos contemplados. No momento de escrita deste relatório, as inscrições ainda estão abertas, então não podemos fazer nenhuma análise conclusiva.

Até o momento recebemos 20 propostas, com alta expectativa de atendimento a todas.

Reuniões com os Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, presidentes das Comissões de Pós-Graduação e Pesquisa e coordenadores de Lato Sensu

Realizamos quatro reuniões com grupos de coordenações dos PPGs para ouvir suas demandas e transmitir algumas informações. Os grupos foram divididos por questões de espaço no auditório e também em função de suas demandas específicas.

Dia 29/Agosto/23 – Reunião com os PPGs 6 e 7

Preocupações apresentadas pelos PPGs:

- a. faixa etária média avançada em alguns PPGs nota 7, com a ressalva que a COTAV não é muito influenciada pelos PPGs, dificultando o processo de renovação dos PPGs,
- b. redução da procura discente pela pós-graduação, sendo necessário o desenvolvimento de políticas institucionais que atraiam jovens promissores,
- c. dificuldades operacionais na contratação dos professores visitantes estrangeiros pela UFRJ,
- d. avaliação quadrienal da CAPES e a questão da extensão dos prazos de conclusão no período da pandemia, que podem tornar a relação aluno/professor desfavorável,
- e. necessidade de melhoria na articulação entre a PR2 e a SRI para evitarmos problemas operacionais,

- f. iniciar a discussão de bolsas com valores diferenciados de acordo com a região. Por exemplo: residir no Rio é muito caro e isto nos deixa em desvantagem com o interior de São Paulo,
- g. avaliar o aumento do número de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) na UFRJ, visando promover maior celeridade nas análises,
- h. demanda de uma política de saúde mental que inclua os pós-graduandos, uma vez que as várias iniciativas precisam ser articuladas.

Dia 05/Setembro/2023 – Reunião com os PPGs 3, 4 e 5

Ponderações elencadas pelos PPGs:

- a. os parâmetros usuais de avaliação da CAPES (publicações, por exemplo) não são adequados para PPGs ligados à arte,
- b. existem dificuldades operacionais para utilização da verba PROAP, e a criação de um tutorial poderia ser útil,
- c. a demora na emissão de passagens pela UFRJ torna muitas vezes a aquisição mais dispendiosa,
- d. há a necessidade de informações sistematizadas, de forma institucional, a respeito dos egressos para auxílio na avaliação da CAPES,
- e. existe a demanda de um questionário socioeconômico padronizado para a UFRJ,
- f. há um déficit de funcionários administrativos em cerca de 50 PPGs, sendo necessárias medidas a curto prazo para apoio a estes PPGs e sugerido o compartilhamento de funcionários,
- g. deveríamos ativamente articular com a FAPERJ editais de ajuda às pós-graduações,
- h. há a necessidade de melhora da Internet, particularmente em alguns prédios fora do Campus,
- i. necessidade de orientações a serem normatizadas pela PR2 e outras instâncias da administração central da UFRJ no manejo de situações de assédio que envolvam a pós-graduação.

Dia 14/Setembro/2023 – Reunião com as Comissões de Pós-Graduação e Pesquisa (Cepeguinhos)

Houve uma apresentação da diretora da Divisão de Ensino da PR2, Gisele Tavares, informando como registrar um curso, matrícula no SIGA e demais informações importantes para a organização do lato sensu na UFRJ. Muita ênfase foi dada à necessidade de se manter os relatórios dos cursos passados em dia. Novos cursos lato sensu só serão abertos mediante a apresentação dos relatórios passados.

Dia 26/Setembro/2023 – Reunião com as coordenações Lato Sensu

A apresentação da Divisão de Ensino também foi feita para os coordenadores lato sensu. Após a apresentação os coordenadores sinalizaram os pontos abaixo:

- a. a demora da Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos – CAAC/CEPG na avaliação de novos pedidos de cursos síncronos remotos, com etapas como apresentação na plenária do CEPG, que atrasam o processo,
- b. há a necessidade de criarmos cursos competitivos e retomarmos a liderança da UFRJ,
- c. precisamos identificar alternativas administrativas para as situações de não apresentação de monografia de final de curso, que prejudicam uma turma inteira,
- d. avaliação da possibilidade de haver uma câmara do CEPG dedicada aos cursos Lato Sensu.

Programa Capes-PrInt

Desde 2018 que a UFRJ faz parte do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt), uma iniciativa da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para fomentar a internacionalização nas universidades. Tal programa consiste em diversas modalidades de bolsas de intercâmbio, tanto em nível discente (Doutorado Sanduíche no exterior) como em nível docente (Professor Visitante Júnior e Sênior), assim como auxílios de mais curta duração (as chamadas missões), a serem concedidos em janelas ao longo do ano (3 janelas por ano).

O PrInt teve de ser fortemente reestruturado durante a pandemia, uma vez que houve uma considerável subutilização de bolsas e auxílios planejados para 2020 e 2021. Parte desses recursos pôde ser remanejada para 2022 e 2023, e, para viabilizar a sua máxima utilização a UFRJ (na gestão anterior) propôs à CAPES a abertura de uma janela extra em 2023. Esse pedido foi atendido pela CAPES e então a PR-2, juntamente com os programas de pós-graduação, procedeu à seleção e implementação das bolsas e auxílios correspondentes.

Nós supervisionamos a fase final da seleção: foram solicitadas 14 bolsas, nas seguintes modalidades:

Modalidade	Quantidade
Doutorado Sanduíche (PDSE)	6
Professor Visitante Júnior (PVE Jr)	4
Professor Visitante Sênior (PVE Sr)	1
Professor Visitante no Brasil (PVB)	3

Estamos na fase final da análise das solicitações.

Edital FINEP multiusuário

Ao final de 2022, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) lançou um edital de apoio a Centros Nacionais Multiusuários, com o objetivo de renovar e/ou fortalecer a infraestrutura científica de tais centros. Como – de acordo com as regras do próprio edital – só poderia haver uma única proposta por ICT (Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação), ainda na gestão anterior foi organizada uma seleção interna, na qual saiu vencedora a proposta do Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO).

Finda a seleção, coube já à nossa gestão o envio da proposta mencionada à FINEP. Como se trata de um projeto de considerável monta – aproximadamente R\$19 milhões – e que envolve outras partes além da UFRJ – notadamente, uma dita instituição de apoio (fundações) – a burocracia envolvida acaba sendo um pouco custosa. Entretanto, trabalhando em proximidade com os proponentes, enviamos a proposta no prazo e ela já foi aprovada da fase de habilitação. Estamos, no momento, aguardando a avaliação técnica.

Chamada do Edital 69/2022 CNPq

Em 16 de novembro de 2022, foi lançada a Chamada CNPq nº 069/2022. Ela visava dar seguimento à diretriz de realinhamento do modelo de concessão de bolsas de pós-graduação do CNPq, via projetos institucionais para pesquisa na pós-graduação, atendendo à missão do CNPq de fomentar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação de excelência.

Em setembro de 2023, recebemos a comunicação de que o projeto enviado pela PR2 em 2022, na gestão anterior, havia sido agraciado com 10 bolsas de Mestrado e 10 bolsas de Doutorado.

Foi elaborada então uma chamada pública no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com foco nos programas de pós-graduação com nota 3 ou 4 na última avaliação quadrienal da CAPES, e que apresentassem parceria com programas notas 5, 6 e 7. Além disso, o programa solicitante deveria apresentar proposta alinhada aos objetivos de desenvolvimento sustentável. Esses critérios já haviam sido definidos na proposição enviada e aprovada pelo CNPq, e teve como norte o apoio aos programas com notas 3 e 4.

Nesta chamada interna já concluída, foram contemplados os 9 programas de pós-graduação que enviaram solicitações.

CONCESSÃO DE BOLSAS M e D - CHAMADA 69/22 - CNPq			
NÍVEL	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	CONC. M	CONC. D
M/D	31001017145P6 - CIÊNCIAS AMBIENTAIS E CONSERVAÇÃO	1	2
M	31001017172P3 - DESIGN	2	0
M/D	31001017131P5 - EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2
D	31001017171P7 - ENGENHARIA AMBIENTAL	0	2
M/D	31001017158P0 - ENGENHARIA DA NANOTECNOLOGIA	1	2
M	31001017161P1 - GEOCIÊNCIAS: PATRIMÔNIO GEOPALEONTOLÓGICO	1	0
M/D	31001017121P0 - HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA	1	1
M	31001017174P6 - MULTIDISCIPLINAR EM FÍSICA APLICADA	1	0
M	31001017143P3 - PRODUTOS BIOATIVOS E BIOCÊNCIAS	1	1
TOTAL		10	10

M=Mestrado; D=Doutorado

No momento, estamos em processo de implementação das bolsas concedidas.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

Há muitos anos que a UFRJ vem ampliando seu acesso e aprimorando seus programas de ações afirmativas. Nesse sentido, com o intuito de potencializar a inserção de nossos/as alunos/as nas diversas atividades de pesquisa, a PR-2 se reuniu com a Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA) e a Pró-reitoria de Extensão (PR-5) para dar início a uma política de ações afirmativas na nossa iniciação científica.

A primeira tarefa que nos colocamos foi fazer um levantamento de como se dava a distribuição de bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) com a ajuda do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA). Tivemos então a grata surpresa de descobrir que pretos/as e pardos/as já somam 38% do total de bolsistas autodeclarados, de acordo com a tabela abaixo.

Raça/cor	Número de bolsas	Percentual de bolsas
Branca	1888	60%
Preta	399	13%
Parda	797	25%
Amarela	36	1%
Indígena	8	<1%

Entretanto, é mister reconhecer que essa distribuição ainda destoa da população discente geral da universidade (onde pretos e pardos somam pouco mais de 50%), ou seja, há ainda trabalho a ser feito. Assim sendo, na próxima seleção de bolsas PIBIC, introduziremos uma pontuação para professores que já tenham orientado alunos/as de grupos historicamente discriminados, e continuaremos em fraterno contato com a SGAADA, a Associação de Pós-Graduandos (APG) e outras entidades para melhorarmos ainda mais o sistema.

Instrução Normativa referente ao acúmulo de bolsas no país

Em 10 de julho de 2023, a CAPES divulgou a Portaria 133, que regulamentou o acúmulo de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado e atividades remuneradas ou outros rendimentos.

O Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa, professor João Ramos Torres de Mello Neto, teve a oportunidade de participar de reunião com interlocutores da CAPES, após a publicação da citada portaria. Na ocasião, ao indagar a respeito das questões que nortearam a elaboração do documento, foi esclarecido que a CAPES considerou a situação de vulnerabilidade financeira dos discentes da pós-graduação com os valores atuais das bolsas e a necessidade de regramento que trouxesse subsídios para transparência e suporte jurídico ao acúmulo de rendimentos.

Na Portaria 133, há a menção de que Instituições de Ensino e Pesquisa poderiam regulamentar os critérios para permissão do acúmulo de bolsas em seus regimentos internos. Assim, foi constituído um grupo de trabalho no Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) para elaboração de Instrução Normativa sobre o tema no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O documento foi elaborado em consonância com aquele apresentado no Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das Instituições Federais de Ensino Superior (COPROPI) e aprovado em Plenária realizada em 29 de setembro de 2023. A

referida Instrução Normativa CEPG/UFRJ é a de nº 110, publicada em 2 de outubro de 2023, e elucida os critérios recomendados para o acúmulo de bolsas no âmbito dos cursos de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/instrucao_normativa_110_2023

Reestruturação da Coordenação de Gestão de Indicadores de Desempenho (GID)

O escritório de gestão de indicadores de desempenho foi constituído pela PR2 em dezembro de 2020 com o objetivo de possibilitar o levantamento, a sistematização e análise de dados gerais da UFRJ, com o propósito de preencher os rankings internacionais e facilitar a gestão de diversos programas pela PR2.

No início desta gestão, a responsável pelo GID foi convidada para coordenação do Inova UFRJ. Diante disso, houve a necessidade de uma reestruturação das atividades e responsabilidades do GID. Assim, a atual estrutura do GID abarca as atividades destacadas a seguir, que foram atribuídas a docentes de acordo com a expertise de cada um:

- Preenchimento dos rankings internacionais
- Projeto Egressos
- Plataforma Alumini
- CENTRAL ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
- Plataforma Conecta

Planejamento da XLV Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural – JICTAC

A UFRJ recebe bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica do CNPq – PIBIC e, de acordo com as normas desse conselho, as instituições devem realizar um evento em que os bolsistas apresentem os trabalhos desenvolvidos durante o período de recebimento da bolsa. Esses trabalhos são avaliados por pesquisadores do CNPq externos à UFRJ. Neste sentido, anualmente a UFRJ realiza a Semana de Integração Acadêmica – SIAC, evento que congrega trabalhos de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística, Cultural e de Extensão.

O CNPq identificou que, em virtude da pandemia, existe uma lacuna na realização do evento e comunicou que devemos programar um congresso de IC até abril de 2023, pois desta avaliação dos trabalhos depende a renovação das bolsas concedidas.

Diante desta exigência, a PR2 iniciou o planejamento da JICTAC para abril de 2023 de forma presencial, com apresentação dos trabalhos de pesquisa somente envolvendo os atuais bolsistas e voluntários que não possuem bolsa. A organização é feita pela PR2 em conjunto com os coordenadores dos centros e das unidades da UFRJ e com a TIC Macaé, responsável pelo sistema de inscrição dos trabalhos.

MAI/DAI – Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação – Chamada CNPq MAI/DAI 2022

O Programa MAI/DAI do CNPq busca fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas ICTs, por meio do envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas.

Em novembro de 2022, foi lançada a Chamada MAI/DAI CNPq nº 68/2022, na qual a gestão anterior submeteu um projeto com as propostas dos programas de pós-graduação da UFRJ em parceria com empresas em janeiro de 2023. A UFRJ foi contemplada com a nota máxima e recebeu todas as bolsas solicitadas, sendo 10 para mestrado, 10 para doutorado e 60 para iniciação tecnológica no valor global de R\$1.893.120,00.

Nesta gestão iniciamos a implementação dos bolsistas junto ao CNPQ, bem como a elaboração e assinatura dos acordos de parceria entre Universidade-Empresa.

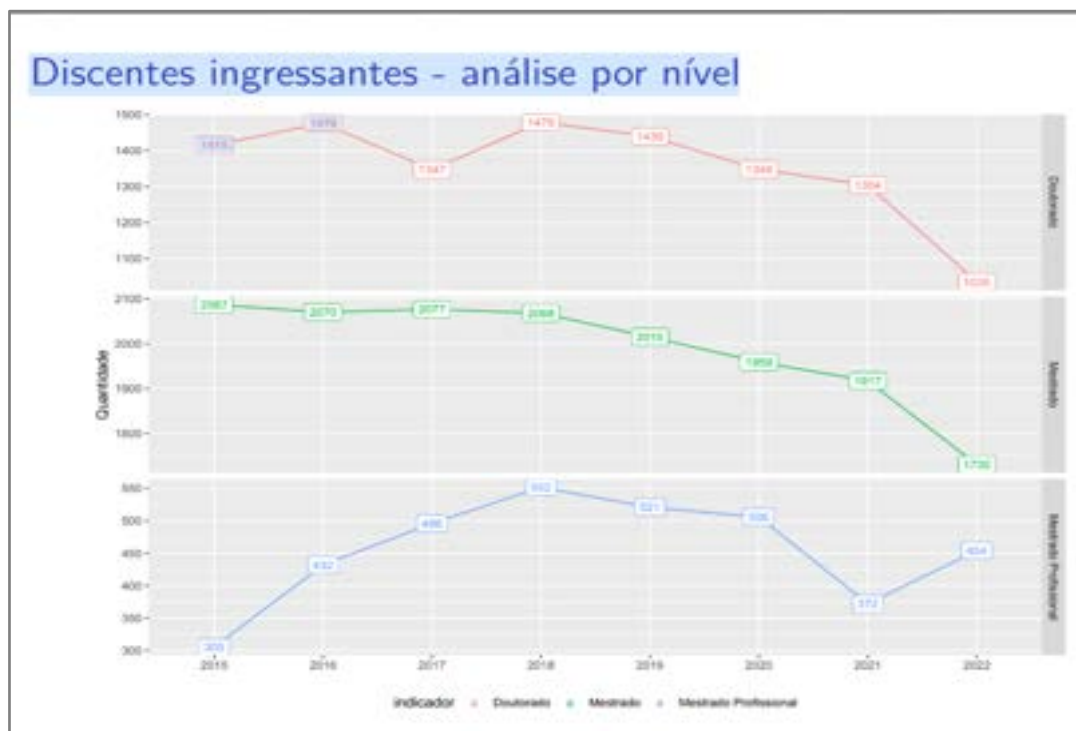
Tabela com as bolsas implementadas até o momento:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	EMPRESA	ITI-A Implantadas	Mestrado Implantadas	Doutorado Implantadas
Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos	HAPISEEDS			1
Engenharia Ambiental	AQUAPOWER			
Química	Novasynth Tecnologia	4		1
Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos	POLIMEX			
Engenharia de Sistemas e Computação	Netcon LTDA			
Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos	SIMEROS			
Bioquímica	ASSESSA INDUSTRIA.			
Engenharia Civil	PETREC			
Engenharia de Transportes	WIKKI BRASIL			
Engenharia Oceânica	Achete & Primo Consultoria Vortex Mundus			
Meteorologia	AtmosMarine Tecnologia e Consultoria Ltda.			1
Nutrição	TERA SCIENCE	1		1
Engenharia Oceânica	L'Oréal Brasil			
Ciências Ambientais e Conservação	OceanPact Serviços			
TOTAL		5	0	4

Avaliação dos ingressantes e da evasão na Pós-graduação

Visando ao planejamento de estratégias para atração e manutenção de novos alunos na pós-graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi realizado um levantamento sobre o tema. Os dados analisados foram obtidos do SIGA UFRJ.

Para avaliarmos a procura por parte dos discentes analisamos os ingressantes por nível (Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado).



Foi possível observar uma queda dos ingressantes de todos os níveis a partir de 2019. Em 2022, somente o Mestrado Profissional apresentou um aumento de ingressos.

No que tange à evasão, uma mudança na metodologia de registro dos cancelamentos de matrícula no SIGA em 2020 não permitiu uma análise temporal dos ingressos durante o mesmo período analisado. Mas foi possível obter os dados de 2021 e 2022, e os números de abandono foram respectivamente de 297 e 480 discentes, apontando para um aumento significativo da evasão.

Diante dos números, fica evidente a necessidade de elaboração de ações que permitam uma reversão dessas tendências de redução de ingressos e de aumento de evasões.

Avaliação das Ações afirmativas na Pós-graduação

Em setembro de 2022, foi aprovada a Resolução CEPG/UFRJ nº 118, que dispõe sobre as políticas de ações afirmativas na pós-graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Para avaliar o possível impacto das ações afirmativas, analisamos o perfil dos ingressantes no primeiro semestre de 2023, considerando os dados obtidos no SIGA por meio de pesquisa realizada em setembro deste ano.

Discentes identificados como pessoas com deficiência

Valores absolutos:

Ano	Necessidade Especial	Doutorado	Mestrado	Mestrado Profissional	Total no Stricto
2023	Não	964	1.618	398	2.980
	Sim	7	20	5	32
Total		971	1.638	403	3.012

Valores percentuais:

Ano	Necessidade Especial	Doutorado	Mestrado	Mestrado Profissional	Total no Stricto
2023	Não	99,28%	98,78%	98,76%	98,94%
	Sim	0,72%	1,22%	1,24%	1,06%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Distribuição de discentes por raça/cor

Valores absolutos:

Ano	Raça / Cor	Doutorado	Mestrado	Mestrado Profissional	Total no Stricto
2023	Amarelo	5	16	3	24
	Branco	611	1.052	246	1.909
	Índio	8	8	14	30
	Não declarado	18	6	2	26
	Pardo	220	352	97	669
	Preto	109	204	41	354
Total		971	1.638	403	3.012

Valores percentuais:

Ano	Raça / Cor	Doutorado	Mestrado	Mestrado Profissional	Total no Stricto
2023	Amarelo	0,51%	0,98%	0,74%	0,80%
	Branco	62,92%	64,22%	61,04%	63,38%
	Índio	0,82%	0,49%	3,47%	1,00%
	Não declarado	1,85%	0,37%	0,50%	0,86%
	Pardo	22,66%	21,49%	24,07%	22,21%
	Preto	11,23%	12,45%	10,17%	11,75%
Total		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Em 2023, tivemos apenas 1,06% de discentes com deficiência, mas cerca de 34% de pardos/pretos.

Trata-se de um recorte temporal restrito, mas que auxiliará o planejamento de incentivos para o apoio às ações afirmativas e o monitoramento da sua evolução na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Considerações Finais

Nestes primeiros 100 dias de gestão, foram realizadas análises de dados situacionais, que serão utilizados no planejamento das ações de curto, médio e longo prazo.

Convém ressaltar que já foram realizadas várias atividades para apoio à Pós-graduação e à Pesquisa, como o lançamento de chamadas de apoio à publicação de artigos científicos e distribuição de bolsas, além da elaboração de documento normativo para apoio ao gerenciamento dos PPGs.

Os desafios são grandes, mas com o planejamento estratégico e ações integradas com os PPGs, e em sintonia com os órgãos de fomento, pretende-se que a PR2 atue de forma exitosa e de acordo com a sua missão de formulação, coordenação e cumprimento da política institucional da UFRJ nessas áreas, em parceria com seus programas e grupos de pesquisa, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação, para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural e para o desenvolvimento tecnológico do país.

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3)

Pró-reitor: Professor Helios Malebranche

Introdução

Neste relatório, apresentamos uma análise abrangente dos resultados e realizações dos primeiros 100 dias de mandato do novo pró-reitor da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ao longo deste período inicial, nossa equipe se dedicou a fortalecer e direcionar os aspectos estratégicos, orçamentários, financeiros e de planejamento que sustentam a missão e os objetivos da UFRJ.

A PR3, como instância central responsável pelo planejamento, desenvolvimento e gerenciamento orçamentário e financeiro da Universidade, desempenha um papel crucial na promoção da excelência acadêmica e administrativa. Sob a nova liderança, esse mandato iniciou com a premissa clara de construir sobre as bases sólidas estabelecidas por nossos antecessores, ao mesmo tempo em que buscamos inovação e melhoria contínua em todas as esferas de nossa atuação.

Ao abordar a elaboração de normas, coordenação de atividades, gestão orçamentária e financeira, planejamento estratégico e elaboração de planos institucionais, buscamos não apenas manter o alto padrão de qualidade da UFRJ, mas também elevar nossa universidade a patamares mais altos de realização e impacto.

Este relatório apresenta um panorama das principais realizações alcançadas nos primeiros 100 dias, bem como dos desafios enfrentados e das estratégias adotadas para superá-los. Além disso, destacaremos as metas alcançadas em relação aos compromissos de campanha e às expectativas estabelecidas.

Por meio deste documento, pretendemos demonstrar nosso comprometimento de transparência em relação às ações tomadas, assegurando que todos os membros da comunidade acadêmica tenham uma compreensão clara do progresso que realizamos até o momento e das direções que estamos delineando para o futuro.

Os primeiros 100 dias representam um período crucial para estabelecer um tom e uma direção para a gestão. Estamos confiantes de que as bases que construímos neste curto intervalo de tempo irão ecoar ao longo de todo o nosso mandato, resultando em uma UFRJ mais resiliente, eficiente e voltada para a excelência em todas as suas atividades.

A seguir, apresentamos uma análise detalhada das realizações-chave e das estratégias adotadas para enfrentar os desafios iniciais, bem como uma visão de futuro sobre como pretendemos moldar o ambiente acadêmico e administrativo da UFRJ para os próximos anos.

Visão Geral

Nos primeiros 100 dias do novo mandato da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), nossa equipe concentrou esforços em fortalecer a base estratégica, orçamentária, contábil e financeira que sustenta as atividades da instituição. Compreendemos a importância vital dessa pró-reitoria no fomento do crescimento acadêmico e administrativo da UFRJ, e nossos esforços iniciais refletiram nosso compromisso com a excelência e a inovação.

Durante este período, nossas principais áreas de foco incluíram:

Planejamento Estratégico da PR3:

Definir uma visão estratégica consistente é fundamental para o desenvolvimento contínuo da pró-reitoria. Nos primeiros 100 dias, revisamos e atualizamos normas e critérios de planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da PR3. Esse trabalho estabeleceu uma base para orientar futuras decisões, garantindo que cada passo dado esteja alinhado com nossa visão de longo prazo. Dentre os objetivos estratégicos com metas para os primeiros 100 dias tínhamos:

Objetivo Estratégico	Indicador	Data	Medida
Elaborar documento de Planejamento Estratégico da PR3.	Percentual de execução	31/12/2023	Elaborar documento de Planejamento Estratégico da PR3 com Mapa Estratégico e Diretrizes para o período 2023-2027.
Estabelecer um sistema de gerenciamento de trabalho colaborativo entre PR3 e PR6.	Percentual de execução	31/12/2023	Mapear os principais processos com interação entre PR3 e PR6; selecionar, experimentar e escolher software de gerenciamento de trabalho colaborativo; implementar um fluxo de trabalho (workflow) colaborativo para os principais processos com interação entre PR3 e PR6.

Gestão Orçamentária, Contábil e Financeira Responsável:

A gestão orçamentária, contábil e financeira eficiente é um pilar fundamental para o sucesso da UFRJ. Ao longo deste período, revisamos processos internos, trabalhando para otimizar a utilização dos recursos orçamentários e financeiros disponíveis. Dentre os objetivos estratégicos com metas para os primeiros 100 dias tínhamos:

Objetivo Estratégico	Indicador	Data	Medida
Consolidar atuação do Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (CAOF) da UFRJ.	Percentual de execução	31/12/2023	Atender à reivindicação do GTT II – Gestão Administrativa: Subgrupo Campi Avançados – Prioridade 13: Criar a Comissão Permanente de Orçamento.
Criar GT para Análise da Nova Matriz do Orçamento Participativo	Percentual de execução	26/09/2023	Atender à reivindicação do GTT III – Administração Central: EVI-DCCST/REL-INST-SOC-FCC – Participação do FCC e seus órgãos no orçamento participativo. Atender à reivindicação do GTT III – Administração Central: EI-GDIP/REL-INST-SOC – Reformulação do Orçamento Participativo da UFRJ. Atender à reivindicação do GTT III – Administração Central: EXII-CAMPI/REL-INST-SOC – Observar as propostas das unidades dos campi Macaé e Duque de Caxias.
Retomar a implantação do PAGTESOURO disponibilizando plataforma que modernizará as formas de arrecadação da UFRJ	Percentual de execução	31/12/2024	Atender à reivindicação do GTT III – Administração Central: EVI-DCCST/REL-INST-SOC-FCC – Apoiar a ampliação da produção editorial da UFRJ e modernizar o serviço de divulgação e venda.
Estruturar a Divisão de Gestão de Pagamento de Pessoal (DGPP)	Percentual de execução	31/12/2023	Migrar atividades da SEF referentes a pagamento de pessoal para a DGPP (antiga CPPF).
Publicar Orientação Normativa Conjunta PR2/PR3 sobre auxílios financeiros com recursos PROAP	Percentual de execução	31/12/2023	Atender demanda das unidades que são beneficiadas pelo Programa PROAP.

Desenvolvimento Institucional e Elaboração de Planos:

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ e a coordenação dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU) são elementos essenciais para direcionar o crescimento da Universidade. Durante esses primeiros 100 dias, avançamos na definição de estratégias para aprimorar as ações relacionadas ao PDI em consonância com o aparato legal e às características da UFRJ e alinhado com nossa visão de futuro, bem como atualizamos a metodologia para subsidiar a construção dos PDUs pelas diversas unidades da UFRJ. Dentre os objetivos estratégicos com entregas previstas dentro dos primeiros 100 dias, tínhamos:

Objetivo Estratégico	Indicador	Data	Medida
Gerenciar as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Número de planos atualizados	30/06/2027	Orientar as áreas no processo de atualização do PDI; atualizar o site do PDI; preparar sumário executivo para submissão do PDI ao Consuni.
Monitorar as metas institucionais constantes do Mapa Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Número de relatórios de monitoramento	30/06/2027	Emitir relatórios semestrais de monitoramento das metas do Mapa Estratégico do PDI; prestar atendimento a todas as instâncias da UFRJ sobre o monitoramento das metas do Mapa Estratégico do PDI.
Gerenciar a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades, campi e outras localidades (PDU).	Percentual de execução	30/06/2027	Manter atualizada, de acordo com as revisões do PDI, metodologia para elaboração do Plano de Desenvolvimento das áreas relacionadas à estrutura média da UFRJ com base no PDI. Propor alinhamento entre o PDU e o Programa de Gestão e Desempenho da UFRJ – PGD/UFRJ.
Estruturar a Divisão de Gerenciamento de Projetos Estratégicos (DPE). (Não é um objetivo estratégico do PDI)	Percentual de execução	31/12/2023	Organizar portfólio de projetos estratégicos relacionados aos objetivos integrantes do mapa estratégico da UFRJ. (Medida na meta 16 do PDI)
Propor uma reestruturação do formato do PDI	Percentual de execução	30/09/2023	Reestruturar o formato do PDI mantendo apenas as áreas estratégicas e, por consequência, demais áreas passariam a fazer PDU. Propor às áreas estratégicas da UFRJ a redução do tamanho do PDI de modo a tornar um documento mais fácil para consulta
Elaborar um documento de Planejamento Estratégico Institucional.	Percentual de execução	30/09/2023	Elaborar um documento sucinto de Planejamento Estratégico Institucional com informações extraídas do PDI.

Transparência e Responsabilidade:

Um dos nossos princípios fundamentais é a transparência em nossas ações. Implementamos medidas para fortalecer a prestação de contas e a comunicação com a comunidade universitária e a sociedade em geral. Dentre os objetivos estratégicos com metas para os primeiros 100 dias, tínhamos:

Objetivo Estratégico	Indicador	Data	Medida
Aprimorar o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ.	Percentual de execução	26/09/2023	Documentação e avaliação de infraestrutura tecnológica (Produto 01 do TED UFOB-UFRJ); transferência tecnológica; retirada de dívida técnica.
Desenvolver Painel de Indicadores Orçamentários.	Percentual de execução	26/09/2023	Painel de Indicadores Orçamentários para o monitoramento de limite de Empenho; indicadores da execução, liquidação e de despesas em Restos a pagar. (Produto 02 do TED UFOB-UFRJ).
Desenvolver Painel de transparência de pagamentos de auxílios estudantis.	Percentual de execução	31/12/2023	Painel de transparência de pagamentos de auxílios estudantis. (Produto 03 do TED UFOB-UFRJ).
Implantar Gestão à Vista.	Percentual de execução	26/09/2023	Desenvolver <i>dashboard</i> com indicadores de desempenho da PR3 com informações da evolução de cada Superintendência, nas dimensões do BSC.

Este relatório detalha nossas realizações específicas dentro dessas áreas-chave e fornece *insights* sobre como estamos moldando nossa estratégia para impulsionar a UFRJ a um futuro brilhante. Reconhecemos que esses primeiros 100 dias são apenas o começo, mas a base que construímos durante este período servirá como alicerce para um mandato produtivo e inovador em que a UFRJ continue a se destacar como um farol de conhecimento, excelência e transformação.

Realizações e Conquistas

Durante os primeiros 100 dias de nossa gestão na Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3), realizamos avanços significativos em várias áreas estratégicas e financeiras. Essas realizações demonstram nosso compromisso com a excelência, a inovação e a responsabilidade na condução dos assuntos acadêmicos e administrativos da UFRJ.

Planejamento Estratégico da PR3

1. **Elaboração do Planejamento Estratégico (2023-2027):** em um esforço para fornecer uma visão de longo prazo para a PR3, desenvolvemos um Planejamento Estratégico sólido que incluiu um Mapa Estratégico e Diretrizes para os próximos cinco anos. Este documento servirá como um guia fundamental para orientar nossas atividades e metas futuras.
2. **Gestão Colaborativa com PR6:** implementamos um sistema de gerenciamento de trabalho colaborativo entre PR3 e PR6, facilitando a interação e coordenação entre essas pró-reitorias. A iniciativa resultou na criação de um fluxo de trabalho colaborativo eficiente para o processo de pagamento de contratos de pessoas jurídicas, melhorando a eficácia e a transparência das operações.

Gestão Orçamentária, Contábil e Financeira Responsável:

1. **Reativação do CAOF:** retomamos as reuniões do Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (CAOF) da UFRJ, atualizado com novos representantes das unidades da atual gestão, promovendo um ambiente de discussão construtiva e tomada de decisões informadas em relação aos recursos financeiros da universidade.
2. **Orçamento Participativo:** criamos um novo Grupo de Trabalho (GT) composto pelos representantes das Decanias e da Administração Central dedicado à análise da nova Matriz do Orçamento Participativo, enfatizando nossa abordagem inclusiva e participativa na gestão dos recursos da UFRJ.
3. **Implantação do PAGTESOURO:** retomamos a implantação do sistema, que se encontra em sua segunda etapa, a qual disponibilizará plataforma para modernização das formas de arrecadação da UFRJ pela possibilidade de pagamento por novos meios, como cartões de débito ou crédito e PIX, dentre outros. Realizamos consultas aos setores arrecadadores e estamos analisando suas respectivas respostas e promovendo a finalização do cadastro dos códigos no SISGRU para avançarmos para a terceira etapa de implantação, que envolverá o desenvolvimento de plataforma junto à TIC.
4. **Estruturação da DGPP:** iniciamos a migração das atividades que envolvem o pagamento de bolsas que estavam sendo desenvolvidas na SEF, para a recém-estruturada Divisão de Gestão de Pagamento de Pessoal (DGPP), antiga CPFPP, visando a um maior equilíbrio das atividades e responsabilidades dos setores, buscando aumentar a eficiência nos processos de pagamento. A migração total, inclusive das atividades que envolvem pagamento de pessoal, só será possível com recomposição de servidores no setor.

5. **Publicação de Orientação Normativa Conjunta PR2/PR3 sobre auxílios financeiros com recursos PROAP:** realizamos reunião inicial com Superintendência Administrativa da PR2, Superintendência Geral de Finanças e Contadoria Geral, ambas da PR3, para discussão do tema e providências na elaboração de uma minuta da Orientação Normativa que será submetida às instâncias superiores para aprovação.
6. **Criação de um fluxo de trabalho colaborativo entre Contadoria Geral e a PR6:** realizamos reunião inicial com a Superintendência Geral de Gestão da PR6 para discussão sobre os registros de contrato relacionados às concessionárias.

Desenvolvimento Institucional e Elaboração de Planos:

1. **Atualização do PDI:** atualizamos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ, garantindo que nossa Universidade continue alinhada com seus objetivos estratégicos em constante evolução. Em revisão final do texto, a ser entregue em 02/10/2023.
2. **Monitoramento das Metas do Mapa Estratégico:** emitimos o relatório semestral de monitoramento das metas do Mapa Estratégico do PDI, garantindo que nossas ações estejam alinhadas com nossos objetivos de longo prazo.
3. **Orientação aos PDUs:** adaptamos a metodologia para elaboração do Plano de Desenvolvimento das áreas relacionadas à estrutura média da UFRJ (PDUs), garantindo que nossos planos estejam alinhados com as mudanças no PDI.
4. **Portfólio de Projetos Estratégicos:** organizamos um portfólio de projetos estratégicos relacionados aos objetivos do Mapa Estratégico da UFRJ, promovendo a realização de iniciativas que impulsionam nossa visão de futuro.
5. **Planejamento Estratégico Institucional (PEI):** elaboramos um documento de Planejamento Estratégico Institucional (PEI) que extrai informações relevantes do PDI, auxiliando na disseminação da estratégia institucional.

Transparência e Responsabilidade:

1. **Painel Orçamentário-Financeiro aprimorado:** melhoramos significativamente o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ, introduzindo uma nova infraestrutura tecnológica que permitirá uma avaliação mais precisa e detalhada dos dados financeiros da Universidade.
2. **Novo Painel de Indicadores Orçamentários:** desenvolvemos um novo Painel de Indicadores Orçamentários, proporcionando uma visão clara dos limites de empenho, indicadores de execução, liquidação e despesas em restos a pagar.
3. **Transparência nos Pagamentos de Auxílios Estudantis:** criamos um novo Painel de Transparência de Pagamentos de Auxílios Estudantis, aumentando a visibilidade e a responsabilidade em relação a esses importantes benefícios estudantis.

4. ***Dashboard* de Indicadores de Desempenho da PR3:** desenvolvemos um *dashboard* abrangente que apresenta indicadores de desempenho da PR3, destacando a evolução de cada superintendência e assessoria nos moldes do Balanced Scorecard (BSC).

Essas realizações e conquistas nos primeiros 100 dias refletem nosso compromisso contínuo em direcionar a UFRJ para um futuro de excelência, transparência e responsabilidade. Estamos ansiosos para construir sobre essas bases sólidas e enfrentar os desafios que ainda estão por vir, mantendo nossa missão de fornecer educação de alta qualidade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da nossa sociedade.

Desafios Enfrentados

Nos primeiros 100 dias de nossa gestão na Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), confrontamos desafios significativos que exigiram um esforço dedicado e criativo para superar. Esses desafios, embora substanciais, reforçaram nosso compromisso com a melhoria contínua e a adaptação às demandas em constante evolução de nossa instituição.

Implementação da Instrução Normativa nº 24/2020

Um dos principais desafios que enfrentamos foi a necessidade de atender à Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, que trata da implementação de projetos estratégicos alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este imperativo exigiu uma abordagem rápida e precisa, com o objetivo de garantir que os projetos estratégicos estivessem alinhados com nossa visão de futuro delineada no PDI.

Urgência na criação da Divisão de Gestão de Projetos Estratégicos

Para enfrentar esse desafio, identificamos a necessidade urgente de criar a Divisão de Gestão de Projetos Estratégicos. Essa divisão desempenharia um papel crucial na supervisão, implementação e atualização contínua dos projetos estratégicos da UFRJ, garantindo sua coerência com o PDI e as novas demandas institucionais.

Escassez de recursos humanos na Superintendência Geral de Planejamento Institucional

Enfrentamos limitações em recursos humanos na Superintendência Geral de Planejamento Institucional (SPI), que atualmente conta apenas com a superintendente, um diretor e um servidor técnico-administrativo. Essa falta de pessoal tornou desafiadora a realização das atividades já definidas para a superintendência, sobrecarregando a equipe e impactando a capacidade de resposta às crescentes demandas da Universidade.

Portfólio de projetos estratégicos sem gerenciamento adequado

Embora tenhamos estabelecido um portfólio de projetos estratégicos conforme consta no site do PDI (<https://pdi.ufrj.br/projetos-estrategicos-2/>), nos deparamos com a ausência de recursos humanos suficientes para gerenciá-los de forma eficaz. Manter esses projetos atualizados e alinhados com o PDI e com as novas necessidades institucionais tem sido um desafio constante, exigindo soluções inovadoras e uma abordagem estratégica para priorização.

Equipe insuficiente para a construção do novo PDI

Além disso, a construção do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), alinhado às estratégias priorizadas pela nova Administração Superior, é uma tarefa complexa que requer uma equipe substancialmente maior do que a atualmente disponível na Superintendência Geral de Planejamento Institucional. Com a necessidade de desenvolver um novo PDI que reflita os valores e metas desta administração, é fundamental que incluamos mais servidores na SPI para garantir que esse processo seja conduzido de forma eficaz e representativa.

Urgência na criação da Seção de Credenciamento de Operadores

O credenciamento dos operadores dos Sistemas Estruturantes do Governo Federal é realizado por contadores e técnicos em Contabilidade lotados na Divisão de Contabilidade, por meio de escala, impactando o exercício das atribuições inerentes à função do profissional contábil. Desta forma, a atividade também poderia ser exercida por assistentes em Administração, sob coordenação e supervisão da Contadoria Geral. Para enfrentar esse desafio, identificamos a necessidade da criação desta seção com o fito de agilizar o atendimento aos servidores da UFRJ, sem a necessidade de interromper a execução de suas atribuições, inclusive no que tange à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, junto aos sistemas como SIAFI, SIASG, SIADS, COMPRASNET-CONTRATOS, PGC, DOAÇÃO, entre outros.

Embora tenhamos enfrentado esses desafios nos primeiros 100 dias, estamos comprometidos em abordá-los com determinação e criatividade. Reconhecemos a importância de fortalecer nossas equipes e recursos para garantir que a PR3 possa cumprir sua missão de apoiar a UFRJ no alcance de seus objetivos estratégicos. Estamos comprometidos em superar esses desafios, em colaboração com a comunidade universitária, para assegurar que a UFRJ continue a prosperar como uma instituição de ensino superior líder no Brasil e no mundo.

Gestão e mensuração do desempenho

A gestão do desempenho constitui um conjunto sistemático de ações que buscam definir o conjunto de resultados a serem alcançados e os esforços e capacidades necessários para seu alcance, incluindo-se a definição de mecanismos de alinhamento de estruturas implementadoras e de sistemática de monitoramento e avaliação (BRASIL, 2009).

A mensuração é parte essencial de um modelo de gestão do desempenho. Os indicadores são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança etc.

Modelo para Mensuração do Desempenho: a Cadeia de Valor e as seis dimensões do Desempenho (6Es)

Existem múltiplos aspectos nas dimensões de esforço e do resultado que devem ser considerados em um modelo para a medição de desempenho.

A PR3 utiliza como modelo uma concepção de cadeia de valor que apresenta seis dimensões do desempenho, permitindo que se identifiquem em cada dimensão distintos objetos de mensuração, oriente a modelagem de indicadores (sem prejuízo de se identificarem, em alguns casos, indicadores já consagrados) e permita a construção de painéis de acompanhamento da gestão.

A cadeia de valor é definida como o levantamento de toda a ação ou processo necessário para gerar ou entregar produtos ou serviços a um beneficiário. É uma representação das atividades de uma organização e permite melhor visualização do valor ou do benefício agregado no processo, sendo utilizada amplamente na definição dos resultados e impactos de organizações.

O modelo da Cadeia de Valor e os 6Es do Desempenho permite a construção das definições específicas de desempenho para cada organização de modo a explicitar as dimensões dos resultados e dos esforços, além de sugerir o necessário alinhamento entre ambas as perspectivas. Em síntese, o modelo mensura o que se deve realizar para se produzir um resultado significativo no futuro.

O modelo da Cadeia de Valor e dos 6Es do Desempenho constitui-se das dimensões de esforço e de resultado desdobradas em outras dimensões do desempenho. As dimensões de esforço são **economicidade**, **execução** e **excelência**; e as dimensões de resultado são **eficiência**, **eficácia** e **efetividade**.

Indicadores de Desempenho da PR3

A seguir são apresentados os indicadores de desempenho de cada área de atuação da PR3, com seus valores realizados nos 100 primeiros dias desta gestão e os esperados até dezembro de 2023.

Gabinete da PR3

26/09/2023	SIGLA	Dimensão	Responsável	E / R	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023	DESCRIÇÃO DO INDICADOR
GABINETE											
Nível de conformidade com as normas e regulamentos	NCO	E ₅ Excelência	Michele	Esperado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	(Número de Atos Conformes / Número Total de Atos Verificados) x 100
				Realizado	100%	100%	100%				
Produtividade na verificação de atos para Conformidade	QCO	E ₃ Eficiência	Michele	Esperado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	(Quantidade de Atos Verificados / Quantidade Acumulada de Atos a Verificar) x 100
				Realizado	5%	5%	5%				

Assessoria de Gestão Estratégica

26/09/2023	SIGLA	Dimensão	Responsável	E / R	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023	DESCRIÇÃO DO INDICADOR
AGE											
Percentual de execução do projeto de workflow entre PR3 e PR6	W36	E4 Execução	Olavo	Esperado	10,00%	32,50%	32,50%	55,00%	77,50%	100%	Percentual de execução do Plano de Ação para Estabelecer um sistema de gerenciamento de trabalho colaborativo (workflow) entre PR3 e PR6.
				Realizado	12,25%	32,50%	42,40%				
Percentual de execução do projeto Aprimorar o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ	POF	E4 Execução	Olavo	Esperado	16,67%	50,00%	100%	100%	100%	100%	Percentual de execução do Plano de Ação para Aprimorar o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ.
				Realizado	16,67%	50,00%	100%				
Percentual de execução do projeto Desenvolver Painel de Indicadores Orçamentários	PID	E4 Execução	Olavo	Esperado	16,67%	33,33%	50,00%	66,67%	83,33%	100%	Percentual de execução do Plano de Ação para Desenvolver Painel de Indicadores Orçamentários.
				Realizado	16,67%	50,00%	66,67%				
Percentual de execução do projeto Implantar Gestão à Vista	GAV	E4 Execução	Olavo	Esperado	10,00%	28,00%	46,00%	64,00%	82,00%	100%	Percentual de execução do Plano de Ação para Implantar Gestão à Vista.
				Realizado	10,00%	28,00%	50,00%				

Superintendência Geral de Planejamento Institucional

26/09/2023	SIGLA	Dimensão	Responsável	E / R	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023	DESCRIÇÃO DO INDICADOR
SPI											
Número de planos (PDIs) atualizados	NPI	E. Execução	Fátima	Esperado	0	0	1	0	0	0	Número de PDIs atualizados.
				Realizado	0	0	1	0	0	0	
Número de relatórios de monitoramento do PDI	NRI	E. Execução	Fátima	Esperado	0	0	1	0	0	0	Número de relatórios de monitoramento da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
				Realizado	0	0	1	0	0	0	

Superintendência Geral de Finanças

26/09/2023	SIGLA	Dimensão	Responsável	E / R	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023	DESCRIÇÃO DO INDICADOR
SGFIN											
Cumprimento de prazos de pagamento	PPG	E. Eficácia	Leilane	Esperado	90%	90%	70%	50%	30%	30%	(Número de pagamentos realizados dentro do prazo/ Número total de pagamentos no período) x 100 Mede a proporção de pagamentos que foram realizados dentro dos prazos estabelecidos.
				Realizado	ND	ND	ND				

Nota: ND = Não Disponível. O indicador está em fase de coleta de dados para validação dos valores e efetiva mensuração. Valores estarão disponíveis em Outubro/2023.

Superintendência Geral de Planejamento e Desenvolvimento

26/09/2023	SIGLA	Dimensão	Responsável	E / R	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023	DESCRIÇÃO DO INDICADOR
SGPD											
Percentual de TEDs celebrados na Plataforma SIMEC em conformidade com os requisitos	TSC	E ₄ Execução	George	Esperado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	(Número de TEDs em conformidade/ Total de TEDs celebrados) x 100
				Realizado	ND	ND	ND				
Número de convênios ou TEDs celebrados com sucesso	NCT	E ₂ Eficácia	George	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	Número total de convênios ou TEDs que foram celebrados com sucesso durante um período específico
				Realizado	ND	ND	ND				
Tempo médio para a celebração de TEDs ou convênios	TCT	E ₃ Eficiência	George	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	(Soma dos tempos de celebração de todos os TEDs ou convênios / Total de TEDs ou convênios celebrados) em h
				Realizado	ND	ND	ND				
Tempo médio de execução de indicações orçamentárias no SIAFI HOD (Tela Preta)	TIO	E ₃ Eficiência	George	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	(Tempo total gasto em execuções e indicações orçamentárias/ Total de indicações orçamentárias executadas) Mede o tempo médio que a equipe leva para concluir o processo de indicação orçamentária no sistema SIAFI HOD.
				Realizado	ND	ND	ND				
Número de demandas do SEI processadas com sucesso	NDS	E ₂ Eficácia	George	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	Número de demandas do EI processadas sem problemas ou atrasos
				Realizado	ND	ND	ND				
Taxa de execução das indicações orçamentárias no SIAFI HOD	PIO	E ₄ Execução	George	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	(Número de indicações orçamentárias executadas com sucesso/ Total planejado de indicações orçamentárias) x100 Mede quantas indicações orçamentárias foram executadas com sucesso em relação ao total planejado
				Realizado	ND	ND	ND				

Nota: ND = Não Disponível. O indicador está em fase de coleta de dados para validação dos valores e efetiva mensuração. Valores estarão disponíveis em Outubro/2023.

Contadoria Geral

26/09/2023	SIGLA	Dimensão	Responsável	E / R	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023	DESCRIÇÃO DO INDICADOR
CG											
Índice de análise de prestação de concessão de diárias e passagens	IPC	E ₂ Eficácia	Elias	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	Avalia a qualidade da análise das prestações de contas referentes a concessões de diárias e passagens.
				Realizado	ND	ND	ND				
Índice de análise de prestação de contas de convênios	IAC	E ₃ Eficiência	Elias	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	Mede a eficiência na análise das prestações de contas de convênios firmados.
				Realizado	ND	ND	ND				
Índice de produção das Notas Explicativas	INE	E ₃ Eficiência	Elias	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	Avalia a quantidade e qualidade das Notas Explicativas fornecidas nas demonstrações contábeis.
				Realizado	ND	ND	ND				
Índice de análise dos RMMA e inventários de estoques	IRI	E ₂ Eficácia	Elias	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	Índice de análise dos relatórios de movimentação de almoxarifado e inventários de material e consumo. Avalia o controle dos estoques e suas movimentações.
				Realizado	ND	ND	ND				
Índice de análise de processos	IAP	E ₂ Eficácia	Elias	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	Avalia a quantidade de processos SEI analisados no período
				Realizado	ND	ND	ND				
Índice de atendimento de demandas	IAD	E ₃ Eficiência	Elias	Esperado	ND	ND	ND	ND	ND	ND	Avalia o atendimento das demandas recebidas por comunicação eletrônica e mensagens SIAFI.
				Realizado	ND	ND	ND				

Nota: ND = Não Disponível. O indicador está em fase de coleta de dados para validação dos valores e efetiva mensuração. Valores estarão disponíveis em Outubro/2023.

Referências

BRASIL. Ministério do Planejamento. Guia Referencial para Medição de Desempenho e Manual para Construção de Indicadores. Brasília, DF: Governo Federal, 2009.

UFRJ. Grupos de Trabalho da Transição - GTTs. Relatório Consolidado dos GTT I, II, III e IV. Rio de Janeiro, RJ: Gabinete da Reitoria da UFRJ, 2023.

Pró-Reitoria de Pessoal (PR4)

Pró-reitora: MSc. Neuza Luzia Pinto

Introdução

O presente relatório executivo apresenta, resumidamente, o trabalho realizado na Pró-Reitoria de Pessoal, nos 100 primeiros dias de gestão da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os parâmetros escolhidos para este relatório foram as entregas de curto prazo, previstas no relatório final do Grupo de Trabalho da Transição (GTT) administrativo, sub-grupo de pessoal, que atuou entre o resultado final das eleições e a posse da nova gestão.

Além da prestação de contas, baseada no que foi previsto (quadro 1), apresentamos também o conjunto de atividades cotidianas e realizações não previstas no planejamento estratégico da transição (quadro 2). Com o objetivo de orientar a leitura das entregas, ao final, expomos uma visão geral sobre o trabalho da pró-reitoria neste período que se encerra, assim como apontamos algumas perspectivas e desafios para o futuro.

Prestação de contas do previsto para curto prazo

O quadro 1 está organizado a partir das diretrizes programáticas transcritas do programa de gestão apresentado pela chapa 10 na consulta para a escolha do reitor e vice-reitora. Para cada diretriz programática há uma entrega planejada, que corresponde à coluna “como” do quadro oriundo do planejamento estratégico do GTT. As entregas são qualificadas na coluna “observação”, e na coluna “status em 04 de outubro” apontamos a situação de cada uma das ações planejadas no exato dia em que a gestão completa 100 dias.

As diretrizes programáticas estão posicionadas na seguinte escala: concluído, parcialmente “concluído”, “em fase de conclusão”, “em execução”, “iniciado” e “em planejamento”. Optamos por ser mais sucintos e objetivos de forma que o público pudesse compreender a situação das entregas da PR4 até o momento.

Quadro 1 - Ações previstas para os primeiros 100 dias em relatório entregue pelo Grupo Técnico de Transição, subárea de pessoal

DIRETRIZ PROGRAMÁTICA DO PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATURA MEDRONHO E CÁSSIA	ENTREGA PLANEJADA	OBSERVAÇÃO	STATUS 04 DE OUT 2023
<p>Promover políticas institucionais que reconheçam e valorizem a atuação extensionista de docentes e técnicos administrativos.</p>	<p>Construir proposta de mediação que permita a viabilização da proposta programática.</p>	<p>Para realizar a entrega observou-se que é necessário o levantamento de informações sobre a atuação dos TAE e docentes em projetos de extensão. A metodologia desse levantamento será discutida no âmbito do projeto “censo do trabalho na UFRJ” que será realizado em 2024 e terá como objetivo fornecer informações relevantes, além das que os sistemas atuais já disponibilizam, para o desenvolvimento de políticas de pessoal.</p>	<p>Em planejamento</p>
<p>Criar a COTAV para servidores técnico-administrativos.</p>	<p>Resolução do Conselho Universitário ou Portaria do Reitor? Ação escolhida: Portaria da Pró-Reitora</p>	<p>Política formulada e em implementação Portaria do PRODIM publicada Portaria da Câmara publicada</p>	<p>Concluído</p>
<p>Dimensionamento de pessoal: é urgente a realização do dimensionamento na UFRJ, para saber a formação, a qualificação, o ambiente organizacional, a lotação real dos TAE e o que precisamos para o futuro e para uma melhor reestruturação dos locais de trabalho. A subutilização e subvalorização dos TAE, cada dia mais capacitados e qualificados, precisa ser enfrentada para atender as reais necessidades rumo a uma UFRJ que cumpra seu papel social de modernização e inovação na educação, saúde, ciências, artes, tecnologia, música, ciências humanas, ciências sociais etc. Instituição de grupo específico, sob coordenação da PR4, com representação dos Centros e da categoria, para execução de forma presencial, do dimensionamento de pessoal TAE para melhor distribuir as vagas para concurso público e realocação dos servidores quando solicitada.</p>	<p>Designar um grupo de trabalho para avaliar, estudar e definir uma metodologia de dimensionamento da força de trabalho; propor a sua formalização junto às instâncias da Universidade; aplicar o dimensionamento segundo a metodologia definida; formalização de colegiado [Câmara Técnica] responsável pelo dimensionamento deferido anualmente; elaboração dos mecanismos tecnológicos [sistema] para instrumentalização do programa</p>	<p>Política planejada em implementação Câmara Técnica do PRODIM designada e com instalação prevista para 4 de outubro de 2023, relatório final previsto para dezembro de 2023. Portaria de designação da Câmara publicada</p>	<p>Concluído</p>

DIRETRIZ PROGRAMÁTICA DO PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATURA MEDRONHO E CÁSSIA	ENTREGA PLANEJADA	OBSERVAÇÃO	STATUS 04 DE OUT 2023
<p>Política de capacitação e qualificação: (...) a escolha dessa formação acaba sendo individual e não vinculada às necessidades do ambiente de trabalho, trazendo um desequilíbrio entre as necessidades individuais e institucionais e gerando resistência entre os gestores. Retomada do Programa de Qualificação Institucional (PQI) buscando recursos junto ao Ministério da Gestão e Inovação. Além disso, estímulo à criação de cursos na UFRJ voltados aos TAE, e definição de normas que garantam a transparência e equilíbrio na política de liberação para afastamentos e licenças. Priorizar ações para que os 568 TAE completem o ensino básico.</p>	<p>Ações e Atividades desenvolvidas por meio do Programa de Formação e Qualificação</p> <p>[ATUALIZAÇÃO]</p> <p>Novo PQI</p> <p>PROFORMAR (convênio com a SEE/RJ)</p> <p>Certificação de Saberes e Fazeres do Trabalho na UFRJ (formado por oficinas de capacitação para os diversos trabalhos realizados na UFRJ)</p> <p>Programa de divulgação da produção de conhecimento dos TAE (inclui o SINTAE e a revista PGPU, mas também outras possibilidades menos "acadêmicas formais", inclusive artísticas e culturais).</p>	<p>Concluiu-se que era preciso realizar realinhamentos de prioridades no setor responsável por cursos e capacitações. Tais mudanças estão sendo concluídas na semana de 3 a 6/10.</p> <p>Foi realizado um planejamento tático e operacional da DVDE que será concluído até novembro de 2023.</p> <p>Foi produzida uma minuta de política de desenvolvimento, capacitação e formação que está em fase final de revisão para ser enviada ao CONSUNI.</p> <p>Foram iniciadas revisões de documentações de programas e projetos que estavam em elaboração, porém ainda não executados.</p>	<p>Iniciado</p> <p>Minuta da política de desenvolvimento está em fase final de revisão para envio ao CONSUNI</p> <p>PQI em avaliação [Indicação de reposicionamento: deixar de ser um programa de bolsas para ser um programa de ação afirmativa]</p> <p>Normativas em revisão com minutas versão 1.0 redigidas</p> <p>PROFORMAR em avaliação, pois depende de convênio com ente federado diferente (Estado)</p> <p>Certificação de Saberes e Fazeres do trabalho na UFRJ: em elaboração: prospectado para ser lançado no dia 27 de outubro com o início da certificação para o trabalho em seções de pessoal das unidades (3 oficinas básicas – férias, averbações e afastamentos)</p>
<p>Estruturar a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (PCCTAE-CIS), visando ao aprimoramento das políticas internas de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos.</p> <p>Política e organização: conversa sobre a carreira dos técnicos para garantir espaços de diálogo e participação dos TAE por meio da defesa e apoio para a reativação da CIS (Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).</p> <p>Estabelecer a comissão interna de supervisão (CIS) na UFRJ para implementação do plano de carreira do servidor técnico administrativo em educação</p>	<p>Revisar e atualizar a Res. 19/2005, submeter a revisão ao CONSUNI e organizar o processo de escolha e instalação da CIS</p>	<p>Em debate com o SINTUFRJ foi apresentada a demanda de realizar eleições para a CIS, porém, o sindicato propôs priorizar as eleições para os colegiados superiores. Essa priorização atrasou o cumprimento desta entrega.</p>	<p>Parcialmente concluído</p> <p>Minuta de resolução redigida, pronta para validar com o reitor e ser enviada para o CONSUNI</p>

DIRETRIZ PROGRAMÁTICA DO PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATURA MEDRONHO E CÁSSIA	ENTREGA PLANEJADA	OBSERVAÇÃO	STATUS 04 DE OUT 2023
<p>Por uma política de cotas inclusiva e ampliada para todas as instâncias em todos os níveis de seleção: de docentes, técnicos administrativos, entrada nos cursos de graduação e pós-graduação, distribuição equânime de bolsas com critérios de inclusão e sustentabilidade.</p>	<p>Articular com as áreas acadêmicas a efetivação da Política de Cotas.</p>	<p>A articulação com diversas áreas para formulação de políticas ficou prejudicada pela priorização que houve nas demandas de recomposição da força de trabalho, da necessária reestruturação administrativa da PR4 e da finalização do PGD. Pretendemos retomar essa articulação. Porém, para o efetivo atendimento desta diretriz é necessário também a articulação prévia com outras áreas da Reitoria como: SGAADA, PR1 e PR2</p>	<p>Em planejamento</p>
<p>Criar um setor, com profissionais qualificados, para atender aos servidores que se sintam assediados moralmente.</p> <p>Assédio moral: interfere na liberdade, na dignidade e nos direitos dos servidores por meio de atitudes abusivas que levam à degradação dos relacionamentos e do ambiente de trabalho. É necessário realizar um trabalho preventivo, consistente e permanente de conscientização sobre assédio moral e práticas abusivas e discriminatórias, de forma a eliminar os casos de violência no ambiente de trabalho. Nossa proposta é a criação de uma Diretoria de Enfrentamento ao Assédio, com colegiado assessor composto pelas três categorias, no âmbito da Ouvidoria da UFRJ.</p> <p>Enfrentar diretamente as violações dos direitos humanos, discriminações e assédios e promover a implementação de uma política que venha a contribuir para a transformação e a mudança de cultura institucional pelo respeito à diversidade, além de fomentar/desenvolver políticas para garantir que os Direitos Humanos não sejam violados em nossa Universidade. Pelo combate às discriminações e violência contra as pessoas LGBTQIAP+.</p> <p>Pelo enfrentamento disciplinar dos atos de discriminação racial, LGBTQIAP+ e etarismo, que não estão tipificados nos regimentos e protocolos.</p> <p>Pela valorização e respeito aos técnicos-administrativos em educação e aos trabalhadores terceirizados, contra toda forma de assédio e discriminação.</p> <p>Saúde e qualidade de vida: relações de trabalho – ampliar as ações de prevenção e intermediação de conflitos, visando a desenvolver e manter o ambiente de trabalho saudável e colaborativo.</p>	<p>(i) Alteração estatutária/regimento geral; (ii) seleção de pessoal qualificado; (iii) estruturação de espaço físico e equipamentos de trabalho; apresentação do plano de trabalho.</p>	<p>Foi criada uma estrutura formal na PR4 para acompanhar as relações de trabalho (antes, embora existisse o serviço, não existia a estrutura formal). Trata-se da Divisão de Acompanhamento das Relações de Trabalho (DART). Ao mesmo tempo em que realiza suas atividades, a divisão vai coordenar o debate sobre uma política de combate ao assédio moral e sobre como a PR4 precisa atuar, inclusive em articulação com o combate discriminações e à violências institucionais contra trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>Iniciado</p>

DIRETRIZ PROGRAMÁTICA DO PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATURA MEDRONHO E CÁSSIA	ENTREGA PLANEJADA	OBSERVAÇÃO	STATUS 04 DE OUT 2023
Política e organização: equipamentos para o trabalho – atuar na viabilização de recursos para auxiliar o teletrabalho e a aquisição de ferramentas para o desempenho das atividades profissionais.	Elaborar a regulamentação necessária, as responsabilidades e a efetivação da assinatura de termo de compromisso e responsabilização pelo patrimônio	Instrução Normativa do governo deu essa autorização A minuta da IN da UFRJ permite esse empréstimo Já existe regulamentos de acautelamento de patrimônio	Concluído
Inclusão dos TAE na gestão institucional: de forma a reduzir a “segregação” identificada pelos TAE, uma categoria com forte presença de mulheres e negros, a Chapa 10 se compromete a fazer um estudo quanto à distribuição e ocupação de inúmeros cargos de direção na gestão da UFRJ (CD, FG, FUC), entre atividades e unidades, de forma a construir uma política de equidade de tratamento e de inclusão da diversidade, respeitando a legislação vigente. Assim como atuar junto com a ANDIFES para aumento e recomposição das funções de confiança para as IFES.	Identificar e efetivar as ações – locais e junto ao governo federal – necessárias para efetivar a Política de Equidade	Foi realizado um estudo quantitativo preliminar em relação aos cargos e funções, e apresentado à Reitoria, porém, houve limites que permitiram apenas conhecer o “mapa” das CD e FG. Foi criado, em parceria com a SGTIC, o Painel Estatístico de Pessoal (PEP), para dispor, por meio de um <i>dashboard</i> intuitivo, informações públicas, de forma simples e automaticamente atualizada para todos e todas. Foi realizado levantamento de cargos e funções e com posterior envio para a Andifes, assim como debates sobre essa questão com MGI e FORGEP. Realizaremos, em 2024, o censo do trabalho técnico-administrativo na UFRJ. Com essa ação, pretendemos organizar um banco de dados e oferecer condições para produção de informações relevantes que vão ajudar na tomada de decisão para construir ações relativas a essa diretriz.	Parcialmente concluído (início dos estudos e diagnósticos, que ainda precisam ser aprofundados) A conclusão completa desta diretriz programática depende de desdobramentos com outros atores.
Quanto aos trabalhadores NES e extraquadros é nosso compromisso buscar soluções junto ao governo federal que garantam os direitos desses trabalhadores.	Procurar soluções atuando no Forgep/Andifes e junto ao governo federal.	Foi realizada uma reunião com a Secretária Executiva do Ministério da Gestão e Inovação nos Serviços Públicos. Demandamos também uma reunião com a secretaria específica, porém, devido à agenda da mesa de negociação nacional a agenda ainda não foi confirmada.	Em execução, dependendo de atores externos, além de recursos financeiros e orçamentários, para conclusão
Estabelecer, de forma integrada com as outras pró-reitorias, uma política institucional que garanta o atendimento de nosso corpo social nas unidades de saúde da UFRJ.	Construir proposta de mediação que permita a viabilização, ainda que em parte, da proposta programática.	Foi redigido um projeto de Clínica do Trabalhador. O projeto está em fase final de revisão e iniciando a fase negociada, interna e externa, para sua viabilização. Envolve recursos, espaço físico e mudanças administrativas.	Iniciado

DIRETRIZ PROGRAMÁTICA DO PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATURA MEDRONHO E CÁSSIA	ENTREGA PLANEJADA	OBSERVAÇÃO	STATUS 04 DE OUT 2023
Atualizar o estatuto e o regimento da UFRJ para que eles reflitam a Universidade atual.	Preparar documento síntese da matéria com base nos Relatórios da Transição, compilando normativas que precisam ser revistas e/ou novas que precisam ser elaboradas.	Após avaliação da situação, considerou-se que seria pertinente a adequação do funcionamento da PR4 ao estatuto e regimento, e não o contrário, pois as propostas organizativas e o funcionamento em curso da PR4, conflitavam com o "espírito" das normas vigentes e propunham mudanças profundas, sobre as quais não ainda havia um debate consolidado na comunidade universitária.	Concluído
Saúde e qualidade de vida: saúde, diversão e arte – aprimorar os programas de qualidade de vida, lazer e atividades culturais, estimulando a integração de todos os servidores e a utilização e ampliação dessas ações nos espaços da UFRJ. Acolhimento – implementar um sistema de saúde do trabalhador que inclua acolhimento, informação e avaliação dos ambientes de trabalho com vistas à proteção da saúde e qualidade de vida da comunidade da UFRJ.	Criação de Grupo de Trabalho com prazo de 90 dias para a revisão dos programas e proposição de alterações e atualizações	O diagnóstico e a transição na área de atenção à saúde do trabalhador se demonstrou mais desafiadora do que o planejado. Essa fase, imediatamente após a transição, que nas outras áreas terminou no máximo em agosto, na CPST, terminou no final de setembro. A partir daí, o planejamento deve ser retomado com a nova equipe dirigente da CPST.	Em planejamento
Saúde e qualidade de vida: insalubridade, segurança etc – ampliar e implementar ações de biossegurança e vigilância em saúde das comunidades universitárias, dando maior celeridade ao processo de avaliação de concessão de direito com acompanhamento mais intensivo e monitoramento da implantação dos adicionais ocupacionais (insalubridade, periculosidade e radiação ionizante).	Demandar à Câmara Técnica plano para sanar os problemas e apresentar às instâncias deliberativas superiores.		Em planejamento Solicitamos diagnóstico para a atual comissão de biossegurança que já está disponível para nova gestão da CPST.
Política e organização: parcerias – atuar na busca de parcerias que garantam a infraestrutura adequada e acessível nos locais de trabalho, bem como o acesso a suportes profissionais para atender os diversos setores e áreas de atuação, suas competências e necessidades.	Viabilizar os investimentos e parcerias necessárias às metas de melhoria da acessibilidade e condições de trabalho dignas.	Encaminhando execução de plano da cooperação técnica com ANS, articulado antes de a gestão iniciar. Acompanhando cooperação com INPI, CNEM e INMETRO e outros, para a consolidação da Unidade SIASS 50 como referência, recebendo suporte logístico, material e eventualmente de recursos, dos órgãos parceiros. Projeto da Clínica do Trabalhador já redigido. Debate em curso com diversos atores para viabilizar parcerias institucionais internas e externas. Projeto de realização de exames periódicos encomendado à nova gestão da CPST [será apresentado até o final de novembro].	Iniciado

DIRETRIZ PROGRAMÁTICA DO PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATURA MEDRONHO E CÁSSIA	ENTREGA PLANEJADA	OBSERVAÇÃO	STATUS 04 DE OUT 2023
<p>Saúde do trabalhador: priorizar uma Política de Saúde do Trabalhador, a partir de um processo sistêmico e integrado com as unidades da UFRJ e seus servidores para que possamos criar programas de atenção e saúde que, de fato, atuem na qualidade de vida e melhore as condições de trabalho dos TAEs. Para isso propomos: avaliar os pedidos de concessão dos adicionais ocupacionais a partir dos ambientes de trabalho, associando-os à exposição do profissional; buscar desvincular o desvio de função da avaliação de concessão dos adicionais ocupacionais, fazendo cumprir o PCCTAE; analisar os recursos dos processos que foram negados sem análise individualizada; criar um novo fluxo de análise dos processos de contagem especial do tempo de serviço para a aposentadoria, ouvindo a SUPERAST e os servidores, de forma didática, acessível aos interessados e que agilize os pedidos; criar mecanismos para que os servidores que trabalham nos campi possam realizar suas perícias em ambiente que predomine o bem-estar, garantindo o respeito à legislação vigente; buscar iniciativas, por meio de parcerias internas e externas, que estimulem os servidores a exercerem atividades físicas, antes, depois ou nos intervalos do expediente; tratar a saúde mental de forma orgânica e institucional envolvendo os grupos de pesquisa e de extensão relativos ao tema, com o objetivo de institucionalizar o atendimento voltado ao servidores e estudantes da UFRJ.</p>	<p>Criar a Câmara Técnica de saúde e segurança do trabalhador.</p>	<p>A composição desta Câmara Técnica é complexa, pois depende de encontrar perfis muito específicos e que tenham disponibilidade.</p> <p>O trabalho foi iniciado desde o primeiro dia da gestão e está em fase de finalização [previsão de publicação da portaria de designação ainda no mês de outubro].</p>	<p>Em fase de conclusão</p>
<p>Identificar o estado da arte no que se refere à ambientação de trabalho dos prédios da UFRJ nas cidades do Rio de Janeiro, Macaé e Caxias.</p>	<p>Viabilizar os investimentos e parcerias necessárias às metas de melhoria da acessibilidade e condições de trabalho dignas.</p>		<p>Em planejamento Dependente da Câmara Técnica de Saúde e Segurança do Trabalhador e de outros atores institucionais.</p>
<p>Resolver problemas de insalubridade. Verificar a possibilidade de a UFRJ fazer as análises do ar e outros fatores dos ambientes de trabalho.</p>	<p>Demandar à Câmara Técnica plano para sanar os problemas e apresentar às instâncias deliberativas superiores.</p>		<p>Em planejamento Dependente da Câmara Técnica de Saúde e Segurança do Trabalhador.</p>
<p>Ausculda contínua dos movimentos e coletivos em suas demandas próprias e suas percepções das dificuldades e obstáculos que provocam toda forma de exclusão.</p>	<p>Gestão da agenda da pró-reitora</p>	<p>Prática permanente da gestão da PR4 com realização de várias reuniões e canal aberto com as entidades.</p>	<p>“Concluído” Ato contínuo</p>

ATIVIDADES COTIDIANAS NÃO PREVISTAS

O trabalho na PR4, assim como em todas as áreas gestão, não ficou circunscrito ao planejamento e execução dos projetos e programas que visam corresponder ao planejamento de curto prazo apresentado no relatório final do GTT antes da posse. Houve um conjunto de demandas cotidianas e ações realizadas que não estavam previstas. Essas ações, muitas delas reativas, como por exemplo, as respostas às demandas dos órgãos de controle, entre outras tantas, programáticas, como foi o caso do PGD e ainda outras “corriqueiras”, mas que são essenciais para a consolidação das dinâmicas de trabalho, é que vão produzir uma política de pessoal sistêmica, integrada e orgânica.

O quadro 2 apresenta, muito sinteticamente, projetos e ações cotidianas e também alguns que não foram apresentados pelo GTT antes da posse, mas que se fizeram necessários. É certo que há um conjunto muito grande de ações que ficaram de fora, pois foram muitos dias com longas e intensas jornadas de trabalho, porém aqui, destacamos apenas as que consideramos de maior relevância estratégica.

Quadro 2 - Síntese de ações “cotidianas” da gestão na PR4 que não estavam previstas no planejamento estratégico da transição

Eixos/projetos/ações	Detalhamento
Ação: reunião com entidades representativas da comunidade universitária.	SINTUFRJ: apresentação da nova gestão; tratamento de reivindicações da categoria dos TAE e NES; encaminhar eleições de representantes nos colegiados superiores; ADUFRJ: apresentação da nova gestão, entrega de reivindicações e debate de diálogos; CAURJ: apresentação da nova gestão e diálogo sobre parcerias.
Ação: reuniões com diretores de unidades.	Reuniões agendadas pelas unidades para apresentar demandas de pessoal à PR4.
Ação: reuniões com chefes de DP.	Prática corrente, periodicidade mensal.
Ação: reuniões de equipe com os chefes de divisão e coordenadoras.	Prática corrente, periodicidade mensal.
Ação: reuniões de representação junto a órgãos externos e superiores.	Secretaria Executiva do Ministério da Gestão e Inovação no Serviço Público (Presencial); Secretaria de Gestão de Pessoas/MGI (videoconferência); Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas/Diretoria de Carreiras e Desenvolvimento de Pessoas/SGP/MGI (videoconferência); Plenária do Fórum de Pró-Reitores das Universidades Federais (FORGEP/Andifes); Audiências judiciais; Visita técnica ao INMETRO.

Eixos/projetos/ações	Detalhamento
<p>Eixo de atuação: fomento da cultura do planejamento e gestão do trabalho realizado.</p>	<p>Solicitação de diagnóstico inicial das divisões e apresentação em reuniões com todos os servidores de cada divisão (1º mês de gestão);</p> <p>Solicitação, às divisões, de relatórios mensais do trabalho realizado, com vistas a calibrar a forma de apresentação para fomentar a cultura do trabalho organizado a partir de entregas;</p> <p>Criação do serviço de planejamento institucional na Superintendência de Gestão de Pessoal, para organizar planejamentos tático-operacionais das divisões, realizar mapeamento de processos e articular com outras instâncias de planejamento da UFRJ (PDI E PNPC, por exemplo), com vistas ao cumprimento do planejamento estratégico da PR4;</p> <p>Realização do piloto da dinâmica de planejamento tático-operacional com a DVDE;</p> <p>Início do mapeamento de processos e revisão das bases de conhecimento pelo processo do PGD [concluído] e seção de acompanhamento das carreiras [iniciado].</p>
<p>Projeto: institucionalização da PR4.</p>	<p>Reorganização da estrutura administrativa da PR4 promovendo adequação ao Estatuto e Regimento da UFRJ;</p> <p>Elaboração e publicação do Manual de Competências e Atribuições (faz as vezes de regimento interno); [finalizando];</p> <p>Revisão e inovação de normas. Fazem parte desse esforço as normas publicadas, assim como as lacunas de atos que normatizam práticas correntes [iniciado].</p>
<p>Projeto: atendimento humanizado.</p>	<p>Formalização do sistema de atendimento da PR4;</p> <p>Criação do Núcleo de Orientação e Atendimento Presencial, com sede no HUCFF [inauguração em outubro/2023];</p>
<p>Projeto: Painel Estatístico de Pessoal.</p>	<p>Publicação da portaria de designação da comissão que vai fazer a primeira versão do Painel (PEP);</p> <p>Publicação da versão 1.0 do PEP prevista para outubro/2023</p> <p>OBS: O painel estatístico vai permitir, inicialmente, que tanto a sociedade quanto a comunidade da UFRJ, tenham acesso a gráficos e números que apresentem informações descritivas da força de trabalho da UFRJ, contribuindo para a transparência pública e também para a tomada de decisão por parte dos gestores.</p>
<p>Projeto: comunicação institucional.</p>	<p>Publicação da portaria que institui a Comissão de Comunicação Institucional;</p> <p>Criação do site de notícias da PR4 (Acontece PR4) [iniciado / paralisado por questões técnicas];</p> <p>Objetivo: estabelecimento e uma comunicação interna e externa mais dinâmica [em estruturação].</p>

Eixos/projetos/ações	Detalhamento
<p>Projeto: estruturar a implementação do Programa de Gestão de Desempenho [PGD].</p>	<p>Reuniões da comissão central;</p> <p>Reunião geral com chefes de seção de pessoal das unidades no processo de escuta pública;</p> <p>Líve de apresentação do PGD e resposta a dúvidas, voltada para toda comunidade;</p> <p>Reuniões entre PR4 e TIC para tratar de sistema, fluxos e processos;</p> <p>Reuniões de equipe da Reitoria em que o tema foi pauta;</p> <p>Reunião com a Plenária de Decanos e Diretores;</p> <p>Definição da divisão da PR4 que vai coordenar a execução do PGD – Divisão de Avaliação de Desempenho; [concluído]</p> <p>Mapeamento do processo do PGD, feito por equipe interna da PR4; [concluído]</p> <p>Início da elaboração do sistema próprio do PGD – parceria com a TIC; [iniciado]</p> <p>Elaboração do FAQ com mais de 60 questões; [concluído]</p> <p>Elaboração de formulários e documentos SEI para o tipo processual PGD; [finalizando]</p> <p>Elaboração do Guia de Orientação do PGD. [iniciado]</p>
<p>Projeto: Clínica do Trabalhador.</p>	<p>Elaboração da versão 1.0 do projeto da Clínica do Trabalhador;</p> <p>Apresentação da ideia do projeto da Clínica do Trabalhador para a Secretaria Executiva do MGI.</p>
<p>Ação: Nomeação, posse e recepção de novos servidores.</p>	<p>20 novos servidores TAEs do concurso anterior (edital 190) e 10 professores do magistério superior de vários concursos e 190 professores substitutos/temporários.</p>
<p>Projeto: Concurso Público novo (editais 490 e 491).</p>	<p>Início da estruturação de uma divisão específica para dar suporte aos concursos na PR4;</p> <p>Planejamento da aplicação das provas;</p> <p>Gerenciamento e mediação da crise gerada pelo desmoronamento do teto de um local de prova (Escola de Educação Física);</p> <p>Gerenciamento e mediação de crises e resposta a dezenas de questionamentos e recursos inerentes a um processo grande e visado como este.</p>

Eixos/projetos/ações	Detalhamento
<p>Projeto: adequação do PDP às dinâmicas imprimidas em 2022 e 2023.</p>	<p>Descentralização do preenchimento do sistema para o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND);</p> <p>Adequação dos perfis e responsabilidades no LND às orientações e regramentos do órgão central do SIPEC;</p> <p>Realização de <i>live</i> de treinamento para o LND;</p> <p>Realização do plantão de atendimento para completar o treinamento para o novo modo de preencher o PDP;</p> <p>Plantão de atendimento e habilitação de usuários PDP no sistema do SIPEC;</p> <p>Análise e validação das necessidades de desenvolvimento enviadas pelas unidades;</p> <p>Envio tempestivo do PDP ao órgão central do SIPEC (02/10).</p>
<p>Projeto: GT das FG e CD.</p>	<p>Reuniões do GT;</p> <p>Elaboração de relatório final do GT das CD e FG [concluído]</p>
<p>Respostas às demandas espontâneas e não planejadas, que gastam muitas horas de compreensão, formulação e ação resolutiva.</p>	<p>Implantação do piso da enfermagem na folha dos servidores RJU;</p> <p>Situações singulares e complexas envolvendo servidores NES, que, muitas vezes, precisam de tratamento caso a caso;</p> <p>Ação judicial do Instituto de Neurologia;</p> <p>Processos judiciais de redistribuição, resposta e tratamento de processos de requisição e composição da força de trabalho que não têm contrapartida de servidores;</p> <p>Respostas ao TCU e MPF;</p> <p>Recurso de estudantes PCD envolvendo junta médica da PR4;</p> <p>Descentralização tardia do PDP.</p>

Visão geral

O trabalho realizado durante a transição foi muito importante para que organizássemos o nosso planejamento, porém, devido a vários fatores, somente foi possível ter uma avaliação concreta da situação da PR4 após assumirmos e começarmos a conversar diretamente com os trabalhadores e com as chefias das divisões. Durante o primeiro mês de gestão, fizemos reuniões de escuta e diálogo com todas as divisões, não apenas com os chefes e diretores. Com esse processo, foi possível ter um diagnóstico mais detalhado. O que percebemos é que a realidade da PR4 não é diferente da realidade de toda a Universidade: falta de estrutura e de pessoal em quantidade adequada para desenvolver os trabalhos sob nossa responsabilidade.

Considerando sua abrangência e responsabilidade, a PR4 funciona no seu limite, situação que gera intensificação do trabalho. A pressão exercida pela contínua necessidade de responder ao público sobre demandas que influenciam substancialmente a vida das pessoas e também de garantir, sem que haja possibilidades de erro, o operacional que viabiliza o pagamento dos servidores, gera uma tensão cotidiana que precisa ser considerada em qualquer avaliação sobre o trabalho que desenvolvemos.

Outro fator importante é que, no último período, houve um conjunto de modificações na PR4 que não estavam de acordo com o Estatuto e Regimento Geral da UFRJ. Após os diálogos iniciais no primeiro mês de gestão, foi possível avaliar que as modificações não eram consequência de um amplo debate interno. Sabíamos também que não havia um amplo diálogo na comunidade universitária para promover alterações profundas na forma de organizar a área de pessoal na UFRJ. Porém, embora não houvesse essa consolidação do debate e a formalização nas instâncias, as alterações foram operacionalizadas e organizavam o funcionamento da PR4. Nossa avaliação foi de que essas modificações eram inadequadas, pois não só o princípio constitucional da legalidade estava ferido, mas também a capacidade de integração e organicidade sistêmica da política de pessoal.

A readequação da estrutura e organização administrativa da PR4 ao Estatuto e Regimento Geral foi um processo intenso que precisou de muita dedicação e mediações e que está em fase final, aguardando apenas completar as modificações no SEI, a publicação do manual de competências e atribuições e a revisão da portaria de delegação e subdelegação de atos de pessoal. Esse é um dado relevante que influenciou diretamente o trabalho da gestão nestes primeiros 100 dias. A partir de agora, a nova estrutura e organização sustentará o nosso trabalho cotidiano respeitando a legalidade e retomando a capacidade de integração e organicidade sistêmica da política de pessoal da UFRJ.

É relevante destacar, ainda, o fato de que quase todas as unidades demandaram reuniões com a PR4 na expectativa de que pudessem ter seus pleitos de ampliação e recomposição da força de trabalho atendidos ou priorizados. As reuniões, na maioria das vezes, foram conversas longas, que envolveram exposições de motivos e explicações sobre a conjuntura e também sobre as reais capacidades da PR4 de resolver questões que são, por exemplo, da competência do MEC e até do Congresso Nacional, como é o caso da criação de cargos.

A complexidade da legislação de pessoal da administração pública federal e seu funcionamento, sua burocracia, não é algo intuitivo, e isso suscita, ao público em geral, expectativas difíceis de atender. Assumimos, de bom grado, nossa função pedagógica de orientar a comunidade sobre seus direitos e sobre o funcionamento dessa burocracia, nos colocando sempre da perspectiva de resolver os problemas e garantir o direito dos trabalhadores, mas também dar suporte às unidades, o que demanda tempo. Embora não tenham havido atrasos e não entregas substanciais em nosso planejamento estratégico de curto prazo, esse fator é importante por imprimir uma dinâmica de profundidade e cuidado para nossa atuação.

Considerações finais

Este relatório teve como objetivo apresentar, de forma resumida, o trabalho desenvolvido na PR4 durante os 100 primeiros dias de gestão da Reitoria, ao longo do período 2023-2027. Apresentamos no quadro 1 as observações sobre as diretrizes programáticas e realizações referentes ao planejamento de curto prazo. No quadro 2, apresentamos os trabalhos cotidianos e as realizações não planejadas. Na seção sobre a visão geral, consideramos os principais fatores que influenciaram o trabalho realizado.

Finalizado o período de 100 dias de gestão, atingimos importantes patamares de institucionalização e organização na pró-reitoria que vão permitir continuar o trabalho e avançar nas políticas estruturantes da política de pessoal, quais sejam: a política de desenvolvimento, capacitação e formação continuada; a política de atenção à saúde do trabalhador; e a política de dimensionamento da força de trabalho. Também esperamos recompor a capacidade de trabalho da PR4 para que, cada vez mais, possamos entregar o suporte ao trabalho nas unidades e promover o direito dos trabalhadores a partir da célere resposta às demandas de administração de pessoal.

Outra perspectiva que temos é o desenvolvimento e consolidação de uma política de qualidade de vida do trabalhador, focada na saúde dos servidores e na mitigação de problemas estruturais de violência institucional, que envolvem discriminações e opressões de diversos tipos. Construir uma UFRJ inclusiva, que respeite a diversidade e os direitos humanos e que seja um bom lugar para trabalhar, é uma das principais metas que perseguimos.

Perspectivas para o futuro

- Consolidação e implementação do projeto “Clínica do Trabalhador e da Trabalhadora”, aparelho de atenção à saúde do servidor que se articule a partir do compartilhamento de recursos interinstitucionais, em parceria com outros órgãos;
- Realização dos exames periódicos na UFRJ;
- Fortalecimento da área de desenvolvimento, capacitação e formação continuada da PR4, com vistas a sua transformação em centro regional de formação e capacitação, em parceria com as unidades acadêmicas da UFRJ, outras universidades federais e a ENAP;
- Fortalecimento da capacidade da PR4 de responder às demandas dos seus serviços prestados, com a recomposição de sua força de trabalho e o adequado provimento de equipamentos de informática para o uso dos sistemas institucionais;
- O estabelecimento de uma política de pessoal, integrada, orgânica e sistêmica, baseada em resoluções e regulamentos internos, devidamente aprovados nas instâncias colegiadas, que promovam o espírito republicano na gestão de pessoal na UFRJ.

Pró-Reitoria de Extensão (PR5)

Pró-reitora: Professora Ivana Bentes Oliveira

Apresentação

Apresentamos o relatório da Pró-Reitoria de Extensão relativo aos 100 primeiros dias da gestão 2023-2027 da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ou seja, durante o período compreendido entre os meses de julho a outubro de 2023. Além das atividades planejadas e executadas, foi incluída também a agenda de prioridades para o restante do mandato tendo como base os compromissos assumidos pelo reitor, Roberto de Andrade Medronho, e pela vice-reitora, Cássia Curan Turci.

Equipe de Gestão

Prof.^a Ivana Bentes Oliveira

Pró-Reitora de Extensão

Presidente do Conselho de Extensão Universitária (CEU)

Prof.^a Ana Inês Sousa

Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão

Substituta Eventual da pró-reitora

Bárbara Tavela Costa

Superintendente de Integração e Articulação da Extensão

Sheila Camlot

Superintendente Administrativa de Extensão

Prof.^a Margareth Cristina de Almeida Gomes

Assessora Especial

Compromissos cumpridos

1. Apoiar as Unidades e Cursos na finalização do processo de Inserção Curricular da Extensão nos cursos de graduação (em conjunto com a Divisão de Ensino da PR-1)

Dos 175 cursos de graduação (presencial e EaD), 168 já podem creditar a extensão mas há necessidade de alterar os Projetos Pedagógicos dos cursos que ainda não estão com a extensão como obrigatória (77) e dos 7 que ainda não creditam.

- Publicação de Nota conjunta da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Extensão e do Complexo de Formação de Professores sobre a inclusão da carga horária de extensão nos currículos de graduação da UFRJ, para notificar os 77 cursos que podem creditar extensão, que já têm o RCS de extensão, mas cuja creditação não é obrigatória (apenas 6 com processo aberto até junho de 2023), e os que ainda não creditam.
- Realização de reuniões da PR-5 com as seguintes unidades e centros envolvendo a direção, coordenadores de extensão e coordenadores de curso de graduação: Faculdade de Letras, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Faculdade de Odontologia e Observatório do Valongo.
- Resultado: dos 175 cursos de graduação, 93 cursos estão adequados às Resoluções CNE/CES nº 7/2018 e CEG/CEU nº 1/2021 (Extensão). Dos 77 cursos que incluíram a extensão como não obrigatória, 48 já constam com processo de Ajuste/Reforma Curricular em tramitação (sendo que 41 processos se encontram na DEN/PR-1 em análise ou em fila para análise e 7 processos foram devolvidos às respectivas Unidades para cumprimento de exigências) e 29 ainda não tramitaram processos de Ajuste/Reforma Curricular para a DEN/PR-1. Somando-se os 5 cursos que sequer inseriram a extensão como não obrigatória, temos um total de 34 cursos que ainda não tramitaram processos de Ajuste/Reforma Curricular para a DEN/PR-1.

2. Estimular e regulamentar ações afirmativas na extensão com vistas à promoção da igualdade de oportunidades para estudantes integrantes das equipes e para o público externo das ações.

- Discussão realizada pelo Conselho de Extensão Universitária nas 71ª, 73ª, 74ª, 76ª, 81ª e 83ª sessões, de 21/11/2022, 13/02/2023, 27/02/2023, 27/03/2023, 12/06/2023 e 10/07/2023, respectivamente.
- Previsão de aprovação da minuta de Resolução na sessão de 09/10/2023.

3. Avançar no debate sobre as ações de extensão como atividades não obrigatórias na pós-graduação, integrando ainda mais a extensão e a pesquisa.

- Realização de reunião entre PR-5 e PR-2.
- Discussão realizada pelo Conselho de Extensão Universitária na 87ª sessão de 25/09/2023.
- 1ª Sessão Conjunta CEPG-CEU agendada para 06/09/2023, para finalizar a resolução.

4. Implementar as bolsas Profaex da edição 2023/2024 até 01/08/2023.

- Implementadas em 01/08/2023 e com os pagamentos mensais sendo realizados no prazo.

5. Continuar a realização da Pró-Reitoria Itinerante nos Centros.

- Realizada a PR-5 Itinerante no Centro de Filosofia e Ciências Sociais no dia 22/8/2023, com a presença do decano, da coordenação de extensão do centro e das unidades.
- Em agendamento com os demais Centros.

6. Estimular a oferta de novas ações de extensão nos diversos campos de conhecimento, bem como seu registro no SIGA.

- Aprovadas 126 novas ações no período de julho a setembro, sendo 56 projetos, 32 cursos e 38 eventos.

- Por meio de 8 encontros de assessoria pedagógica e 1 workshop para docentes e técnicos, realizados entre julho e setembro, foi dada continuidade ao trabalho da PR-5 em conjunto com coordenadores e proponentes de ação de extensão e adequação às diretrizes da extensão.
- Está em andamento a produção de um tutorial detalhado para uso do Sistema de Gestão de Cursos e Eventos (SGCE) pelos coordenadores de cursos e eventos de extensão, no sentido de dar continuidade à elaboração de tutoriais, vídeos, podcasts e outros meios para facilitar a comunicação com a comunidade interna e externa a UFRJ.

7. Continuar as medidas de simplificação dos processos acadêmicos e administrativos na gestão das ações de extensão pelo SIGA, bem como nos demais sistemas utilizados pela Sufaex.

- Entre julho e setembro foi realizado um levantamento de alterações necessárias no módulo da extensão do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), com a definição de 27 alterações classificadas como alta prioridade, 14 de média prioridade, e 9 de baixa prioridade, no sentido de subsidiar a implementação de melhorias no Sistema SIGA (módulo de extensão)
- Entre julho e setembro foi feito um levantamento de alterações necessárias no Sistema Profaex, tomando por base a experiência da SUFAEX em administrar este sistema e as contribuições das avaliações dos usuários. Os 20 itens listados são de alta prioridade.
- Em 31 de agosto foi realizada uma reunião com a equipe do SIGA para compartilhamento do levantamento realizado e definição das 5 prioridades mais urgentes. A realização de reuniões com as equipes dos demais sistemas serão agendadas com vistas a implementação de melhorias.

8. Manter o Plantão de Atendimento online da Superintendência de Formação Acadêmica, bem como o atendimento presencial, criando uma cultura de diálogo permanente e simplificado com quem faz extensão.

- Entre julho e setembro de 2023, foram realizados 21 plantões de atendimento, mantendo assim a regularidade de aproximadamente duas vezes por semana, sendo um no horário da manhã e outro à tarde.

9. Elaborar Termo de Referência das Atas de Serviços para a realização dos eventos da PR-5

- Foi confeccionado o novo Termo de Referência, segundo a Lei 14133/2021, além do Mapa de Gerenciamento de Risco, do Formulário de Demanda e do Estudo Técnico Preliminar e Pesquisa de Preços, para realização da licitação da Ata de Registro de Preços. Os mesmos documentos foram enviados à PR-6 para andamento do processo.

10. Estabelecer Termos de Cooperação com instituições parceiras da Extensão

10.1 Ashoka

- A Extensão UFRJ está realizando o curso *online* “Inovação Cidadã, Mudança Sistêmica e Transformação Social”, que se iniciou no dia 21 de setembro de 2023 e contará com 8 encontros semanais. A iniciativa foi idealizada pela UFRJ e pela Ashoka Brasil, organização sem fins lucrativos que promove ações em todo o mundo para a formação de lideranças capazes de impactar e resolver problemas de suas comunidades. O curso conta com palestras de empreendedores sociais e figuras de destaque de movimentos civis. 619 pessoas se inscreveram na ação, que acontece às quintas-feiras, das 16h às 18h

10.2 Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia *(Colocar os cards das 4 aulas do Curso de Formação e card de divulgação da chamada)*

- Foi assinado, no dia 4 de julho de 2023, Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia para que a comunidade da UFRJ possa desenvolver atividades de extensão nas 9 Naves do Conhecimento da cidade do Rio de Janeiro. 723 pessoas se inscreveram na chamada pública realizada pela Extensão UFRJ, sendo 421 pessoas da UFRJ e 302 do público em geral. A primeira etapa prevista pela parceria foi a realização do Curso de Extensão de Formação em Ciência e Tecnologia. A aula inaugural aconteceu no dia 22 de agosto de 2023, no Museu do Amanhã, com a presença da Secretária de Ciência e Tecnologia da cidade do Rio de Janeiro, Profa. Tatiana Roque, e da Pró-Reitora de Extensão, Profa. Ivana Bentes. Após a aula presencial, foram realizadas 3 aulas virtuais. 234 pessoas concluíram o curso de extensão, sendo 142 discentes, 7 docentes, 8 técnicos-administrativos da UFRJ e 77 pessoas do público geral. Na segunda etapa da parceria, 98 selecionados, sendo 73 estudantes de graduação; 10 pós-graduandos; e 15 técnicos/docentes irão atuar nas 9 Naves do Conhecimento da cidade do Rio de Janeiro com acompanhamento pedagógico da Pró-Reitoria de Extensão e da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia.

11. UFRJ no Rio Innovation Week *(Colocar os cards das mesas e programação completa em PDF do estande da UFRJ)*

- Entre os dias 3 e 6 de outubro, no Píer Mauá, a Universidade Federal do Rio de Janeiro participou da Rio Innovation Week, o maior evento de inovação e tecnologia da América Latina. A RIW teve como principal objetivo servir como plataforma de discussão sobre tendências, estimular a criatividade aplicada a negócios, promover o empreendedorismo e analisar os impactos da transformação digital em diversos setores.

Durante os quatro dias, foram realizadas 30 conferências simultâneas, com 1500 palestrantes e a participação de mais de 200 empresas e instituições de pesquisa. A PR-5 produziu o estande institucional da UFRJ na "Estação da Ciência", organizado por meio de parceria entre a Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, com oficinas e exposições, além de organizar três

mesas de debate realizadas no evento. O estande teve apoio financeiro do Parque Tecnológico.

Foram realizadas 10 oficinas, 4 rodadas de *pitchings*, lançamento de livro e roda de conversa de diversas unidades da UFRJ. Além disso, foram distribuídas mais de 100 sementes de ipê branco, ipê amarelo e ipê roxo e sorteadas 20 mudas de ipês aos participantes do evento nos 4 dias. As sementes e mudas foram ofertadas pelo Horto da Prefeitura Universitária da UFRJ.

12. Captar recursos com agências de fomento

- O projeto “Educação e ciência básicas para uma sociedade sustentável: a UFRJ na SNCT 2023”, elaborado pela Superintendência de Integração e Articulação da Extensão, foi contemplado, no Edital SNCT 01/2023 Linha B Eventos de Abrangência Intermunicipal do CNPq, com R\$50 mil reais para realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no campus Fundão e nos territórios de Maré e Manguinhos.

13. Implementar a Política de Inovação da Extensão – Laboratório de Inovação Cidadã da UFRJ (LABIC)

- Realização da edição “Ações transformadoras”, do Laboratório de Inovação Cidadã da UFRJ, e ações de comunicação e cultura, em parceria com a Escola de Comunicação da UFRJ, além de projeto piloto para a esteira da Inovação social no InovaUFRJ. Em 25 de agosto de 2023, foi realizada a primeira reunião com os 230 colaboradores da UFRJ e externos. Já em 01 de setembro, foi realizado o primeiro encontro do Labic 2023. Os encontros são realizados, de forma presencial, sempre às sextas-feiras, no campus Praia Vermelha da UFRJ e com transmissão ao vivo no canal da Extensão UFRJ no YouTube. Nesta edição, foram selecionados 25 projetos da sociedade civil que participam de duas mentorias semanais teóricas e práticas com convidados externos e com a equipe do Pontão de Cultura da UFRJ.

Agenda Futura

1. Manter o calendário permanente de eventos institucionais de extensão: Conhecendo a UFRJ a ser realizado em maio/2024; Semana de Integração Acadêmica (SIAC), a ser realizada em outubro/2024; Festival do Conhecimento (1º sem/2024); Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que acontecerá entre os dias 18 e 20 de outubro de 2023 no Centro de Tecnologia da UFRJ; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos territórios Manguinhos (24/10) e Maré (26/10); e Jornada em Defesa da Reforma Agrária (parceria de todas as universidades públicas com o MST), a ser realizada em abril/maio/2024.

Responsável: PR-5/PR-3

Ação: Realização dos eventos conforme calendário anual

Prazo: Fluxo contínuo

2. Implementar um setor de promoção de cursos de extensão no âmbito da Superintendência de Formação Acadêmica de Extensão

- Melhoria do sistema de gerenciamento e certificação de cursos.
- Articulação com o Núcleo de Metodologias Educacionais e Educação à Distância da UFRJ (NuMEaD).

Responsável: PR-5

Ação: Superintendência de Formação Acadêmica implementar o setor

Prazo: 6 meses.

3. Solucionar problemas estruturantes da sede atual da PR-5.

Responsável: PR-5

Ação: Negociação com a Reitoria

Prazo: Fluxo Contínuo

4. Manter o funcionamento adequado da Central de Apoio a Eventos (CEAE) da PR-5

- Reforma da sede atual e o telhado da CEAE ou encontrar outro espaço.
- Necessidade de equipamentos mais atuais para a Central e melhoria na sua sede.
- Informatização e/ou criação de um sistema on-line para agendar os empréstimos e devoluções da Central.

Responsável: PR-5

Ação: Suplementação orçamentária e solicitação à TIC

Prazo: Fluxo contínuo

5. Por uma atuação extensionista capaz de levar e trazer saberes e experiências de convivência e valorização das diferenças.

Responsável: PR-5, ação transversal

Ação: Parcerias com Neabi, Superintendência de Saberes Tradicionais/FCC.

Prazo: Fluxo contínuo

6. Ampliar, diversificar, popularizar e difundir o conceito de extensão universitária dentro e fora da UFRJ, aproximando a comunidade acadêmica e os demais setores da sociedade.

Responsável: PR-5, Unidades, Decanias, Coordenadores de Extensão.

Ação: campanhas, eventos, PR-5 Itinerante

Prazo: Fluxo contínuo

7. Articular ações de extensão com políticas públicas nas três esferas de poder.
Responsável: PR-5 e FORPROEX.

Ação: Termos de Cooperação, TEDs

Prazo: Fluxo contínuo.

8. Dar maior visibilidade aos resultados e produtos das ações de extensão que impactam diretamente a sociedade.

- Aprimorar o Portal da Extensão: <https://portal.extensao.ufrj.br/>
- Ampliar o Manter o “Divulgue sua Ação” voltado para a comunidade interna
- Ampliar a Newsletter Comunica Extensão e Podcast
- Ampliar a Assessoria de Imprensa da Extensão
- Ampliar todos os canais e redes sociais da Extensão (YouTube, Instagram, Facebook, X/Twitter, listas de transmissão no WhatsApp e Telegram).
- Manter acordo de cooperação PR-5 e Canal Futura

Responsável: PR-5, SGCOR, Unidades.

Ação: Campanhas, matérias, divulgue sua ação

Prazo: Fluxo contínuo

9. Ampliar o fomento às ações de extensão, com previsão de recursos para custeio e ampliação de bolsas.

- Ampliação do número de bolsas de extensão
- Reinscrição no orçamento do Edital Profaex da verba destinada a custeio (rubricas de material de consumo e serviços de terceiros pessoa jurídica).
- Inclusão dos eventos institucionais da PR-5 no orçamento da UFRJ.
- Continuidade do diálogo com a FAPERJ para aprovação do Edital Extensão articulado com a Pesquisa para 2023.
- Inclusão da Extensão no Plano Pluri anual 2024-2027 (PPA) do governo federal.

Responsável: PR-3, PR-5, Reitoria e FORPROEX

Ação: Suplementação orçamentária

Prazo: indefinido

10. Desenvolver a Política de Inovação Social na UFRJ articulada com ações de extensão.

Responsável: PR-5 e InovaUFRJ

Ação: Esteira da Inovação Social

Prazo: 6 meses

11. Ampliar as ações de extensão com parceiros externos à UFRJ.

Responsável: PR-5, CEU e Coordenadores de Ações

Ação: Resolução do CEU

Prazo: 6 meses a 1 ano

12. Aprimorar os indicadores de extensão para o estabelecimento de referências para políticas institucionais, políticas públicas e melhoria da gestão.

Responsável: PR-5 e Forproex

Ação: Construção de Indicadores

Prazo: 6 meses

13. Promover políticas institucionais que reconheçam e valorizem a atuação extensionista de docentes e técnicos-administrativos em educação.
Responsável: PR-5, PR-1 e PR-4
Ação: Resolução conjunta que impacte a carreira de docentes e técnicos.
Prazo: 2 anos.
14. Solucionar a questão de déficit de pessoal da PR-5: ampliar o número de técnicos na equipe da SUFAEX, com prioridade para o Nível E; uma função gratificada, FG1, para a coordenação/secretariado do CEU, setor criado sem função; ampliar o número de servidores do setor de Comunicação com a vinda de um jornalista; solucionar a falta de uma FG1 da Assessoria da SIARTE; aumentar a equipe financeira da SUPERAD tendo em vista o aumento da demanda.
Responsável: PR-5 e PR-4
Ação: Envio de solicitação e negociação junto à PR-4
Prazo: 6 meses a 1 ano
15. Realizar o 2º ciclo projeto de cooperação UFRJ na Cultura com SMC (1º sem/24). Auxílio-transporte e bolsa seriam diferenciais para diminuirmos a evasão dos estudantes.
Responsável: PR-5
Ação: Envio de proposta de cronograma para a Secretaria Municipal de Cultura para realização do novo ciclo no 1º sem/24
Prazo: novembro/2023
16. Oferta de auxílio-transporte e bolsas para os estudantes que participarem das ações em parceria com a SMCT e a SMC. Dessa forma, diminuiríamos a evasão dos estudantes.
Responsável: PR-5
Ação: Buscar recursos financeiros para pagamento fora da universidade.
Prazo: março/2024
17. Implementar melhorias nos sistemas SIAC (TIC Macaé), Conhecendo a UFRJ (TIC Fundão)
Responsável: PR-5, TIC
Ação: Reuniões mensais com a TIC para desenvolvimento e teste de melhorias.
Prazo: maio/2024

18. Acordo de Cooperação com a organização Ashoka.

Responsável: PR-5

Ação: Encaminhar versão final compactuada por ambas as partes do Acordo de Cooperação para o procurador e demais instâncias internas.

Prazo: novembro/2023

19. Acordo de Cooperação com a organização Ecofalante.

Responsável: PR-5

Ação: Encaminhar versão final compactuada por ambas as partes do Acordo de Cooperação para o procurador e demais instâncias internas.

Prazo: novembro/2023

20. Parceria com ações culturais do Estado do Rio de Janeiro

Responsável: PR-5

Ação: Realização do Festival LAB Cultura Viva

Prazo: dezembro/2023

21. Termos de cooperação em andamento desde agosto de 2023

- Termo de cooperação com Secretaria do Livro e Leitura para formação em cultura digital e letramento para a diversidade
- Termo de cooperação com Ministério dos Direitos Humanos para apoio a ações de extensão com a Central Única de Favelas.

Responsável: PR-5

Ação: Em negociação

Prazo: 6 a 12 meses

22. Debater e propor um colegiado integrado de ensino, pesquisa e extensão.

Responsável: CEU-CEG-CEPG-CONSUNI

Ação: Discussão nos Conselhos Acadêmicos e votação no CONSUNI

Prazo: 12 meses

23. Debater e deliberar sobre a participação do CEU na Câmara Mista e COTAV (CEU-CEG e CEPG).

Responsável: CEU-CEG-CEPG.

Ação: Discussão e votação nos Conselhos Acadêmicos

Prazo: 6 meses

24. Debater e votar a modalidade de prestação de serviços, definida pelo FORPROEX como uma das cinco modalidades de ação de extensão.

Responsável: CEU

Ação: Discussão e votação no CEU

Prazo: 18 meses

Considerações finais

Nestes primeiros 100 dias da nova gestão na Pró-Reitoria de Extensão, os avanços foram bastante significativos, apesar dos desafios enfrentados pelo contexto orçamentário da UFRJ.

Demos continuidade a uma gestão exitosa que vem institucionalizando a Extensão na UFRJ, mas que tem novos desafios pela frente. Nesse sentido, avançamos no número de cursos de graduação que creditam extensão e demos um passo decisivo junto à PR-2 para a creditação de horas de extensão de forma não obrigatória para os estudantes de pós-graduação.

Firmamos novos acordos de cooperação e parcerias externas com órgãos governamentais que mostram o potencial da Extensão como co-gestora de políticas públicas.

Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6)

Pró-reitora: Professora Claudia Ferreira da Cruz

Informações prestadas em 01/10/2023

Pró-Reitoria de Gestão e Governança – PR6

Apresentamos ao Gabinete da Reitoria da UFRJ alguns destaques das atividades desempenhadas no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6), considerando as ações relativas a licitações e contratos, Sistema Integrado de Alimentação (SIA), gestão patrimonial e governança.

Para iniciar a condução dos trabalhos, realizamos um diagnóstico nas três superintendências e no SAI, com o objetivo de identificar pontos fracos e/ou fraquezas vivenciadas na área/setor, as vulnerabilidades/riscos decorrentes das fraquezas, além de ações e/ou projetos pendentes. Realizamos também uma pesquisa de clima e ambiência aplicada a todos os servidores da PR6, para mapear e conhecer as demandas, expectativas e potencialidades dos servidores, tendo em vista gerar subsídios para melhor gestão das equipes, conhecimento e integração dos setores de trabalho.

A despeito do cenário de restrições de recursos que marcou o início da gestão, associado à significativa redução do seu quadro de pessoal, a PR6, atenta às suas atribuições regimentais, permanece superando as dificuldades e contribuindo com atividades essenciais para que a UFRJ siga cumprindo a sua missão com excelência institucional e acadêmica.

SUPERINTENDÊNCIA-GERAL DE GESTÃO – SGG

- **Principais ações:**
 - Licitações: foram realizados diversos processos licitatórios e as respectivas contratações, destacando-se as relativas à aquisição de equipamentos, utensílios e mobiliário para equipar o RU-CT2, bem como substituições de contratos de serviços continuados relativos a manutenção de sistemas elétricos urbanos em diversos Campi e unidades, limpeza, asseio e

conservação predial para áreas da EEFD e copeiragem para diversas unidades, na maioria hospitalares.

- Outras licitações foram realizadas ou estão em andamento, dentre as quais as relativas à obra de manutenção e modernização do pavimento superior da Ala Oeste do Palácio Universitário – Campus Praia Vermelha, à obra de reforma em edificação da Editora e aos serviços de maqueiro e apoio a inclusão (profissional cuidador).
- Câmara Técnica de Compras e Contratações: permanente diálogo e apoio aos setores de compras das demais UASGs da UFRJ.
- Câmara Técnica de Fiscalização: foram incluídos mais fiscais técnicos setoriais, diretores e superintendentes de unidades, ampliando o canal de diálogo entre a PR6 e as unidades requisitantes dos serviços contratados, especialmente para que as rotinas relativas a medição e faturamento dos serviços continuados sigam o fluxo regular permanentemente.
- Gestão e fiscalização de contratos: nestes 100 dias da nova gestão UFRJ 2023-2027, foram formalizados em torno de 15 contratos em valor superior a R\$ 54 milhões.
- Gestão e fiscalização de contratos: em torno de 120 contratos ativos, gerando cerca de R\$ 25 milhões em faturamento mensal, dentre os quais há cerca de 60 contratos com gestão de mão de obra em regime de dedicação exclusiva compreendendo cerca de 2.400 trabalhadores.
- Gestão e fiscalização de contratos: permanente rotina de controle da documentação trabalhista nos contratos de mão de obra exclusiva, controle das retenções em conta-depósito vinculada, apuração de denúncias de inexecução contratual.
- Gestão e fiscalização de contratos: permanente rotina de reajustamento de contratos (reapctuação e/ou reajuste em sentido estrito), além de casos de reequilíbrio advindos de fatos supervenientes.
- Gestão e fiscalização de contratos: permanente rotina de atendimento às demandas judiciais, respostas à Ouvidoria, órgão de controle interno e externo.

- Gestão do Sistema Integrado de Alimentação: coordenação das ações finais relativas à reforma do espaço e instalação de equipamentos para implantação da nova unidade de Restaurante Universitário RU2CT, que terá um atendimento diário de 1.200 refeições.
- Gestão do Sistema Integrado de Alimentação: oferta de alimentação aos estudantes do Colégio de Aplicação (CAp), no bairro Lagoa, e oferta de alimentação aos estudantes na Residência Estudantil (desejum e lanche da tarde), com mais de 50 mil refeições servidas no total.
- Gestão do Sistema Integrado de Alimentação: foram servidas mais de 700 mil refeições no Restaurante Universitário (RU), sendo 19% para atendimento de estudantes bolsistas de alimentação nos Restaurantes Universitários da UFRJ. A alimentação aos estudantes é servida nas unidades RU Central, Letras, CT, Praia Vermelha, Centro, Duque de Caxias e Macaé.
- Gestão do Sistema Integrado de Alimentação: nos últimos 100 dias do ano de 2023 foram mais de 160 pessoas, de três instituições de ensino diferentes (incluindo a UFRJ) de diversos cursos e disciplinas, visitando as instalações dos Restaurantes Universitários e tendo a oportunidade de ampliar seus conhecimentos práticos dos aspectos operacionais e técnicos de uma Unidade de Alimentação e Nutrição.

- **Principais desafios:**

- **Gerais**

- A demanda de contratos de manutenção e funcionamento da UFRJ é maior que o orçamento discricionário de custeio disponível.
 - Falta de pessoal em todas as equipes, ocasionando atrasos e ações permanentemente pendentes.
 - Profusão de demandas críticas e urgentes, tornando processos novos prioritários em detrimento de outros em rotina regular. Estes, por sua vez, mais à frente, tornam-se urgentes por não terem disso tratados com a devida antecedência. A falta de pessoal mantém esse círculo “vicioso”.
 - Oferta de treinamento tanto para a equipe interna quanto para os agentes de contratações e fiscais das demais UASGs da UFRJ.

- Ausência de um sistema informatizado de gestão de dados dos contratos adequado às especificidades da UFRJ.

Específicos

- Conclusão da adequação do espaço e das instalações de equipamentos para a inauguração do RU2CT.

SUPERINTENDÊNCIA-GERAL DE PATRIMÔNIO – SGP

- **Principais ações:**

- Celebração de novo instrumento de cessão de área para o Cetem: assinatura do contrato programada para ocorrer em 02/10/2023, viabilizando a regularização da área ocupada pelo Centro;
- Celebração de novo instrumento de cessão de área para o IEN: assinatura do contrato programada para ocorrer em 09/10/2023, viabilizando a regularização da área ocupada pelo Instituto;
- Siads (Novo Sistema de Gestão de Bens Móveis Permanentes, Almojarifado e Frota): implantado com sucesso o módulo de patrimônio para a unidade Fórum de Ciência e Cultura, estando em andamento a fase de conferência, para continuidade do processo em outras unidades;
- Gestão de Bens Móveis permanentes: 3.346 bens tombados, celebração do Termo de Doação nº 01/2023 com a empresa Siemens para a doação de 118 Equipamentos de Informática e de Rede (usados), totalizando R\$ 346.767,74, e constituição de comissão para desenvolver e implantar procedimentos de reavaliação e depreciação de bens móveis permanentes no sistema patrimonial;
- Gestão de Bens Imóveis: reconhecimento de imunidade de IPTU de dois imóveis da UFRJ (Mem de Sá, nº 78, Lapa, e Rua Antônio Barros de Castro, nº 119, Parque Tecnológico, Ilha da Cidade Universitária), atualização do cadastro de 31 imóveis ou benfeitorias no SPIUNET e alteração/atualização do endereço oficial da UFRJ junto à Prefeitura do Rio;

- Gestão de Cessões de Uso: condução administrativa das tratativas para realocação da Escola de Música no Ed. Ventura, no andar que será devolvido pela empresa Daniel Advogados, o que permitirá a saída da Escola do imóvel da empresa Superpesa na Lapa, gestão administrativa do Contrato do Equipamento Cultural Multiuso (ECM); efetivação/aplicação da cobrança de condomínio por rateio (ressarcimento de despesas comuns para grandes cessões, tais como Ien e Cetem, condução de tratativas administrativas para regularização de cessões de uso a terceiros, como por exemplo: CLAF, CBPF, representações de classe (AdUFRJ e SINTUFRJ), das Fundações de Apoio (FUJB e Coppetec), entre outras.

- **Principais desafios:**

- Gerais**

- Carência grave de pessoal;
 - Profusão de demandas críticas e urgentes.

- Específicos**

- Implementar o rateio de despesas comuns dos *campi* com os cessionários, objeto das resoluções 01/2019 e 04/2021 do Conselho de Curadores;
 - Regularizar as cessões a terceiros que prestam serviços, como alimentação e cópias, no interior dos prédios e unidades acadêmicas – pauta impopular;
 - Regularizar cessões de imóveis a terceiros e de terceiros à UFRJ, envolvendo municípios, estado e outros entes públicos – pauta que demanda interlocução política de alto escalão.

SUPERINTENDÊNCIA-GERAL DE GOVERNANÇA – SGGov

- **Principais ações:**

- Contribuição da revisão anual do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e interlocução interna das informações da PR6 junto ao PDI;
- Realização de consulta pública do Plano e Metodologia de Gestão de Riscos (aguardando aprovação do Comitê Interno de Governança – CIGov);
- Estudos para abertura do projeto piloto de implantação da gestão de riscos, benchmark de sistemas como o ComprasNet, ForRiscos e Google Looker Studio, além de reuniões com a PR3 para obtenção de mais informações do fluxo da gestão;
- Elaboração do plano de curso para treinamento de 200 servidores em gestão de riscos;
- Realização de testes em plataformas de gestão de riscos e elaboração de relatório com os requisitos para criação de solução tecnológica da UFRJ;
- Elaboração de proposta de Manual de Regimento Interno da UFRJ;
- Presidência da Unidade de Gestão da Integridade (UGI), com realização de reuniões mensais para discussão de ações de difusão da cultura da Integridade Pública na UFRJ;
- Organização do evento INTEGRI UFRJ – Semeando a Cultura da Integridade, com previsão de realização em 22 de novembro de 2023, com a presença do reitor e demais autoridades, visando à difusão do tema integridade pública no âmbito da UFRJ;
- Retomada da coordenação das atividades relacionadas ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção da UFRJ (PNPC), com encaminhamentos das ações do Roteiro de Atuação da UFRJ;
- Atividades de Encarregada de Dados Pessoais da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em alinhamento e articulação institucional junto à SGTIC;

- Participações em Grupos de Trabalho e Comissões: Plano de Desenvolvimento Institucional; Recredenciamento da UFRJ junto ao MEC; Programa de Gestão e Desempenho (PGD); Organização Administrativa e Distribuição de Cargo em Comissão; e Interfaces dos processos de governança da integridade da UFRJ;
 - Atualização de informações na página virtual da PR6, com anonimização do passivo de dados pessoais em todos os contratos e documentos de licitações da PR6, em cumprimento à LGPD;
 - Criação e manutenção do site da governança <<https://governanca.ufrj.br/>>, que visa à difusão dos temas que envolvem a governança pública organizacional na UFRJ;
 - Atividades relacionadas à administração do SEI na PR6.
- **Principais desafios:**
 - **Gerais**
 - Baixo quantitativo de recursos humanos;
 - Retenção de servidor com perfil adequado às atividades de Governança;
 - Competências da SGGov desconexas com as atribuições de governança pública organizacional.
 - **Específicos**
 - Fomentar a cultura de governança e de gestão de riscos na Universidade;
 - Elaborar, junto com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRJ, uma solução tecnológica própria para a gestão de riscos na Universidade;
 - Conseguir a adesão dos servidores para realizar a capacitação em gestão de riscos;
 - Estabelecer articulações institucionais para dar devidos encaminhamentos às demandas da Governança Institucional.

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7)

Pró-reitor: Professor Eduardo Mach Queiroz

Introdução

Neste relatório, apresentamos uma análise abrangente dos resultados e realizações dos primeiros 100 dias de mandato do novo pró-reitor da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ao longo deste período inicial, nossa equipe se dedicou a fortalecer e direcionar os aspectos estratégicos, orçamentários, financeiros e de planejamento que sustentam a missão e os objetivos da UFRJ.

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7) é parte da estrutura superior da UFRJ, voltada especificamente às políticas estudantis, que visam à permanência com qualidade das/os estudantes. A PR7 busca expandir sua atuação para além da assistência, atendendo situações de aguda vulnerabilidade de estudantes da graduação. Entendemos que as políticas estudantis devem ter por objetivo garantir um ambiente acessível e de acolhimento, participação, diversidade, debate, bem-estar e permanentemente em combate a todas as formas de violência e opressão.

Visão Geral

Nos primeiros 100 dias do novo mandato da PR-7, nossa equipe concentrou esforços em manter a estrutura em pleno funcionamento, sem haver alteração das divisões e seus quadros técnicos, buscando não interromper as ações estratégicas para a assistência estudantil.

Durante este período, nossas principais áreas de foco incluíram:

1. Análise socio econômica dos ingressantes em 2023/2:

Para evitar custos adicionais para a UFRJ e para colaborar com a PR1, as assistentes sociais da PR7 estão realizando as análises da documentação socioeconômica dos ingressantes pela política de ação afirmativa em 2023-2. Para que essa demanda pudesse ser atendida foi necessária a reorganização das atividades da Divisão de Apoio ao Estudante (DAE), trazendo um atraso nas discussões necessárias para melhoria dos processos vinculados aos editais de auxílio da PR7.

2. Reativação do Núcleo de Avaliação e Acompanhamento das Políticas Estudantis – (NAPAES):

O NAPAES foi reativado, visando definir indicadores e levantar informações que permitam avaliar a eficácia da utilização do PNAES na UFRJ.

3. Incentivo na participação dos estudantes em programas culturais (**ação prevista no relatório do GTT**):

A Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (DECULT) lançou o Edital UFRJ nº 872/2023 – VALE CULTURA, para atender um dos eixos do PNAES, no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais), alcançando 2.141 bolsistas. Ainda nesse sentido, o projeto “Trajetos Culturais” levou 105 estudantes (40 do campus Fundão, 25 do campus de Duque de Caxias e 40 do campus da Praia Vermelha), com transporte fornecido pela Prefeitura Universitária, na Bienal do Livro.

4. Maior presença da PR-7 na Residência Estudantil (**ação prevista no relatório do GTT**):

De forma a apresentarmos um tratamento diferenciado para a Residência estudantil, a Superintendência Geral da PR-7 se faz presente, quase que diariamente, para observação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes residentes e da atuação dos serviços terceirizados (segurança, alimentação e manutenção). Essa ação já gerou dois processos administrativos para apurar ocupação irregular dos quartos.

Cobrança contínua no ETU e na TIC para andamento dos projetos/processos que preveem melhorias no ambiente da Residência Estudantil, resultando na decisão de simplificar o projeto de instalação de internet no Bloco B da Residência, de modo a acelerar a disponibilização de rede para os alunos nos módulos. Além disso, foi finalizado o processo de compra de material complementar para instalação das máquinas de lavar (em etapa de contratação na PR6), bem como autorização para o processo de construção da quadra poliesportiva.

Criamos um Grupo de Trabalho entre a Divisão de Esporte, Cultura e Lazer – DECULT e a Escola de Educação Física e Desportos – EEFD para organização de atividades voltadas para os residentes nos espaços da EEFD.

Além disso, foi implementado um cronograma de atividades das divisões da PR-7, DAE, DISAE, DECULT e DIPED, nos espaços da Residência Estudantil.

5. Busca por novas instalações para o corpo de servidores da PR-7:

Discussão para definição de novo espaço físico a ser ocupado pela PR-7, que permita uma atuação mais integrada das divisões e que não esteja em local de difícil acesso pelos estudantes. Essa discussão envolve outras instâncias administrativas e definição do momento correto, porém foi definida a ocupação de espaço adjunto ao hoje ocupado pela SGCOR, no local antes ocupado pela Fundação BioRio. Como essa mudança demanda gastos e hoje estamos restritos, não existe previsão imediata.

6. Editais lançados:

Os diversos editais de auxílio são lançados e implementados pelo corpo técnico da PR-7, destacando-se servidores da DAE, DIPED e DECULT. Nesses primeiros 100 dias

de atuação, foram lançados os seguintes editais:

872/2023 - Vale Cultura.

921/2023 - Chamada pública para selecionar bolsistas para o programa de extensão "Esporte e Lazer - Construindo uma Trajetória para a Promoção da Saúde", parceria com a Prefeitura de Rio das Ostras.

923/2023 - Edital de preenchimento de vagas para atendimento em saúde bucal – Convênio com a Faculdade de Odontologia da UFRJ.

951/2023 - Convocação para auxílio permanência.

965/2023 - Edital de seleção de auxílios da PR-7.

975/2023 - Edital do Programa de Esporte e Lazer – PEL.

1031/2023 - Convocação para auxílio permanência.

1111/2023 - Edital de renovação de auxílios da PR-7.

1125/2023 - Convocação para auxílio permanência.

7. Reestruturação interna da PR-7 (**ação prevista no relatório do GTT**):

Com a criação de um Grupo de Trabalho da PR-4, para estudar as estruturas da administração central, um novo organograma da PR-7 começou a ser construído, refletindo melhor a realidade.

Dessa forma, um diagnóstico da força de trabalho da Residência Estudantil está em andamento, fato que foi prejudicado pelo afastamento por motivos de saúde de sua diretora.

Ações Propostas pelo GTT

Algumas ações propostas pelo GTT, que são transversais à PR-7, são apresentadas a seguir.

1. Melhorar o transporte interno e externo aos campi, principalmente para os estudantes dos cursos noturnos, durante todo o ano; melhorar a iluminação das vias de acesso aos pontos de ônibus:

Aguardando a ativação do GT do Noturno, pela PR1, quando os problemas de uma forma geral do noturno serão identificados e soluções, encaminhadas. Prefeitura Universitária vem atuando na iluminação do Campus da Cidade Universitária e a questão do transporte está intimamente ligada à disponibilidade de orçamento.

2. Apoiar ações para incentivar o transporte solidário:

Apoio ao DCE na luta pela regularização do RioCard, que se encontra com uma gestão que tem gerado dificuldades com frequentes suspensões. No que se refere aos auxílios, no edital lançado em agosto de 2023 foi aumentado, dentro da disponibilidade orçamentária, o número de auxílio transporte intermunicipal (maior

aumento em função da maior demanda) e municipal para os campi de Caxias e o Centro Multidisciplinar de Macaé.

3. Ampliar ações de apoio à manutenção da saúde mental dos estudantes, apresentar recursos da UFRJ para o apoio e a condução dessas situações.

A PR7 está trabalhando para tentar organizar todas essas potencialidades. Já se reuniu com o NUBEA, Complexo Hospitalar e EEFD. O NUBEA tem potencial para disponibilizar um sistema que permitirá o atendimento on-line, registro e controle dos diversos atendimentos, porém devemos achar recursos para manter pessoal, além de nossos servidores, para aumentar o período de disponibilidade.

4. Combater as discriminações e violência contra as pessoas LGBTQIAP+.

Antes da posse foi criada a Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade - SGAADA, que apresenta em seu Regimento a Diretoria de Gênero e Pertencimento – DDIGEPE.

Ações com prazos maiores que os 100 primeiros dias

1. Discussão com a DAE/PR-7, para identificar e tentar facilitar os processos de inscrição nos Editais de Auxílio, mantendo a possibilidade de uma análise aprofundada da situação socioeconômica dos alunos, de forma a identificar os mais necessitados, visto que não há possibilidade de auxílio para todos. Dessa forma, é preciso identificar os gargalos no processo, definir novos procedimentos e melhorias no formulário de inscrição, com apoio da TIC. Em função do cronograma de disponibilização dos auxílios e para não haver atrasos, no Edital de 2023/2 houve poucas modificações, mas o assunto está em pauta para o próximo edital 2024/1.
2. Ações junto ao ETU para finalizar o processo de reforma da secretaria e portaria da Residência Estudantil, melhorando o controle de acesso, bem como módulos para PCDs no andar térreo.
3. No que diz respeito às novas Residências, identificação no ETU do estado dos respectivos projetos. Há cobranças externas para a sua conclusão, mas até o momento ainda não estão prontos para licitação. A unidade modular está em discussão sobre a sua utilização como residência, em função de problemas técnicos, havendo também problemas jurídicos com a empresa que interrompeu as obras. Sobre o prédio em alvenaria, sua conclusão foi vinculada pela reitoria ao PAC.
4. Conversas com a PR-6 para agilizar processos para a compra de materiais, principalmente para as atividades esportivas por parte da DECULT/PR-7. Importante lembrar que, nesses esforços, a PR-7 depende de uma equipe externa, sobre a qual não tem participação efetiva na coordenação, e assim está tentado aumentar o trabalho em equipe.

Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Coordenadora: Professora Christine Ruta

Apresentação

O presente relatório tem por objetivo apresentar os principais resultados obtidos pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ (FCC) e seus oito órgãos suplementares durante os 100 primeiros dias da Gestão 2023-2027 da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O relatório tem como base as propostas do FCC apresentadas no programa estendido da chapa Roberto Medronho e Cássia Turci.

Sob a atual Reitoria da UFRJ, presidida pelo Magnífico Reitor Roberto de Andrade Medronho e pela Vice-Reitora Professora Cássia Curan Turci, e tendo a Coordenadora Christine Ruta à frente do FCC, estão sendo priorizadas ações que contribuem com o fortalecimento do Fórum como lócus de difusão de saberes acadêmicos, culturais e científicos, que tenham caráter crítico e socialmente transformador. As atividades empreendidas contemplam questões de gênero, raça, diversidade sexual e inclusão, com base nas diretrizes presentes na agenda mundial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Este relatório documenta os principais projetos, ações e resultados do Fórum de Ciência e Cultura durante o período compreendido entre os meses de julho e outubro de 2023. Neste documento, constam ainda os desafios e obstáculos a serem superados pela atual gestão do Fórum e seu plano estratégico de ações para a gestão 2023-2027.

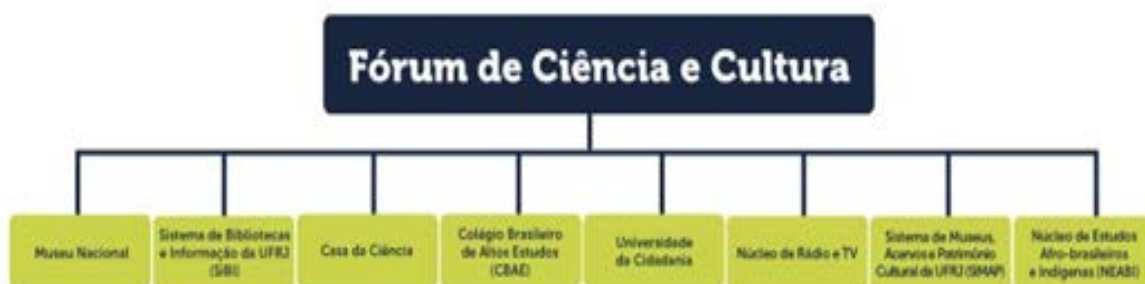
Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ

Criado em 1967, o Fórum de Ciência e Cultura é a unidade responsável por coordenar a política cultural e de divulgação científica da UFRJ. Sua missão é promover ações transversais entre as diversas áreas do conhecimento e estreitar os laços entre a Universidade e a sociedade civil. Atualmente, o Fórum estrutura-se internamente em cinco superintendências, além da Editora UFRJ e da Biblioteca Pedro Calmon, que estão diretamente ligadas ao Gabinete da Coordenação do Fórum. Suas superintendências são:

- Superintendência de Difusão Cultural (Superdic)
- Superintendência de Divulgação Científica (SuperCiência)
- Superintendência de Saberes Tradicionais (SuperSaberes)
- Superintendência de Comunicação (SuperCom)
- Superintendência Administrativa (SuperAd)

Ainda no âmbito do Gabinete da Coordenação do Fórum, temos o setor de Gerenciamento de Espaços, responsável pela reserva dos salões pela comunidade acadêmica e também pela comunidade externa à Universidade.

Ao Fórum estão ligados ainda oito órgãos suplementares com atuação nas áreas de difusão cultural e divulgação científica, a saber: Museu Nacional, Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SiBI), Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ, Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE), Núcleo de Rádio e TV (NRTV), Universidade da Cidadania (UC), Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ (SIMAP) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi-UFRJ).



Equipe do FCC se reúne durante cerimônia de posse da nova Reitoria da UFRJ.



Encontro de Divulgadores Científicos da UFRJ, que contou com a participação de representantes da Pró-Reitoria de Extensão (prof. Ivana Bentes) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Raphael Cavalcante) | Foto: Fernando Souza (AdUFRJ).



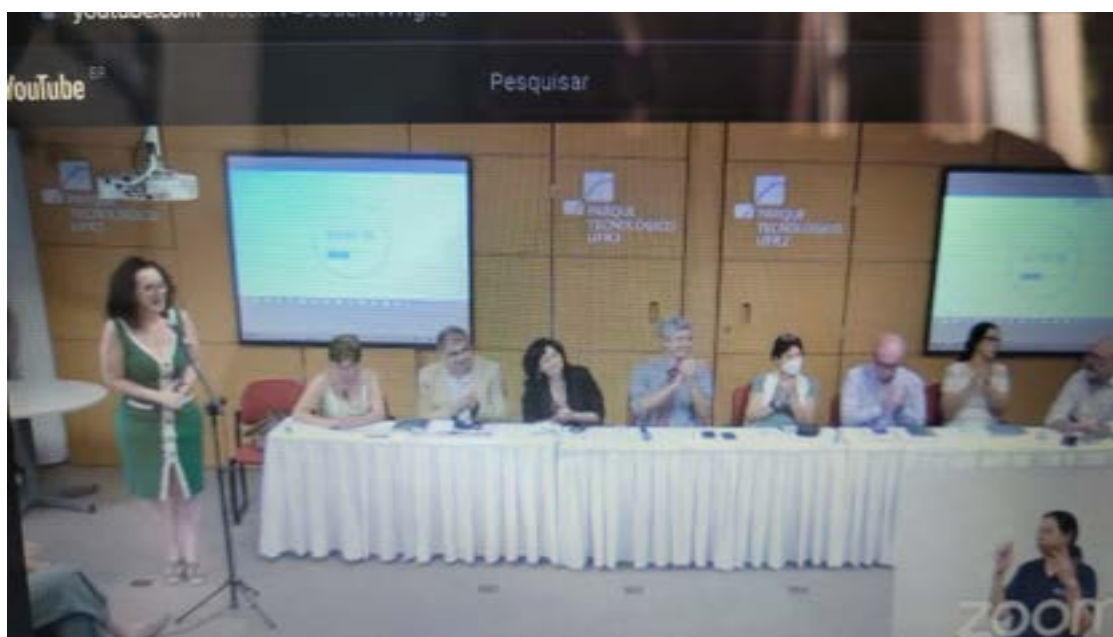
Superintendência de Divulgação Científica e Editora UFRJ participam do evento Minerva Literária, promovido pela Faculdade de Letras na Feira do Lavradio | Foto: Everaldo Carneiro (FCC/UFRJ).



Inauguração da exposição Rádio Sociedade: 100 anos de rádio no Brasil, realizada na Casa da Ciência | Foto: Bira Soares (FCC/UFRJ).



Prof. Christine Ruta, representa o Fórum no encontro da Red Iberoamericana de Defensorias Universitárias, que aconteceu em setembro de 2023 | Foto: Everaldo Carneiro (FCC/UFRJ).



Coordenadora do Fórum, prof. Christine Ruta, apresenta a proposta de aprovação de regimento da unidade ao Conselho Universitário. Na ocasião, foram aprovados os regimentos do Neabi e do Fórum de Ciência e Cultura.



Estudantes visitam o estande da Editora UFRJ na Bienal Internacional do Livro 2023. Público do evento ultrapassou a marca de 600 mil visitantes | Foto: Everaldo Carneiro (FCC/UFRJ).



Coordenadora do Fórum, prof. Christine Ruta, reúne-se com nova gestão eleita do Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (Forcult).



Coordenadora do Fórum, prof. Christine Ruta, reúne-se com a prof. Helena Theodoro, titular da Cátedra Maria Firmino dos Reis.



Equipe do Fórum reúne-se com servidores da PR-3.



Registro da primeira reunião do Conselho Diretor do FCC, que contou com a presença do Reitor eleito, prof. Roberto Medronho.

Planejamento estratégico

Com vistas a efetivar o planejamento estratégico 2023-2027 da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Fórum de Ciência e Cultura já empreendeu diversas ações que demonstram seu compromisso com as diretrizes da gestão atual.

Tabela 1 – Ações previstas de CURTO prazo para efetivação do planejamento estratégico

AÇÃO	OBJETIVOS	ENTREGAS	STATUS
Ampliar a rede de professores, pesquisadores, técnicos e estudantes na participação e formulação das ações e iniciativas do FCC.	Constituir rede de divulgação e organizar atividades que ampliem as ações e iniciativas das unidades acadêmicas e órgãos suplementares da UFRJ, construindo atividades transversais e interdisciplinares.	Criação e estruturação de plano estratégico de comunicação, que promove as atividades do Fórum e aumenta seu alcance no âmbito do corpo social da UFRJ. Realização de encontros periódicos e abertos à comunidade acadêmica pela Superintendência de Saberes Tradicionais, mais recente superintendência criada no Fórum de Ciência e Cultura.	CONCLUÍDO
Desenvolver a participação do FCC e de seus órgãos no orçamento participativo.	Discutir parâmetros personalizados ao FCC, dadas as suas peculiaridades frente a outras unidades.	Realização de reuniões internas de planejamento e execução com os órgãos suplementares, buscando contemplar suas especificidades e realidade atual. Entrega de proposta do FCC (não contemplada), em que foi apresentado o Orçamento Acadêmico e Cultural.	CONCLUÍDO
Ampliar a produção da Editora UFRJ e modernizar o serviço de divulgação e venda.	Melhoria do site da Editora UFRJ, que oferece possibilidade de comercialização de livros. Busca junto à PR-3 de soluções para pagamento via cartão de crédito, débito e PIX - através da Adesão à Plataforma PagTesouro.	Criação de novo site da Editora UFRJ em andamento. Previsão de lançamento: nov./2023. O novo site contará com a funcionalidade de pagamento via cartão de crédito, débito e PIX.	EM EXECUÇÃO
Iniciar projetos de divulgação científica junto aos estudantes de graduação e pós-graduação.	Estabelecer uma rede de divulgação científica por meio de diferentes ações, com apoio do Conselho Diretor.	Realização de Encontro Presencial de Divulgadores Científicos, com presença de cerca de 100 pesquisadores que coordenam projetos de extensão vinculados à divulgação científica em todas as áreas do conhecimento. Realização de mesas redondas interdisciplinares sobre a temática "natureza", cujo conteúdo dará origem a um livro editado pela Ed. UFRJ. Organização de um curso de divulgação científica voltado para a comunidade discente da UFRJ, ministrado pelo prof. Diego Bevilaqua (Fiocruz). Previsão: nov./2023.	CONCLUÍDO CONCLUÍDO EM EXECUÇÃO
Promover a integração das superintendências e dos órgãos suplementares do FCC no desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão da UFRJ, junto às pró-reitorias e às unidades acadêmicas.	Sistematização de sugestões, acumuladas no FCC e seus órgãos suplementares através de sua relação com a sociedade e comunidade, sobre a melhoria do ensino, pesquisa e extensão, encaminhando-as às PRs respectivas. Continuar a se apresentar como parceira para a implantação das ações aprovadas nos colegiados afins.	Estabelecimento de reuniões de trabalho periódicas entre o Gabinete da Coordenação do Fórum e seus órgãos e superintendências. Aprovação do regimento interno do FCC no Conselho Universitário.	CONCLUÍDO CONCLUÍDO

Tabela 2 – Ações previstas de MÉDIO prazo para efetivação do planejamento estratégico

AÇÃO	OBJETIVOS	ENTREGAS	STATUS
Ampliar a divulgação dos espaços, programas, projetos e ações do FCC junto ao corpo universitário e também fora dele, de modo a garantir maior acesso ao conjunto da universidade aos eventos produzidos pelo FCC.	Melhorias no novo site do Fórum de modo a facilitar a navegabilidade do usuário. Buscar apoio de todos os órgãos do FCC, especialmente a Rádio, e outros parceiros, principalmente a SGC.COM.	Implementação de ajustes no site do Fórum. Realização de reuniões internas de trabalho com todos os órgãos do Fórum.	CONCLUÍDO CONCLUÍDO
Ampliar a divulgação e o acesso à revista digital do FCC, que tem como objetivo promover e publicar as pesquisas científicas realizadas na UFRJ e em outras instituições de ensino e pesquisa.	Solicitar número de ISSN e DOI para o periódico, de forma a atrair novos colaboradores. Promover a revista nas redes sociais do FCC para aumentar seu alcance. Inserir a revista digital no Portal de Periódicos da UFRJ.	Obtenção de números de ISSN (2965-5307) e DOI (10.29327/2290975.1.1) para o periódico digital. Divulgação da revista nas redes sociais do Fórum. Início das adaptações para que a revista atenda às diretrizes do Portal de Periódicos da UFRJ.	CONCLUÍDO CONCLUÍDO EM EXECUÇÃO
Apoiar os órgãos na institucionalização de seus regimentos internos e na sua infraestrutura.	Continuar com o processo de alinhamento dos regimentos.	Realização de reuniões internas com os órgãos com o apoio de especialistas em legislação.	EM EXECUÇÃO
Colaborar no desenvolvimento de ações afirmativas e, em especial, no que concerne à valorização histórico-cultural das populações afrodescendentes e indígenas.	Aprovação do regimento do NEABI e do FCC no CONSUNI.	Regimentos aprovados no Conselho Universitário.	CONCLUÍDO
Colaborar no desenvolvimento de ações afirmativas e, em especial, no que concerne à valorização histórico-cultural das populações afrodescendentes e indígenas.	Articular as ações envolvendo as unidades universitárias, propondo, por exemplo, disciplinas optativas, cursos extracurriculares etc.	Constituição da Cátedra Maria Firmino dos Reis, uma parceria entre o Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE) e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).	CONCLUÍDO
Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE): estimular a produção de conteúdo.	Aprovação do regimento no CONSUNI.	Regimento do CBAE encontra-se no Conselho Universitário aguardando parecer.	EM EXECUÇÃO
Editora UFRJ: criação de auxílio financeiro para participação em atividades culturais externas e para aquisição de livros não didáticos, em convênio com a Editora UFRJ. Promover a participação da Editora em eventos literários com a finalidade de aumentar a visibilidade dos livros publicados e promover descontos e acesso.	Investimento financeiro e material (aquisição de carro, de verba para locação, mobiliário, pagamento de frete, apoio etc.) e de pessoal (motorista, segurança e vendedores). A proposta da Editora UFRJ é fomentar o trânsito acadêmico entre a produção interna, a produção nacional e a produção internacional, oferecendo preços acessíveis.	Realização de estudos de dimensionamento das despesas para melhoria das operações da Editora. Participação em eventos literários, como o Minerva Literária, promovido pela Faculdade de Letras, e no estande da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) na Bienal do Livro 2023. Lançamento dos editais de seleção de originais para publicação a fim de contribuir para a divulgação das produções de diversos campos do saber.	EM EXECUÇÃO CONCLUÍDO CONCLUÍDO

Tabela 3 – Ações previstas de **MÉDIO** prazo para efetivação do planejamento estratégico

AÇÃO	OBJETIVOS	ENTREGAS	STATUS
Desenvolver e fortalecer a política de museus, acervos e patrimônio da UFRJ.	Continuar a dar transparência às informações de todo o acervo da UFRJ, museus e de patrimônio de modo que envolva o conjunto de unidades, decania e reitoria.	Estruturação de equipe de divulgação no âmbito do Sistema de Museus e Acervos e Patrimônio Cultural (SIMAP), formada por bolsistas de Jornalismo da Escola de Comunicação (ECO-UFRJ). Produção de conteúdos de divulgação e transparência a respeito do acervo da Universidade por meio da série SIMAP Divulga no perfil de Instagram do órgão.	CONCLUÍDO EM EXECUÇÃO
Desenvolver e fortalecer as políticas de difusão cultural e de divulgação científica da UFRJ a partir das boas iniciativas já desenvolvidas.	Levantamento da produção da UFRJ pela SuperCiência e Superdic, com apoio da PR-2 e PR-5.	Início do mapeamento das iniciativas de difusão cultural e de divulgação científica da UFRJ. Realização de encontro presencial de divulgadores científicos da UFRJ. Produção de nova edição do periódico Fórum UFRJ em Revista voltada à promoção de iniciativas de divulgação científica da Universidade. Previsão de lançamento: out./2023.	EM EXECUÇÃO CONCLUÍDO EM EXECUÇÃO
Fortalecer o Programa de Apoio às Artes - PROART nas ações já desenvolvidas e no desenvolvimento de novas, principalmente com a consolidação de orçamento para as bolsas e subsídios aos Grupos Artísticos de Representação Institucional - GARINS e Projetos Artísticos de Representação Institucional - PARINS.	Institucionalizar o PROART - Caso não tenha sido, aprovar o Programa no âmbito do Conselho Universitário para sua institucionalização, de forma a garantir sua permanência independente da gestão.	O PROART faz parte do documento Você Faz Cultura 2012 – uma Política Cultural, Artística e de Difusão Científico-Cultural para a UFRJ, aprovada pelo CONSUNI em agosto de 2014.	·CONCLUÍDO
Manter a sustentabilidade como sendo um tema central do FCC por meio de campanhas e ações voltadas para a comunidade acadêmica e sociedade em geral.	Organização de atividades com o tema sustentabilidade e ações no âmbito administrativo, como a avaliação de parâmetros do Guia de Contratações Sustentáveis que podem ser adotados nos processos da UFRJ, além de revisão e ampliação do PLS. Cadastrar todas as ações relacionadas ao Fórum na ODS. Continuar a contribuir com o PLS ODS/PR-2.	Realização pela SuperCiência de dois debates interdisciplinares sobre o tema “natureza” que trataram de meio ambiente e sustentabilidade. Elaboração de relatório que servirá de base para o preenchimento do relatório de sustentabilidade elaborado pela PR-2.	CONCLUÍDO EM EXECUÇÃO
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI): ampliar as ações relativas às questões étnico-raciais.	Aprovação do regimento no CONSUNI.	Aprovação do regimento. Melhorar a estrutura física e de pessoal com a aquisição de equipamentos e mobiliário e a lotação de servidores e contratação de bolsistas.	CONCLUÍDO EM EXECUÇÃO
Núcleo de Rádio e TV (NRTV): apoiar a implementação da rádio universitária dedicada à educação e à divulgação cultural, científica e tecnológica.	O órgão deve apresentar seu projeto e orçamento, para otimizar as necessidades e prever acesso aos estudantes de graduação. Adaptação do espaço cedido pelo Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) para alocação dos servidores e melhor funcionamento da unidade.	Estruturação de um projeto de apresentação das necessidades da Rádio UFRJ, bem como de sua demanda orçamentária para implementação. Início do planejamento de uso do espaço cedido.	CONCLUÍDO EM EXECUÇÃO

Tabela 4 – Ações previstas de MÉDIO e LONGO prazos para efetivação do planejamento estratégico

AÇÃO	OBJETIVOS	ENTREGAS	STATUS
Promover a educação patrimonial por meio de mediações realizadas nos diferentes espaços do FCC.	Inserir a apresentação dos museus, acervo e patrimônio aos recém-concursados e aos calouros, com oficinas e painéis, além de promover ações de treinamento para pessoal terceirizado, responsável pela prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial, visando a boas técnicas para a conservação preventiva, reduzindo os riscos para o patrimônio.	Estruturação de uma disciplina eletiva sobre o tema, a ser apresentada ao curso de Especialização em Gestão Universitária, promovido pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC/UFRJ). Criação de um curso de boas práticas de conservação patrimonial voltado aos funcionários terceirizados do Fórum. Criação de um programa de recepção de calouros a cada semestre, com uma visita aos museus e a outros espaços do patrimônio da UFRJ. Parceria com a PR-7.	EM EXECUÇÃO EM EXECUÇÃO EM EXECUÇÃO
Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SiBI): apoiar a integração e otimização das bibliotecas.	Provisão de orçamento anual regular, garantindo base para a elaboração de uma PCA para as bibliotecas, padronização de FGs, financiamento de um novo software gerenciador de bibliotecas, reposição de pessoal.	Realização de concursos públicos para provimento de cargos em andamento. O processo para aquisição de novo software gerenciador de bibliotecas está instruído aguardando indicação orçamentária. Levantamento de Funções Gratificadas e viabilização de orçamento específico para a área.	EM EXECUÇÃO EM EXECUÇÃO EM EXECUÇÃO
Sistema de Museus e Acervos e Patrimônio Cultural (SIMAP): atuar na divulgação, modernização e preservação dos museus, acervos e patrimônio cultural da UFRJ.	Aprovação do regimento no Conselho Universitário	A proposta de regimento do SIMAP aguarda parecer da Câmara de Legislação e Normas (CLN).	EM EXECUÇÃO
Universidade da Cidadania (UC): fortalecer os espaços de discussão existentes, promovendo o diálogo, o intercâmbio e a troca entre o mundo universitário e os movimentos sociais.	Aprovação do regimento no CONSUNI.	A proposta de regimento da UC aguarda parecer da Câmara de Legislação e Normas (CLN).	EM EXECUÇÃO
Valorizar a conexão entre os conhecimentos científicos e os conhecimentos tradicionais e populares, reconhecendo a contribuição desses saberes para o desenvolvimento do conhecimento e da formação profissional e construindo uma política de participação de mestres populares nesse processo.	Reavaliar a Resolução 11/2005 à luz da LDB, artigo 66 da Lei n.9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Consultar a Resolução Complementar n. 01/2020, de 28 de maio de 2020, da UFMG, e Resolução 12/2002, da UnB. Organização de Seminário específico na UFRJ.	Estruturação de seminário acadêmico a respeito da Resolução 11/2005, realizado por meio de parceria entre a Superintendência de Saberes Tradicionais (SuperSaberes) e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).	EM EXECUÇÃO
Promover o debate sobre os impactos da mudança climática sobre os patrimônios da Universidade e os impactos relacionados ao campus da Cidade Universitária.	Desenvolvimento de ações integradas em toda a Universidade.	Realização de mesas-redondas interdisciplinares sobre a temática "natureza", cujo conteúdo dará origem a um livro editado pela Ed. UFRJ.	EM EXECUÇÃO
Casa da Ciência: reforçar e ampliar as atividades lá desenvolvidas.	Aquisição de contêineres para a guarda de materiais e execução de reforma para sanar as infiltrações.	Estruturação de projeto a ser licitado.	EM EXECUÇÃO
Museu Nacional do Rio de Janeiro – MNRJ: captar recursos para recuperação da infraestrutura.	Apoiar as ações em andamento e buscar junto ao atual governo orçamento específico para o MN.	Contribuição com as ações de divulgação do Museu Nacional por meio das redes sociais e demais canais de comunicação do FCC.	EM EXECUÇÃO

Para garantir a realização das ações apresentadas neste relatório, o Gabinete da Coordenação do Fórum empreendeu diversas ações de articulação, listadas a seguir:

- Reunião com ETU em 08/08/2023. Pauta: Reconstrução da Capela.
- Reuniões com equipe da Reitoria às segundas-feiras.
- Reuniões com a Plenária de Decanos e Diretores.
- Reuniões com Diretores e Superintendentes do FCC.
- Mesa da Abertura da Exposição "Rádio Sociedade: 100 anos da Rádio no Brasil", na Casa da Ciência.
- Cerimônia de posse da nova direção da COPPE em 18/08/2023, na COPPE.
- Membro do Comitê Executivo MN VIVE.
- Membro do Comitê Executivo do Equipamento Cultural Multiuso.
- Participação no VII Encontro Nacional do FORCULT, em Vitória/ES de 29/8 a 02/09/23.
- Debate "Concepções de Natureza", em 01/09/2023.
- Evento Minerva Literária em 02/09/2023, no Lavradio/RJ.
- Mesa de abertura NEABI-Cátedra Maria Firmino dos Reis, em 06/09/2023.
- Evento 90 Anos da Escola de Química, em 11/09/2023.
- Evento Semana da Escola de Química, em 13/09/2023.
- Evento III Encontro da Red Iberoamericana de Defensorias Universitárias, em 20/09/2023, no Fórum de Ciência e Cultura.
- Reunião Rio Innovation Week com professora-debatedora, em 27/09/2023.

Considerações finais

Hoje, o Fórum de Ciência e Cultura é um espaço privilegiado de compartilhamento das mais variadas expressões científica, artística e cultural. Juntamente com suas superintendências e seus órgãos suplementares, o Fórum vem cumprindo seu compromisso de criar pontes entre a Universidade e o público externo. Em seus 100 primeiros dias de gestão, já foram realizadas uma série de atividades científico-culturais, de caráter interdisciplinar e interinstitucional, como congressos, exposições, espetáculos, oficinas e cursos, abertos à Academia e ao público em geral.

Pretendemos dar continuidade às atividades já iniciadas, sempre em consonância com nossa missão institucional: promover ações transversais entre as diversas áreas do conhecimento e estreitar os laços entre a Universidade e a sociedade.

Superintendência-Geral de Tecnologia de Informação e Comunicação (SG-TIC)

Superintendente: Dra. Ana Maria Ribeiro

CONTEXTO

Conforme destacado no **Relatório Final do Gabinete de Transição Governamental** para início do Governo Lula (BRASIL, 2022), a falta de investimentos e o completo abandono das áreas de comunicação, ciência e tecnologia pelo governo federal nos últimos anos resultaram em fortes impactos nas universidades.

A UFRJ, em especial, pela sua história e importância nos cenários nacional e internacional, vem sendo vítima desse descaso sobre as comunicações, apesar da crescente centralidade dos meios e ambientes digitais na sociedade e na atual fase de desenvolvimento econômico. Ignora-se a percepção internacional sobre o tema, cada vez mais associado à geopolítica, à democracia, à redução das desigualdades e à necessidade de medidas para enfrentar a crise climática.

Desde 2016 o sistema científico e tecnológico nacional vem sendo desmantelado. Em meio a um discurso oficial de negação da Ciência, o sistema federal de fomento da área de CT&I entrou em virtual colapso (BRASIL, 2022).

A UFRJ viveu esses últimos anos vendo seu orçamento minguar, e o reflexo dessa situação é visível no não investimento nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

A SG-TIC, desde sua criação em 2009, como Superintendência-Geral ligada primeiramente à Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças (PR-3), depois a Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6), com sua institucionalização pelo Conselho Universitário, em 2011 (Resolução CONSUNI nº 15/2011), estava localizada no 8º andar do prédio da Reitoria (Prédio JMM). A Superintendência-Geral passou, também, a utilizar o módulo (contêiner) instalado no térreo do prédio, assim como um espaço junto aos servidores, localizados no prédio do NCE (Data Center).

Desde 2016, após o sinistro que acometeu o prédio onde estava instalada a Reitoria da UFRJ, boa parte da equipe da SG-TIC encontra-se desalojada, e passou a exercer suas atividades de forma remota. Com o isolamento imposto pela COVID-19, consolidou-se a dinâmica de trabalho remoto para uma parcela do corpo técnico.

Portanto, esta nova gestão, que se iniciou em 3 de julho de 2023, recebeu uma área de fundamental importância para a UFRJ, sem que houvesse sido oferecida, após esses sete anos, uma solução consistente para a área de TIC.

Inicialmente foram oferecidas instalações na área da ex-Bio Rio, salas separadas, em ambiente anexo aos laboratórios e biotérios do CCS, distantes dos principais usuários dos serviços de suporte. Com os espaços de trabalho presencial em condições precárias de funcionamento (mofo, piso cedendo, material deficiente), assim como o ambiente onde se localizam os servidores, sem refrigeração condizente com as especificadas pelas normas, e sem sede de trabalho para o conjunto dos(as) trabalhadores(as), as perspectivas de excelência no atendimento à comunidade universitária tendem a ser baixas, como vêm sendo, segundo a percepção captada durante o processo eleitoral.

Diante da responsabilidade depositada pelo Magnífico Reitor, nosso esforço, nos 100 primeiros dias, foi de realizar um diagnóstico de identificação dos principais problemas, de busca de soluções, e de recomposição de equipes, para que seja possível traçar um projeto de curto, médio e longo prazos.

DO RELATÓRIO

A seguir apresentamos as ações desenvolvidas durante os 100 primeiros dias, com foco na realização do diagnóstico real, obtido por contato direto com os servidores lotados/localizados na SG-TIC. O processo transcorreu com reuniões individuais e coletivas, leitura dos processos no SEI, e-mails recebidos e documentação existente na Superintendência Geral.

Nesses primeiros meses podemos afirmar que a área é composta por um conjunto de trabalhadores e trabalhadoras altamente qualificados e dedicados, mas com pouquíssima interação com o conjunto da universidade e das instâncias colegiadas da UFRJ. Há desconhecimento dos fazeres acadêmicos e administrativos existentes na universidade, e, mesmo com o peso da UFRJ, na sua totalidade e individualidade, da importância do fazer da área de TIC e do papel que podem ocupar no cenário universitário.

Identificamos o distanciamento das gestões anteriores e a falta de interesse em proporcionar o convívio entre esses servidores e deles com o conjunto da UFRJ. Pela alta rotatividade de servidores (fruto de ofertas de melhores salários em outros órgãos públicos e no mercado), e pelos impactos do sinistro (2016) e da pandemia (2020/2022), percebemos um ambiente de isolamento, de resistência e de descrédito no corpo funcional.

Entretanto, pelo perfil jovem do corpo técnico-administrativo ingresso desde 2010, a esperança ainda habita em boa parte da equipe e, portanto, é possível, na nossa avaliação, sob um novo olhar, construir um Projeto Estratégico para TIC-UFRJ em que o atendimento das principais demandas na área de ensino, pesquisa e extensão esteja no centro dos objetivos e metas, com foco na Inovação Tecnológica para soluções acadêmicas e administrativas de TIC.

DADOS DA EQUIPE

1. Dados de Pessoal – Quadro Permanente Ativo

Cargos	SG-TIC	Fora da SG-TIC
Analista TI	62	64
Técnico TI	63	84
outros cargos	28	
TOTAL	153	148

Fonte: Dados PR4, folha setembro/2023

Obs.: SG-TICG: 5 de licença – Médicas (2); assuntos particulares (2); afastamento mestrado (1); aposentadoria (1); processos de exoneração a pedido (2); Fora da TIC: maior concentração – CT (Coppe) e CCMN (Decania/iNCE).

2. Perdas do período – Exonerações a pedido

2022-2023	
Áreas	Exoneração
Desenvolvimento	8
Macaé	5
Infraestrutura de Rede	3
Gestão de Dados	2
Serviços TIC	1
Suporte	1
Total	20

Fonte: levantamento junto às áreas.

3. Vagas no Concurso Público em andamento (2023/2024)

Áreas	Analista de TI	Técnico de TI	Total
Desenvolvimento	3	2	5
Suporte de Infraestrutura	3	6	9
Análise de Redes	3	2	5
Projeto de Redes	3	2	5
Segurança da Informação	3	2	5
Total	15	14	29

Fonte: editais (PR4), previsão de posse fev./mar. 2024 para perdas anteriores a 2022.

A recomposição e valorização do corpo técnico-administrativo em Educação na SG-TIC, a institucionalização da Superintendência-Geral junto ao colegiado superior (CONSUNI) e a organização de um Planejamento Estratégico tornam-se prioritários para que a área possa contribuir para um projeto em que a UFRJ ocupe seu espaço de excelência, também, no âmbito da Tecnologia da Informação e na Inovação Tecnológica para soluções acadêmicas e administrativas de TIC.

A partir desse diagnóstico, traçamos nossos objetivos e as metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazos.

	OBJETIVOS	METAS
CURTO (3 a 6 meses)	Otimização dos serviços prestados e condições dignas de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Refrigeração no Data Center; - aquisição de material básico para o exercício das atividades; - interação com a comunidade universitária; - interação entre os servidores; - construir a cultura do planejamento.
MÉDIO (7 a 18 meses)	Organização dos fluxos e processos normativos institucionais e clareza das ações/atividades a serem efetivadas	<ul style="list-style-type: none"> - Institucionalização na UFRJ; - política de qualificação do pessoal; - definição dos fluxos e processos; - delinear área de formulação/criação e de suporte/serviços.
LONGO (19 a 24 meses)	Ocupação prioritária no cenário institucional – Ser referência de TI na UFRJ e no país	<ul style="list-style-type: none"> - Nova sede, referência na UFRJ; - imagem positiva e de confiança resultado da eficácia, eficiência e efetividade de seus serviços; - formação de líderes na área; - política de retenção de talentos.

AÇÕES/DECISÕES DESENVOLVIDAS NOS PRIMEIROS 100 DIAS

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ENCAMINHAMENTOS/DECISÕES
<p>Situação dos Data Centers localizados no NCE/CCMN: CORPORATIVO, LAB6 e CORE: Ares-condicionados em péssimo estado; instabilidade, risco de incêndio, interrupção da internet e de todos os sistemas institucionais (SIGA, SEI, websites) – Situação vinha desde 2021</p>	<p>Solicitamos avaliação da Prefeitura Universitária quanto ao funcionamento dos aparelhos de ares-condicionados nas três salas. Foram considerados “sem recuperação”.</p> <p>Apoio: Prefeitura da UFRJ Processo: 23079.235561/2023-14</p> <p>A SG-TIC encaminhou a aquisição urgente de 8 aparelhos (já existia processo) e instalação imediata, de modo a garantir o pleno funcionamento do Data Center. Processo de contratação de manutenção continuada para os três Storages e de nobreak, assim como de automação do controle dos ares-condicionados.</p> <p>Apoio: PR3, PR6 e Decania do CT</p> <p>Interessado: SG-TIC/UFRJ Abrangência: toda a UFRJ Execução: outubro/2023</p>
<p>Instalação de rede wi-fi no Bloco B do Alojamento, após reforma Solicitação do DCE-UFRJ em reunião com o Reitor</p>	<p>A SG-TIC, por meio da Diretoria de Planejamento e Projetos, após reunião com a PR7, em função da limitação de recursos orçamentários, apresentou o projeto de adequação para instalação de rede wi-fi (projeto original previa instalação da rede cabeada).</p> <p>Apoio: Decania do CT e PR-7 Interessado: PR7/UFRJ Abrangência: estudantes moradores do Alojamento Execução: agosto e setembro/2023</p>
<p>Instalação de rede wi-fi no RU-2-CT (Bloco H/CT), solicitação da PR6</p>	<p>A SG-TIC, por meio da Diretoria de Planejamento e Projetos, apresentou o projeto de instalação de rede wi-fi.</p> <p>Apoio da Decania do CT e COPPE</p> <p>Interessado: PR6/UFRJ Abrangência: toda a UFRJ (prioritariamente estudantes) Execução: setembro a outubro/2023</p>
<p>PGD – Programa de Gestão por Desempenho – Sistema de gerenciamento, solicitação da PR4</p>	<p>A SG-TIC está participando, por meio da Diretoria do Polo Macaé e da Superintendência, de desenvolvimento de sistema para gerenciamento do PGD – UFRJ. Auxiliamos na construção do fluxo do processo e elaboração dos modelos (editais e formulários). Em fase de estruturação, com base na minuta da Instrução Normativa.</p> <p>Interessado: PR4/UFRJ Abrangência: servidores da UFRJ Execução: em fase de desenvolvimento</p>
<p>Cabeamento de internet no CLA (térreo, 6º e 7º andares), solicitação da Decania do CLA</p>	<p>Reunião realizada em 15/09 com a equipe SG-TIC, Decano, Vice-Decano, Superintendente do CLA e Chefe de Atividades Gerenciais da EBA.</p> <p>23079.247385/2023-63</p> <p>Interessado: Decania do CLA e unidades acadêmicas da EBA e FAU Abrangência: comunidade do CLA</p> <p>Execução: levantamento das necessidades para Projeto, com visita da equipe de projetos da SG-TIC, junto com a Decania do CLA e responsáveis para verificação do espaço para posicionamento dos racks (COPRIT), mapeamento das necessidades e posicionamento do mobiliário (layout) para definição do posicionamento dos pontos de rede - CLA e EBA. Em fase de desenvolvimento</p>

<p>Software REDCap – Pesquisa</p>	<p>Este software está instalado no servidor da UFRJ com um único domínio para o Instituto de Nutrição e vem sendo solicitado por várias unidades. Entretanto, não houve no passado retorno quanto à decisão de gestão pela área responsável (PR2). A instalação unilateral pelo IPPMG, possibilitou o incidente ocorrido de ataque cibernético no CCS. Em reunião com a direção da unidade e sua área de TI, foi solicitado que a SG-TIC possibilitasse a instalação da nova versão pela capacidade de garantia de segurança. 23079.248530/2023-23</p> <p>Interessado: unidades de pesquisa Abrangência: pesquisadores da UFRJ Execução: agenda com a PR2 no dia 9/10 para definição de gestão acadêmica do software. Em andamento.</p>
<p>Telefonia</p>	<p>Elaborado Relatório da Telefonia em agosto de 2023. Na UFRJ constam 10mil ramais de Telefonia: 8.100 (81%) analógicos e 1.900 (19%) VOIPs.</p> <p>Interessado: toda a UFRJ Abrangência: toda a UFRJ Execução: pelo alto custo para aquisição da telefonia VOIP, vem sendo adotada a opção por uma solução híbrida. Os aparelhos doados pela Siemens têm sido distribuídos de acordo com análise de criticidade da unidade. Em andamento.</p>
<p>Patrimônio – Ativos de TIC</p>	<p>Verificada a necessidade de ajustes no Sistema SIADS para atender as demandas da CGU, de controle de Ativos de TIC, de forma única e centralizada na UFRJ. Solicitamos prorrogação para aguardar a publicação do Decreto com a nova estratégia de governo digital pelo Governo Federal.</p> <p>Interessado: toda a UFRJ – Lei do Governo Digital Abrangência: toda a UFRJ Execução: em fase de modelagem do processo que atenda as exigências legais de controle desde o processo de aquisição até sua alienação.</p>
<p>Localização e Estrutura Interna SG-TIC</p>	<p>A SG-TIC está sem sede de trabalho desde o sinistro de 2016. Campus Fundão: as Divisões de suporte e redes, em trabalho presencial, ficam no módulo no térreo do prédio JMM, em péssimas condições de trabalho (mofo, piso afundado); a Diretoria de Suporte aos Sistemas (Data Center), nas dependências do INCE; a diretoria de Projetos, em uma sala na Geociências. Demais divisões em trabalho remoto. Campus Macaé: há instalações no NUPEM/CCS e Centro Multidisciplinar Macaé em boas condições de trabalho e atendimento aos usuários. A Superintendência-Geral foi possibilitado o uso de uma sala de reuniões no 1º andar do Prédio da Reitoria (ex-Dell EMC), sem chaves, e das salas de reuniões no 3º andar, para atividades de trabalho e conferências virtuais.</p> <p>Interessado: SG-TIC/UFRJ Abrangência: toda a UFRJ Execução: alteração da equipe e mudança de “Coordenação de Gestão da Informação” para “Coordenação de Projetos Especiais”, em função da necessidade de uma equipe que acompanhe projetos em andamento na SG-TIC e na UFRJ (nova sede, Recredenciamento, interface com governo etc.).</p>
<p>Sistema acadêmico para o Colégio de Aplicação (CAp)</p>	<p>Em conjunto com a PRI e equipe SIGA, realizou-se reunião com a Direção do Colégio de Aplicação na busca de soluções para a incorporação dos estudantes do CAp ao sistema SIGA. Após reunião realizada em 23/08, acordou-se que o SIGA procederá com a emissão do DRE aos alunos do CAp e o cadastro dos alunos da graduação em disciplina de Estágio no CAp, e que buscaríamos outros sistemas em outros IFES. Reunião com a UFJF para conhecer o sistema se realizará dia 3/10/2023.</p> <p>Interessado: Colégio de Aplicação Abrangência: Colégio de Aplicação Execução: em andamento</p>
<p>AGHUse</p>	<p>Reunião com a equipe do AGHUse - Complexo Hospitalar e início de diálogo para apoio em suas ações</p> <p>Interessado: Unidades Hospitalares e de saúde Abrangência: sociedade Execução: em diálogo</p>

HUCFF	<p>Reunião com a equipe de TIC/HUCFF e Complexo Hospitalar, em 28/08 - em pauta a substituição da fibra aérea para fibra subterrânea, planejamento de compras, desempenho/segurança.</p> <p>Interessado: HUCFF, IPPMG, ICES e IDT Abrangência: sociedade Execução: em diálogo</p>
Faculdade de Farmácia	<p>Reunião no dia 28/08 com a direção da FF para tratar de migração do website pharma.ufrj.br.</p> <p>Interessado: Faculdade de Farmácia Abrangência: comunidade acadêmica da FF Execução: em andamento</p>
Auditoria – CGU Recomendações	<p>A CGU, em reunião em 2019 na UFRJ, identificou 3 achados quanto à aquisição de ativos físicos de TIC com foco nos critérios de racionalização de custos e de otimização do valor agregado dos ativos; sobre a necessidade do monitoramento sistemático dos ativos de TIC, pela UFRJ, de maneira a identificar desperdício ou restrição de recursos computacionais, frente às suas necessidades corporativas; e sobre a existência de parâmetros objetivos, transparentes e que permitam a racionalização de custos e a realização de benefícios ao Estado e à sociedade nas etapas de realocação, reúso e descarte dos ativos físicos de TIC.</p> <p>Dos achados apresentados, foram efetuadas 8 (oito) recomendações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar Política de Aquisição de Ativos de TIC. 2. Adotar rotina para a aquisição de ativos físicos de TIC que preveja a elaboração de Documento de oficialização da Demanda (DOD). Estudo Técnico Preliminar (ETP) (atendido). 3. Adotar rotina visando à assinatura dos fiscais nos Termos de Recebimento Provisório e Definitivo (atendido). 4. Orientação aos servidores de manter os lacres de segurança que impedem o acesso ao interior dos gabinetes dos computadores. 5. Desenvolver e implantar cadastro de ativos físicos de TIC, único e centralizado. 6. Adotar rotina para emissão de termos de responsabilidade individualizados por equipamento (atendido). 7. Elaborar manual ou procedimento interno de monitoramento de ativos físicos. 8. Formalizar política de realocação, reúso e descarte dos ativos físicos de TIC <p>Ter atenção à IN94, de 23 dez. 2022.</p> <p>Interessado: CGU Abrangência: UFRJ</p> <p>Execução: solicitada prorrogação em função da nova Estratégia Nacional de Governo Digital em discussão nacional pela SGD/MGI e construção de um fluxo para CADASTRO DE ATIVOS DE TIC para implantação a partir de 2024.</p>
Unidades do Campus da Praia Vermelha	<p>Reunião com a Decania do CCJE (10h), a Decania do CFCH (15h30) e o FCC (14h) no dia 5/10/2023, das 9h às 17h. Cada Decania e suas equipes de TI, para abertura do diálogo e trabalho conjunto.</p>

PROJETOS EM ANDAMENTO NOVA GESTÃO	AÇÕES
PROJETO ARENA DIGITAL UFRJ	Projeto de Parceria/Cooperação UFRJ (SG-TIC e CRIOS/Macaé) e CODEMAR (Maricá). Execução: em andamento
1º Fórum de TIC	Organização de evento técnico-científico voltado aos servidores da TIC nos dias 29 e 30/11/2023 – Inovateca/Fundão. Execução: em andamento, Comissão instituída
Estratégia de Governo Digital Secretaria de Governo Digital/Ministério da Gestão e Inovação	A SG-TIC reuniu-se pela 1ª vez de modo remoto com o Secretário Nacional de Governo Digital, sr. Rogério Mascarenhas, dia 26/07. SG-TIC participou da Oficina Sudeste, dia 21/09 na Data Prev/Rio - Construção da estratégia nacional. Agenda: novo decreto em novembro
Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)	A SG-TIC participou das oficinas dias 4, 5 e 6/09 sobre o PPSI e respondeu ao Framework – PPSI – prazo: dia 2/10, entregue no prazo. Agenda: Plano de Trabalho a ser implantado até 31/12/2023
Reunião com a Secretária Executiva do Ministério da Gestão e Inovação – Kiki Mori	Agenda dia 31/08 no MGI – Tratamos da necessidade de liberação de cargos vedados, como técnico em eletrotécnica, técnico em telecomunicações, técnico em telefonia. Agenda: reuniões remotas para continuidade da pauta
Reunião Nacional de Colégio de TIC das IFES/ANDIFES	A UFRJ retoma o cenário nacional de TIC junto à ANDIFES, participando do encontro no dia 1º/09, em Brasília, sede da ANDIFES, e vem contribuindo com as discussões no grupo. Agenda: próxima reunião em 7 e 8/11, na UFBA, - Salvador
Mapeamento de Competência do pessoal lotado na SG-TIC	A Superintendente-Geral, em conjunto com os diretores de área, elaborou um formulário de Mapeamento de Competências aplicado aos 152 servidores lotados na SG. Responderam 134 deles, até 31/08/2023. Foi verificado que alguns não receberam (ausência de e-mail na base de dados) e foi estipulado novo prazo, até 6/10, para os que não responderam. Dos 18 que não responderam: aposentadoria (1); exonerações a pedido (2); afastamento mestrado (1); licenças saúde (2); licenças assuntos particulares (2); localizados em outras unidades (4). Total: 12. Portanto, 6 sem justificativa - nova busca para análise das situações. A partir desse estudo e da análise das chefias imediatas de cada Diretoria, a reorganização das ações da SG-TIC será também resultante do trabalho da Equipe de Mapeamento de Processos da SG-TIC. Execução: em andamento, elaboração de Minuta de GT, proposta até 30/10
Elaboração de normativas de institucionalização da SG-TIC	Verificação de inexistência de normativas aprovadas pelo Conselho Universitário quanto às atribuições da SG-TIC. Há criação de “órgão deliberativo” por Portaria do Reitor (2020). Estão sendo elaboradas, a partir de sugestões oriundas do GTT Informação: Revogação das Portarias; Alteração do Estatuto da UFRJ para inserir o Comitê de Governança Digital (CONSUNI); Inclusão da SG-TIC no Regimento Geral da UFRJ; e Aprovação dos regimentos internos do CGD, da SG-TIC Execução: em fase de discussão interna na SG-TIC, com previsão de envio ao CONSUNI na 2ª quinzena de outubro.
Painel de Dados para a PR4	A SG-TIC, Diretoria de Gestão de Dados está organizando para a PR4, no mês do servidor, um painel de transparência pública dos dados de pessoal Execução: em fase final, outubro/2023

Demandas presentes no Programa dos professores Roberto Medronho e Cássia Turci e ações desenvolvidas nos primeiros 100 dias (CURTO PRAZO):

DESCRIÇÃO DO PLANO	AÇÕES
Aprimorar a gestão e a governança do Programa de Iniciação Científica na UFRJ por meio de apoio a sistemas de preenchimento e coleta de dados para a PR2 e para o comitê PIBIC	A SG-TIC vem desenvolvendo um novo sistema, inclusive com identidade visual única da UFRJ, para todos os sistemas acadêmicos, como o SIAC. A PR2 tem uma equipe dedicada para tratar dos sistemas junto à SG-TIC. Em função da realização, ainda em 2023, da JICTAC, as alterações no sistema SIAC 2024 serão realizadas posteriormente.
Solicitações online, sempre que possível: necessidade de promover a descentralização e a desburocratização dos processos administrativos da UFRJ	A Central de Serviços da TIC utiliza o software OsTicket, que já está sendo disponibilizado à PR4 e, no momento, foi solicitado pela PR5. Entretanto, a SG-TIC está discutindo a criação de uma Central de Serviços da UFRJ que permita às áreas administrativas a criação de um único canal que possibilite, inclusive, a tramitação dos pedidos.
Centros de Distribuição de Internet (TCAs e TCBs)	Todos os TCAs (Timer/Counter Type A) e TCBs (Timer/Counter Type B) necessitam de revisão elétrica e refrigeração. Um processo de identificação dos problemas e comunicação aos Centros onde estão localizados tem sido o caminho para buscar soluções, no momento de poucos recursos orçamentários. As Superintendências das Decanias têm sido parceiras da SG-TIC nas melhorias possíveis e de construção dessas soluções.
Ampliar e reestruturar os laboratórios de informática (LIGs), melhorando as condições para a inclusão digital	A SG-TIC não tem gestão sobre os LIGs, que são administrados pelas unidades acadêmicas e dispõem de estudantes bolsistas via CEG/PR1. A SG-TIC presta apoio quando solicitado, pela Central de Serviços. Não houve demanda da PR1 até o momento, e apenas a EBA pediu apoio para apreciação dos ativos recuperados do sinistro de 2016.
Modernizar a infraestrutura de rede, sistemas e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação para garantir a velocidade, estabilidade, confiabilidade e integração necessárias para realizar a transformação digital da UFRJ	Há vários processos no SEI com projetos que envolvem a manutenção e modernização da infraestrutura de rede, tanto no Fundão, como no campus da PV. Entretanto, não há orçamento específico para a área de TIC. O apoio da PR3 tem sido em proporcionar o atendimento das solicitações de emergência, como a atual situação do Data Center e a garantia de rede wi-fi do Alojamento e do RU2CT.
Aumentar equipe permanente para executar as tarefas do SIGA. Melhorar a comunicação do SIGA com os estudantes (os estudantes não leem mais e-mails)	O SIGA é um sistema administrado por uma equipe lotada na PR1, mas atende também a PR2 e PR5. A SG-TIC, com seus vários sistemas, que atendem toda a UFRJ, é usuária, e solicita APIs do SIGA para prover o desenvolvimento desses sistemas e atender as PRs e relatórios da UFRJ para órgãos de controle.
Utilizar editais mais robustos para infraestrutura de todos (rede elétrica, rede hidráulica, wi-fi em todos os espaços, entre outros)	A SG-TIC, em conformidade com a legislação vigente, encaminha solicitação de aquisição de Ativos de TIC a partir de solicitação dos usuários, e não dispõe de servidores técnicos da área elétrica e hidráulica, repassando essa parte do projeto para a Prefeitura e o ETU.

BRASIL. Ministério da Economia. **Instrução Normativa nº 94, de 23 dez. 2022**. Disponível em <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/instrucao-normativa-sgd-me-no-94-de-23-de-dezembro-de-2022>. Acesso em 24 set. 2023.

BRASIL. **Relatório Final do Gabinete de Transição Governamental**. Brasília: 22 dez. 2022. Disponível em <https://gabinetedatransicao.com.br/noticias/relatorio-final-do-gabinete-de-transicao-governamental/>. Acesso em 24 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.129/2021**. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública. Brasília: 29 mar. 2021. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/14129.htm.

ANEXO – IMAGENS



Presença SG-TIC na posse do Reitor/Vice – 4 ago. 2023



Reunião SG-TIC: Superintendente-Geral, Ana Ribeiro, e Diretor do Polo Macaé, Adriano Neves, na CODEMAR/Maricá, com o Presidente Hamilton Lacerda e o Prof. Allan Cormack (Campus Macaé/UFRJ) - 30 ago. 2023.



Reunião SG-TIC: Superintende-Geral, Ana Ribeiro, com a Secretária Executiva do MGI, Kiki Mori, e a Pró-Reitora de Pessoal, Neuza Luzia, e o Superintendente-Geral de Pessoal, Rafael Pereira – 31 ago. 2023.



Superintende-Geral, Ana Ribeiro - SGTIC presente na reunião do Colégio de TIC na sede da ANDIFES - 1º set. 2023.



Visita ao Galpão Tecnológico de Maricá - CODEMAR/Prefeitura – 18 set. 2023
Prof. Allan Cormack, Adriano Neves e Ana Ribeiro.



Superintendente-Geral visita o Campus de Macaé – Equipe NUPEM/CCS – 19 set. 2023.



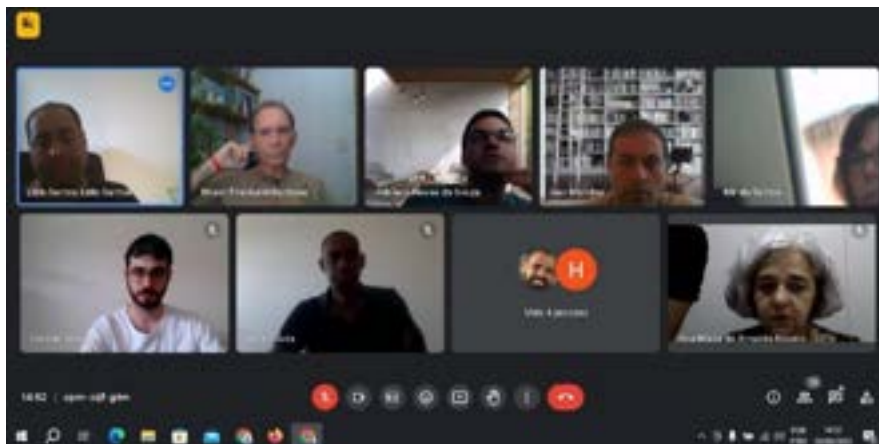
Superintendente-Geral visita o Campus de Macaé – Reunião com a equipe SG-TIC – 19 set. 2023.



SG-TIC em reunião e visita ao IPPMG – 20 set. 2023.



SG-TIC presente na Oficina Sudeste de construção da nova Estratégia de Governo Digital, com o Secretário de Governo Digital/MGI, sr. Rogério Mascarenhas – DataPrev/RJ - 21 set. 2023.



Reunião remota com a equipe do Projeto ARENA DIGITAL UFRJ.

Superintendência-Geral de Relações Internacionais (SGRI)

Superintendente: Professor Papa Matar

Introdução

A Superintendência-Geral de Relações Internacionais da UFRJ (SGRI) tem como função trabalhar pela inserção internacional da Universidade em prol de seus estudantes, professores e técnicos-administrativos.

Como principal mediadora institucional da UFRJ com o exterior, a SGRI estabelece o diálogo com instituições de natureza acadêmica, como universidades e institutos de pesquisa, com órgãos governamentais, como embaixadas e consulados, e também com agências internacionais.

Além das parcerias internacionais, a SGRI também mantém uma rede nacional de relacionamentos que inclui o MEC/SESu, o Ministério das Relações Exteriores e agências de fomento como a CAPES e o CNPq.

Equipe da SGRI:

Superintendente Geral de Relações Internacionais

Prof. Papa Matar Ndiaye

Divisão de Gestão Internacional e Divulgação

Paulo Roberto Alves de Oliveira Jr. (Superintendente Substituto)

Ramon Marins

Divisão de Acordos Acadêmicos Internacionais

Elisabeth Machado (chefe)

Guilherme Antunes Ramos (Analista de Relações Internacionais)

Eduardo Neves (Assistente de Acordos Acadêmicos Internacionais)

João Marcelo Araújo (Assistente de Acordos Acadêmicos Internacionais)

Divisão de Mobilidade Internacional

Izabel Cristina Dias de Souza (chefe)

Joice de Barros

Matheus Souza

Jéssica Costa

Cristina Twitchell

Tradutores

Michele Sodré (Tradutora de língua francesa)

Glauber Rosa (Tradutor de inglês e espanhol)

Atividades realizadas

1. Assinatura de Protocolos de Intenções

- a. Protocolo de Intenções entre a UFRJ e o Instituto Superior de Mecânica de Paris (ISAE Supméca), assinado em 12/09/2023.
- b. Protocolo de Intenções entre a UFRJ e a Ecole Nationale d'Ingénieur de Tarbes (ENIT), assinado em 12/09/2023.
- c. Acordo específico de Cooperação entre a UFRJ e a Universitato zu Koln, assinado em 05/10/2023.
- d. Protocolo de Intenções entre a UFRJ e a Lovely Professional University, assinado em 05/10/2023.
- e. Acordo específico de Cooperação entre a UFRJ e a Universidad Castilla La Mancha, assinado em 01/08/2023.
- f. Termo aditivo para mobilidade de estudantes entre a UFRJ e o Grupo INSA (França), assinado em 22/08/2023.
- g. Termo aditivo para mobilidade de estudantes entre a UFRJ e a Université de Paris et de Creteil (UPEC), assinado em 17/08/2023.
- h. Acordo específico de duplo diploma assinado entre a UFRJ e a Ecole Nationals Supérieure de Techniques Appliquées Bretagne (ENSTA Bretagne).
- i. Acordo com a Associação Africana de Universidade: acordo pronto. Aguardando a cerimônia de assinatura.



Conversa online entre o reitor da UFRJ e o Secretário Geral da AAU

2. Organização da cerimônia de recepção dos intercambistas vindos para a UFRJ para 2024/2

O evento foi organizado pela equipe da SGRI e a SGCOR deu bastante destaque à cobertura. O encontro contou com a participação de Cássia Turci, vice-reitora da UFRJ, Eduardo Mach, pró-reitor de Políticas Estudantis, além de representantes de Centros e unidades da Universidade, que receberam os estudantes. Entre 2016 e 2019, a UFRJ recebeu 513 alunos por meio dos mais de 130 convênios de intercâmbio que tem com instituições estrangeiras. No primeiro semestre, menos de cem intercambistas vieram estudar na Universidade, mas, na segunda metade do ano, o fluxo costuma ser maior por conta do verão europeu, que acontece a partir de setembro e antecede o início do ano letivo. Por isso, o Salão Nobre estava lotado na recepção dos estudantes, o que Papa Matar considera “uma alegria”.



Cerimônia de recepção dos intercambistas para 2023/2, com a vice-reitora Cássia Turci.



A vice-reitora, Cássia Turci, dando boas-vindas aos intercambistas.



Prof. Papa explicando aos intercambistas os procedimentos da UFRJ.



Alunos intercambistas confraternizando.

3. Organização da viagem do Reitor a Moscou

Dia 25 de setembro de 2023:

HSE - Higher School of Economics Partners Week:



Reitor Roberto Medronho discursando na cerimônia de abertura do HSE Partners Week.



Reitor Roberto Medronho ao lado do Ministro de Estado da Educação de Burkina Faso.



Reitor Roberto Medronho com autoridades presentes ao evento.

Dia 26 de setembro de 2023:

SKOLTECH:

A Delegação do Reitor da UFRJ teve apoio da Embaixada Brasileira em Moscou, por meio da articulação do sr. André Rypel, para visita à Skoltech, no Parque Tecnológico Skolkovo.

10h Chegada à Skoltech. Recepção pelo presidente da Skoltech e pelo Vice-Presidente de Relações Acadêmicas da Skoltech, sr. Grigory Kabatiansky. Reunião de trabalho para discutir acordos de cooperação científica e visita aos laboratórios da Skoltech



Reunião de trabalho com a equipe da Skoltech.



Laboratório Multiusuário da Skoltech.

Mgimo:

Às 14h horas, a Delegação deslocou-se para a Mgimo, importante universidade de relações internacionais localizada ao Sul da cidade de Moscou.

Recepção da delegação pelo Reitor, sr. Anatoly V. Torkunov, e pelo sr. Vladimir Vladimirovich (Dean of School of International Business).

Reunião de trabalho e visita ao museu da Mgimo.



Reitores da UFRJ e da Mgimo.



Museu da Mgimo.

Prue - Plekhanov Russian University of Economics:

17h Recepção pelo Reitor, Ivan Lobanov, e pela vice-reitora, Svetlana Malkarova.

Reunião de trabalhos e discussão de metas e projetos de cooperação do Sul Global, além de formas de concretizar a cooperação universitária entre a UFRJ e a Prue.



Delegações da UFRJ e da Prue.



Reunião de trabalhos.



Reitores da UFRJ e da Prue.

Dia 27 de setembro de 2023:

HSE - Higher School of Economics:

9h30 HSE International Partners Week. Café da manhã de trabalhos entre reitores e assessores para definir diretrizes de trabalho para o projeto do sul global.



Café da manhã com autoridades de delegações.

Embaixada do Brasil em Moscou:

16h Visita à embaixada do Brasil em Moscou.

Encontro com o embaixador e a equipe de embaixada para discutir projetos e perspectiva de cooperação entre a UFRJ e entidades russas dentro de um projeto de educação superior para os BRICS.



Reunião com o Reitor da UFRJ e o embaixador do Brasil na Rússia.

Dia 28 de setembro de 2023:

RUDN – Universidade da Amizade Entre Povos, ex Universidade Patrice Lumumba:

10h Reunião com o Reitor Oleg Yastrebov e troca de experiências com a RUDN como a universidade mais internacionalizada do mundo, recebendo cerca de 15.000 estrangeiros.

Visita à Faculdade de Medicina e discussão com os profissionais presentes.



Reunião com equipe da RUDN.



Com estudante brasileiro na RUDN.



Visitando a Faculdade de Medicina da RUDN.

Dia 29 de setembro de 2023:

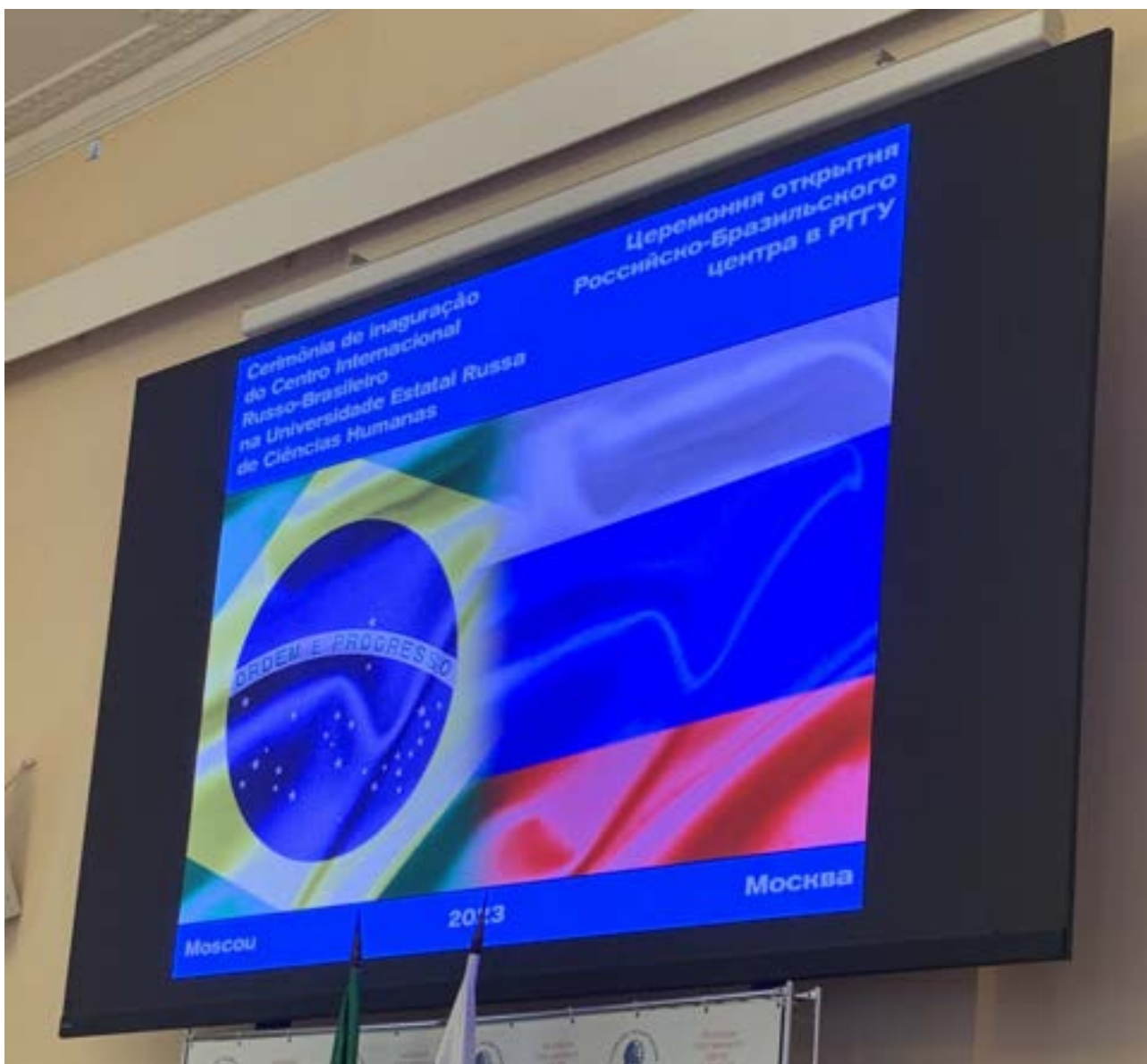
Participação na Inauguração de Centro Brasil-Rússia na RGGU - Universidade Estatal Russa para Humanidades:

11h Início da cerimônia oficial de inauguração do Centro Brasil-Rússia, com espaço contendo exposição dedicada ao Brasil.

Evento dirigido pelo Reitor da RGGU, professor Alexandr Borodov.

Pronunciamento do Embaixador Rodrigo Soares Baena e do Reitor Roberto Medronho.

Discussões sobre oportunidade de cooperação na área de humanidades.



Inauguração do Centro Rússia-Brasil.



Discursando na inauguração do Centro Rússia-Brasil.



Inauguração do Centro Rússia-Brasil.

Organização de Workshop da Equipe SGRI:

Workshop mensal visando integrar a equipe e uniformizar procedimentos.



Workshop mensal da equipe da SGRI (setembro de 2023).

Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM)



Superintendente: Sérgio Duque Estrada

Gestão e Produção

Produção audiovisual

Ações	Impactos da Ação (transformações)	Status
Emplacamos um programa na grade do Telejornal da EBC: Cientistas do Brasil.	Aumento da visibilidade das ações positivas da UFRJ, combate à desinformação relacionada às Universidades Federais, aumento da credibilidade e fortalecimento da imagem da UFRJ junto à sociedade.	Concluído.
Parceria com o Canal Futura.	Transferência de experiência, tecnologias e processos de trabalho para produções audiovisuais de TV e Streaming (o que será essencial para aplicar no Canal da Educação da UFRJ).	Em andamento.
Parceria SECOM/MinCom/MEC/EBC/Andifes para a criação da RNPC/Canal Educativo para a UFRJ.	- Aumento do alcance da marca UFRJ para públicos além dos alunos, professores e técnicos, ajudando a fortalecer a imagem da instituição na sociedade e promovendo transformações de vida com cursos, videoaulas e entretenimento gratuito e de qualidade - Aumento do desejo em pertencer à UFRJ.	Em andamento.

Gestão

Ações	Impactos da Ação (transformações)	Status
Mudança para nova sede com capacidade de até 53 lugares confortáveis, com espaço para arquivo/memória e estúdio (não finalizado).	- Aumento da sensação de bem-estar coletivo dos servidores. - Aumento da integração entre as diversas áreas.	Concluído.
Implantação de ferramenta de workflow inovadora para a otimização do processo produtivo da SGCOP para acompanhamento virtual de todas as ações via Computador e Smartphone.	- Aumento da transparência dos processos de trabalho executados por cada área. - Velocidade no atendimento de demandas. - Controle do histórico de tarefas executadas. - Facilidade na delegação de tarefas. - Acesso a um ambiente de comunicação interna, que informa novidades e o passo a passo de procedimentos, como por exemplo, como solicitar o TaxiGov ou o Transporte Interno. - Facilidade na solicitação de serviços: agendamento virtual da sala de reunião e de transportes para missões dentro e fora do Fundão. - Gerenciamento de tarefas de forma mais eficaz e transparente. - Planejamento, organização, execução e controle de projetos, campanhas, planos de comunicação etc. - Facilidade na colaboração com os colegas, de forma muito mais eficaz.	Concluído.
Implantação de um embrião de escritório de projetos para criar produtos, serviços ou resultados exclusivos.	- Garantir a execução bem-sucedida de projetos, de acordo com os requisitos do cliente, as expectativas dos stakeholders e as diretrizes da organização. - Promover a cultura de gerenciamento de projetos na organização. - Realização de testes de metodologias ágeis para a execução de projetos como o SCRUM.	A iniciar.
Participação em Grupos de Trabalho.	- Política de Comunicação. - Plano de Desenvolvimento Institucional. - Diretrizes para publicidade em espaços públicos na UFRJ. - Recredenciamento da Universidade junto ao MEC.	Em andamento.

Diretoria de Audiovisual

Canal oficial da UFRJ no Youtube: @UFRJ_oficial	2019	2020	2021	2022	2023 (Até 30/04)	100 dias
Visualizações	45.984	188.900	268.289	84.889	34.951	21.023
Inscritos	1.148	6.400	7.212	1.972	655	373
Vídeos/Lives	219	530	948	313	81	36

Destaques

- Conselhos e Colegiados: captação e transmissão dos colegiados (CEU, CEG, CEPG e CONSUNI) em suas sessões, cumprindo as normas estabelecidas de acesso à informação e acessibilidade na legislação vigente.
- Podcast Conexão: além de algumas narrações, a participação do Audiovisual no Podcast Conexão UFRJ consistiu na edição, mixagem e masterização semanal do programa, totalizando 13 publicações.

- Canal UFRJ: desenvolvimento e alimentação contínua do canal UFRJ (youtube.com/@UFRJ_oficial), usando-o como meio de comunicação chave para acesso à informação do público.
- Transmissão do Encontro de Comunicadores 2023.
- Transmissão da cerimônia de transmissão de cargos de Reitor e Vice-Reitora 2023.
- Transmissão da Aula Magna 2023 do Ministro Luís Roberto Barroso, Presidente do
- STF, na Faculdade Nacional de Direito da UFRJ.
- Produção da série Cientistas do Brasil, exibida na TV Brasil.

Diretoria de Design e Web

Design

Serviços	2019	2020	2021	2022	2023 (até maio)	100 dias
Ilustrações	*	*	68 (cerca de 40 somente para matérias e especiais sobre o novo coronavírus)	45 (principalmente para especiais e colunas do Conexão, como Rolé UFRJ, Conexão Literária e Da Sala de Aula)	6	8
Layouts para as mídias sociais	66* (para Facebook)	130* (para Facebook)	62	151	16***	15***

<p>Alguns outros trabalhos em destaque**:</p>	<p>Desenvolvimento de website e material gráfico para divulgação da Semana Internacional de Quadrinhos 2019; Motion Ano Novo 2019 - Animação desenvolvida com mensagem de fim de ano para divulgação nas Mídias Sociais; UFRJ Faz 100 Anos - Criação de briefing e acompanhamento dos trabalhos de elaboração de banners e cartazes comemorativos; UFRJ Sustainable - Página em inglês para divulgação dos projetos e ações sustentáveis da universidade com o intuito de participar de um concurso para ganho de verba. A Coordcom desenvolveu o website e todo o conteúdo, incluindo fotos, para a página; VivaUFRJ - Criação de logo e identidade visual. Produção de artes para diversas mídias. Criação do site do projeto.</p>	<p>Publicação do novo portal da UFRJ; Publicação do Conexão UFRJ, o portal de notícias da universidade; Nova Identidade Visual da UFRJ: materiais gráficos para os 100 anos: Banners de Via com temas recorrentes: devido a uma ata que estava para expirar e previa a impressão de banners de via, foi solicitada a elaboração de peças que pudessem ser usadas durante o ano, e até em outros anos, com temas recorrentes como datas comemorativas ou institucionais.</p>	<p>Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 - Projeto gráfico e diagramação; Conexão Live – Marca; Cartilha de biossegurança para o retorno às aulas práticas - Diagramação Plano de Contingência - Projeto gráfico e diagramação; Plano de Logística Sustentável (PLS) (6 layouts); Infográficos para o site do Plano Diretor e para o site do coronavírus; Outdoors Linha Vermelha (5 layouts); revitalização da marca da UFRJ: em substituição à marca comemorativa do centenário, celebrado em setembro de 2020, optou-se por reforçar a marca existente por meio de uma revitalização do desenho vetorial do brasão tradicional; Cartilha da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Projeto gráfico e diagramação; Guia de Boas Práticas para Pessoas Cuidadoras em Atividades Remotas da UFRJ (em parceria com o Grupo Parentalidade e Equidade de Gênero - Campus Macaé) - Projeto gráfico e diagramação; reformulação do Portal de Eventos.</p>	<p>Backdrop para a UFRJ - Layout para impressão e apresentações digitais Fala, Minerva! UFRJ Debate Variola dos Macacos (Monkeypox) - Marca, layouts para o portal de eventos, telão do auditório, telão de entrada, Inovateca e crachás. Organograma UFRJ e atualização de mapas para o Portal da UFRJ Infográficos para o especial sobre os 10 anos da Lei de Cotas Raciais nas universidades federais. Guia de Boas Práticas no Tratamento de Dados Pessoais - Atividades administrativas - Projeto gráfico e diagramação Conexão Literária - Marca Guia de Boas Práticas no Tratamento de Dados Pessoais - Reuniões públicas - Projeto gráfico e diagramação - Layouts-base para as datas comemorativas. Acolhimento 2022 – Artes e acompanhamento gráfico para folder, cinta, cartazes, galhardetes, banners e faixa; Encontro de Comunicadores da UFRJ - Artes e acompanhamento gráfico para folder, crachá, bloco, convite e ecobag, animação e arquivos digitais para projeção, telões e divulgação nas mídias sociais.</p>	<p>Diagramação da Revisão 2022 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024; identidade visual do Projeto Alumni UFRJ.</p>	<p>Marca do Centro Multidisciplinar de Macaé; Encontro de Comunicadores 2023 - Divulgação digital, cobertura do evento e impressos; folder institucional; SGAADA: identidade visual e apresentação de proposta de marca, manual de aplicação da marca; marca para o Instituto de Alimentação e Nutrição (IAN) UFRJ - Macaé (em andamento); Campanha Antirracismo (SGAADA): branding, imagem principal e peças gráficas (em andamento); Manual do Estudante - Projeto gráfico e diagramação (em andamento); sites: SGAADA, Espaço Cultural Multidisciplinar, recredenciamento - Organização e gerenciamento de conteúdo (em andamento).</p>
---	--	---	--	---	---	--

* Até 2020, o setor atendia por sistema de tickets. Com a descontinuidade do serviço, não foi possível contabilizar a totalidade dos trabalhos realizados.

**Projetos de Design e Web.

***Número de eventos. Para cada evento são feitos diversos layouts adaptáveis para as diferentes mídias.

Web

Serviços	2019	2020	2021	2022	2023	100 dias
Sites novos Joomla!	30	11	2	-	-	-
Sites publicados (novos e migrados) - WordPress	*	8	4	9	**	9
Migrações Joomla! - WordPress	*	*	6	5	**	1
Sites novos WordPress	*	*	8	15	**	3

* Projeto de migrações e novos sites em WP com o tema Arion iniciado em 2021.

** Não computado - Informação detalhada sobre o andamento dos sites em <https://ufri.br/comunicacao/sites/>.

Diretoria de Conteúdo (Jornalismo e Revisão)

Serviços	2019	2020	2021	2022	2023 (até abril/2023)	100 dias
Matérias produzidas (e todas revisadas) para as editorias Cultura, Institucional, Pelo Campus, Meio Ambiente, Opinião, Saúde, Sociedade, Tecnologias (do Conexão UFRJ), além do Portal UFRJ	300	426 (254 matérias sobre a covid-19)	262	298	140	82
Acessos ao CONEXÃO UFRJ	O Conexão UFRJ no formato como está hoje em dia foi criado em julho/2020.	357 mil (novo Conexão foi lançado em 7/2020. Antes disso, as notícias eram postadas diretamente no Portal da UFRJ)	532 mil	695 mil	845 mil	643 mil
Programas na Rádio	Iniciaram em outubro/2020.	10 programas na Rádio UFRJ	46 programas na Rádio UFRJ	29 programas na Rádio UFRJ	8 programas na Rádio UFRJ	15
Revisão de conteúdos externos à Coordcom/SGCOM (em sua maioria da Reitoria)	Relatório do (Re)dimensionamento da Força de Trabalho do Complexo Hospitalar; Relatório Institucional do Museu Nacional; Manual de Digitalização da UFRJ; Relatório de Gestão (Roberto Leher); PDI (Roberto Leher)	PDTIC, Plano de Contingência - Guia para Enfrentamento da covid-19 nas Enfermarias Psiquiátricas	Estratégia de Testagem na retomada de Atividades Presenciais - Orientações sobre Retorno Presencial de Cuidadores Discentes e Servidores da UFRJ - Atenção Psicossocial e em Saúde Mental aos Trabalhadores da UFRJ- Perguntas Frequentes sobre o retorno presencial na UFRJ- Diretrizes para o Retorno Gradativo Presencial na UFRJ - Notas Técnicas do GT de Enfrentamento da Pandemia - Avaliação das Condições dos Espaços Físicos da UFRJ para o Retorno das Atividades Presenciais - Plano de Dados Abertos (com tabelas do Excel) - Plano de Contingência - Cartilha LGPD - Orientações para Elaboração do Plano de Retorno Gradual das Atividades Didáticas Práticas da Graduação - Cartilha de Biossegurança para o Retorno de Aulas Práticas - Ajustes no PDI pós-emendas do Consuni	Revisão da 2ª edição do Guia de Biossegurança para Concursos - Revisão da 2ª versão das Diretrizes para o Retorno Presencial Pleno na UFRJ - Revisão do Manual Operacional do Sistema de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ (SGPDI) - Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da UFRJ - Revisão do Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) - Revisão de cadernos do Plano Diretor (PD)	PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PD (Plano Diretor) e Plano de Integridade da UFRJ.	PDI (Plano de desenvolvimento Institucional) – Manual Sgaada – Questionário para estudantes, servidores e terceirizados sobre a UFRJ (out. 2023)

Especiais 100 dias:

- **Profissionais da Educação:** série de reportagens sobre os profissionais da educação de diferentes setores da UFRJ. Eles trabalham diariamente para manter a Universidade um espaço de formação profissional e cidadã.

- **Rolé UFRJ:** a série de reportagens busca conhecer e divulgar os espaços de importância histórica, científica e cultural da UFRJ.

- **Conexão Literária:** espaço para a comunidade UFRJ trazer narrativas em formato de crônicas, microcontos, cartas, HQs, entre outros, que utilizem linguagem poética e/ou ficcional.

(É importante lembrar que nos últimos anos várias outras séries especiais também foram produzidas pela equipe de Conteúdo: Dez Anos da Lei de Cotas, Vacinas, Nossas Honoris, Mulheres em Conexão, Eleições UFRJ).

Diretoria de Mídias Sociais e Fotografia

Mídias Sociais	2019	2020	2021	2022	2023	100 dias
Facebook	114,1 mil seguidores	131.169 curtidas (seguidores) - Mais de 10 milhões de contas alcançadas* (10.277.779) - Número de publicações no período: 338	140.799 curtidas (seguidores) - Mais de 7 milhões de contas alcançadas* (7.357.972) - Número de publicações no período: 803	146.832 seguidores - Mais de 7 milhões de contas alcançadas* (7.786.231) - Número de publicações no período: 424	149.737 seguidores - Mais de 1,5 milhão de contas alcançadas* (1.548.028) - Número de publicações no período: 169	151.356 seguidores. Mais de 1,5 milhão de contas alcançadas* (1.621.395). Número de publicações no período: 187
LinkedIn	-	-	29.988 seguidores - Mais de 1 milhão de impressões (1.268.239) - Número de publicações: 262	77.187 seguidores - Mais de 1 milhão de impressões (3.818.865) - Número de publicações: 404	89.651 seguidores - Mais de 1,5 milhão de impressões (1.634.261) - Número de publicações: 169	105.275 seguidores. Mais de 1 milhão de impressões (1.114.935). Número de publicações no período: 187
Instagram	16,9 mil seguidores	44.900 seguidores. Quase 2 milhões de contas alcançadas* (1.734.984). Feed + IGTV + Stories = 245 publicações	74.600 seguidores. Quase 2 milhões de contas alcançadas* (1.725.409). Feed + IGTV + Stories = 650 publicações	120.000 seguidores. Mais de 4 milhões de contas alcançadas* (4.684.799). Feed + IGTV + Stories = 790 publicações	136.498 seguidores - Mais de 2 milhões de contas alcançadas* (2.174.512). Feed + IGTV + Stories = 289 publicações	151.047 seguidores. 314.899 contas alcançadas*. Feed + Reels + Stories: 329 publicações
Twitter	41,9 mil seguidores	54.700 seguidores Mais de 6 milhões de impressões** (6.320.000). Número de Tweets no período: 702	65.200 seguidores Mais de 6 milhões de impressões** (6.088,300). Número de Tweets no período: 607	74.900 seguidores Mais de 3 milhões de impressões** (3.418,000). Número de Tweets no período: 539	77.739 seguidores Quase 1 milhão de impressões** (833,100). Número de Tweets no período: 169	78.346 seguidores. Mais de 500 mil impressões** (596.600). Número de Tweets no período: 187

Total	172,9 mil seguidores	Mais de 18 milhões de envolvimento (18.332.763). Mais de 1.200 publicações (1.285). *Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook. ** Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.	Mais de 16 milhões de envolvimento (16.439.920). Mais de 2.300 publicações (2.322). *Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook. ** Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.	Quase 15 milhões de envolvimento (14.707.895). Mais de 2.100 publicações (2.157). *Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook. ** Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.	Mais de 6 milhões de envolvimento (6.189.901). Quase 800 publicações (796). Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook. * Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.	Mais de 3,5 milhões de envolvimento (3.6478.929). Quase 900 publicações (890). *Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook. ** Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.
Quantidade de visualizações de páginas do Portal de Eventos	199.364 visitas totais / 135.216 visitas únicas	143.863 visitas totais / 103.354 visitas únicas	6.123 - Ano da migração para a nova plataforma do portal de eventos (queda motivada pela falta de inclusão do UA de métricas)	145.139 visitas totais / 114.382 visitas únicas	57.735 visitas totais / 47.712 visitas únicas no período de 01/01/2023 a 30/05/2023	Páginas vistas 157.495 em 113.262 sessões, vistas por 88.485 usuários. 110.928 engajamentos com média de visitas por usuário: 1,79
Eventos cadastrados no Portal	737	557	406	849	396	344 - Eventos postados no período entre 07/07/2023 a 10/10/2023
Divulgações por mailing e edições do Boletim de Eventos	43	23	34	42	4	12
Divulgações por mailing - conteúdo geral	-	-	-	-	-	20
E-mails de divulgação enviados	7.108.660	5.399.130	2.854.594	6.665.758	1.243.988	567.487
E-mails de divulgação abertos	1.404.069	1.016.637	547.762	1.237.528	131.779	107.319
Percentual de leitura de e-mails de divulgação	19,75%	18,83%	19,19%	18,57%	10,59%	20,51%

Diretoria de Assessoria de Imprensa e Imagem Institucional (DAI)

Antes mesmo de a Gestão da Reitoria da UFRJ 2023-2027 iniciar os trabalhos, a DAI já estava engajada no processo de sucessão. Para tanto, criou o Especial *Eleições UFRJ 2023*, do Conexão UFRJ, que teve por objetivo informar a comunidade universitária e sociedade acerca do momento da instituição. Ao todo, de 27/10/2022 a 4/8/2023, foram realizadas 25 matérias sobre o processo sucessório: desde a criação da Comissão Coordenadora da Pesquisa (CCP) até a cerimônia de transmissão de cargos de reitor e vice-reitora. É o maior especial do Conexão UFRJ, e os vídeos das entrevistas com os candidatos a reitor estão entre os mais acessados do canal da UFRJ no Youtube. Os dados a seguir são sintéticos e apresentam um pouco do trabalho da DAI no período que marca os 100 primeiros dias da Gestão 2023-2027.

Reuniões de alinhamento com a Reitoria

- Dia 30/5: reunião com o reitor, Roberto Medronho, e a vice-reitora, Cássia Turci, antes mesmo de a Gestão 2023-2027 vir a tomar posse, por iniciativa da própria DAI.
- Dia 9/8: reunião com o reitor, Roberto Medronho.
- Dia 17/8: reunião de apresentação da SGCOM.
- Dia 29/9: reunião com a vice-reitora, Cássia Turci.

Atendimentos

Foram 328 atendimentos à imprensa, incluindo atendimentos por e-mail, WhatsApp e celular, inclusive em sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.

“Acompanhe a Reitoria” e Releases

Foram 51 notas, comunicados, moções, notícias sobre a Reitoria e *press-releases* enviados à mídia, totalizando cerca de 100 mil acessos.

Matérias no Conexão UFRJ produzidas pela Assessoria de Imprensa

Foram 36 matérias produzidas pelo corpo da DAI.

Inserções na mídia

Houve alteração metodológica na captação de inserções da UFRJ na mídia, devido principalmente à falta de fidedignidade latente da ferramenta gratuita que estava em uso pela DAI (Google Alerts), em ordem de grandeza muito considerável. A permanência de uso da ferramenta significaria aceitar trabalhar com dados profundamente falseados, o que geraria, conseqüentemente, relatórios inverídicos. Infelizmente, o processo de contratação SEI nº 23079.248594/2022-43 foi interrompido por

falta de orçamento, segundo a PR-3. Como alternativa, a DAI produz destaques da inserção na imprensa, disponíveis na área *Clipping*, da Sala de Imprensa (saladeimprensa.ufrj.br).

Seguem alguns destaques selecionados do período:

- Organização do Encontro de Comunicadores da UFRJ 2023, primeiro evento público da Gestão 2023-2027, realizado na Coppe/UFRJ. O evento contou com participação de renomados profissionais de Comunicação, entre eles Margarida Kunsch (USP), Wilson Bueno (USP), Jorge Duarte (Embrapa) e José Forni.
- Produção de material informativo sobre o Encontro de Comunicadores da UFRJ 2023, organização, produção e pós-evento (prestação de contas e produção de certificados dos participantes do evento).
- Incremento de jornalistas no grupo do WhatsApp. Em 10/10, conta com 178 profissionais de diversos veículos de diferentes mídias: TV, rádio, web e impresso.
- Criação de workshop mídia (media training resumido) direcionado aos porta-vozes da instituição. Material pronto, aguardando aplicação junto à Reitoria.
- Articulação junto à Chefia de Gabinete para processo de atualização dos contatos das assessorias de imprensa das unidades, em curso.
- Especial *Por Dentro da Nova Gestão*, para o Conexão UFRJ. O especial tem por objetivo apresentar os principais projetos de cada pró-reitoria da Gestão 2023-2027. Já houve entrevista com a maioria dos pró-reitores. Aguardando todas as entrevistas serem feitas para lançamento no site.
- Atualização e produção do Briefing UFRJ, material básico para porta-vozes da instituição terem informações atualizadas sobre a Universidade.
- Consolidação, junto à Revista *Nature*, do email press@ufrj.br para envio de avisos de artigo no prelo que tenham pesquisadores da UFRJ associados. O objetivo é busca-los para conceder entrevista prévia sobre o trabalho divulgado para posterior divulgação à imprensa, finalizado o embargo.
- Reativação da área de releases na Sala de Imprensa para divulgação junto à mídia e posterior envio no grupo de WhatsApp com jornalistas.
- Renovação da Sala de Imprensa (saladeimprensa.ufrj.br).
- Produção de fotos dos porta-vozes da nova gestão, em apoio à Diretoria de Fotografia.

- Produção de formulários de pesquisa direcionados a stakeholders (estudantes, professores, técnicos-administrativos etc.) e análise documental para diagnóstico da comunicação da UFRJ.
- Monitoramento e acompanhamento de crises ou situações de problemas latentes, como a situação da Escola de Educação Física e Desportos, caso Marcius Melhem, situação orçamentária etc.
- Redação e disparo de *releases* para promoção de eventos institucionais, como visita da ministra Luciana Santos, aula magna com Luís Roberto Barroso, posse do reitor Roberto Medronho, por exemplo.
- Inscrição de material para divulgar os trabalhos referentes à comunicação institucional da DAI no Sintae UFRJ 2023, perfazendo o trabalho da DAI também como atividade de pesquisa.
- Apresentação dos trabalhos de desenvolvimento da Política de Comunicação junto à Associação Brasileira de Comunicação Pública, Seção RJ.
- Atualização e manutenção do site da Política de Comunicação.
- Atuação junto à Administração Central para responder a demandas da imprensa, inclusive em fins de semana, sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.
- Participação e condução de entrevistas da imprensa durante a Cerimônia de Transmissão de Cargos da Reitoria da UFRJ.
- Cadastramento e acompanhamento da cobertura de posse junto à imprensa.
- Produção de clipping especial da posse.
- Criação de instrumentos de aferição e controle para desenvolvimento das atividades de assessoria.
- Reiteração de solicitação de ferramentas para realização do desempenho de atividades junto à PR6 e PR3.
- Mediação e acompanhamento de entrevistas dos porta-vozes da UFRJ.
- Acompanhamento do Consuni para produção de notas ou matérias, e para monitoramento de situação.
- Atuação e mediação da realização de entrevistas com docentes e discentes
- Manutenção e construção de relacionamento com jornalistas (parceria Jornal Nacional).

Gráfica

Objetivo geral						
Aumentar a eficiência produtiva e econômica do processo de produção gráfica, visando atender os usuários com economicidade e qualidade.						
Objetivos específicos/metapas	2019	2020	2021	2022	2023	100 dias
Meta 2024 - Manutenção do outsourcing de impressão digital: método apropriado à produção de demandas coloridas de baixa e média tiragens com maior qualidade e economia.	-	-	-	-	75%	75%
Meta 2024 - Aquisição de equipamentos que melhorem a capacidade produtiva (dentro das possibilidades orçamentárias da Universidade): plotter UV; plotter de recorte de pequeno porte; equipamento para corte especial (corte e vinco).	-	-	-	25%	50%	60%
Meta 2023 - Redesenhar o atendimento com desenvolvimento de materiais de apoio aos usuários: site novo; manual de orientações técnicas; portfólio atualizado; modelos para download).	-	20%	40%	60%	80%	80%
Ordens de Serviço Executadas						
	2019	2020 (pandemia)	2021 (pandemia)	2022	2023 (até outubro)	100 dias
Ordens de Serviço	412	86	112	477	392	152 novas OS no período
Unidades Atendidas	55	28	28	51	48	48 (com 9 unidades inéditas no período)
Produção (Impressões)	1.267.965	831.047	555.756	2.638.417	2.737.663	1.466.150 em 100 dias



Atividades Executadas

- Continuação da modernização dos ambientes: instalação de nova iluminação LED em todo o prédio (serviço concluído) e a instalação de nova ventilação (serviço concluído) e aparelhos (serviço parcialmente executado, pois depende da conclusão dos processos 23079.236181/2021-35 e 23079.205686/2022-39).
- Implementação do "Livrão Digital", mais eficiente para gerir a produção e obter dados estatísticos sobre ela, buscando melhorar os sistemas de controle para obtenção de informações úteis às tomadas de decisão e à abertura de processos.
- Execução da digitalização do acervo de documentos.
- Reorganização do acervo de arquivos de produção e das matrizes.
- Remodelamento da seção de impressão digital (espaço e equipe) para melhorar sua eficiência.
- Prosseguimento do projeto de segurança com o atendimento parcial ao processo 23079.201396/2021-35, que trata da aquisição de EPIs e EPCs, adjunto à instalação de placas de sinalização luminescentes, chuveiro de emergência e equipamentos para sinalização de evacuação.
- Continuação do projeto de melhoria na experiência do usuário, tratando os dados oriundos da pesquisa que geraram novo blueprint de serviços e a confecção de materiais de apoio ao usuário (para o novo site institucional). Objetivo: melhorar os pontos de contato durante a jornada do usuário e a qualidade dos serviços prestados.
- Execução de atividades para manutenção e melhoria da infraestrutura, reorganizando salas e depósitos por meio de "forças-tarefas" com vários membros da equipe, com apoio dos processos 23079.217560/2022-15 (desfazimento de patrimônio) e 23079.243838/2021-11 (doação/transferência interna de móveis). Nesse projeto foram retiradas sucatas de equipamentos e móveis, e reorganizados e inventariados insumos em armários (serviço concluído) e em pallets novos (serviço parcialmente concluído, pois há aquisição em curso) para acondicioná-los melhor. Além disso, foram instituídos novos controles de estoque.
- Ainda buscando dirimir deficiências a baixo custo, foram buscadas doações de: material gráfico, mesas e armários para substituir móveis com infestação de pragas, sofá para recepção (em razão da deterioração do anterior) etc.
- Elaboração de estudo técnico preliminar detalhado, buscando equipamentos com otimizado custo-benefício para modernizar a estrutura da Gráfica.

- Execução inicial do processo de dedetização do prédio, pelo processo 23079.228078/2022-01 (consecutivo aos requerimentos dos últimos anos), que infelizmente teve seu contrato interrompido. Logo, embora mais contido, ainda há grande problema de infestação por cupins no local.
- Execução parcial do contrato de manutenção predial, que embora ativo tem apresentado dificuldades para efetuar todos os reparos necessários.
- Continuação dos processos para obras junto ao ETU, destacando os seguintes: 23079.243831/2021-07, 23079.216083/2023-43 e 23079.231501/2022-41.
- Conclusão do processo 23079.214435/2021-64, que contratou empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva de equipamentos gráficos.
- Conclusão do processo 23079.224925/2021-79, que contratou manutenção geral do sistema de monitoramento CFTV do prédio.
- Conclusão dos processos 23079.042816/2019-11 e 23079.219119/2020-06, que atenderam parcialmente às solicitações de material gráfico.
- Conclusão do processo 23079.221507/2021-20 que adquiriu equipamentos elétricos.
- Confecção de material do maior concurso realizado pela PR4. Foi o concurso com o maior volume produzido até então, em prazo 3 vezes menor.
- Realização de tratamento arquivístico e remoção adequada pela PR4 de seus materiais antigos que vinham obstruindo a estrutura da Gráfica. Da mesma forma, após muitos anos, a SGTIC retirou seu grande volume de material que obstruía muito espaço.
- Colaboração com os pilares de ensino, pesquisa e extensão da Universidade ao retornar com o programa de estágio acadêmico e extensão.
- Continuação do desenvolvimento técnico da equipe com mais conclusões de graduações e pós-graduações.

Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA)



Superintendente: Denise Francisco Góes

A aprovação da SGAADA deu-se por unanimidade em sessão do Consuni do dia 23/06/2023. Sua criação é resultado dos movimentos antirracistas existentes dentro da UFRJ, que não mais poderiam ficar à margem da institucionalidade e da invisibilidade produzida pelo racismo institucional que assola a sociedade como um todo.

A SGAADA tem como responsabilidade elaborar, assessorar, articular, normatizar, coordenar e executar processos e políticas de ações afirmativas no ingresso e na permanência de estudantes na Universidade e na admissão de servidores efetivos e temporários, políticas para as pessoas com deficiência, bem como promover a integração externa e interna visando ao enfrentamento das desigualdades sociais, raciais e de gênero.

Nesta gestão, compondo o relatório dos 100 dias, a SGAADA tornou-se uma estrutura representativa na comunidade universitária e a partir de suas ações em diversos cenários, interno e externo, se consolida como a voz da transformação para a equidade na UFRJ, o que ocorre pela articulação com as lutas que envolvem gênero, raça e acessibilidade.

No que se refere ao procedimento de heteroidentificação, foram avaliados 1.556 (mil, quinhentos e cinquenta e seis) candidatos para o acesso à graduação. No âmbito da pós-graduação, atendemos a 20 (vinte) programas, totalizando 26 (vinte e seis) pleiteantes ao mestrado, doutorado e bolsas de incentivo. Na seara funcional, foram heteroidentificados 15 (quinze) candidatos ao cargo de professor substituto.

Em plena articulação com a sociedade civil organizada, a SGAADA realizou os seguintes encontros e/ou eventos:

- Esteve presente na conexão com os movimentos sociais, como a Marcha das Mulheres Negras, bem como em um processo de formação continuada na atividade de extensão na Casa das Pretas.
- Encontro com a Ministra da Igualdade Racial – Anielle Franco no gabinete em Brasília (DF), a fim de estreitar laços com o Ministério da Igualdade Racial e apresentar a nova estrutura da Universidade, que está ávida por participar de projetos atinentes aos objetivos do Ministério.

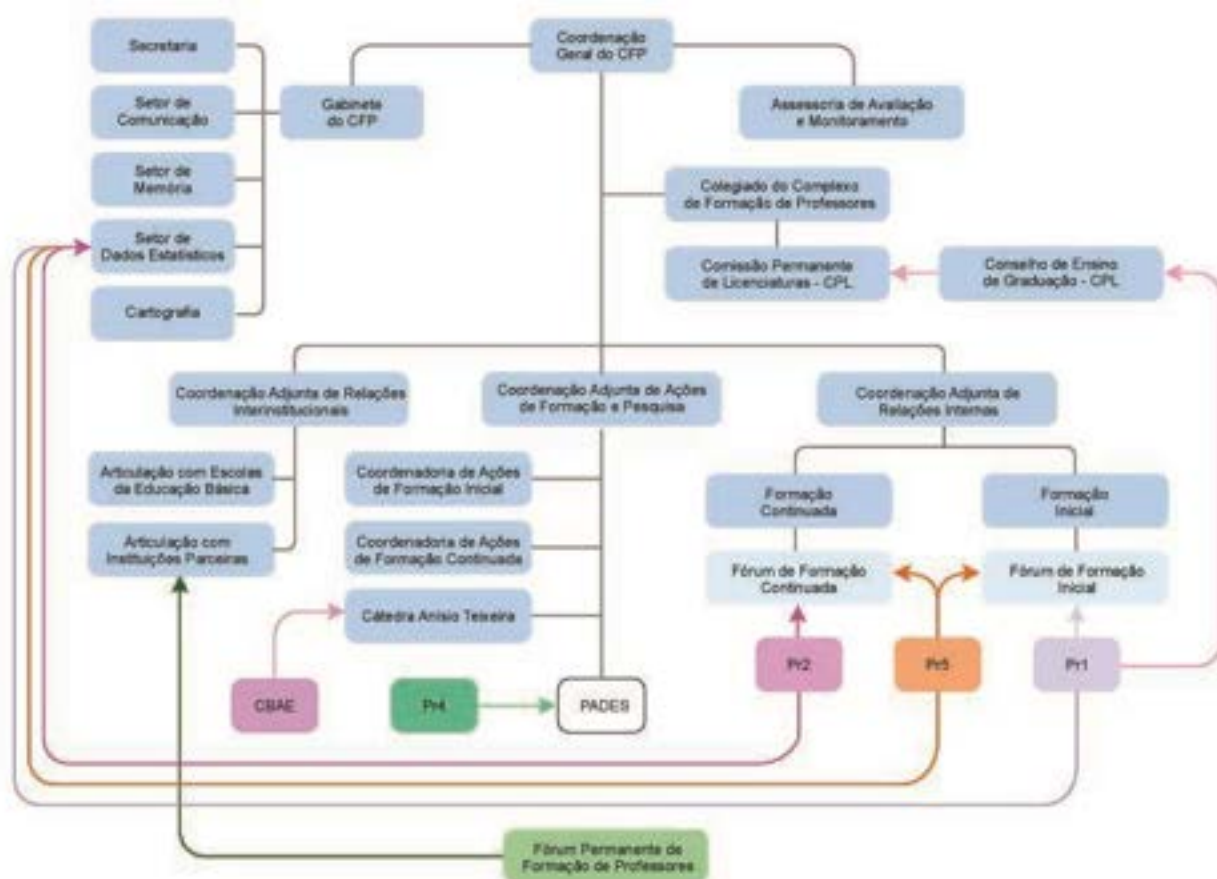
- Reunião com o Diretor de Políticas e Programas de Educação Superior, Prof. Alexandre Brasil, na sede do Ministério da Educação em Brasília, ocasião em que foram apresentados os diversos desafios da UFRJ no que concerne às cotas e à acessibilidade. Nesse encontro, vale ressaltar, foi apresentada a necessidade de o Ministério da Educação elaborar instrumento normativo que regulamente a atuação da comissão de heteroidentificação especificamente no âmbito do acesso ao Ensino Superior.
- Com a equipe Petrobras Diversidade foram iniciados encontros intencionando o estabelecimento de convênio para o intercâmbio de conhecimento com a Empresa no que se refere aos temas da Diversidade e Inclusão.
- Reunião com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, representada na ocasião pela Defensora Daniele Magalhães, em que nos foi estendido o convite para oferecer curso aos membros que formarão a comissão de heteroidentificação do XXVIII Concurso para Ingresso na Classe Inicial da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.
- Reunião com a diretoria do Comitê Olímpico Brasileiro a fim de prestar orientações sobre o sistema de cotas e participar da seleção de candidatos às bolsas do Comitê por meio de ações afirmativas.
- Internamente, a SGAADA mantém estreito contato com os diversos órgãos internos da Universidade, visando fortalecer as políticas de ações afirmativas, as pautas da diversidade e da acessibilidade. Foram feitas reuniões com a equipe do *campus* Macaé, com as Pró-Reitorias envolvidas no processo de ações afirmativas e de reserva de vagas e com a direção do Colégio de Aplicação (CAp/UFRJ).
- Foram realizados eventos e cursos de formação continuada, como a consultoria prestada para o CEFET, para o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e, internamente, para os heteroidentificadores da própria Universidade.
- Com projeção de atividades futuras, iniciou-se o estabelecimento de convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), ambos voltados para a diversidade, garantia de igualdade de oportunidades e equidade racial.

Complexo de Formação de Professores (CFP)

Coordenadora: Professora Carmen Gabriel

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as ações realizadas, e em curso, pelo Complexo de Formação de Professores (CFP) ao longo do primeiro trimestre da gestão 2023 -2027 da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



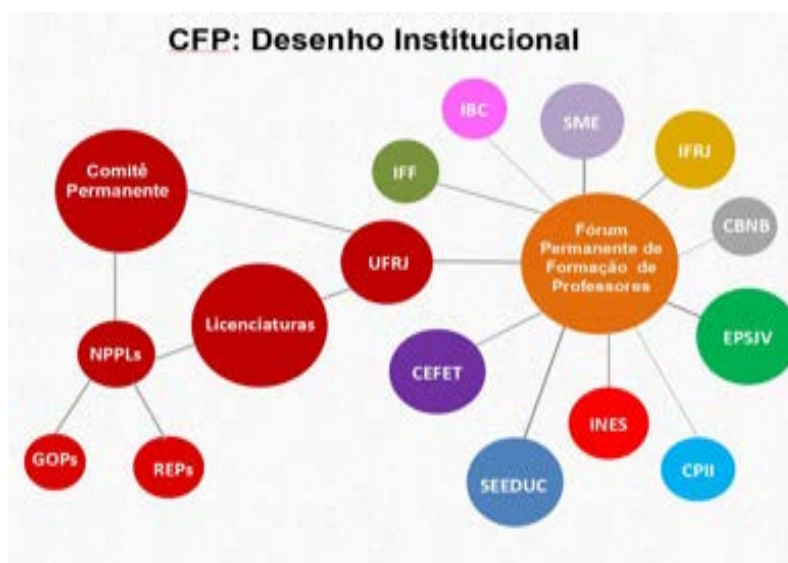
Novo organograma do Complexo de Formação de Professores.

COMPLEXO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Complexo de Formação de Professores (CFP) é uma instância acadêmica que compõe a estrutura média no organograma da UFRJ responsável pela orientação da política institucional de formação inicial e continuada de professores/as da educação básica no seio da cultura universitária, voltada para as questões específicas dos cursos de licenciatura.

Propondo um novo arranjo institucional - a “casa comum” -, essa política se caracteriza pela articulação orgânica, entre diferentes Instituições Federais de Ensino e Secretarias Municipal e Estadual de Educação do Rio de Janeiro, englobando todos os níveis e modalidades da educação básica, afirmando o lugar político estratégico da Universidade pública no desenvolvimento profissional dos docentes que atuam na Educação Básica.

Tal articulação é norteada por três princípios fundamentais: a **Horizontalidade** de responsabilidades e de saberes; a **Pluralidade** de ações, de sujeitos e de espaços; e a **Integração** de ações de formação. Esses princípios visam potencializar os processos de produção e de mobilização de saberes, promovendo a integração entre diferentes ações de forma que cada uma possa contribuir com conhecimentos, saberes e práticas situados em diversos contextos.



ATIVIDADES REALIZADAS

Ao longo desses primeiros 100 dias da atual gestão, destacamos as seguintes ações que envolvem diretamente o CFP:

- A continuidade dos projetos de extensão “Ligando Aprendizados” e “Construindo Memórias com o CFP” e dos projetos de pesquisa “Tecendo Conhecimentos: Todos de Portas Abertas!” (apoio FAPERJ) e “Complexo de Formação de Professores: avaliação e monitoramento da política interinstitucional”.

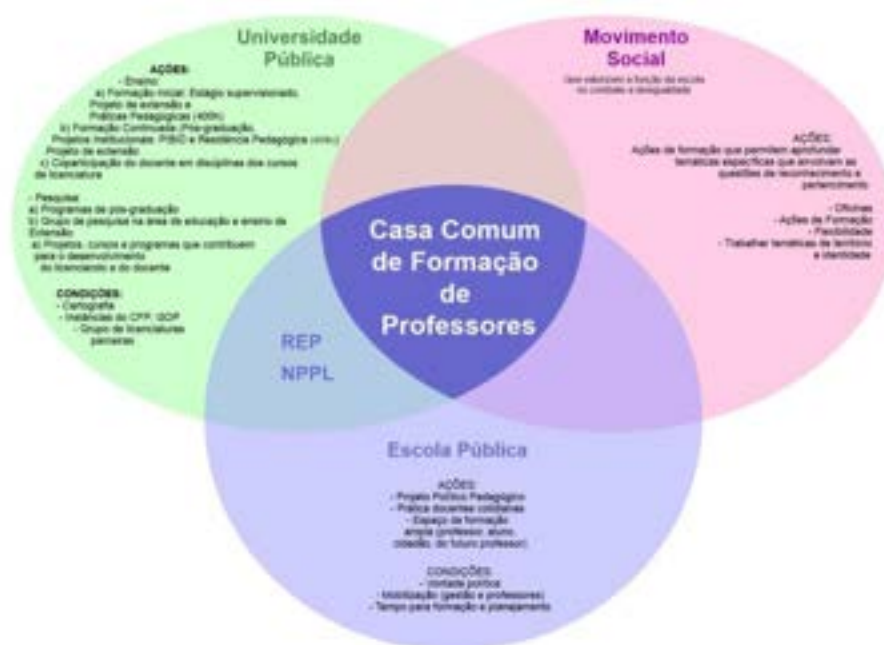


Ligando Aprendizados na E.M. Tenente Antônio João.



Construindo Memórias com o CFP no CREJA/SME-RJ.

- Assinatura da renovação do Convênio com a SME/RJ, reafirmando a parceria com essa secretaria. Nesse novo convênio, será implementado o Projeto “Casa Comum”, que pretende aprofundar a articulação por meio da construção de um espaço de partilha de saberes, conhecimentos e ações entre Escola, Universidade pública e Movimentos Sociais envolvidos com Educação.



Projeto Casa Comum de Formação de Professores.

Retomada do Fórum Permanente de Formação de Professores, com a presença do Magnífico Reitor. Instância do CFP, composta pelos dirigentes máximos das Instituições Federais de Ensino do Rio de Janeiro e os secretários Estadual e Municipal de Educação do

Rio de Janeiro (SME-RJ). Esse Fórum tem por objetivo fomentar as parcerias interinstitucionais, monitorar e avaliar o seu desenvolvimento, bem como empreender ações junto ao MEC, MCTIC e aos órgãos de fomento federais e estaduais a fim de fortalecer o apoio institucional dos referidos órgãos e ministérios ao CFP.

- Instauração, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PR1), do Fórum de Coordenadores de Licenciaturas, com a presença da pró-reitora, Maria Fernanda Nunes, e dos Coordenadores dos cursos de Licenciatura da UFRJ, com o intuito de debater e produzir políticas de Currículo e de Formação de Professores.
- Criação do Grupo de Trabalho Ensino Médio, coordenado pelo CFP, com objetivo de refletir sobre os desafios para a formação docente, buscando, para além da denúncia, operar com uma linguagem de possibilidades. Em acordo com a moção do Conselho Universitário em prol da revogação dessa lei (Consuni, 03/2023), esse grupo organizou o Seminário “Revoga NEM! Que Ensino Médio queremos?”, realizado no dia 8 de agosto, com a presença da vice-reitora, Cássia Turci, e da pró-reitora de Graduação, Maria Fernanda Nunes, entre outros, na mesa de abertura do evento. Com a presença de mais cento e setenta (170) pessoas, o seminário promoveu um fértil debate a partir dos princípios elencados pelo GT, resultando na proposição de diretrizes para um Ensino Médio sintonizado com os anseios dos estudantes e comprometido com uma educação pública socialmente referenciada, democrática e que forme cidadãos críticos engajados nas questões de seu tempo.



Mesa de abertura do Seminário Revoga Nem! Que Ensino Médio queremos?

- Aprovação no CONSUNI do novo regulamento do CFP, que reflete o novo organograma dessa instância.



Sessão de 14 de setembro de 2023.

- Continuidade das atividades da Cátedra de Formação de Professores - Anísio Teixeira - sob a responsabilidade do CFP.

A Cátedra Anísio Teixeira de Formação de Professores
 promove ao longo do segundo semestre de 2023, o ciclo de atividades:
"Formar professores em tempos inéditos"

..... Temas

Setembro: Interdisciplinaridade na formação de professores

Outubro: A teoria na prática é outra? Relações entre teoria e prática na formação docente

Novembro: Inteligência Artificial e a formação de professores

Cada tema será trabalhado em três atividades distintas: um debate com pesquisadores do tema, uma roda de conversa com professores da Educação Básica sobre a relação do tema com sua prática profissional e uma entrevista com um especialista da área. Todas as atividades ocorrerão no formato online e ficarão disponíveis no canal do Complexo de Formação de Professores no YouTube.

UFRJ CHAE Conselho de Formação de Professores

Cátedra Anísio Teixeira de Formação de Professores
 Ciclo de Debates: Formar Professores em Tempos Inéditos
 1º Tema: A Interdisciplinaridade na Formação de Professores

Prof. Rosalva Almeida (FE/UFBA) | Mediação Prof. Carmen Gabriel (FE/UFRJ) | Prof. Joaquim Mendes (IQ/UFRJ)

18 set./2023 (Segunda - 14h)

Transmissão pelo canal do Complexo de Formação de Professores do UFRJ no YouTube. Inscreva-se e ative as notificações @complexodeformacao@ufrj.br

UFRJ CHAE Conselho de Formação de Professores

Ciclo de palestras da Cátedra Anísio Teixeira de Formação de Professores.

- Prosseguimento das negociações com a SEEDUC para a assinatura de Convênio.
- Continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela Divisão de Tecnologias da Informação e Comunicação do CFP. Essa divisão é responsável pela arte gráfica, cobertura jornalística, filmagem e fotografia dos eventos e ações que o CFP realiza, além da produção de vídeos institucionais e divulgação no nosso site, canal do YouTube e demais redes sociais.



Produção audiovisual sobre algumas ações do Complexo.

Siga-nos nas redes sociais:




 @cfpufrj
 
 Complexo de Formação de Professores CFP

PLANO DE TRABALHO DO COMITÊ PERMANENTE 2023.2

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Consolidar o Complexo de Formação de Professores	Consolidar institucionalmente o Complexo de Formação de Professores.
	Consolidar as instâncias do Complexo de Formação de Professores.
	Fomentar a articulação interna das Licenciaturas da UFRJ.
	Fortalecer a parceria com as Instituições Federais Parceiras.
	Efetivar a parceria com a SEEDUC/RJ.
	Renovar a parceria com a SME/RJ.
	Estabelecer articulação entre CFP e as licenciaturas EAD.

OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO (AÇÕES PREVISTAS)		Responsáveis	Prazos
	Metas	Ações		
Consolidar institucionalmente o Complexo de Formação de Professores	Implementação do novo organograma e do novo regimento do CFP	Formalizar O NOVO ORGANOGAMA e o NOVO REGIMENTO no CONSUNI.	Coordenação	Junho
		Apresentar o novo organograma para a Pró-Reitoria de Pessoal (PR4).		Julho
	Ampliação da equipe de servidores do CFP	Solicitar à PR4 novos servidores para ocupar os setores do CFP.	Coordenação	Julho
		Redistribuir as responsabilidades entre os novos e antigos servidores do CFP.	Coordenação e servidores	Julho
		Elaborar coletivamente o plano de trabalho de cada setor.	Setores e coordenação	Agosto
	Inauguração da CARTOGRAFIA	Realizar evento intrainstitucional para apresentar a ferramenta ao corpo acadêmico da UFRJ e às instituições parceiras.	Setor de Comunicação e Coordenação	Novembro

OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO (AÇÕES PREVISTAS)		Responsáveis	Prazos
	Metas	Ações		
Consolidar as instâncias do Complexo de Formação de Professores	Consolidação do Fórum Permanente de Formação de Professores	Elaborar documento de orientação sobre a natureza das parcerias institucionais e da necessidade de constituição de um grupo de trabalho para a estruturação do CFP dentro de cada instituição parceira.	Coordenação	Agosto
		Promover a consolidação do Fórum Permanente de Formação de Professores.		
		Agendar reunião do Fórum (dirigentes máximos) para apresentação do documento de orientação e solicitação da designação de um agente executivo em cada instituição para constituição de grupo de trabalho interinstitucional.		
	Reformulação do Comitê Permanente	Elaborar regulamento interno do CP, definindo periodicidade dos mandatos, representatividade e formas de eleição/indicação dos representantes, formas de participação de membros externos, processos de publicação de portarias.	Coordenação	Agosto
		Promover a recomposição das representações no Comitê Permanente.	Coordenação	Agosto
		Realizar reuniões quinzenais internas com todos os membros do CP.	Coordenação	Ano todo
		Reforçar a institucionalização das representações das pró-reitorias (PR2/PR7) no CP.	Coordenação	Agosto
	Contribuição ao desenvolvimento das ações promovidas pelas comissões estruturantes e grupos de trabalho	Realizar reunião mensal com os coordenadores das Comissões estruturantes.	Coordenação do CP	Mensalmente
		Colaborar e acompanhar as ações desenvolvidas pelas comissões.	Coordenação do CP	Mensalmente

OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO (AÇÕES PREVISTAS)		Responsáveis	Prazos
	Metas	Ações		
Efetivar a articulação interna das Licenciaturas da UFRJ	Fomento da Cátedra de Formação de Professores	Propor um curso para a Cátedra de Formação de Professores.	Coordenação	2º semestre
		Promover articulação com outras Cátedras.		Ao longo do ano
	Proposição de espaços permanentes de debates sobre a formação de formadores	Colaborar com a reativação do Fórum de Coordenadores de Licenciatura.	Coordenação	Julho
		Propor a criação de um Fórum de Formação Continuada à PR2.	Coordenação	Agosto
		Realizar, ao menos, um Encontro de Coordenadores dos Cursos de Licenciatura com o CFP.	Coordenação	Até Novembro

OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO		Responsáveis	Prazos
	Metas	Ações		
Efetivar a parceria com as Instituições Federais Parceiras	Retomada do diálogo com as IFES parceiras	Promover reuniões com o grupo de trabalho interinstitucional das IFES.	Coordenação do CP	Ao longo do ano
	Realização do Acordo de Cooperação com as diferentes instituições federais	Definir os termos do Acordo de cooperação.	Coordenação e IFES	Outubro
		Elaborar o Plano de Trabalho do(s) acordo(s).	Coordenação	Outubro/Novembro
		Promover a assinatura do(s) Acordos(s) de Cooperação.	Coordenação e equipe	Novembro
		Planejar e executar ações conjuntas de formação de professores.	Coordenação e equipe	Novembro/Dezembro

OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO		Responsáveis	Prazos
	Metas	Ações		
Efetivar a parceria com a SEEDUC/RJ	Realização de Acordo de Cooperação SEEDUC	Definir os termos do Acordo de Cooperação.	Coordenação	Até o fim de 2023
		Elaborar o Plano de Trabalho do acordo.	Coordenação	Até o fim de 2023
		Promover a assinatura do Acordo de Cooperação.	Coordenação	Até o fim de 2023
	Desenvolvimento da parceria	Retomar a negociação para seleção das escolas parceiras para o reinício do diálogo, explicitando os critérios utilizados pelo CFP.	Coordenação	Até o fim de 2023
		Selecionar as escolas a serem parceiras do CFP.	Coordenação e Comissão de Articulação	
		Realizar reunião com os diretores e professores das escolas parceiras para apresentar o CFP.	Comissão de Articulação	
		Fazer levantamento das demandas e ofertas de cada escola.	Comissão de Articulação	Até o fim de 2023

OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO		Responsáveis	Prazos
	Metas	Ações		
Renovar a parceria com a SME/RJ	Renovação de Acordo de Cooperação SME/RJ	Promover a assinatura do Acordo de Cooperação.	Coordenação	Março
	Desenvolvimento da parceria	Retomar a negociação para seleção das escolas parceiras.	Coordenação e Comissão de Articulação	Segundo semestre
		Realizar reunião com os diretores e professores das escolas parceiras para apresentar o CFP.	Coordenação e Comissão de Articulação	
		Fazer levantamento das demandas e ofertas de cada escola.	Coordenação e Comissão de Articulação	
		Promover ações que atendam a demanda das escolas parceiras.	Coordenação e Comissão de Articulação	Após levantamento

OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO		RESPONSÁVEIS	PRAZO
	Metas	Ações		
Promover a articulação entre CFP e EAD	Incorporação das licenciaturas à distância à lógica do CFP	Mapear a situação atual dos cursos de licenciaturas à distância da UFRJ em termos de ingressantes, egressos, dinâmica, parcerias institucionais do CEDERJ.	Joaquim (representante PRI)	Outubro
		Apresentar esse mapa ao CP.	Joaquim (representante PRI)	Novembro
		Promover reunião com as instituições parceiras da UFRJ no CEDERJ.	Coordenação	Até o fim do ano
		Realizar seminário entre as instituições parceiras do CFP que possuem licenciaturas à distância para discutir desafios e potencialidades da articulação com a EAD.	Coordenação	Até o fim do ano
		Elaborar uma proposta de incorporação da EAD ao CFP com os ajustes considerados pertinentes.	Coordenação	Até o fim do ano
		Apresentar e discutir essa proposta com todos os atores envolvidos.	Coordenação	Até o fim do ano

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O balanço desses 100 dias mostra a vitalidade dessa instância. Em tempos de esperança, o CFP apresenta um potencial inigualável para sustentar a aposta na universidade pública como espaço de formação de professores da educação básica. No contexto político atual, no qual os cursos de licenciatura estão em crise, o CFP pode ser visto como um caminho viável para o enfrentamento desse desafio, permitindo que a UFRJ cumpra uma de suas missões mais importantes: o fortalecimento da educação pública de qualidade.



Integrantes da equipe.

Parque Tecnológico da UFRJ (PTec-UFRJ)

Diretor: Professor Romildo Toledo

Este relatório está estruturado em dois pilares: Projetos de Execução e Projetos de Inovação. Ambos os projetos abrangem o período de execução das atividades do Parque Tecnológico da UFRJ, entre julho e outubro/2023.

[Projeto de Execução] Realização do Evento “Dia da Inovação”

O Parque Tecnológico da UFRJ, em parceria com a Inova UFRJ, realizou, no dia 1º de agosto de 2023, o evento “Dia da Inovação - Soluções Emergentes para a Sustentabilidade”, que contou, também, com o apoio da *World Intellectual Property Organization* (WIPO). O evento teve a participação da Secretária Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio, Profa. Tatiana Roque; do Chefe de Gabinete do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Osorio Coelho; do Diretor de Patentes, Programas de Computador e Topografia de Circuitos Integrados do INPI, Alexandre Rodrigues; do Pesquisador da Firjan Thiago Gomes; e dos Diretores do Parque Tecnológico e da Inova UFRJ. O momento marcou o posicionamento de atuação do Parque Tecnológico da UFRJ, nesta nova gestão, nos temas de Economia Verde, Transição Energética, Descarbonização, Tecnologias Verdes e Economia Azul.



[Projeto de Execução] Café com a Direção – Empresas Residentes e Associadas do Parque Tecnológico da UFRJ

O Parque Tecnológico da UFRJ recebeu, no dia 8 de agosto de 2023, os representantes das 38 empresas residentes e associadas para um café da manhã na Inovateca. Na ocasião, foram apresentados planos e oportunidades para o Parque e as empresas. O encontro também proporcionou um momento de conexão entre as organizações. Foi acordado, no encontro, que esse projeto terá edições bimestrais.



[Projeto de Execução] Retomada da articulação com empresas sediadas na Ilha de Bom Jesus

O Parque Tecnológico da UFRJ, nesta nova gestão, vem buscando a retomada de parcerias com empresas estratégicas para o Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo da UFRJ, incluindo aquelas situadas na Ilha de Bom Jesus. No dia 2 de agosto de 2023, recebemos o time da L'Oréal para uma conversa sobre sustentabilidade, inovação e as soluções que o Parque e a UFRJ podem oferecer para os desafios tecnológicos organizacionais. Na ocasião, participaram da visita os diretores da Pesquisa Avançada e de Sustentabilidade da empresa e o diretor executivo do Parque. O Parque Tecnológico da UFRJ vem trabalhando na formalização da parceria com a L'Oréal por meio do programa Associadas.



[Projeto de Execução] Protocolo de Intenções UFRJ/PTEC e Estado do Rio de Janeiro/Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços

O Conselho Nacional de Fertilizantes teve suas atividades regulamentadas pelo Decreto nº 11.518, de 4 de maio de 2023, e, posteriormente, em 31 de julho de 2023, foi criado um grupo de trabalho para tratar especificamente da instalação do CEFENP, no Parque Tecnológico da UFRJ.

Os entendimentos preliminares e tratativas institucionais entre a UFRJ e o estado do Rio de Janeiro resultaram na elaboração de um protocolo de intenções, cujo objetivo é fortalecer os signatários na busca por empenho nos esforços necessários para cumprir o propósito do estado do Rio e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em ampliar os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no setor de fertilizantes e nutrição de plantas no Brasil.

[Projeto de Execução] Projetos executivos e orçamentação para construção do MP2

O Parque Tecnológico, em parceria com a Fundação Coppetec, realizou, no dia 17 de agosto de 2023, processo licitatório para contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto executivo e orçamento analítico de uma edificação de laboratórios e plantas escalonáveis – MP2.

O projeto foi concebido para atender à demanda crescente no PTEC-UFRJ por espaços adequados para laboratórios escalonáveis de experimentação e prototipagem, cuja indisponibilidade tem inviabilizado a candidatura de empresas que buscam a proximidade com os centros de pesquisa da UFRJ.



[Projeto de Execução] Projeto e obras de requalificação urbana do PTEC-UFRJ

Entre os meses de julho a outubro de 2023, foi realizada obra de complementação da rede de esgotamento sanitário, cujo objetivo é adequar a rede à legislação vigente, eliminando a utilização de fossa-filtro na área do Parque Tecnológico.



[Projeto de Execução] Programa Projetos Especiais da UFRJ

Em 1º de setembro de 2023, foi iniciada a execução do 2º ciclo do Programa, cujos recursos são decorrentes da cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante.

O Programa consiste no apoio às iniciativas institucionais da UFRJ, que privilegia abordagens interdisciplinares, equipes multidisciplinares e ações em rede, em prol do avanço do conhecimento nos mais variados campos de atuação da Universidade de acordo com a Resolução nº 178/2023.



[Projeto de Execução] Reformulação do site do Parque Tecnológico da UFRJ

O Parque Tecnológico deu início à reformulação dos sites que estão sob seu gerenciamento, cujo objetivo é dispor de uma ferramenta de automação que oferece recursos de apoio para estratégias de marketing digital, visando ao planejamento da segmentação e atração de clientes, ações de conversão e fidelização. Essa atividade está sendo realizada em etapas, dando prioridade à página inicial (home) e, posteriormente, às páginas internas com foco nas seções destinadas aos programas de residência, associadas, laboratório vivo (*sandbox*), prateleira de serviços e cases de empresas.

[Projeto de Execução] Comunicação com ambientes internacionais de inovação

O Parque Tecnológico iniciou a atividade a partir de contatos diretos com parques e demais ambientes de inovação internacionais. Nesses primeiros 100 dias, já foram estabelecidas conexões para a inserção de palestras no Congresso da IASP, realizado em setembro, em Luxemburgo e uma abertura para a parceria com o TagusPark, Parque Tecnológico localizado em Lisboa. Essa ação visa estabelecer conexões para possíveis parcerias e identificar eventos focados em inovação.

[Projeto de Inovação] Articulação de parceria entre Parque Tecnológico da UFRJ e Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

O Parque Tecnológico da UFRJ reuniu-se com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Chicão Bulhões, em 11 de agosto de 2023, para discutir projetos e oportunidades de parcerias. Como resultado, o Parque Tecnológico e a equipe da Secretaria vêm trabalhando em um acordo no âmbito do Programa Sandbox Regulatório, o qual possibilita que produtos, serviços ou processos, que não se enquadram no cenário regulatório preexistente sejam testados em um ambiente controlado, através de autorização temporária concedida pelo município. A iniciativa possibilita o fortalecimento do Programa de Living Lab do Parque – um ambiente controlado de testes de novas tecnologias – na Ilha do Fundão.



[Projeto de Inovação] Articulação de parceria entre o Parque Tecnológico da UFRJ e a Embratur para o desenvolvimento de Turistechs

O Parque Tecnológico da UFRJ recebeu a equipe da Embratur, em 21 de agosto de 2023, para discutir projetos e oportunidades de parcerias. Foram verificadas sinergias entre a EmbraturLAB e o Parque Tecnológico da UFRJ na elaboração de projetos que envolvem o desenvolvimento de *turistechs*. No dia 18/09, o Parque Tecnológico da UFRJ apresentou sua proposta de projeto para a Hub de descarbonização, com três eixos de atuação: (1) *Matchmaking* dos desafios tecnológicos do setor de turismo e as startups do ecossistema de inovação da UFRJ que podem solucioná-los; (2) Trilha de Desenvolvimento de *Turistechs* (ideação, pré-aceleração, aceleração e *scale-up*); (3) Hub de *Turistechs* no Parque.



[Projeto de Inovação] Articulação de parceria entre Parque Tecnológico da UFRJ e Secretaria de Transformação Digital do Estado do Rio de Janeiro

O Parque Tecnológico da UFRJ recebeu a visita da superintendente de Fomento à Inovação da Secretaria de Transformação Digital do Estado do Rio de Janeiro, Luana Lourenço, em 31 agosto de 2023, para debater projetos e parcerias. Uma das ações discutidas para interação entre o Parque Tecnológico da UFRJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro foi o “Programa em Transformação Digital e Inovação na Gestão Pública” para a formação e o desenvolvimento de soluções empreendedoras e inovadoras.

Objetiva-se, também, e por meio desta parceria, o desenvolvimento do Projeto do Hub Estado Digital que envolve a adoção de tecnologias avançadas para melhorar a eficiência, a transparência e a prestação de serviços governamentais. Algumas tecnologias-chave que desempenham um papel fundamental nesse processo: Blockchain, Inteligência Artificial (IA), Big Data e Análise de Dados, IoT (Internet das Coisas), Computação em Nuvem, Cibersegurança Avançada, Realidade Aumentada e Virtual, 5G e Conectividade Avançada, Assinaturas Digitais e Identidade Digital, Plataformas de Participação Cidadã.



[Projeto de Inovação] Instalação do Centro de Inovação Tecnológica em Saúde da Fiocruz no Parque Tecnológico da UFRJ

O Parque Tecnológico da UFRJ reuniu-se com a equipe da Fiocruz, em 31 de agosto de 2023, para avançar na estruturação da proposta de instalação do Centro de Inovação Tecnológica em Saúde Fiocruz/UFRJ no Parque. As principais áreas de interesse do Centro abrangem a planta piloto para síntese orgânica, formulações farmacêuticas, utilizando nanotecnologia, desenvolvimento de proteínas terapêuticas e proteínas conjugadas a drogas, desenvolvimento de vacinas de terceira geração e terapias avançadas, além de outros desafios existentes que podem ser pactuados para o desenvolvimento tecnológico.

A parceria entre a UFRJ e a Fiocruz fortalece o posicionamento de atuação do Parque Tecnológico da UFRJ nesta nova gestão, nos temas de saúde, serviços de saúde e engenharia de saúde. Objetiva-se, assim, o desenvolvimento do HelthTec UFRJ Hub (PTEC) com atuação nas vertentes de saúde digital, biotecnologia na saúde e medicina de precisão.

[Projeto de Inovação] Instalação do Centro de Excelência em Fertilizantes e Insumos para Nutrição de Plantas

O Parque Tecnológico da UFRJ tem avançado nas negociações da implementação do Centro de Excelência em Fertilizantes e Insumos para Nutrição de Plantas (CExFertBrasil), uma iniciativa prevista na meta 59, ação 77 do objetivo estratégico 04 do Plano Nacional de Fertilizantes 2050 (PFN 2050), em sua área geográfica. O Centro de Excelência será responsável pelo desenvolvimento tecnológico industrial do setor. No mesmo local, também serão instalados o Polo de Inovação do Agronegócio do Estado do Rio de Janeiro, uma iniciativa da FAPERJ em parceria com a EMBRAPA, e o Centro de Estudos Avançados em Crédito de Carbono. A implementação dessas três iniciativas está alinhada ao fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

A parceria fortalece o posicionamento de atuação do Parque Tecnológico da UFRJ no agronegócio e abre a oportunidade para o desenvolvimento do Hub AgroTech, voltado para atração e o desenvolvimento de startups nas áreas de Agricultura de Precisão, Biotecnologia Agrícola, IoT e Big Data, Automação e Robótica, Agritechs, Agroflorestamento, Tecnologias de Armazenamento e Logística, Blockchain, Educação e Capacitação.

O Parque Tecnológico da UFRJ também participou, em 25 de agosto e em 5 de setembro, do evento “Análise Estratégica para Discussão Conjunta do Polo de Inovação Tecnológico do Agronegócio”, que tinha como objetivo, envolver os participantes que representam o ecossistema Agro no processo de planejamento estratégico do “Polo de Inovação em Agronegócio” no Rio de Janeiro. Estiveram na construção representantes de mais de 20 instituições, como Emater-RJ, Firjan, Sebrae, Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, Antera, Senai Cetiqt, dentre outras.



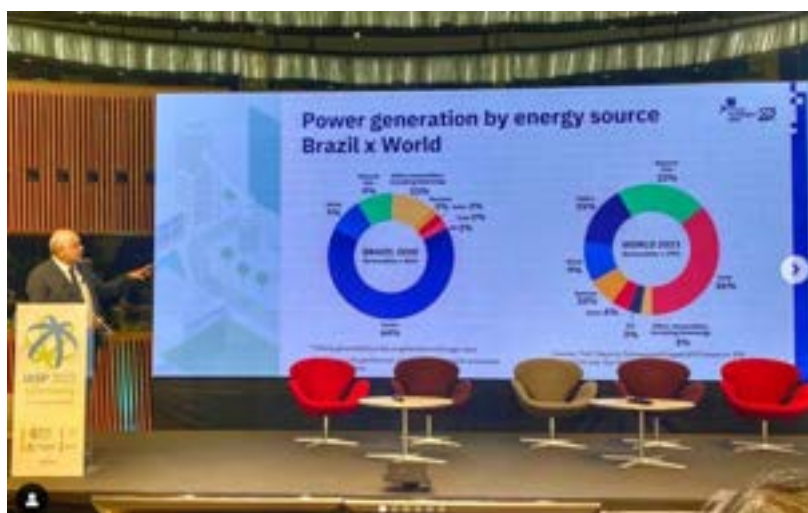
[Projeto de Inovação] Participação do Parque na Missão Internacional Anprotec e 40ª Conferência IASP, em Suíça e Luxemburgo

Os projetos inovadores do Parque Tecnológico da UFRJ foram destaque na palestra do nosso diretor, Romildo Toledo, durante a 40ª Conferência Mundial da IASP, realizada entre os dias 12/09 e 15/09, em Luxemburgo.

Os temas principais da apresentação foram descarbonização, transição energética e “Net Zero” (um mundo sem carbono). Romildo fez um apanhado geral sobre os assuntos a nível mundial, ressaltou os desafios econômicos da transição e a importância da tecnologia nesse processo, além de destacar os projetos do Parque na área.

Entre os nossos projetos, estavam o Gêmeos Digitais de Energia Eólica, desenvolvido no laboratório LAMCE, localizado no Parque; a chegada do Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas ainda este ano e a tecnologia eólica *offshore* inédita, que está em teste no LabOceano, outro laboratório sediado no Parque.

Foi um momento estratégico para mostrar o potencial do ecossistema de inovação da UFRJ, fazer networking e gerar muitas conexões.



[Projeto de Inovação] Escola de Inovação

Foi desenvolvido o projeto conceitual para a criação da Escola de Empreendedorismo e Inovação do Parque Tecnológico da UFRJ. A escola atuará em diversas frentes da educação com o objetivo de fomentar a inovação no estado e no Brasil com:

- Cursos/workshops e capacitação em áreas referentes à inovação e tecnologia para pequenos e microempreendedores, gestores públicos, grandes empresas interessadas em capacitar funcionários e líderes, alunos de ensino médio e alunos graduação e pós-graduação;

- Programas: espaço para realização de programas de ideação, aceleração e pré-aceleração em parceria com organizações públicas e empresas privadas;
- Área para eventos: um centro de convenções para realização de palestras, *summits*, workshops, conferências e demais atividades relacionadas;
- Summer School: uma *summer school* com o objetivo de receber grupos internacionais e fortalecer laços de cooperação;
- Desenvolvimento de um programa de MBA voltado para a inovação e tecnologia em diversas áreas do conhecimento;
- Inovação social: capacitação de jovens de comunidades carentes em tecnologia com aulas, workshops em temas como programação, inteligência artificial, marketing digital, dados e áreas relacionadas. O Programa de Inovação Social está dentro da Escola de Inovação e tem como objetivo reduzir o abismo social de oportunidades para jovens periféricos e dar mais oportunidades para eles.

[Projeto de Inovação] Congresso Internacional de Inovação na Indústria

O Parque Tecnológico da UFRJ participou do Congresso Internacional de Inovação na Indústria, realizado em São Paulo, de 26 a 28 de setembro.

O Congresso Internacional de Inovação na Indústria é realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com os Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL).



[Projeto de Inovação] Rio Innovation Week 2023

O Parque Tecnológico da UFRJ participou do Rio Innovation Week, maior evento de inovação da América Latina, realizado de 3 a 6 de outubro. Com um estande de 100mm², o Parque levou para o evento tecnologias e inovações oriundas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Entre as tecnologias que foram expostas, estavam bicicletas movidas por hidrogênio, foguetes premiados, carros de competição, batalha de robôs, barco movido à energia solar, tecidos a partir de resíduos de *petshop*, entre outros. O Parque Tecnológico da UFRJ apresentou ao público projetos que mostram o compromisso da UFRJ em impulsionar o desenvolvimento do Brasil por meio da inovação.

O Parque também realizou o painel "Construindo o Amanhã: o papel dos ambientes de inovação no desenvolvimento econômico", realizado no dia 3 de outubro, que contou com a presença de representantes do MCTI, Governo do Estado e de outros parques.

Também no dia 3, o Parque realizou o painel "Cultura em transformação: inovação e arte em diálogo", um debate sobre inovação na cultura com a participação de Madalena Grimaldi, vice-diretora da Escola de Belas Artes da UFRJ, a deputada estadual Dani Balbi e Manuela Trindade Oiticica.



Escritório Técnico da Universidade (ETU)

Diretor: Professor Roberto Machado

Apresentação

O presente relatório tem por objetivo apresentar os principais resultados obtidos pelo Escritório Técnico da Universidade (ETU) e suas instâncias subordinadas durante os 100 primeiros dias da gestão 2023-2027 da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O relatório se baseia nas propostas apresentadas no programa estendido da chapa Roberto Medronho e Cássia Turci.

Sob a atual Reitoria da UFRJ, presidida pelo Magnífico Reitor Roberto de Andrade Medronho e pela Senhora Vice-Reitora Cássia Curan Turci, e tendo o diretor Roberto Machado Corrêa à frente do ETU, estão sendo priorizadas ações que contribuem com a manutenção predial e conclusão das obras inacabadas de gestões anteriores.

Este relatório documenta os principais projetos, ações e resultados do Escritório Técnico da Universidade durante o período compreendido entre os meses de julho e outubro de 2023. Neste documento, constam ainda os desafios e obstáculos a serem superados pela atual gestão do Escritório e seu plano estratégico de ações para a gestão 2023-2027.

Escritório Técnico da Universidade

“Ao Escritório Técnico da Universidade cabe a elaboração de planos e projetos, a execução de obras e serviços relativos à construção, manutenção e conservação dos prédios da Universidade, bem como os que forem solicitados pelo Reitor.” (Redação dada pela Resolução 1/75 do CONSUNI – Sessão de 30/01/1975).

Missão

Assegurar suporte técnico ao Gabinete do Reitor, à comunidade acadêmica e às partes interessadas da UFRJ nas questões relativas a edificações.

Visão

Ser referência entre as universidades federais como uma unidade de altodesempenho.

Crenças e valores

O ETU crê que a satisfação do usuário está diretamente relacionada à capacidade de alinhar suas necessidades às melhores opções técnicas, de forma integrada e flexível.

As crenças são enunciadas como:

- Estar aberto à discussão de suas estratégias de serviços e questões a elas relacionadas;
- Tomar decisões fundamentadas no conceito do que é justo, no respeito às leis, no senso de honestidade e no profissionalismo.

Seus valores podem ser expressos pelas seguintes características:

- Atuar eticamente;
- Construir em equipe;
- Cumprir prazos e com qualidade de serviço;
- Manter-se continuamente atualizado;
- Respeitar funcionários, colaboradores e usuários;
- Ter compromisso com o usuário e seus resultados.

Ao ETU, estão subordinados escritórios de planejamento que atuam na elaboração de projetos e fiscalização de obras e serviços dos campi e centros da UFRJ e coordenações que visam à preservação do patrimônio e à segurança das pessoas da comunidade acadêmica e seus visitantes.

Planejamento e ações

Nos primeiros meses, foi feito o reconhecimento dos locais de trabalho e as atuações das instâncias subordinadas à Diretoria do ETU, observando o organograma atual, a produtividade de cada equipe, o número de pessoas por setor e os equipamentos e mobiliário usados. A partir desse reconhecimento, foi possível fazer alguns ajustes nas equipes.

Criação de novos escritórios de projeto

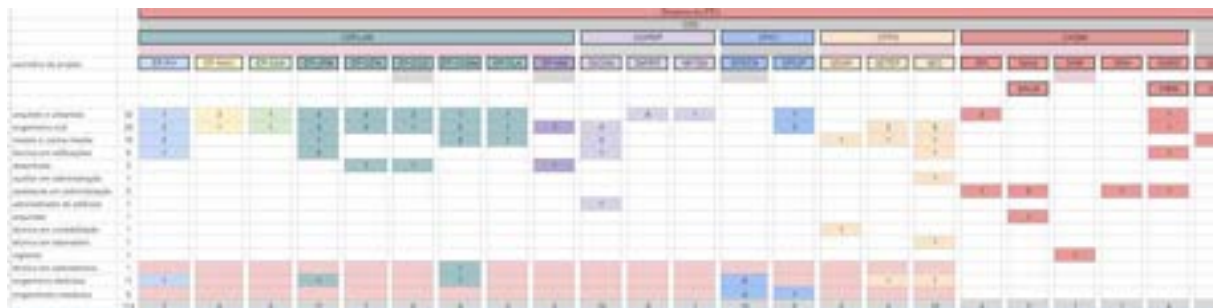
Foram criados dois novos postos avançados do ETU, sendo um no campus anexo do Museu Nacional, para atender a esse campus e ao Horto Botânico, e outro na Escola de Música, para atender a essa unidade e ao prédio do Largo de São Francisco de Paula, pela proximidade.

Com o fim próximo do Escritório Técnico do Centro de Ciências da Saúde (EPLAN-CCS) por causa da aposentadoria do último servidor, foi criado um núcleo de projeto para o CCS na Divisão de Projetos (DPROJ) do ETU com engenheiros e arquitetos que já vinham fazendo trabalhos para esse centro.

Na própria DPROJ, foi fortalecida a Seção de Eletromecânica com a transferência de mais três engenheiros eletricitistas para o local.

Novo organograma

Com base na criação dos novos escritórios de projeto, houve necessidade de se elaborar um novo organograma para o ETU que está em fase de implementação, inclusive na base do SEI-UFRJ.



Linhas de prioridade

Foram estabelecidas duas linhas de prioridade, sendo uma de manutenção predial e outra de conclusão dos prédios que continuam inacabados.

Para a manutenção predial, a linha de prioridade é a seguinte:

1. preservação da vida – eliminar os riscos à vida das pessoas, através da manutenção predial e até mesmo realizando interdição de espaços;
2. preservação do patrimônio – realizar projetos e manutenção predial, de forma corretiva e preventiva de coberturas (telhados, impermeabilização de terraços), estruturas, instalações elétricas, hidráulicas e eletromecânicas;
3. adequação dos espaços internos com manutenções prediais corretivas e preventivas, de modo a dar conforto, acessibilidade e eliminar insalubridades causadas por infiltrações.

Integração com a Prefeitura Universitária

Foram iniciados trabalhos conjuntos com a Prefeitura Universitária de modo a integrar as duas unidades e iniciar um trabalho colaborativo que estava pouco eficiente.

Dentre as medidas, passaram a ser realizadas reuniões quinzenais com a equipe do Escritório de Planejamento Urbano (EPURB) do ETU e a equipe da Prefeitura Universitária. O EPURB passou a elaborar apenas projetos urbanos, ao invés de prediais, que foram passados para o Escritório Técnico da Administração Central (EPLAN-CEN) criado para atender essas demandas. Com isso, o EPURB passou a se dedicar ao planejamento urbano junto à Prefeitura Universitária.

Nesta mesma linha colaborativa, a equipe da recém criada Divisão de Projetos de Engenharia Elétrica e Mecânica passará a realizar um trabalho integrado com a equipe de engenheiros eletricitas operacionais da Prefeitura Universitária. Estão sendo desenvolvidos projetos para modernização das subestações elétricas, com substituição de transformadores de óleo ascarel por transformadores a seco.

Certificação dos prédios e integração com a CPST

A atuação da Coordenação de Projetos Contra Incêndio (CPCI) está sendo reforçada com a inclusão da Divisão de Projetos de Engenharias Elétrica e Mecânica, uma vez que a maior parte dos incêndios tem sido provocada por problemas de instalações elétricas. Além disso, há a questão dos projetos de ar-condicionados centrais e ventilações mecânicas, que são atribuições do engenheiro mecânico e estão diretamente relacionadas à elaboração de projetos de segurança contra incêndio e pânico.

O trabalho da CPCI vem sendo realizado com acompanhamento da Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador (DVSST) da Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador (CPST). Dentre as ações já realizadas na gestão anterior, estão a implementação da brigada civil nos prédios da UFRJ, faltando apenas cobrir os edifícios de Macaé e Duque de Caxias, que deverão ser contemplados nessa nova gestão. Há também o plano de se implementar a brigada voluntária em todos os prédios da UFRJ, com apoio da DVSST. Também está em estudo a construção de um centro de treinamento de brigada voluntária, com apoio da DVSST e da SST do CCS.

Pronta resposta e acolhimento

A exemplo do que ocorreu com o incidente na Escola de Educação Física e Desportos, a nova Direção do ETU está procurando dar pronta resposta e acolhimento, com apoio técnico e disponibilização de informações junto aos Centros e unidades. Essa nova abordagem de atendimento também está sendo implementada nos Escritórios de Planejamento, da mesma forma como vinha sendo feito pela Coordenação de Projetos Contra Incêndio do ETU.

Considerações finais

Os problemas gerados por contingenciamento e verbas insuficientes em gestões passadas geraram deterioração do patrimônio da UFRJ, além de insegurança dos prédios para a comunidade acadêmica. Por isso, o Escritório Técnico da Universidade tem um grande desafio de recuperar e reformar os prédios, de modo a atualizá-los e certificá-los, além de concluir as obras inacabadas.

Prefeitura Universitária (PU)

Prefeito: Marcos Benilson Gonçalves Maldonado



Prefeitura Universitária

Prefeito

Marcos Maldonado

Vice-Prefeito

Celso Almeida

Chefe de Gabinete

Valquíria Gonçalves

Coordenação de Infraestrutura Urbana

Sérgio Rodrigues Siqueira

Coordenação de Operações Urbano-Ambientais

Vera Rodrigues do Carmo

Divisão de Transporte Público

Marco Antônio Paiva

Divisão de Frota Oficial

Rafael Miranda

Divisão de Comunicação

Nadja de Souza

Divisão de Recursos Humanos

Walter Luiz Monteiro da Silveira

Administração de Sede

Odenel Vasconcelos

Assessoria de Planejamento e Finanças

Zandré Cardoso

Assessoria Técnica do Gabinete

Cleidson Alves Lopes

Subprefeitura da Praia Vermelha e

Unidades Externas

André Maximiano

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura da UFRJ é um órgão executivo da Estrutura Superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro com competência para gerir a segurança das áreas físicas comuns dos *campi* universitários, o controle do sistema viário, a manutenção e conservação das vias e equipamentos públicos, entre outras atribuições, executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente funcional e sustentável que possibilite à Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão com excelência.

O relatório de atividades apresentado a seguir contempla os principais serviços executados pelas equipes da Prefeitura Universitária da UFRJ nos 100 primeiros dias da gestão de Roberto Medronho e Cássia Turci (UFRJ 2023-2027) para responder às demandas da comunidade universitária com agilidade e eficiência, refletindo o compromisso e a dedicação de cada um dos membros de nossas equipes, que não poupam esforços para entregar serviços públicos com qualidade e presteza – e, por estas razões, manifestamos o nosso mais sincero agradecimento.

Durante cerca de três meses da nova gestão, a Prefeitura da UFRJ se dedicou a prover a Cidade Universitária da infraestrutura adequada para o seu bom funcionamento. Dentre as principais ações executadas que impactam diretamente no cotidiano da comunidade acadêmica, destacamos: substituição de aproximadamente 600 luminárias de vapor de sódio por LED (melhorando a qualidade da iluminação, a sensação de segurança, a eficiência energética e favorecendo a sustentabilidade); conclusão da recarga e reposição dos 154 extintores de todas as unidades/CIDUNI, nas respectivas subestações; realização de operação tapa-buracos com asfalto a frio na Avenida Pedro Calmon; limpeza em “bocas de lobo” e calhas de travessias elevadas, e confecção de tampas e grelhas de concreto armado para substituição de danificadas ou furtadas; manutenção das sinalizações verticais e horizontais das vias; recomposição das calçadas entre PU e HU, de ciclovia em concreto após vazamento na Avenida Carlos Chagas e do madeiramento dos tapumes circundantes à construção paralisada do alojamento estudantil (reparo pontual); acompanhamento e suporte à concessionária “Águas do Rio” e serviços de desobstrução e limpeza de redes hidráulicas para normalizar o atendimento e evitar desperdício; gestão e fiscalização da execução dos serviços de limpeza urbana e manutenção de áreas verdes, além de apoio aos serviços contingenciados no contrato de manutenção das áreas verdes e, na ausência do contrato de retirada de resíduos inertes, realizamos a limpeza das áreas abertas do campus, com apoio da Divisão de Transporte Público (Ditransp) e da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb).

Outros projetos estão sendo desenvolvidos e merecem especial atenção, tais como: finalização do desenvolvimento de novo site institucional junto à SGCOM com a proposta de trazer mais interatividade, responsividade e dinamismo à comunicação oficial; lançamento de uma coluna informativa semanal, chamada “PU em Movimento”, para conscientizar o corpo social sobre a importância do papel da Prefeitura no cotidiano universitário; aceleração na tramitação de processos para compra de material de manutenção civil urbana, para

aquisição de coletores para descarte de resíduos e para execução de serviço de coleta de resíduos inertes e extraordinários nos campi da UFRJ, a fim de permitir que a PU execute suas funções integralmente; migração do material permanente para o Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS (a migração de todo o estoque de material de consumo já foi finalizada) –, o que fará da PU uma das unidades pioneiras em controlar toda a movimentação de material de forma informatizada, zelando, assim, pela agilidade, organização e transparência no trato dos bens públicos, como exige a moralidade administrativa.

No período considerado, a Divisão de Transporte Público contabilizou 160.971 (cento e sessenta mil, novecentos e setenta e um) quilômetros rodados pelos serviços de transporte integrado interno/intercampi da UFRJ e a Divisão de Frota Oficial realizou 534 (quinhentos e trinta e quatro) atendimentos na cidade do Rio de Janeiro e 67 (sessenta e sete) viagens para outros municípios, tendo efetuado 204 (duzentas e quatro) manutenções com custo total de R\$231.302,27 (duzentos e trinta e um mil, trezentos e dois reais e vinte e sete centavos) e consumido 47.202,62 (quarenta e sete mil, duzentos e dois e sessenta e dois) litros de combustível com valor total de R\$ 274.646,40 (duzentos e setenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos) em 100 dias.

Vale a pena destacar, ainda: a conversão de dezenas de processos físicos para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), promovendo uma gestão de documentos mais eficiente e a organização, por parte da Divisão de Recursos Humanos, de todos os documentos dos servidores em suas pastas funcionais, já em preparação para o AFD – “Assentamento Funcional Digital” – o que, sem dúvida, irá acelerar a implantação do mesmo; a contratação de reforma do piso do container do Núcleo de Educação, permitindo a utilização do espaço para a capacitação de servidores, e a contratação emergencial para prestação de serviços para conservação, operação e manutenção preventiva e corretiva nos sistemas elétricos urbanos, no campus CIDUNI, pela Assessoria de Planejamento e Finanças; e a tramitação de 32 (trinta e dois) processos com participação da Assessoria Técnica, tendo auxiliado em atividades como elaboração e adequação de documentos e orçamentos, participação direta em estudos de viabilidade, avaliação técnica de propostas de orçamentos em licitação, tramitação no SEI com elaboração de folhas de informação e encaminhamento às unidades pertinentes, cadastro no Plano Geral de Contratações, reuniões com os setores requisitantes da demanda e com outras unidades para viabilizar as contratações.

Por fim, ressaltamos a gestão e fiscalização de dois contratos importantes de Prestação de Serviço de Limpeza, Asseio e Conservação Predial pela Administração de Sede da PU, como forma de garantir a infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da UFRJ – o que exigiu remanejamento de pessoal e busca pelo aprimoramento do atendimento da empresa terceirizada Vivacom – e o encaminhamento para pleno funcionamento do Serviço de Monitoramento Animal e Ambiental (Sema); os 55 (cinquenta e cinco) atendimentos realizados pela Seção de Refrigeração para assegurar o pleno funcionamento de aparelhos de ar-condicionado, geladeiras e bebedouros em diversas unidades da UFRJ (NCE, Siarq, PU, Faculdade de Farmácia, TIC Netuno; TCA da Reitoria, PR-5; Diseg, IPPMG, Gráfica, COR e Instituto de Química); e os serviços desempenhados pela

Subprefeitura da Praia Vermelha e Unidades Externas, que contemplaram a desobstrução de tubulações hidrossanitárias, a sinalização e a manutenção de vias e calçadas, como o fechamento de buracos, confecção de meio-fio e tampas de concreto para caixas de inspeção no campus Praia Vermelha.

As ações citadas acima são apenas uma pequena parte do trabalho da Prefeitura Universitária, que demonstram a nossa responsabilidade e o nosso compromisso moral para criar um ambiente funcional e sustentável que possibilite à Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão com excelência. Desenvolvemos nossas atividades de forma coordenada, buscando integrar os diferentes setores da PU e da UFRJ, sempre que possível, a fim de otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros da Universidade. É preciso ressaltar que, apesar das restrições orçamentárias, a Prefeitura Universitária continua trabalhando incessantemente para buscar alternativas que viabilizem a prestação de bens e serviços públicos de qualidade e que garantam segurança e bem-estar à comunidade acadêmica.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2023.

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

Prefeito da Universidade Federal do Rio de Janeiro

COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA

A Coordenação de Infraestrutura Urbana (CIEU) é responsável pelo desenvolvimento dos serviços voltados à manutenção e à conservação dos logradouros públicos do campus da Cidade Universitária, como: sinalização urbana, serviços civis urbanos, pavimentação, drenagem, abastecimento de água urbana, esgoto sanitário urbano, águas pluviais e do sistema elétrico urbano (iluminação pública, rede aérea de média tensão e subestações de energia).

ESTRUTURA:

- Divisão de Manutenção Urbana (DIMA)
- Divisão de Águas e Esgoto Urbano (DIAE)
- Divisão de Elétrica Urbana (DIEL)

Principais ações em 100 dias de gestão:

Divisão de Manutenção Urbana (DIMA)

- Alimentação e manipulação de dados inseridos para controle de serviços de manutenção recorrente, histórico de execução e registro fotográfico das ações desenvolvidas pela unidade no campus (Vicon Saga) – 2020 – em uso;
- Tapa-buraco com asfalto a frio – Pedro Calmon próximo ao posto BR;
- Manutenção regular do sistema de drenagem de águas pluviais do campus – limpeza em “bocas de lobo” e calhas de travessias elevadas, e confecção de tampas e grelhas de concreto armado para substituição de danificadas ou furtadas;
- Manutenção das sinalizações verticais e horizontais das vias – pintura de vagas no complexo da PU;
- Retirada de placas de restos de sinalização inservíveis ou quebradas e fechamento de caixa de registro de água no CPMP;
- Recomposição de terra de caixas de passagem de elétrica (postes) da Praça Wanda de Oliveira e Rua Maria Dolores Lins de Oliveira;
- Recomposição das calçadas entre PU e HU;
- Recuperação de meio-fio após vazamento próximo ao CPMP;
- Fechamento com artefato de concreto (mourão) em canteiro lateral para coibir o trânsito de veículos sobre a ciclovia e canteiro (campo da Prefeitura Universitária);

- Recomposição do madeiramento dos tapumes circundantes à construção paralisada do alojamento estudantil (reparo pontual) e limpeza de vegetação dentro do terreno;
- Pintura em caixas em pontos sensíveis para roçada de gramado com trator;
- Recomposição do trevo entre Rua Milton Santos e Lobo Carneiro (curva dos pneus) – alinhamento dos pneus, recomposição do concreto e pintura;
- Pintura de meio-fio em curvas sensíveis – Milton Santos com Horácio Macedo, retorno Carlos Chagas (proibida para caminhões);
- Realinhamento dos artefatos de concreto no canteiro central da Rua Prof. Rodolpho Paulo Rocco (impedimento de manobra proibida para carros);
- Recomposição do *guardrail* entre Horácio Macedo e Rua Maria Paulina de Souza;
- Recomposição de ciclovia em concreto após vazamento – Carlos Chagas (entrada estacionamento CCS).

Divisão de Águas e Esgoto Urbano (DIAE)

- Acompanhamento e suporte à concessionária “Águas do Rio” nos inúmeros vazamentos que ocorrem nas vias públicas da Cidade Universitária (podendo citar aqui os últimos reparos na rede de 250mm da Avenida Carlos Chagas Filho, dentre outros);
- Serviços de desobstrução e limpeza de redes, com auxílio de equipamento apropriado para essa função. Ações (corretivas e preventivas) que minimizam a exposição da Comunidade Acadêmica a problemas relacionados à disseminação de doenças, a propagação de vetores e objetiva garantir proteção à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente;
- Contato permanente com a concessionária “Águas do Rio”, buscando a solução a respeito do problema de obstrução da rede de esgoto da Av. Pedro Calmon; último reparo realizado em 25/08/23;
- Prospecção para localização de poços de visita (PV), redes de drenagem, que foram recobertas, equivocadamente, por camadas de solo, o que dificulta nosso trabalho de desobstrução de rede coletora quando necessária. Situação solucionada na Av. Carlos Chagas Filho;

- Solicitação de Viabilidade de Empreendimento - DPA e DPE dos projetos BAP (Parque da Orla) e CERTO (Centro de Reciclagem, Triagem e Orientação do Lixo Flutuante) à concessionária “Águas do Rio”;
- Suporte à equipe responsável pela regularização da ligação de esgoto do Complexo COPPEAD junto à rede coletora da concessionária “Águas do Rio”;
- Atualização das ocorrências relativas à Divisão no programa computacional de georreferenciamento em nuvem - “ViconSaga”;
- Trabalho de prospecção para localização de poços de visita (PV), rede de esgoto do Polo de Biotecnologia. Trabalho realizado em conjunto com a concessionária “Águas do Rio”, visando à identificação da rede coletora de esgoto para proporcionar a expansão futura do Polo.

Divisão de Elétrica Urbana (DIEL)

- Conclusão do processo de licitação do novo Contrato de Operação e Manutenção Elétrica Urbana da UFRJ, com a elaboração dos documentos necessários (formalização de demanda, estudos técnicos preliminares, mapa de riscos contratuais, termo de referência e anexos), em conjunto com a Assessoria Técnica – PU;
- Conclusão e encaminhamento do controle e cálculo das demandas de energia elétrica para 2023, de todas as unidades da UFRJ, com participação técnica na elaboração dos contratos de demanda entre a Concessionária Light e a PR-6;
- Rotina permanente das tratativas técnicas com a Concessionária Light;
- Elaboração, atualização e aperfeiçoamento constante das planilhas, mapas e diagramas dinâmicos do Sistema Elétrico Urbano – CIDUNI;
- Substituição de aproximadamente 600 luminárias de vapor de sódio por Led na iluminação pública do campus, no período;
- Conclusão da recarga e reposição dos 154 extintores de todas as unidades/CIDUNI, nas respectivas subestações;
- Instalação do novo cabo alimentador MT da Subestação B da EEFD (560m de cabo), em substituição ao danificado, envolvendo logística de transporte e instalação, testes pertinentes e terminações;

- Manobras programadas para viabilização de novos serviços em subestações CIDUNI, no período, principalmente no antigo prédio Reitoria – atual JMM;
- Substituição emergencial do isolador da fase 'A' do transformador de 112,5 kVA, que alimenta o IESC, totalmente danificado após evento de curto-circuito;
- Intervenção programada/emergencial na Subestação PU, para regularização e calibração das proteções elétricas (Trip);
- Procedimentos emergenciais na Subestação Principal Alojamento, para correções de problemas que geraram excessiva umidade no setor de média tensão;
- Apoio técnico pertinente, emergencial e programado aos sistemas urbanos de monitoramento, semáforos e radares, do campus CIDUNI;
- Vistorias e aferições no sistema de aterramento nas subestações e suas interligações, do CT;
- Manutenções preventivas e corretivas (cabíveis no atual contrato) dos sistemas de proteção nas subestações de energia e nos comandos em grupo da iluminação pública – CIDUNI.

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANO-AMBIENTAIS (COUA)

A COUA desempenha especificamente as seguintes atividades:

- Serviços de manutenção das áreas verdes;
- Serviços de limpeza urbana;
- Fiscalização de contratos de manutenção das áreas verdes e abertas dos campi;
- Fiscalização da coleta de resíduos sólidos (extraordinários inertes e dos serviços de saúde) da UFRJ;
- Gestão do Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo – Catalão;
- Gestão do Horto Universitário;
- Organização e/ou apoio às ações socioambientais na Cidade Universitária (projetos, eventos e campanhas);
- Estudos Técnicos Preliminares (ETPS) para termos de referência de serviços e outras demandas de escopo da COUA;
- Vistorias e relatórios urbano-ambientais em áreas de concessão da UFRJ;

- Especificações e/ou acompanhamento do cumprimento de medidas compensatórias;
- Apoio a projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão;
- Participação em planos, programas, comissões e grupos de trabalho da UFRJ que envolvam questões ambientais;
- Licenciamentos referentes às remoções arbóreas junto aos órgãos ambientais;
- Projetos paisagísticos;
- Apoio à reciclagem em atuação conjunta com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP);
- Visitas guiadas ao Horto Universitário e ao Parque da Mata Atlântica Frei Velloso – Catalão

Segue abaixo relatório resumido de atividades COUA no período de julho a setembro de 2023:

Fiscalização de contratos

OBJETO	Nº CONTRATO	STATUS
MANUTENÇÃO DE ÁREAS EXTERNAS E VERDES NO CAMPUS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA.	VIGENTE CONTRATO 04/2023 RODOCON CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS LTDA	MODALIDADE SRP – ATA PARCIALMENTE CONTRATADA VIGÊNCIA: 05/02/2023 – 05/02/2024 VALOR ANUAL CONTRATADO: R\$ 5.672.592,02
SERVIÇOS CONTINUADOS DE COLETA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS CLASSES A (INFECTANTES) E (PERFUROCORTANTES) DOS CAMPI DA UFRJ CIDUNI, PR. VERMELHA , UNID. ISOLADAS E D. CAXIAS	VIGENTE CONTRATO 04/2022 RODOCON CONSTRUÇÕES RODOVIÁRIAS LTDA	VIGÊNCIA: 13/01/2022 – 12/01/2024 VALOR ANUAL CONTRATADO: R\$ 1.902.360,64
COLETA DE RESÍDUOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS (RESÍDUOS EXTRAORDINÁRIOS) NOS CAMPI DA UFRJ, CIDUNI, PRAIA VERMELHA, UNIDADES EXTERNAS E STA. CRUZ DA SERRA.	VIGENTE CONTRATO 02/2021 DELURB AMBIENTAL LTDA	VIGÊNCIA: 13/01/2021 – 12/01/2024 VALOR ANUAL CONTRATADO: R\$ 1.681.752,36
COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS INERTES NOS CAMPI DA UFRJ, CIDUNI, PRAIA VERMELHA, UNID. EXTERNAS E STA. CRUZ DA SERRA E COLETA DE RESÍDUOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS (RESÍDUOS EXTRAORDINÁRIOS) NO CAMPUS STA. CRUZ DA SERRA.	NÃO VIGENTE PROCESSO PARA NOVA LICITAÇÃO: SEI 079.247083/2022-12	ETP COUA/PU E ASSESSORIA TÉCNICA/PU TERMO DE REFERÊNCIA ASSESSORIA TÉCNICA /PU
RETIRADA DE ENXAMES DE MARIMBONDOS, ABELHAS E VESPAS NOS CAMPI CIDUNI E PRAIA VERMELHA	VIGENTE SEI 23079.214311/2023-41	EMPRESA CONTRATADA EXECUTANDO

Projetos

PROJETOS PAISAGÍSTICOS URBANÍSTICOS	DEMANDANTE	STATUS
RECUPERAÇÃO DO COMPLEXO PAISAGÍSTICO DE BURLE MARX DO PRÉDIO JMM	GABINETE REITOR	DESENVOLVENDO GT PROURB/PU/ETU//CLA
CIRCUITO EDUCAMBIENTAL DA CIDADE UNIVERSITÁRIA	PDAP/PU	DESENVOLVENDO E IMPLANTANDO COUA PARCERIA DEPTO DE BOTÂNICA
PARQUE DA ORLA	PU	DESENVOLVENDO GT PO (GT2 PD2030, PU, ETU, PROARQ) SEI 23079212686/2023-76
PILOTO PDAP- ENTORNO HUCFF	PU	INTEGRADO AO PROJETO REQUALIFIC. URBANA ENTORNO UNIDADES HOSPITALARES COUA, CIEU, DITRANSP/PU E ETURB/ETU
SGCOM – CANTEIROS CCS2	SGCOM	MANUTENÇÃO EXECUTADA COUA PARA INAUGURAÇÃO
CT II - ARBORIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO	CT II/COPPE	EXECUTADO COUA
LV. ARBÓREO CT GEORREFERENCIADO – ÁREA C/ ACESSO AV. HORÁCIO DE MACEDO T	COUA/PU	EXECUTANDO
NIDF – PAISAGISMO INTERNO E ENTORNO	CT II/COPPE	PROJETO E ORÇAMENTAÇÃO PARA AQUISIÇÃO INSUMOS
ADEQUAÇÃO AMBIENTAL COM O MANEJO DAS ESPÉCIES DE LEUCENAS (<i>LEUCAENA LEUCOCEPHALA</i>) COM A INTRODUÇÃO DE VEGETAÇÃO DE ESPÉCIES DE MATA ATLÂNTICA, EM CONSONÂNCIA COM O PLANO DIRETOR 2030 E PDAP	COUA/PU	ESPECIFICAÇÃO PARA PROCESSO REF. ADEQUAÇÃO FUNDOS CEPEL LIMITE C/ CANAL DO CUNHA
IDENTIFIC. ESPÉCIES ARBÓREAS CIDUNI – ETAPA CAMINHOS DAS ÁRVORES NOTÁVEIS DA CIDUNI – GEORREFENCIAMENTO E IDENTIFIC. QR CODE	COUA/PU	DETALHANDO
IDENTIFIC. ESPÉCIES ARBÓREAS CIDUNI – ETAPA CATALÃO – IDENTIFIC. QR CODE	COUA/PU	IMPLANTANDO
IDENTIFIC. ESPÉCIES ARBÓREAS CIDUNI – ETAPA ENTORNO UNIDADES HOSPITALARES – IDENTIFIC. QR CODE	COUA/PU E LABCA/ EBA	LEVANTAMENTO E IMPLANTAÇÃO EM EXECUÇÃO
IDENTIFIC. ESPÉCIES ARBÓREAS CIDUNI – ETAPA HORTO UNIVERSITÁRIO – IDENTIFIC. QR CODE	COUA/PU	IMPLANTAÇÃO EM EXECUÇÃO
CAMPUS DE PESQUISA DO MUSEU NACIONAL – PAISAGISMO E MEDIDA COMPENSATÓRIA RE. SUPRESSÕES ARBÓREAS	MUSEU NACIONAL	COUA, SUBPREF. PR. VERM. E ESC. PROJETOS M.N. DESENVOLVENDO SEI 23079.217619/2023-48
ATUALIZAÇÃO PDAP	COUA/PU	2ª REVISÃO EM CURSO (CONCEPÇÃO 2015, 1ª REV. 2017, 2ª VER. 2023)
TRILHA DA CIÊNCIA E DA SAÚDE DO NUPEM	NUPEM/CAMPUS MACAÉ	PARCIALMENTE EXECUTADO DEPENDE DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS MAV CAMPUS MACAÉ SEI 23079.206308/2022-72
POLO UNIVERSITÁRIO	CAMPUS MACAÉ	PROGRAMA PENDENTE PARA PROJETO
POLO AJUDA	CAMPUS MACAÉ	PROGRAMA PENDENTE PARA PROJETO
CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	DIREÇÃO CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	PROPOSTA APRESENTADA POR COUA E SUBPREF. PR. VERM. IMPLANTAÇÃO INTEGRAL DEPENDE DE OBRA DE URBANIZAÇÃO

PROJETO DE SINALIZAÇÃO

AGENDA AMBIENTAL PU - SINALIZAÇÃO DO HORTO UNIVERSITÁRIO	PU	ATUALIZANDO
AGENDA AMBIENTAL PU - ORLA CIDUNI	PU	ATUALIZANDO

OUTROS

AGENDA AMBIENTAL PU - IMPLANTAÇÃO COLETA SELETIVA	PU	IMPLANTANDO
AGENDA AMBIENTAL PU - EXECUÇÃO METAS PDI	PU	IMPLANTANDO

PROJETOS GRÁFICOS

AGENDA AMBIENTAL PU - PLACAS ORIENTAÇÃO ANIMAIS SILVESTRES NOS CAMPI	PU	ATUALIZANDO
AGENDA AMBIENTAL PU - ATUALIZAÇÃO CONTEÚDOS PLACAS CATALÃO (MANUTENÇÃO PLACAS DANIFICADAS)	PU	EM PRODUÇÃO
AGENDA AMBIENTAL PU - PROJETOS GRAFICO PLACAS ORLA CIDUNI	PU	EM PRODUÇÃO

Serviços de limpeza urbana e manutenção de áreas verdes

- Acompanhamento dos serviços vigentes de limpeza urbana e manutenção vegetal do Contrato MAV 04/2023 – campus da Ilha da Cidade Universitária.

SERVIÇO	PERIODOCIDADE
PODA	DIÁRIA - CRONOGRAMA PLANEJADO A PARTIR DE VISTORIAS E SOB DEMANDA PARTIR DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE
REMOÇÕES ARBÓREAS	SOB DEMANDA COM PLANEJAMENTO DE ACORDO COM QUANTITAVOS PREVISTOS NO CONTRATO
ROÇADA	DIÁRIA - CADA ÁREA É ROÇADA 1X NO MÊS FECHANDO O CICLO CIDUNI NO DIA 5 DO MÊS
VARRIÇÃO DE CALÇADAS (PARCIAL) E DOS PONTOS DE ÔNIBUS	DIÁRIA
CAPINA DE MEIO-FIO ÁREA EXTERNA - (PARCIAL)	DIÁRIA
VARRIÇÃO DA CICLOVIA	DIÁRIA
TERMINAL DE INTEGRAÇÃO - JARDINAGEM	MENSAL
RESTAURANTE CENTRAL - JARDINAGEM	MENSAL
ARBORICULTURA - REMOÇÃO DE BROTAÇÕES PARA MITIGAÇÃO DE INVASORAS E OUTROS RISCOS	DIÁRIA
VARRIÇÃO DA CICLOVIA	DIÁRIA
LIMPEZA DE BUEIROS	DIARIAMENTE ROTEIRO CONTEMPLANDO 500 UNIDADES (METADE DA DEMANDA INTEGRAL DA CIDUNI)

Situação atual do MAV CIDUNI

SERVIÇOS OPERACIONAIS			
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	SITUAÇÃO
1.1- LIMPEZA URBANA			
1.1.1	VARREDURA DE FOLHAS, PAPÉIS E ETC., EM ÁREA PAVIMENTADA.	HA	27 % ATIVO
1.1.2	VARREDURA DE FOLHAS, PAPÉIS E ETC., EM ÁREA ENSAIBRADA – FAIXA DE AREIA	HA	SUSPENSO
1.1.3	CATAÇÃO MANUAL DE PAPÉIS EM SUPERFÍCIE GRAMADA	HA	SUSPENSO
1.1.4	LIMPEZA DE CAIXA DE RALO EM PRAÇA E/OU PARQUE	UN	50% ATIVO
1.1.5	LIMPEZA, APÓS ESVAZIAMENTO, DE FUNDO DE LAGO E/OU CANAL	M2	SUSPENSO
1.1.6	LIMPEZA DE FOLHAS E PAPÉIS FLUTUANDO EM LAGO E/OU CANAL	HA	SUSPENSO
1.1.7	CAPINA MANUAL	M2	56% ATIVO
1.1.8	ROÇADA COM ROÇADEIRA COSTAL	HA	67% ATIVO
1.1.9	ROÇADA MECANIZADA	HA	67% ATIVO
1.1.10	LIMPEZA DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	M2	SUSPENSO
1.1.11	LIMPEZA MANUAL DE PONTOS DE ÔNIBUS, ESTRUTURAS DE PLACAS E MOBILIÁRIO URBANO EM GERAL – PARAMETRIZADO SCO SC 34.10.0350 (f)	M2	50% ATIVO
1.1.12	ARRANCAMENTO PELA RAIZ DE VEGETAÇÃO EM GRADES, TELAS E FIOS – PARAMETRIZADO SCO PJ 19.05.0150 (A)	M2	33% ATIVO
1.1.13	VARRIÇÃO MECANIZADA COM CAMINHÃO VASSOURA	HA	FREQUÊNCIA INSUFICIENTE
1.2 MANUTENÇÃO DE JARDINS			
1.2.1	MANUTENÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DE ÁREAS AJARDINADAS, CORTE DE FOLHAS E RAMOS SECOS, RETIRADA DE PARASITAS, LIMPEZA E REPLANTIO DE ARBUSTOS.	M2	1% ATIVO
1.2.2	IRRIGAÇÃO DE GRAMADO E/OU CANTEIROS COM CAMINHÃO PIPA, INCLUSIVE FORNECIMENTO DA ÁGUA.	M2	12% ATIVO
1.2.3	COMBATE DE FORMIGAS, COM APLICAÇÃO DE FORMICIDA, EM ENCOSTA.	HA	5% ATIVO
1.3 ARBORIZAÇÃO E MANUTENÇÃO ARBÓREA			
1.3.1	DESTOCAMENTO DE ÁRVORES DE PORTE MÉDIO E RAÍZES PROFUNDAS, SEM REMOÇÃO E AUXÍLIO MECÂNICO.	UN	60% ATIVO
1.3.2	REMOÇÃO DE ÁRVORE DE MÉDIO PORTE, COMPREENDENDO A PODA COM O EMPREGO DE CAMINHÃO DE CARROCERIA FIXA, ELEVADOR EQUIPADO COM CAÇAMBA ATINGINDO ALTURA MÉDIA DE 15M, MOTOS-SERRA, ESCADA, CORDA, SERROTE, MACHADOS, SINALIZAÇÃO DE DESVIO DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, PEDESTRES, EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA, COMPREENDENDO SOMATÓRIO DE VOLUME ATÉ 4M3 E DESTOCAMENTO ATÉ 60CM DAP E RAÍZES PROFUNDAS, COM AUXÍLIO MECÂNICO, INCLUSIVE CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE DO MATERIAL RESULTANTE ATÉ 30KM	UN	100% ATIVO
1.3.3	TRATAMENTO DE ÁRVORES COM LESÕES ACIMA DE 0,50M2, COMPREENDENDO: RASPAGEM DO MATERIAL NECROSADO, APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS, INSETICIDAS, HORMÔNIOS E IMPERMEABILIZANTES, FECHAMENTO DAS CAVIDADES COM ESPUMA DE POLIURETANO COBERTA COM NATA DE CIMENTO E INCORPORAÇÃO DE MATERIAIS PARA ENRIQUECIMENTO DO SOLO, EXCLUSIVE MÃO DE OBRA.	UN	SUSPENSO
1.3.4	ARRANCAMENTO E REPLANTIO DE ÁRVORE ADULTA, ENTRE 3M E 5M DE ALTURA E ATÉ 20CM DE DIÂMETRO, INCLUSIVE ESCAVAÇÃO E REGA DURANTE 15 DIAS, EXCLUSIVE TRANSPORTE.	UN	3% ATIVO
1.3.5	PODA DE ÁRVORES COM ATÉ 5 M DE ALTURA	M3	44% ATIVO
1.3.6	PODA DE ÁRVORES COM 5,0 M A 7,5 M DE ALTURA	M3	53% ATIVO
1.3.7	PODA DE ÁRVORES COM 7,5 M A 10 M DE ALTURA	M3	56% ATIVO
1.3.8	PODA DE ÁRVORES COM MAIS DE 10 M DE ALTURA	M3	21% ATIVO

1.4 MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL – MANGUEZAIS, ORLA E RESTINGA			
1.4.1	LIMPEZA MANUAL DE MATERIAIS DIVERSOS EM ÁREA DE MANGUEZAL (LIXO).	M2	SUSPENSO
1.4.2	ARRANCAMENTO DE ERVAS DANINHAS PELA RAIZ, EM ÁREA GRAMADA.	M2	SUSPENSO
1.4.3	RETIRADA DE GALHOS SECOS E DE PARASITAS EM ÁRVORES.	UM	SUSPENSO
1.5 DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS			
1.5.1	TARIFA DE DISPOSIÇÃO FINAL	T	33 % ATIVO
1.5.2	TRANSPORTE DE CARGA DE QUALQUER NATUREZA; EXCLUSIVE AS DESPESAS DE CARGA E DESCARGA TANTO DE ESPERA DO CAMINHÃO COMO DE SERVENTE OU EQUIPAMENTO AUXILIAR, EM MÉDIA VELOCIDADE (VM=40KM/H), EM CAMINHÃO DE CARROCERIA FIXA A ÓLEO DIESEL, COM CAPACIDADE ÚTIL DE 7,5T.	T.KM	33 % ATIVO
2. MÃO DE OBRA COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			
2.1 ESCRITÓRIO			
2.1.1	PAISAGISTA	MÊS	R\$ 9.116,08
2.2 OPERACIONAL			
2.2.1	ENCARREGADO GERAL	MÊS	R\$ 4.785,31
2.2.2	OPERADOR DE MOTOSSERRA	MÊS	R\$ 5.661,30
2.2.3	SERVENTE	MÊS	R\$ 4.120,18
2.2.4	ARBORICULTOR	MÊS	R\$ 9.254,04
2.2.5	JARDINEIRO	MÊS	R\$ 6.398,29

Lista de situação de serviços em quantitativo mínimo contratado para atendimento do campus Cidade Universitária (sem CCS2 – em fase de aditamento de contrato).

Serviços de limpeza urbana e manutenção de canteiro realizados com mão de obra da DLU e do Horto

- Visam reduzir os impactos sanitários decorrentes da suspensão de itens do Contrato de Manutenção das Áreas Verdes da Cidade Universitária.

SERVIÇO	PERIODICIDADE
RECOLHIMENTO DE OFERENDAS	2 VEZES/SEMANA
VARRIÇÃO E LIMPEZA DE JARDINS DA PÇ. JMM	SEMANAL E MENSAL
MANUTENÇÃO DO HORTO UNIVERSITÁRIO	PRECÁRIA DEVIDO À INEXISTÊNCIA DE MÃO DE OBRA
LIMPEZA DOS JARDINS DA PÇ. JMM	QUINZENAL
COLETA DE RESÍDUOS, OFERENDAS, DIVERSOS DESCARTADOS NAS ÁREAS ABERTAS DO CAMPUS	2 VEZES/SEMANA
DESOBSTRUÇÃO DE CALHAS DOS SPEED-TABLES	APÓS CHUVAS, SEMPRE QUE POSSÍVEL
ESVAZIAMENTO DE LIXEIRAS URBANAS	
LIMPEZA ÁREA RESÍDUOS EM ÁREAS LÍMITROFES URBANO X PREDIAL	CONFORME A NECESSIDADE E A POSSIBILIDADE
VARRIÇÃO VIAS C/RECOLHIMENTO DE EXCESSO DE RESÍDUOS VEGETAIS (GERALMENTE EM DIAS APÓS CHUVAS INTENSAS OU FESTAS AO AR LIVRE)	CONFORME A NECESSIDADE E A POSSIBILIDADE
TERMINAL DE INTEGRAÇÃO – VARRIÇÃO	SEMANAL
RUAS BRUNO LOBO E RODOLPHO PAULO ROCCO	QUINZENAL
RECOLHIMENTO DE INSTALAÇÕES DE MOBÍLIA INSERVÍVEL E RESTOS DE RESÍDUOS INERTES NA CIDUNI. EXEMPLOS DE ÁREAS ATENDIDAS JUL-SET 2023: COMPLEXO DOS GALPÕES, PC.JMM, UNIDADES HOSPITALARES (HUCFF, IDT, FAC. ODONTOLOGIA), TERMINAL DE INTEGRAÇÃO UFRJ, RUAS MILTON SANTOS, PEDRO CALMON, BRUNO LOBO, PAULO ROCCO, HELIO DE ALMEIDA, CLA, IGEO, CT, ITCP, NIDES, LATERAL CEPE – FUNDÃO, ÁREAS GRAMADAS, PÇ. EDSON ABDALLA SAAD, PÇ GIULIO MASSARANI, FUNDOS LETRAS, PRAINHA; TRILHAS MANGUEZAIS NA RUA HELIO DE ALMEIDA, ORLA PIER PARA AULA DE REMO NOS FUNDOS DA DIPRO E NIDES, ANEXO DFO.	AÇÃO (EXECUTADA DE FORMA REDUZIDA, COM APOIO EVENTUAL COMLURB E RETROESCAVADEIRA CONTRATO UFRJ, DEVIDO À AUSÊNCIA DE CONTRATO DE RETIRADA DE RESÍDUOS INERTES)
MUTIRÃO DE LIMPEZA DAS TRILHAS CATALÃO	PARA VISITAS AGENDADAS
MUTIRÃO DE LIMPEZA DAS TRILHAS MANGUEZAIS	PARA VISITAS AGENDADAS
LIMPEZA DOS JARDINS DO CALÇADÃO ENTRE HU E IPPMG	MENSAL

Retirada de resíduos acumulados em áreas urbanas e em unidades

DIA DA ÁRVORE – DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E ESPÉCIES DE MATA ATLÂNTICA	PU E PROJETO PARCEIRO DEPTO. BOTÂNICA/IB/CCS	PROGRAMADO PARA 21.09.2023
--	--	----------------------------

RESUMO COLETAS RESÍDUOS JAN.2023-AGO 2023	QUANTIDADE (t)
RESÍDUOS EXTRAORDINÁRIOS LIXO COMUM (ATENDIDO VIA CONTRATO)	3.103,49
RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (ATENDIDO VIA CONTRATO)	29.617
RESÍDUOS RECICLÁVEIS (ATENDIDO PELO RECICLA UFRJ)	75.201,61
RESÍDUOS MANUTENÇÃO ÁREAS VERDES (ATENDIDO VIA CONTRATO MAV)	

RESUMO COLETAS INERTES JULHO-SET 2023	QUANTIDADE
RESÍDUOS INERTES - SEM CONTRATO (REALIZADO COM APOIO COMLURB (EM ALGUMAS SITUAÇÕES CRÍTICAS) E EQUIPAMENTO RETROESCAVADEIRA CONTRATO UFRJ)	39 TONELADAS

Ações socioambientais na Cidade Universitária

Apoio, organização e/ou participação em iniciativas socioambientais na UFRJ: julho a setembro de 2023.

Ação	Organização	Data
RECEPÇÃO ALUNOS ESTRANGEIROS ATIVIDADE CATALÃO	SCRI/GR	2023
AULA DE CAMPO DISCIPLINA GEOGRAFIA 2023	IGEO/CCMN	2023
VISITA CATALÃO	SGCOM/GR	08.2023
COLETA DE MATERIAL PARA PESQUISA NO MANGUEZAL PESQUISA	IB/CCS	08.2023
DIA DA ÁRVORE - DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E ESPÉCIES DE MATA ATLÂNTICA	PU E PROJETO PARCEIRO DEPTO BOTANICA/IB/CCS	PROGRAMADO PARA 21.09.2023
OFICINA DE JARDINAGEM PARA ALUNOS DO IB E EBA	PU, IB/CCS E EBA/CLA	09.2023
VISITA CATALÃO ABERTURA COMEMORAÇÃO DIA DA ÁRVORE	PROJETO EXTENSÃO CEFET PU	13.09.2023
DIA INTERNACIONAL DA LIMPEZA DE PRAIA E LITORAL	PU	PROGRAMADO PARA 20.09.2023
INFORMAÇÕES PROCESSO LAUDOS USINA VERDE	PR-6	07. 2023 SEI 23079.039173/2018-47

Estudos Técnicos Preliminares (ETPs) para Termos de Referência

- Especificações técnicas para a constituição de Termos de Referência destinados a contratação de serviços continuados e outros.

ESCOPO	STATUS
ETP PARA TR MANUTENÇÃO DAS ÁREAS VERDES DA UFRJ	ATUALIZANDO PARA PRÓXIMA CONTRATAÇÃO
ETP CONTRATAÇÃO RETIRADA RESÍDUOS INERTES	TR EM CONSTRUÇÃO SEI 23079.247083/2022-12
PROCESSO EST. VIABILIDADE PUBLICIDADE COM INST. E MANUT. MOB. URBANO CIDADANO	SEI 23079.235053/2022-55

Colaborações referentes à gestão do patrimônio – análises, vistorias e relatórios urbano-ambientais

- Vistorias e emissão de pareceres urbano-ambientais para atendimento a demandas vindas da administração central (PU, PR6 e CORIN geralmente).

ATIVIDADE	DEMANDANTE	DATA
CEPEL – CONTRIBUIÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DE ÁREA CEDIDA NO NOVO TERMO DE CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO Nº 209/2022	PR-6	2022 E CONTINUIDADE 2023 (COUA, CIEU, DITRANSP, ETURB)
NOTIFICAÇÃO REF. USO DE ÁREA NO CAMPUS SEM AUTORIZAÇÃO DA UFRJ (ÁREA ANTIGA SEOP) E DILIGÊNCIA COM PR6 E DISEG/PU PARA A EMISSÃO DE RELATÓRIO	PR-6	08. 2023 PROCESSO SEI 23079.240389/2023-11
NOTIFICAÇÃO PUBLICIDADE IRREGULAR OUTDOOR LIMITE PÇ. JMM EAV. BRIGADEIRO TROMPOWSKI	PU E PR-6	08.2023
INFORMAÇÕES PROCESSO LAUDOS USINA VERDE	PR-6	07. 2023 SEI 23079.039173/2018-47
COLABORAÇÃO RFE. NOTIFICAÇÃO INEA REF. USINA VERDE	PR-6	08.2023 SEI 23079.240389/2023-11
VISITA DE CAMPO E REUNIÃO COM GESTORES HUCFF, PREFEITO E COORDENAÇÕES PU PARA MEDIDAS PALIATIVAS PARA REQUALIFICAR O ENTORNO IMEDIATO DAS UNIDADES HOSPITALARES	PR-6	08.2023 SEI 23079.039173/2018-47
ORIENTAÇÕES REF. USO ÁREA RUA CESAR PERNETTA COM LUIZ RENATO CALDAS	RELATÓRIO	
RELATÓRIO REF. EDIFICAÇÃO DESATIVADA RUA RODOLPHO PAULO ROCCO	RELATÓRIO	
ORIENTAÇÕES REF. PLANTIOS ÁREA RUA CESAR PERNETTA ESTACIONAMENTO PROVISÓRIO	RELATÓRIO	
RELATÓRIO REF. ORDENAÇÃO URBANA ENTORNO UNIDADES HOSPITALARES	RELATÓRIO	

Acompanhamento de medidas compensatórias

- Acompanhamento das atividades referentes ao cumprimento de medidas compensatórias nos campi da UFRJ.

Licenciamentos referentes a remoções arbóreas

SERVIÇO: LEVANTAMENTO PROCESSOS LICENCIAMENTO AMBIENTAL					
PEDIDO	UNIDADE	PROCESSO	DATA	Nº DE ÁRVORES A SEREM PLANTADAS	SITUAÇÃO
SMAC	CCS OBRA ANTIGO ESTACIONAMENTO BLOCO N	14/200.289/2013	01/04/2013	MEDIDA COMPENSATÓRIA (REPLANTIOS)	JUNTADA DE RELATÓRIO DE TRANSPLANTIO E DESPACHO - 24/01/2022
FPJ	CENTRO DE PESQ. EM MEDICINA REGENERATIVA	14/300.222/2020	05/02/2020	0	NÃO AUTORIZADO
FPJ	IESC	14/300.221/2020	05/02/2020	0	REMOÇÃO NÃO AUTORIZADA
FPJ	IDT	14/300.220/2020	05/02/2020	03	REMOÇÃO AUTORIZADA (AGENDAMENTO 30/09/23)
FPJ	IGEO	14/302.433/2021	15/12/2021	05	REMOÇÃO AUTORIZADA
FPJ	INCUBADORA DE EMPRESAS/ GRÁFICA	14/302.432/2021	15/12/2021	0	REMOÇÃO NÃO AUTORIZADA - ADEQUAÇÃO DA CALÇADA E GOLA DA ÁRVORE
FPJ	CCMM	14/302.431/2021	15/12/2021	01	REMOÇÃO AUTORIZADA
FPJ	INSTITUTO DE FÍSICA	14/300.314/2022	22/02/2022	22	REMOÇÃO AUTORIZADA
FPJ	ITCP/COPPE	14/302.087/2022	06/10/2022	01	REMOÇÃO AUTORIZADA
FPJ	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	FPJ-PRO-2023/00751	14/04/2023	0	REMOÇÃO AUTORIZADA - SEM EXIGÊNCIA DE MC
SMAC - MA/SUBG	**CAMPUS DE PESQUISA MUSEU NACIONAL	14/200.246/2020 E 14/260.146/220	****	240	MEDIDA COMPENSATÓRIA

Controle de pragas e vetores

- A COUA não possui quadro técnico para este atendimento. Algumas ações paliativas foram realizadas com o apoio da CAP 3.1 – Vigilância Sanitária da Prefeitura do RJ, que faz o monitoramento e prevenção do *Aedes aegypti*. Eventualmente, a COMLURB atua no controle do caramujo africano e orientações sanitárias, em especial com relação à infestação de ratos e pombos. Porém, geralmente os serviços são contratados e a COUA colabora com a especificação e/ou acompanha a execução.

Participação em planos e programas da UFRJ

PLANO OU PROGRAMA	PORTARIA
PLANO DIRETOR AMBIENTAL PAISAGÍSTICO CIDUNI (PDAP)	Nº 908 DE 04.02.2014 E 6972 DE 25.07.2016
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRJ – PDI	
PLANO DIRETOR 2030 UFRJ	Nº 10.911 DE 11.10.2019
GT 1 PD 2030 – MEIO AMBIENTE, ÁREAS VERDES E INFRAESTRUTURA	Nº 10.911 DE 11.10.2019
GT2 PD 2030 – NORMAS URBANAS E OCUPAÇÃO E USO DO SOLO	Nº 10.911 DE 11.10.2019
FÓRUM AMBIENTAL UFRJ – COMISSÃO DE CRIAÇÃO	Nº 9895 DE 04.10.2018
FÓRUM AMBIENTAL – COMITÊ GESTOR	Nº 1.174 DE 12.02.2019
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DA UFRJ	Nº 8182 DE 23.11.2020
GT RESTAURAÇÃO JARDINS BURLE MARX PRÉDIO JMM	2020 – GT PROJETO DE RESTAURAÇÃO JARDINS DE BURLE MARX JMM E IPPMG
CÓDIGO DE POSTURAS URBANAS CIDUNI	AGUARDANDO CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO SEI 23079.255065/2022-04
CONSELHO GESTOR DO HANGAR	CONSELHO CRIADO PELO NIDES/CT COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DA PU E OUTROS COLABORADORES
GT PROGRAMA PARQUE DA ORLA	GT ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DO PQ, DA ORLA (ATUALIZAÇÃO DO PROJETO DE 2005) . MEMBROS COORD. GT2 DO PD 2030, PU E EPLAN-PU E FAU
GT EST. VIABILIDADE, PUBLICIDADE E IMPLANTAÇÃO EM MOBILIÁRIO URBANO	SEI 23079.243942/2022-96

Visitas guiadas ao Parque da Mata Atlântica Frei Velloso – Catalão

DATA	UNIDADE SOLICITANTE	TIPO DE ATIVIDADE
31/07	IB/CCS	FINALIDADE: PROJETO DE PESQUISA COM ALUNOS
31/07	IB/CCS	MATÉRIA SOBRE O PARQUE DA MATA ATLÂNTICA FREI VELLOSO (CATALÃO)
03/08	IB/CCS	COLETA DE MATERIAL VIVO PARA PROJETO DE PESQUISA
03/08	SGCOM	MATÉRIA SOBRE O PMAFV – CATALÃO
13/09	PROJETO DE EXTENSÃO CEFET	PLANTIO ABERTURA COMEMORAÇÃO DIA DA ÁRVORE
29/09	IB/CCS	FINALIDADE: PESQUISA

Montagem de vasos ornamentais para empréstimo

- Montagem de vasos para a ornamentação de eventos institucionais e ambientação de setores da UFRJ.

EMPRÉSTIMO DE VASOS ORNAMENTAIS JUN.2023 – SET.2023	DEMANDANTE
POSSE DA NOVA GESTÃO DA REITORIA DA UFRJ	GR
ACOLHIMENTO DOS CALOUROS NO CENTRO DE TECNOLOGIA	CT
VISITA DO MEC E ATIVIDADE CULTURAL DA ITÁLIA NA FACULDADE DE LETRAS	CLA
90 ANOS ESCOLA DE QUÍMICA	CT
SIBI /BIBIOTECA CT (PROGRAMADO)	CT

Produção de composto

- Preparação e doação de adubo orgânico a partir da compostagem de resíduos vegetais, com apoio da DITRNSP por meio do contrato de retroescavadeira.

Doação de composto

- Foram feitas doações para a Comlurb, Projetos Agroflorestais Capim Limão e Horta Restaurante Universitário e Instituto de Nutrição, para o projeto social na Clínica da Família.

Produção de mudas

- A produção de mudas está restrita devido ao contingenciamento do contrato de manutenção das áreas verdes. Durante o contrato pleno, as mudas produzidas são destinadas à manutenção das áreas verdes dos campi da UFRJ, sendo disponibilizados alguns exemplares para doação como estímulo à educação ambiental. Total de 352 unidades produzidas, dentre espécies de árvores nativas e ornamentais, no período considerado no relatório.

Apoio a projetos acadêmicos

UNIDADE	ESCOPO	UNIDADE
MELIPONÁRIO	INST. MELIPONÁRIO NO HORTO	INSTITUTO DE PESQUISAS DE PRODUTOS NATURAIS - INPPN
PROJETO DE MONITORAMENTO DE DROSOFILA	MONITORAMENTO DE DROSOFILA	LAB. GENÉTICA/IB LAB. GENÉTICA/IB
REDE DE AGROECOLOGIA UFRJ/REAU (GOVZ AO PÉ DA LETRAS, CAPIM LIMÃO, MUDA E PLANTANDO A MORADIA)	PROJETOS INSTALADOS NA CIDUNI COORDENADOS POR PROFESSORES A PARTIR DE PLANO DE MANEJO E ORIENTADOS PELO PDAP (EM FASE DE REGULAMENTAÇÃO)	INSTITUTO DE BIOLOGIA - CCS, ENGENHARIA AMBIENTAL - CT, NIDES - CT, INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - CCMN E ALOJAMENTO ESTUDANTIL.
JARDIM SENSORIAL	PARCERIA - EXPANSÃO DO JARDIM SENSORIAL DO HORTO	DEPTO BOTÂNICA IB/UFRJ
IDENTIFICAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA	PARCERIA EM PROJETO DE EXTENSÃO COM ALUNOS DA FAU	LABCA FAU/UFRJ

Parcerias externas e convênios

INSTITUIÇÃO	ESCOPO	DATA
PETROBRAS	TERMO DE COLABORAÇÃO PETROBRAS - UFRJ (INSTALAÇÕES DA PETROBRAS NA ÁREA DO HORTO COM CONTRAPARTIDAS)	CONTRATO RENOVADO 5900.0110930.19.9 VIGÊNCIA 05.12.2019 - 04.12.2023
VIGILÂNCIA SANITÁRIA CAP 3.1	MONITORAMENTO E CONTROLE DO VÍRUS DA <i>Aedes Aegypti</i> NA CIDUNI	DESDE 2015
COMLURB PREF. RJ	ORIENTAÇÕES REF. COMBATE, POMBOS, RATOS, POMBOS, CARAMUJO AFRICANO E APOIO RETIRADA RESÍDUOS INERTES	CONTRAPARTIDA DOAÇÃO COMPOSTO - DESDE 2019
CENPES	ECOCENPES - TERMO DE COLABORAÇÃO PARA PROJETOS NOS ESCOPOS AUMENTO DE BIODIVERSIDADE E AÇÃO SOCIOAMBIENTAL NA CIDUNI	TERMOS DE COLABORAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM CONSTRUÇÃO - 2023

Parcerias UFRJ

UNIDADE	ESCOPO	SITUAÇÃO
ESTAÇÃO BIOLÓGICA STA. LUCIA	ACORDO ESPECÍFICO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E ADMINISTRATIVA ENTRE A UFRJ E O INMA, DENOMINADAS PARTES E SIGNATÁRIAS E A SAMN, INTERVENIENTE E SIGNATÁRIA	REQUER AÇÃO EM CONSONÂNCIA COM A REITORIA DA UFRJ E MUSEU NACIONAL A PARTIR DO TERMO DE COOPERAÇÃO EM DISCUSSÃO
ORLA SEM LIXO	PARTICIPAÇÃO PROJETO DE PEQUISA – INST. ECOBARREIRAS EXPERIMENTAIS NA CIDUNI	EM EXECUÇÃO
OGYRE	COLETA RESÍDUOS DA BAÍA DE GUANABARA	AGUARDANDO PARECER PR6 SEI 23079.244409/2023-22
BAP	COLABORAÇÃO PROJETO BASE DE APOIO PESCADORES ARTESANAIS DO FUNDÃO	COORDENAÇÃO GT2 PD 2030 SEI 23079.218320/2021-49
CERTO	PARTICIPAÇÃO PROJETO CENTRO DE TRAT. DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDUNI	COORD. GT2 PD2030 SEI 203079.229808/2023-63

DIVISÃO DE TRANSPORTE PÚBLICO E SEÇÃO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO

A Divisão de Transporte Público (Ditransp) é responsável pelo sistema de transporte público gratuito por ônibus da UFRJ, incluindo o planejamento de linhas, horários e itinerários e a manutenção do Terminal de Integração e demais pontos e paradas de ônibus na Cidade Universitária. É responsável também pela fiscalização operacional dos contratos de retroescavadeira e de movimentação de cargas e, ainda, pelo gerenciamento de parte da frota oficial da Universidade dedicada à Prefeitura Universitária.

A Seção de Engenharia de Tráfego, por sua vez, é responsável pelos projetos, pareceres e avaliações que envolvam trânsito, transportes, segurança viária e mobilidade nas vias do Campus Cidade Universitária da UFRJ. Gerencia o tráfego nas vias, participa e fornece consultoria nos processos internos que envolvam os temas relacionados à área de engenharia de tráfego, elaborando projetos de sinalização viária e desenvolvendo parceria em projetos e programas de mobilidade urbana da Universidade.

Seguem abaixo as principais ações desenvolvidas pela Divisão de Transporte Público e pela Seção de Engenharia de Tráfego:

Divisão de Transporte Público (Ditransp)

- Contratos fiscalizados pela Ditransp:

Contrato	Objeto	Vigência	Situação
TC 24/2023	Caminhão Munck	2023	Vigente
TC 96/2022	Ônibus (interno e intercampi)	2022/2023	Encerrado
TC 39/2023	Ônibus (interno e intercampi)	2023	Vigente
TC 25/2023	Ônibus (eventual)	2023	Vigente
TC 27/2021	Retroescavadeira	2021	Vigente

- Apresenta-se, na tabela 2 a seguir, o quantitativo de horas trabalhadas e quilômetros produzidos (rodados) durante o período avaliado (junho de 2023 a agosto de 2023).

Descrição	Quantidade	Unidade
Utilização de Caminhão Munck	582	horas
Utilização de Retroescavadeira	397	horas
Utilização de Ônibus Urbano - interno/intercampi	160.971	quilômetros
Utilização de Ônibus Rodoviário	29.439	quilômetros

Seção de Engenharia de Tráfego

Principais projetos e programas envolvidos nos 100 primeiros dias de gestão:

- Sinalização Viária na Cidade Universitária;
- Requalificação do entorno do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho;
- Avaliação e consultoria em projeto de acessos de ambulância no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho;
- Contribuição técnica na elaboração dos estudos técnicos e termos de referências do serviço de retroescavadeira, sob fiscalização da DITRANSP;
- Contribuição técnica a clientes internos, como a Seção de Trânsito e Divisão de Manutenção;
- Avaliação e consultoria em projetos de sinalização da Rua Lobo Carneiro – fundos do CEPEL;

- Avaliação e consultoria em projeto geométrico da Rua Lobo Carneiro – fundos do CEPEL;
- Contribuição técnica com participação no Programa Casa NZEB – CEPEL;
- Contribuição técnica em projetos de mobilidade como compartilhamento de veículos, carona solidária (Caronaê) e ônibus movido a hidrogênio;
- Contribuição técnica em projetos de transporte ativo, como o Integra UFRJ (compartilhamento de bicicletas).

DIVISÃO DA FROTA OFICIAL (DFO)

A Divisão da Frota Oficial (DFO) é responsável por atender as solicitações de transporte e viagem dos discentes, docentes, técnicos-administrativos, entre outros. Além disso, controla o abastecimento, manutenção das viaturas e a gestão do sistema Táxi.Gov.

O presente relatório tem o objetivo de dar transparência às ações desenvolvidas nos primeiros 100 dias da gestão administrativa (UFRJ 2023-2027). Apresentamos os destaques das ações até aqui realizadas, alinhados aos temas institucionais da Universidade.

Há uma grande diversidade de atendimentos realizados, que vão desde transporte de pessoas e documentos até transporte de equipamentos. Com o intuito de atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão, a UFRJ possui veículos dos mais diversos tipos, ônibus coletivo para atendimento de projeto de extensão com a comunidade, caminhonetes de uso misto, ônibus rodoviários e micro-ônibus para viagens de estudo. Outro fator refere-se à continuidade dos serviços. Por vezes, é necessário que os serviços de transporte sejam disponibilizados 24 horas por dia, como no caso de viagens. Sobretudo em algumas atividades de pesquisa, é necessário que o atendimento seja realizado ao longo do período noturno.

Dentre as atividades desempenhadas pela Divisão da Frota Oficial (DFO) nos primeiros 100 dias de Gestão, destacamos a conscientização do uso adequado da frota pelos motoristas e operadores, adotando as seguintes práticas:

- **Revisão dos veículos:** efetuar manutenção preventiva a cada 10.000km ou a cada 6 meses.
- **Importância em calibrar os pneus dos veículos:** os pneus com uma pressão abaixo do limite podem elevar em até 4% o consumo de combustíveis. Por isso, com essa simples medida é possível prolongar a vida útil dos pneus, adiar custos com reposição e economizar combustível.
- **Dirigir com cuidado:** dirigir com cuidado é muito importante, não só para garantir a segurança do motorista e dos passageiros, como também para evitar danos no carro. Desviar de buracos, reduzir a velocidade nas lombadas, tomar cuidado com o

assoalho e evitar frear bruscamente são algumas boas práticas que devem ser adotadas para prevenir estragos no veículo.

- **Limpeza dos veículos:** com o tempo, a sujeira pode acumular em pontos específicos do carro e ficar mais difícil de limpar. O resultado são as manchas, o cheiro desagradável e o desgaste dos componentes do veículo. Além disso, higienizar o carro também é importante para eliminar germes e bactérias nocivas. Ademais, limpar o ar condicionado regularmente é muito importante para a saúde respiratória do motorista e dos passageiros.
- **Recepcionar o passageiro com cortesia:** seja gentil, abra a porta para o passageiro. Ofereça ajuda para carregar documentos ou outros volumes. Esses atos de cortesia são sempre reconhecidos.

Principais serviços executados no período considerado:

Agendamento:

- Nos 100 dias de gestão efetuamos 534 atendimentos na cidade do Rio de Janeiro e 67 viagens para outros municípios.

Manutenção:

- Realizamos 204 manutenções com custo total de R\$ 231.302,27 nos primeiros 100 dias da nova gestão.

Abastecimento:

- Consumimos 47.202,62 litros de combustível com valor total de R\$ 274.646,40 em 100 dias.

Táxi.Gov:

- Foram 42 solicitações de transporte em três meses, gerando um consumo de R\$1.621,38.

Temos trabalhado na implantação de práticas sustentáveis na gestão da frota, que traz benefícios significativos, como a redução dos custos com combustíveis e manutenção, aumento da eficiência operacional, redução das emissões de gases poluentes e contribuição

para a preservação do meio ambiente. Dessa forma, estamos dando os primeiros passos na importância da conscientização e utilização da Frota Oficial.

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

A Divisão de Comunicação está ligada ao Gabinete do Prefeito e é mediadora das informações sobre a Prefeitura da UFRJ para a comunidade acadêmica, veículos de comunicação e sociedade em geral. A fim de facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços executados pela Prefeitura Universitária e de publicizar, de forma ampla e democrática, a produção de atividades promovidas pela PU/UFRJ, a divisão de comunicação realiza campanhas de divulgação dos serviços, das ações e eventos da instituição, combatendo *fake news*, mostrando dados, fatos e notícias relacionadas à PU.

Informamos abaixo as principais ações desenvolvidas pela Divisão de Comunicação da Prefeitura Universitária em 100 dias de gestão:

Site oficial

- O site institucional é o principal meio de divulgação oficial das ações da Prefeitura Universitária. Atualmente, a Comunicação da PU está finalizando o novo site junto à SGCOR com a proposta de trazer mais interatividade, responsividade, facilidade de manuseio e dinamismo à comunicação oficial. O novo site já está na segunda revisão final e espera-se que o novo portal seja lançado até o início do próximo mês.
- Em 100 dias de gestão, foram publicadas no site atual da Prefeitura Universitária 33 matérias (trinta e três) que totalizam 3.746 acessos (três mil, setecentos e quarenta e seis acessos até as 17h00 do dia 21/09).

Cobertura jornalística

- Trata-se da redação de notícias sobre ações, eventos e serviços executados pela Prefeitura Universitária. Foram publicadas, de julho a setembro, 22 (vinte e duas) notícias sobre a PU, que somam 2.753 acessos (dois mil, setecentos e cinquenta e três acessos até as 17h00 do dia 21/09).

Mídias Sociais

- Gerenciamento dos perfis oficiais da Prefeitura Universitária nas redes sociais como forma de intensificar a divulgação das nossas ações e ampliar os espaços de participação social. Os principais indicativos do mês de julho nas redes sociais da PU

são estes: 29 posts em cada rede social (*Facebook, Twitter e Instagram*), que somam 8.926 (oito mil, novecentos e vinte e seis) seguidores.

Assessoria de imprensa

- Mailing com as principais informações e notícias: 24 envios;
- Solicitação de autorização para gravação em áreas externas : 6 atendimentos;
- Entrevista: 1 solicitação recebida;
- Redação de nota: 2 notas publicadas.

Campanhas de doação

- Campanha do Agasalho: intensificação da divulgação da campanha, lançada em 14 de junho de 2023. Cerca de 500 itens arrecadados e entregues no dia 17 de julho a moradores da Vila Residencial do Fundão e a alunos do Alojamento Estudantil.
- Doação de ração/adoção de animais acolhidos pelo Serviço de Monitoramento Animal e Ambiental/Crime de abandono: intensificação da divulgação da campanha permanente de conscientização sobre maus-tratos e crime de abandono de animais e de arrecadação de ração para cães e gatos acolhidos.

Coluna informativa semanal

Criação de um especial semanal, lançado em 14 de julho de 2023, que aborda as diferentes atividades da Prefeitura Universitária nos diversos *campi* que compõem a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a conscientização do corpo social sobre a importância do papel da Prefeitura para criar um ambiente funcional e sustentável que possibilite à Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão com excelência.

- Foram lançadas 10 edições até o dia 21 de setembro da PU em Movimento, que totalizam 1.132 acessos (até as 17h00 do referido dia).

Produção de artes

- Foram criadas 46 artes gráficas básicas digitais (banners, logotipos, ícones etc.) para site atual e novo (em construção).

Cobertura fotográfica

- Foram realizados, em três meses, 30 ações de registro em imagens de eventos e ações desenvolvidas pela PU para informativo semanal e subsídio às notícias e publicações nas redes sociais.

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Responsável pela gestão da equipe de servidores lotados na Prefeitura da UFRJ, adotando uma política de atenção ao trabalhador que se preocupa com a capacitação dos profissionais, a Divisão de Recursos Humanos, durante os primeiros 100 dias de gestão, dedicou esforços significativos à gestão das relações pessoais e a uma série de atividades administrativas essenciais. Abaixo estão algumas das atividades realizadas:

- Contagem de tempo para abono de permanência e aposentadorias: foram processados um total de 16 pedidos de contagem de tempo para abono de permanência e aposentadorias, garantindo que os funcionários estejam bem informados sobre seus direitos e opções de aposentadoria;
- AVADES: realizamos a organização de equipes da Prefeitura Universitária, envolvendo um total de 38 equipes, para otimizar a eficiência operacional;
- Averbações e desaverbações em geral (inclusive tempo especial/insalubridade): processamos cerca de 60 averbações e desaverbações, incluindo o tempo especial e insalubridade, garantindo que os registros de serviço dos funcionários estejam atualizados e precisos;
- Desapensações de processos físicos: foram realizadas diversas desapensações de processos físicos para melhorar a organização e a acessibilidade dos documentos;
- Conversões de processos físicos para o SEI: efetuamos a conversão de dezenas de processos físicos para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), promovendo uma gestão de documentos mais eficiente;

- Lançamento da frequência, inclusive adicional noturno e horas extras: processamos o lançamento de frequência mensal para um total de 317 funcionários, incluindo o cálculo de adicional noturno e horas extras, o que representa quase mil lançamentos no período;
- Atendimento ao público presencial e online: realizamos, no período, aproximadamente 100 atendimentos ao público, proporcionando suporte e esclarecendo dúvidas, tanto presencialmente quanto online;
- Entrega e recebimento de documentos: facilitamos a entrega e o recebimento de 30 documentos, garantindo a fluidez das operações administrativas;
- Movimentação de servidores: processamos a movimentação de 4 servidores dentro da organização;
- Homologação de férias: foram homologadas as férias de 9 funcionários, garantindo que o processo de concessão de férias seja eficiente e transparente;
- Encaminhamento e controle das licenças médicas: gerenciamos o encaminhamento e o controle das licenças médicas para garantir que os funcionários recebam o suporte necessário durante seus períodos de afastamento;
- Lançamento de afastamentos em geral: efetuamos o lançamento de afastamentos em geral, garantindo que todos os registros estejam atualizados e em conformidade com as políticas da organização;
- Publicações de matérias em geral: publicamos diversas matérias relacionadas a RH e assuntos relacionados;
- Abertura de processos diversos no SEI: abertura de processos diversos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), promovendo uma gestão mais eficaz e rastreável de documentos e processos;
- Arquivo e organização de documentos nas pastas funcionais: realizamos diversas atividades de arquivo e organização de documentos nas pastas funcionais dos servidores, garantindo a integridade dos registros;
- Montagem das pastas de assentamentos dos servidores: montagem de 11 pastas de assentamentos dos servidores, proporcionando acesso rápido e fácil a informações cruciais de RH;

- Suporte às demandas das subprefeituras: oferecemos suporte contínuo às demandas das subprefeituras, garantindo que suas necessidades relacionadas a RH sejam atendidas de maneira eficaz e oportuna.

Nossos esforços nos primeiros 100 dias de gestão de Recursos Humanos abrangeram uma ampla gama de atividades, desde a administração de documentos até o suporte ao pessoal e às equipes. Estamos comprometidos em continuar a aprimorar nossos processos e contribuir para o sucesso geral da organização.

ADMINISTRAÇÃO DE SEDE

A administração predial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é um conjunto de atividades e responsabilidades relacionadas à gestão, manutenção e operação de prédios e instalações pertencentes à instituição. Isso inclui não apenas os edifícios destinados a fins acadêmicos, mas também os espaços administrativos, laboratórios, áreas de convivência e outros locais usados pela comunidade universitária.

As principais áreas de atuação da administração predial na UFRJ podem incluir: gestão e planejamento; manutenção predial; limpeza e conservação; segurança patrimonial; sustentabilidade; atendimento e suporte.

A administração da sede da Prefeitura Universitária da UFRJ controla dois contratos importantes de prestação de serviço de limpeza, asseio e conservação predial, com registro da UFRJ de número 37/2023:

- Prestação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva de natureza continuada por demanda com fornecimento de material: a empresa prevê por 12 meses o valor mensal de R\$ 72.864,00, totalizando o montante de R\$ 874.368,00 para a infraestrutura de residência estudantil.
- Prestação de serviço de manutenção predial com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva, serviços eventuais e materiais necessários para sua execução para outros prédios da Administração Central da UFRJ: valor mensal de R\$ 80.544,98 e perfazendo R\$ 966.539,76, que totaliza R\$ 1.840.907,76 a 19 unidades prediais da UFRJ.

Os contratos acima são geridos e fiscalizados diariamente como forma de garantir a infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas e administrativas, o que exigiu a implementação de mudanças para a sua execução de forma eficiente durante os 100 primeiros dias de gestão:

- A alocação de pessoal ou remanejamento de pessoal;
- Integração de novos setores à Administração de Sede, a partir da definição de novo organograma da Prefeitura Universitária: os setores de Refrigeração, Portarias, Protocolo e a Divisão de Produção, com seus respectivos funcionários, foram adicionados à nossa estrutura de funcionamento;
- Reuniões com diversas unidades da UFRJ para aprimoramento do atendimento da empresa terceirizada Vivacom;

Outras atividades importantes marcaram os primeiros três meses de atuação da Administração de Sede, tais como:

- Reorganização de pessoal, da rotina administrativa, dos espaços e da logística de atuação do setor;
- Sistematização da documentação interna;
- Reuniões, orientações, documentações e encaminhamento para pleno funcionamento do Serviço de Monitoramento Animal e Ambiental (Sema) e apresentação das casas liberadas para os animais abandonados na Cidade Universitária e acolhidos pelo Sema;
- Recarga de extintores da Prefeitura Universitária.

SEÇÃO DE REFRIGERAÇÃO

Setor responsável pela manutenção corretiva e preventiva dos aparelhos de refrigeração da UFRJ, visando mantê-los em boas condições de uso para atender às funções administrativas e de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

No período considerado, foram realizados 55 (cinquenta e cinco) atendimentos para assegurar o pleno funcionamento de aparelhos de ar-condicionado e refrigeradores em diversas unidades da UFRJ (NCE, Siarq, PU, Faculdade de Farmácia, TIC Netuno; TCA da Reitoria, PR-5; Diseg, IPPMG, Gráfica, COR e Instituto de Química):

- Carga de Gás R22 2kg em aparelho de ar-condicionado: 5 atendimentos;
- Carga de gás R22 e manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 6 atendimentos;

- Carga de gás R410 em aparelho de ar-condicionado: 2 atendimentos;
- Carga de R410 - manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 4 atendimentos;
- Desinstalação de aparelho de ar-condicionado: 5 atendimentos;
- Instalação de aparelho de ar-condicionado: 7 atendimentos;
- Manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 11 atendimentos;
- Manutenção preventiva e corretiva em aparelho de ar-condicionado: 3 atendimentos;
- Troca do cabo de distribuição, contactora de 20 e carga freon R22 3kg em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Carga de gás R22 e manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Troca da chave contactora e carga de gás R22 e manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Troca de capacitor, carga de gás R22 e manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Troca de disjuntor, carga de gás R22 e manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Troca de disjuntor e manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Troca do compressor e carga de gás R22 em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Troca do disjuntor em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Troca do motor ventilador da condensadora em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Carga de R134A e manutenção corretiva em aparelho de ar-condicionado: 1 atendimento;
- Manutenção corretiva em refrigerador: 1 atendimento.

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Esta assessoria é composta por quatro seções administrativas desta Prefeitura e tem como responsabilidade realizar as compras e serviços, a movimentação dos bens móveis, almoxarifado e execução orçamentária e financeira.

A Assessoria de Planejamento e Finanças possui a seguinte organização:

Seção Financeira

- Responsável pela execução orçamentária e financeira da Prefeitura Universitária com rigorosa observância das leis e normas relativas à contabilidade pública. Entre suas atividades, podemos citar:
- Controle de acesso e requisição de senhas dos responsáveis pela operação dos sistemas relativos à movimentação, compra, pagamento e recebimento de material: SIADS, COMPRASNET, SIAFI, SIASG, PGC etc.;
- Controle do limite anual legal para dispensa de licitação;
- Análise do balancete da unidade, verificando alterações patrimoniais, orçamentárias e financeiras, visando à correta conciliação dos atos/fatos contábeis ocorridos na unidade para conhecimento da nossa setorial de contabilidade (PR-3), tais como: conciliação contábil das entradas e saídas de material de consumo e material permanente;
- Elaboração de balancete contábil mensal de materiais de consumo e permanente.

Seguem abaixo os valores empenhados e executados nos meses de julho e agosto:

Mês	Valor Empenhado	Valor executado
Julho	R\$ 163.388,68	R\$ 143.238,53
Agosto	R\$ 161.964,02	R\$ 154.255,00
Total	R\$ 325.352,70	R\$ 297.493,53

Seção de Material

- Responsável pela catalogação, recebimento, guarda e contabilização dos materiais adquiridos pela unidade. Entre suas atribuições, citamos:
- Elaboração de documento SCM (solicitação de compra de material) com a correta indicação do código do item a ser adquirido no Sistema CATMAT;

- Agendamento de entrega de materiais comprados e contato com as empresas para saber sobre motivos de eventuais atrasos e combinar novos prazos no interesse da Administração;
- Elaboração de relatórios mensais de movimentação de material;
- Lançamento de itens no SIADS e liberação de material às UORGs solicitantes;
- Migração do controle de material de consumo para o sistema SIADS através de consulta aos códigos CADMAT com a consequente conciliação entre a descrição do estoque e a registrada no sistema;
- Conciliação contábil das entradas e saídas de material de consumo com consequente elaboração de relatório mensal de movimentação de almoxarifado.

Seção de Compras

- Responsável por realizar a pesquisa de preços para determinar os valores praticados no mercado para os itens a serem adquiridos pela unidade;
- Procede ao lançamento dos valores estimados das aquisições no sistema PCA/PGC (de forma tempestiva ou extemporânea);
- Lança as cotações e dispensas eletrônicas, zelando pela observância das leis e normas pertinentes e elaborando os avisos e documentos necessários ao processo de aquisição;
- Orienta as empresas pleiteantes, solicita as propostas e verifica sua adequação às características demandadas pelos solicitantes;
- Negocia com os fornecedores na tentativa de conseguir a proposta mais vantajosa dentro do valor estimado e cuja descrição técnica seja suficiente ao pleno atendimento da necessidade geradora do processo;
- Verifica a regularidade, habilita as propostas e adjudica ao detentor de melhor lance.

Seção de Bens Móveis

- Responsável pela contabilização e movimentação dos bens móveis patrimoniais da unidade.
- Registra a movimentação física dos bens patrimoniais da unidade.
- Elabora e organiza os termos de responsabilidade sobre os bens permanentes incorporados.

- Conciliação contábil das entradas e saídas de material de consumo com consequente elaboração de relatório mensal de movimentação de patrimônio.
- Migração do controle de material permanente para o sistema SIADS através de consulta aos códigos CADMAT com a consequente conciliação entre a descrição do bem e a registrada no sistema.

A Prefeitura Universitária foi uma das primeiras unidades da UFRJ a completar a migração de todo o estoque de material de consumo para o SIADS e estamos, no momento, realizando a migração do material permanente. Seremos, dessa forma, uma das unidades pioneiras em controlar toda a movimentação de material de forma informatizada, zelando, assim, pela agilidade, organização e transparência no trato dos bens públicos, como exige a moralidade administrativa.

ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE

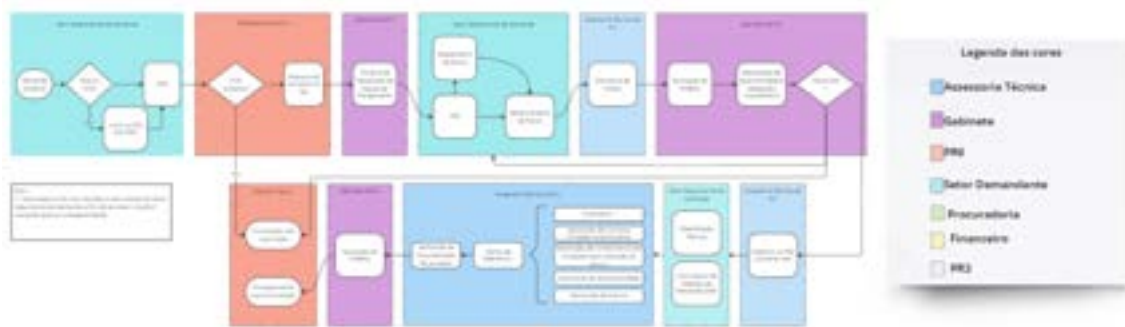
A Assessoria Técnica da Prefeitura Universitária da UFRJ auxilia as coordenações a viabilizarem as demandas de contratações de serviços de engenharia, obras de engenharia, serviços comuns e compra de materiais de forma a atender as necessidades da Universidade.

A equipe fica responsável por coordenar a parte de instrução documental, elaborando termo de referência, orçamentos e anexos e ajudando o setor requisitante da demanda na elaboração do estudo técnico preliminar, mapa de riscos e gerenciamento de riscos, tramitar os processos no SEI, identificar o enquadramento da contratação através da estimativa de custos e das particularidades da demanda, fazer reuniões com as coordenações, PR-6 e Gabinete da Prefeitura para adequação da demanda, auxiliar nas análises de propostas das licitações e coordenação do fluxograma de processos.

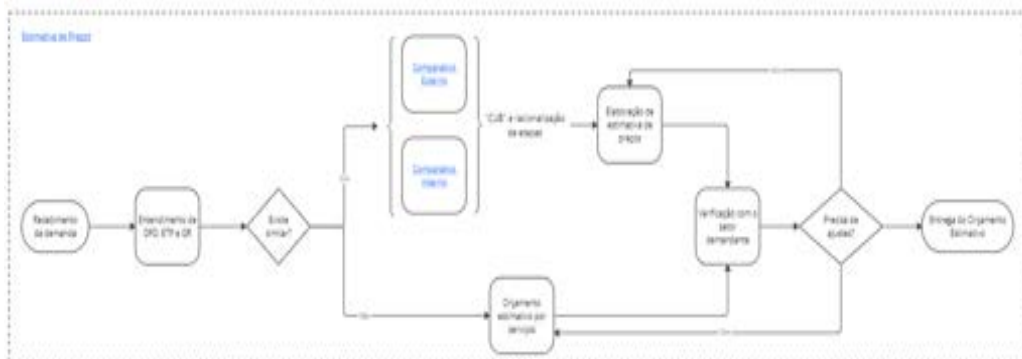
Em 100 dias de gestão, destacamos:

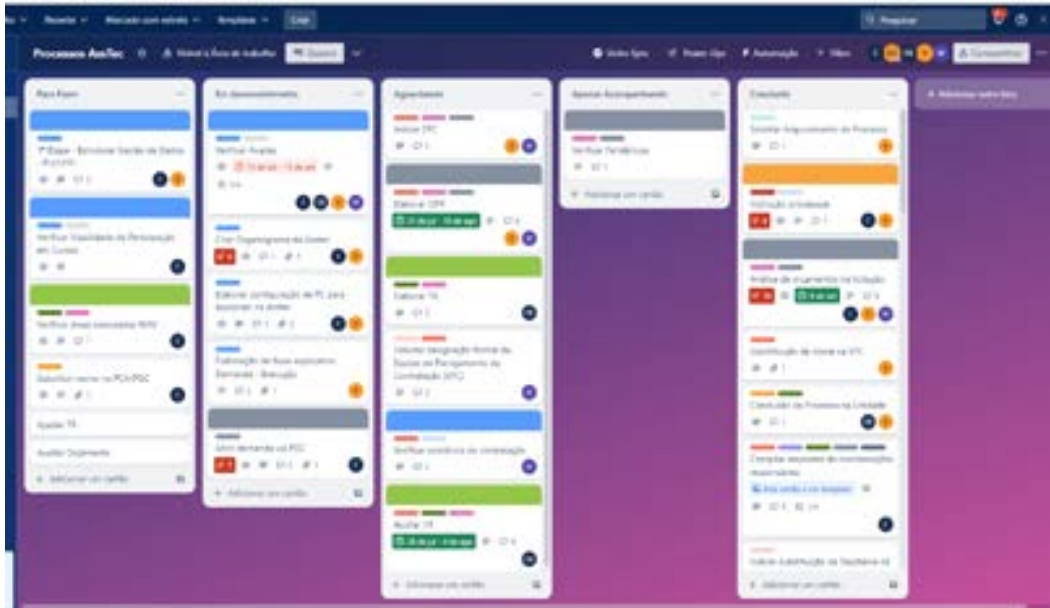
Fluxo de processo

- Encontra-se em elaboração o fluxograma de processos a ser discutido na Prefeitura Universitária de forma a promover maior interação entre as coordenações junto à Assessoria Técnica e redistribuir o caminho crítico de forma a evitar a formação de gargalos, buscando otimizar e uniformizar o andamento dos processos. Para isso, durante o mês de julho foram realizadas reuniões internas da equipe para criação do fluxo de trabalho e reunião externa com a equipe do Departamento de Planejamento e Finanças para melhorar o fluxo.



- Além disso, também estão em desenvolvimento fluxogramas de processos internos da Assessoria Técnica, possibilitando o acompanhamento do andamento de cada atividade. Espera-se que a aplicação desses processos possibilite a medição de desempenho e estabelecimento de SLA (Service Level Agreement), propiciando o melhor dimensionamento da equipe.





Tramitação de processos:

- A equipe da Assessoria Técnica participou de um total de 32 (trinta e dois) processos durante os 100 dias de gestão, tendo auxiliado em atividades como elaboração e adequação de documentos e orçamentos, participação direta em estudos de viabilidade, avaliação técnica de propostas de orçamentos em licitação, tramitação no SEI com elaboração de folhas de informação e encaminhamento às unidades pertinentes, cadastro no Plano Geral de Contratações, reuniões com os setores requisitantes da demanda e com outras unidades para viabilizar as contratações.
- Dentre as categorias dos processos tramitados, destacam-se: contratação de serviços de engenharia, contratação de serviços não continuados, aquisição por compra de material de consumo, contratação de serviços de manutenção de áreas verdes e formalização e alterações contratuais.
- Como forma de organizar as atividades relativas a cada processo, utilizou-se a metodologia ágil Scrum a fim de aumentar a eficiência das atividades quanto à celeridade processual.

- A organização das atividades foi feita com a ferramenta Trello, em conjunto com os fluxogramas e da ferramenta SEI. O uso do Trello se justifica por tratar-se de ferramenta visual que possibilita ao time o gerenciamento de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas, evitando a formação de gargalos e otimizando o andamento dos processos.

SUBPREFEITURA DA PRAIA VERMELHA E UNIDADES EXTERNAS

A Subprefeitura da Praia Vermelha e Unidades Externas é responsável pelas estruturas que replicam todas as atividades da Prefeitura Universitária nos demais campi da UFRJ na cidade do Rio de Janeiro e atende também as unidades externas da Universidade, no centro e na zona sul da cidade. Atua com o mesmo escopo da Prefeitura Universitária na gestão e manutenção da infraestrutura urbana, contando com uma Seção de Redes Elétricas, uma Seção de Obras Cíveis Urbanas e desenvolvendo as seguintes atividades:

- Controle de acesso de veículos e uso de vagas;
- Manutenção civil/elétrica urbana;
- Visitas técnicas e elaboração de laudos;
- Orientação e apoio à utilização de espaços externos;
- Apoio emergencial em manutenções prediais.

Nos primeiros 100 dias da nova gestão, a Subprefeitura executou os seguintes serviços:

- Sinalização de vias do campus Praia Vermelha;
- Manutenção de vias e calçadas, como o fechamento de buracos, confecção de meio-fio e tampas de concreto para caixas de inspeção;
- Conserto e instalação de esquadrias na sede da Subprefeitura e unidades acadêmicas;
- Apoio do setor elétrico aos eventos acadêmicos em áreas internas e externas;
- Visitas técnicas e elaboração de laudos e relatórios pela equipe de engenharia para formalização de demandas das diversas unidades do campus e unidades externas;
- Desobstrução de tubulações hidrossanitárias;
- Limpeza de calhas;
- Controle de eventos nas áreas externas;
- Controle de acesso de veículos.

Atualmente, a Subprefeitura também atua na fiscalização e acompanhamento da execução dos seguintes contratos:

- Manutenção de áreas verdes (campus Praia Vermelha e unidades externas, contrato 060/2022);
- Descarte de resíduos extraordinários (Campus Praia Vermelha e unidades externas, contrato 002/2021);
- Descarte de resíduos contaminantes (Hospitais do campus Praia Vermelha e unidades externas, contrato 004/2022);
- Contratação de serviços continuados de auxiliar de almoxarife (contrato 045/2022);
- Contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial (contrato 093/2022);
- Manutenção predial preventiva e corretiva (contrato 031/2023).

Ouvidoria Geral da UFRJ



Ouvidora: Luzia da Conceição de Araújo

Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Ouvidoria-Geral

Equipe:

Luzia da Conceição de Araújo (luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br)

Aline Carvalho Cerqueira Fonseca (alinefonseca@ouvidoria.ufrj.br)

Débora Alves Abrantes (debora@reitoria.ufrj.br)

Fernanda de Avellar e Silva (fernanda.avellar@ouvidoria.ufrj.br)

Karla Sant'Anna de Moura Coutinho (karlacoutinho@ouvidoria.ufrj.br)

Monica Marques de Oliveira (monicamarques@pr4.ufrj.br)

APRESENTAÇÃO

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é mais um espaço de comunicação, de acesso e de exercício da cidadania participativa no contexto de consolidação do Estado Democrático de Direito. Ligada diretamente ao Gabinete da Reitoria, tem resguardada sua autonomia, no âmbito de suas atribuições. É um órgão de natureza mediadora e pedagógica, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo e judicativo. Desempenha suas funções junto às unidades acadêmicas, unidades suplementares, decanias e órgãos da administração da UFRJ, para o alcance de suas finalidades.

Exerce trabalho de interdependência ao se articular com as diversas áreas acadêmicas e administrativas da UFRJ, visando promover o exercício de direitos dos cidadãos que se relacionam com a Universidade, bem como garantir a defesa dos Direitos Humanos e universitários do seu corpo social. Atua para que seja cultivada a cultura de paz e de harmonia nas relações estabelecidas no espaço universitário, além de realizar ações de orientação permanente sobre a legislação e os procedimentos vigentes, no âmbito da Universidade, ao público que a procura.

A Ouvidoria foi instituída em razão do compromisso institucional de proporcionar aos membros das comunidades, interna e externa à UFRJ, mais um mecanismo de garantia da democracia participativa que viabilize a defesa e a promoção dos direitos universitários e dos Direitos Humanos, no encaminhamento de suas manifestações à administração universitária

e em razão da complexidade do sistema universitário, expressa pelas múltiplas atividades, pela diversidade e pluralidade de interesses envolvidos. Destaca-se, ainda, a necessidade de atuação pedagógica na prevenção e mediação de conflitos, com base, entre outros, nos princípios da ética, da transparência, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência, da igualdade, da confiança, da economicidade e da boa-fé.

Destaca-se que todos os relatórios anteriores da Ouvidoria-Geral podem ser encontrados no endereço: <https://ouvidoria.ufrj.br/index.php/relatorios-29>

MISSÃO

A missão da Ouvidoria-Geral da UFRJ é interpretar as demandas de forma sistêmica, para delas inferir eventuais oportunidades de aperfeiçoamento dos serviços e sugerir mudanças. Estimula iniciativas descentralizadas, voluntárias e efetivas de aprimoramento da máquina pública, dos profissionais e dos serviços prestados, implementadas a baixo custo. É, também, um instrumento de inclusão social, um instituto que se traduz em verdadeira inovação social.

HISTÓRICO

A Ouvidoria foi instituída pela Resolução CONSUNI N° 06 de 2009, com base na Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) de 1988, que impôs um novo paradigma democrático, fundado na dignidade da pessoa humana (Artigo 1º, III, CRFB), na solidariedade (Artigo 3º, I, CRFB), na pluralidade (Artigo 3º, IV, CRFB) e no equilíbrio da democracia representativa e democracia participativa (parágrafo único do Artigo 1º da CRFB). Além disso, com a Emenda Constitucional n° 19/1998, a Constituição, em seu artigo 37, incluiu o princípio da eficiência e, no parágrafo 3º, previu a adoção de mecanismos para tratar as reclamações dos cidadãos “relativas à prestação de serviços públicos”.

Atualmente, a Lei de n° 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da Administração Pública, regulamenta, inicialmente, o referido art. 37, parágrafo 3º da CF e serve de referência para a atuação das Ouvidorias Públicas.

A Lei 13.460/2017 regula, portanto, o inciso I – as reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral, asseguradas a manutenção de serviços de atendimento ao usuário e a avaliação periódica, externa e interna, da qualidade dos serviços; e o inciso II – o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo, observado o disposto no art. 5º, X e XXXIII, regulado pela Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

O Decreto n° 10.228, de 2020, trouxe importantes alterações para o Decreto n° 9.492, de 2018, que instituiu o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, o SISOUV. O novo decreto, além de regulamentar os Conselhos de Usuários, estabeleceu que “A nomeação, a designação, a exoneração ou a dispensa dos titulares das unidades setoriais do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal será submetida, pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade, à aprovação da Controladoria-Geral da União”. É disciplinado pela [Portaria n° 1.181, de 2020](#), com alteração da [Portaria 3.109, de 31 de dezembro de 2020](#).

A ouvidora **Prof.^a Cristina Ayoub Riche** permaneceu na Ouvidoria no período compreendido entre 2009 e 2021. A atual ouvidora, servidora **Luzia da Conceição de Araújo**, foi nomeada para o cargo pela Portaria N° 10.335, de 29 de dezembro de 2021.

A Ouvidoria da Mulher foi instituída pela Portaria UFRJ n° 438, de 16 de janeiro de 2023, no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, assinada pela então Reitora Denise Pires. O atendimento abrange mulheres cis, transgêneres e transexuais – servidoras, estudantes, estagiárias, terceirizadas, prestadoras de serviços e demais colaboradoras da UFRJ –, que tenham sofrido qualquer forma de violência ou discriminação, seja física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial. A Ouvidoria incentiva todas as mulheres a denunciarem situações de violência ou discriminação que tenham sofrido no âmbito da UFRJ. Oferece suporte e orientação sobre os procedimentos a serem seguidos. O acolhimento realizado pela Ouvidoria da Mulher deverá ser sempre feito por mulheres.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é um canal de comunicação entre o cidadão e a instituição, atuando como ponte comunicacional com o firme propósito de facilitar os diálogos e restaurar os vínculos sociais, diminuindo a assimetria informacional.

Tem a atribuição de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes e responsáveis, as manifestações – que se traduzem em sugestões, pedidos de informação, dúvidas, reclamações, elogios e denúncias –, recebidas tanto do público interno quanto externo à Universidade.

Seu papel é zelar pelo direito à manifestação e pelo direito de acesso à informação, como um dever institucional. Nesta era da comunicação e da interatividade, a informação é produto, meio e fim, e, ainda, um direito de cidadania participativa. A partir de uma manifestação individual, é possível identificar oportunidades estratégicas para a promoção de políticas internas de caráter coletivo e difuso.

CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO

A Ouvidoria, por telefone, presta serviço à UFRJ, orientando o cidadão a buscar a informação desejada ou oferecendo a informação. Por vezes, atua como um *call center*, o que não é sua atribuição. Fornece, cotidianamente, telefones, e-mails e informações das áreas administrativas e de cursos de graduação e de pós-graduação, os quais fogem ao seu escopo, já que tais informações deveriam se traduzir em transparência ativa. A inexistência dessa informação em algumas páginas eletrônicas da UFRJ dificulta a adoção de medidas que solucionem esse problema.

Ao realizar essa tarefa, a Ouvidoria entende que contribui para diminuir o incômodo e a insatisfação daqueles que procuram a UFRJ e não são atendidos prontamente. Desse modo, podemos também identificar os gargalos comunicacionais, criar uma maior simetria comunicacional e, conseqüentemente, solicitar aos gestores as mudanças necessárias.

Entendemos que o primeiro atendimento é fundamental para estabelecer uma relação de acolhimento, de respeito, de boa-fé e de confiança entre as partes.

Para garantir a comunicação com a comunidade interna e externa da UFRJ, dispomos dos seguintes canais:

- a. Página da Ouvidoria na internet: www.ouvidoria.ufrj.br;
- b. Plataforma Integrada de Ouvidoria e de Acesso à Informação – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal: <https://falabr.cgu.gov.br/>;
- c. Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-Sic), na mesma plataforma integrada acima indicada;
- d. e-mail: sic@reitoria.ufrj.br;
- e. atendimento presencial (espontâneo ou previamente agendado pelo e-mail: secouvidoria@reitoria.ufrj.br);
- f. e-mail: ouvidoria@reitoria.ufrj.br;
- g. telefone: (21) 3938-0653;
- h. carta: Av. Pedro Calmon, nº 550, 2º andar, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro – RJ , CEP 21.941-901.

Importante ressaltar que as demandas de Ouvidoria recebidas devem ser cadastradas, preferencialmente, na plataforma Fala.BR.

CARTA DE SERVIÇOS DA UFRJ

A Carta de Serviços da UFRJ é atualizada pelos conteudistas, servidores escolhidos pelos gestores das unidades desta instituição. Eles são responsáveis pela inclusão de serviços e atualização, nos termos da Lei 13.460/2017 e do Decreto 9.492/2018.

Tal sistema foi criado pela Superintendência de Tecnologia e Informação (SUPERTIC) da Universidade, que contou com a colaboração efetiva desta Ouvidoria em todo o processo de criação, buscando a melhor forma para divulgação dos serviços, visando à facilidade de acesso e à satisfação do usuário.

Atualmente, a Ouvidoria está direcionando o processo de inclusão de mais conteudistas e, juntamente com a SUPERTIC, está conduzindo a formação e o aprimoramento dos servidores, a fim de garantir a divulgação e a atualização das atividades realizadas em toda UFRJ, que deve ocorrer anualmente ou sempre que se fizer necessário. Importante frisar que este processo encontra-se em andamento, por isso, muitos serviços ainda estão pendentes de atualização. A Ouvidoria tem por meta a conclusão dessa tarefa até o final de 2023. Para acompanhar a atualização da referida carta, acesse o link <https://cartadeservicos.ufrj.br/>.

Atividades realizadas:

- a. Mapeamento das unidades e de suas respectivas cartas de serviços;
- b. análise do conteúdo apresentado nas cartas de serviços;

- c. solicitação às unidades da confirmação dos conteudistas já existentes e/ou da apresentação de novos servidores;
- d. parceria com a Superintendência de Tecnologia e Informação da UFRJ, para garantir a capacitação dos conteudistas;
- e. criação de grupo no *WhatsApp*, para acompanhamento e orientação aos conteudistas;
- f. revisão constante da atualização da carta de serviços.

DEMANDAS DA OUVIDORIA-GERAL DA UFRJ – PLATAFORMA FALA.BR/CGU - JANEIRO A SETEMBRO DE 2023

Desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR – permite aos cidadãos fazerem pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação e o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos. É um canal integrado para encaminhamento de manifestações (pedidos de acesso à informação, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e simplificações) a órgãos e entidades do poder público. O canal reúne funcionalidades do Sistema Nacional Informatizado de Ouvidorias (e-Ouv) e do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic), assim como os procedimentos para tratamento dos pedidos de simplificação. O Fala.BR contempla sete tipos de manifestação: Pedidos de Acesso à Informação; Denúncia; Elogio; Reclamação; Simplifique; Solicitação e Sugestão. Ele também centraliza todos os pedidos de informação amparados pela Lei nº 12.527/2011 que são encaminhados ao Poder Executivo Federal.

Através do endereço eletrônico <https://falabr.cgu.gov.br/>, o cidadão cadastra sua manifestação. Tão logo seja recebida pela Ouvidoria-Geral da UFRJ, é realizada análise e tratamento, ou seja, o encaminhamento do conteúdo da demanda ao gestor competente para ciência, apreciação sobre a pertinência ou não do conteúdo da demanda e providências administrativas e legais cabíveis ao caso concreto. Os dados a seguir são relativos às demandas de janeiro a setembro de 2023.

DEMANDAS RELATIVAS AO PERÍODO DE 01/01/2023 A 18/09/2023



Painel “Resolveu?” – Plataforma Integrada de Ouvidoria – Plataforma Fala.BR/CGU

O **painel “Resolveu?”** é uma ferramenta criada pelo Ministério da Transparência e Controladoria (CGU), que reúne informações sobre manifestações de Ouvidoria, tais como: denúncias, sugestões, reclamações, solicitações de informações ou serviços, elogios, além de pedidos de simplificação de procedimentos do serviço público, recebidos diariamente pela UFRJ por meio do sistema Fala.BR. O painel visa dar transparência e fornecer dados que auxiliem gestores e cidadãos no exercício do controle dos atos da Administração Pública.

Veja em: <https://centralpainéis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>.



Fonte: Painel “Resolveu?”.

Manifestações		
Tipo	Quantidade	Percentual
Comunicação	260	35,5%
Reclamação	218	29,8%
Solicitação	119	16,3%
Denúncia	123	16,8%
Elogio	6	0,8%
Sugestão	6	0,8%
Simplifique	0	0,0%

Fonte: Painel "Resolveu?".

Das manifestações recebidas, 43% foram consideradas resolvidas pelos demandantes, 50% foram consideradas não resolvidas e 7%, parcialmente resolvidas, de um total de 42 participantes da pesquisa voluntária de satisfação.

Análise da evolução das demandas – junho a setembro de 2023

Destaca-se que, no período de junho a setembro de 2023, a Ouvidoria-Geral da UFRJ recebeu 408 demandas, o equivalente a 51,84% das demandas de janeiro a setembro de 2023. Os temas mais recorrentes deste período foram: assédio moral e conduta do agente público, conforme painel a seguir.

PRINCIPAIS ASSUNTOS		
	Quantidade	Percentual
Assédio Moral	100	16,9%
Conduta Docente	49	8,3%
Universidades e Institutos	48	8,3%
Agente Público	35	5,9%
Certificado ou Diploma	31	5,2%
Educação Superior	30	5,0%
Acesso à Informação	27	4,5%
Conduta Ética	25	4,2%
Concurso	24	4,0%
Denúncia de Irregularidades	24	4,0%
Atendimento	19	3,2%
Denúncia de Crime	19	3,2%
Matrículas	12	2,0%
Cotas	11	1,8%
Aposentadoria	10	1,6%
Outros em Educação	10	1,6%
Direitos Humanos	8	1,3%
Licitações	8	1,3%
Processo Seletivo	8	1,3%

Auxílio	7	1,1%
Bolsas	7	1,1%
Frequência de Servidores	7	1,1%
Animais	5	0,8%
Patrimônio	5	0,8%
Assédio Sexual	4	0,6%
Violência contra a Mulher	4	0,6%
Relações de Trabalho	3	0,5%
SISU	3	0,5%
Bibliotecas	2	0,5%

Fonte: Painel “Resolveu?”.



Fonte: Painel “Resolveu?” – CGU.

Série Histórica das Manifestações em 2023



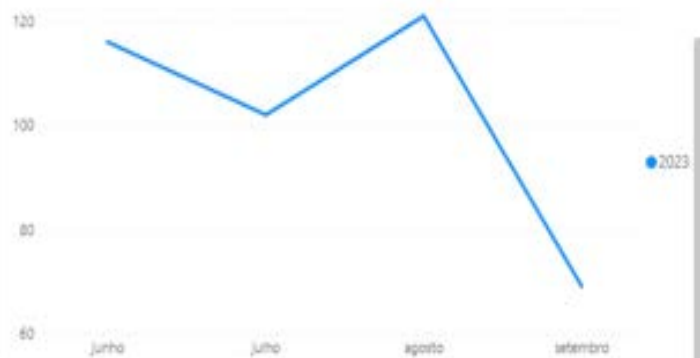
Fonte: Painel “Resolveu?” – CGU.

TIPOS DE MANIFESTAÇÃO

	RECLAMAÇÃO	98 (25,6%)
	SOLICITAÇÃO	62 (16,2%)
	DENÚNCIA	67 (17,5%)
	SUGESTÃO	1 (0,3%)
	ELOGIO	4 (1,0%)
	SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
	COMUNICAÇÃO	151 (39,4%)

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

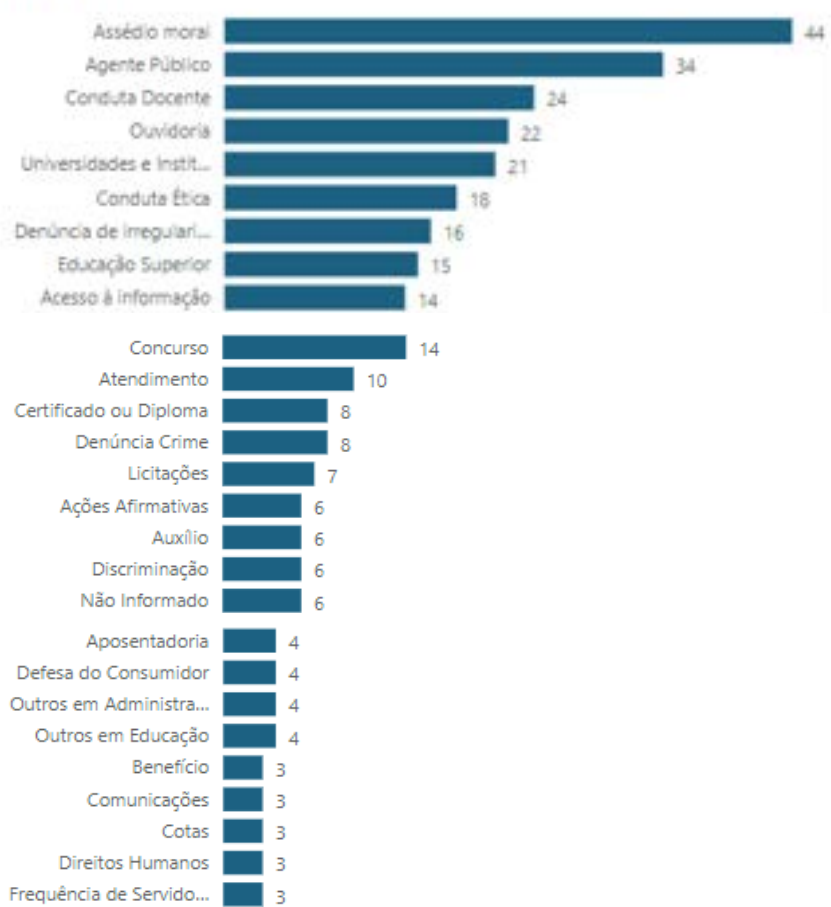
SÉRIE HISTÓRICA DAS MANIFESTAÇÕES



RANKING

ASSUNTOS
 QUANTIDADE

Lista dos assuntos com maior número de manifestações Respondidas e Em Tratamento



Fonte: Painel "Resolveu?" – CGU.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES ANUAIS DA OUIDORIA-GERAL DA UFRJ, POR MEIO DO SISTEMA FALA.BR, DE JANEIRO DE 2020 A SETEMBRO DE 2023

Total de Manifestações	2020	2021	2022	2023(até setembro)
	556	737	913	787

Tipo de Manifestações	2020	2021	2022	2023 (ATÉ SETEMBRO)
Comunicação	228	224	190	260
Reclamação	133	252	322	218
Solicitação	120	187	188	119
Denúncia	60	57	150	123
Elogio	8	8	11	6
Sugestão	6	3	4	6
Simplifique	1	1	5	0

Fonte: Painel "Resolveu?".

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO E PAINEL LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527/ 2011, entrou em vigor no dia 16 de maio de 2012, e o Decreto nº 7.724/2012, que a regulamenta, estabelece o direito de acesso dos cidadãos às informações públicas, previsto na Constituição Federal de 1988. Para gerenciar as solicitações e respostas realizadas ao Poder Executivo Federal no âmbito da LAI, a Controladoria-Geral da União (CGU) criou o Módulo Acesso à Informação integrado à Plataforma Fala.BR. Essa plataforma é um canal integrado para encaminhamento de manifestações (pedidos de acesso à informação, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e simplificações) a órgãos e entidades do poder público. O Fala.BR centraliza o recebimento e tratamento dessas manifestações e facilita o procedimento de acesso à informação, tanto para o cidadão, como para a Administração Pública. Considerando que a Autoridade de Monitoramento da LAI na UFRJ é a Ouvidora-Geral, as demandas referentes ao Acesso à Informação também são tratadas pela Ouvidoria-Geral da instituição.

PAINEL LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

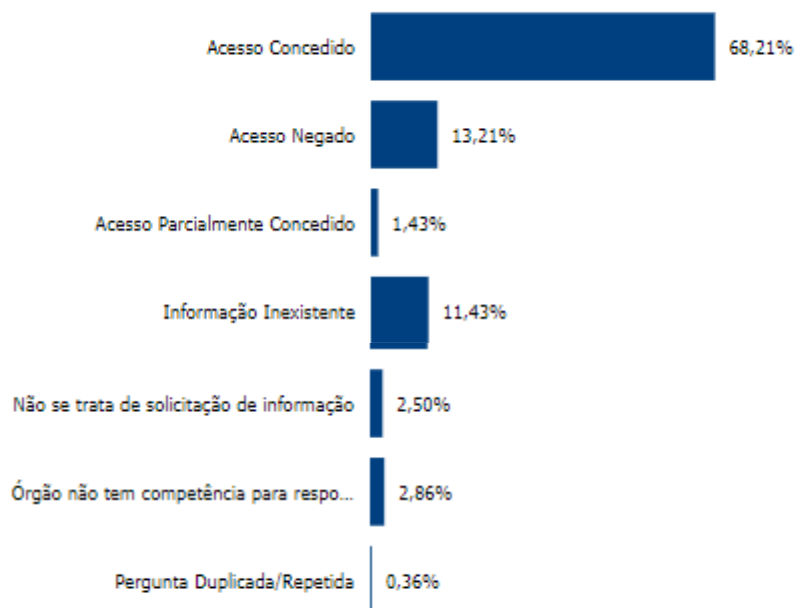
O Painel Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) apresenta um panorama da implementação da norma no Poder Executivo Federal. Há informações sobre transparência ativa, entre outros aspectos, e é possível comparar médias de dados de instituições, como as da UFRJ com a média do Governo Federal. Desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a ferramenta permite, ainda, pesquisar e examinar indicadores, de forma fácil e interativa.

De acordo com este painel, de 01/01/2023 até 18/09/2023, a UFRJ recebeu 296 pedidos de informação via Lei de Acesso à Informação. O tempo médio para resposta de cada pedido foi de 14,65 dias, colocando a Instituição na posição 221 de um ranking com 322 outras, que avalia o tempo médio que cada órgão leva para responder os pedidos. Nesse período, 94,59% das solicitações foram atendidas e 5,40% estão em tramitação.



Dos pedidos feitos, 68,21% tiveram acesso concedido; 13,21%, acesso negado; 1,43%, acesso parcialmente concedido; 11,43%, informação inexistente; 2,50%, não se tratava de solicitação de informação; 2,86%, o órgão não tinha competência para tratar do assunto e 0,36% eram perguntas duplicadas.

TIPO DE RESPOSTA AOS PEDIDOS



É importante destacar que a UFRJ vem cumprindo os prazos para atendimento das demandas e, desde 2019, não apresenta omissões, ou seja, todas as demandas são respondidas.



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES ANUAIS DA OUIDORIA-GERAL DA UFRJ, POR MEIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC), DE JANEIRO DE 2020 A SETEMBRO DE 2023

Pedidos de Informação Transparência Passiva	2020	2021	2022	2023
	420	392	249	296

TRANSPARÊNCIA ATIVA

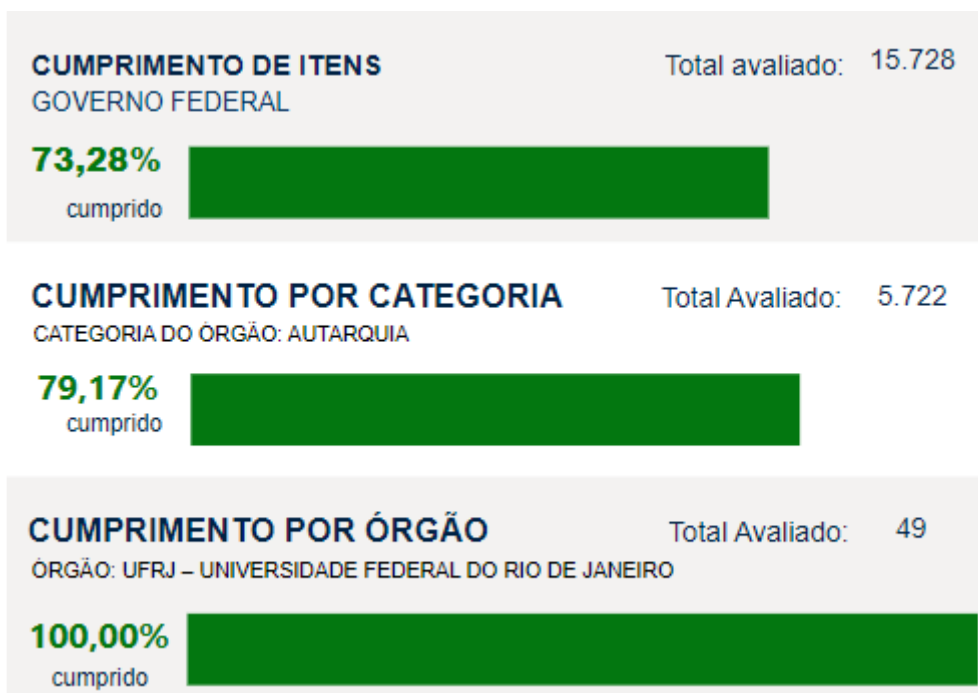
Em relação à transparência ativa, ou seja, informações disponibilizadas pelos órgãos e entidades, independente de solicitação, dos 49 itens avaliados pela CGU, a Universidade cumpriu todos os itens, ficando na 1ª posição do *ranking* composto por 322 instituições, conforme gráficos a seguir.



Fonte: Painel de Transparência Ativa – CGU.



Fonte: Painel de Transparência Ativa – CGU



Fonte: Painel de Transparência Ativa – CGU

ATIVIDADES REALIZADAS PELA OUVIDORIA-GERAL

ATENDIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A Ouvidoria é a voz do cidadão na UFRJ. Viabiliza espaços de escuta, expressão e acolhimento, para garantir ao cidadão os direitos à petição no âmbito da UFRJ e os direitos fundamentais, como o direito à vida, à liberdade de expressão, à informação e à igualdade; além de reforçar a

primazia do interesse público e a integridade institucional. Assim, promove uma Universidade mais inclusiva, eficiente, democrática, e fortalece a cultura da transparência e da participação social, contribuindo para uma melhor UFRJ.

É concebida como remédio constitucional, capaz de prevenir, combater, tratar e enfrentar patologias sociais. Sua existência na UFRJ pode garantir o fim da apatia, da abulia política e da descrença na prestação adequada e eficiente dos serviços. Um remédio tão necessário nestes momentos em que o mundo está marcado pela polarização, pela crescente desinformação e, conseqüentemente, pela desconfiança.

Compreende que cada pessoa deve ser tratada como entidade singular, dotada do direito e da garantia de ser. Em seu dia a dia, a Ouvidoria busca conhecer, compreender e acolher a pessoa em sua integralidade, reconhecendo seus anseios, especificidades e o contexto no qual está inserida. Para isso, mantém-se próxima, aberta e atenta às demandas que se transformam e se atualizam ao longo do tempo.

A Ouvidoria atua, pedagogicamente, para combater qualquer ato de opressão ou de discriminação, no âmbito da UFRJ, que chega até nós como demandas manifestadas por meio de solicitações, denúncias, críticas, sugestões e elogios de estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, profissionais contratados e colaboradores, pais, pacientes das unidades hospitalares, usuários de serviços universitários e todo o corpo social que compõe a Universidade ou interage com a UFRJ.

No combate à discriminação e à violência contra a mulher, a Ouvidoria-Geral da UFRJ atua em parceria com o Centro de Referência para Mulheres da UFRJ Suely de Souza Almeida (CRM-SSA), o Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa (CRMM-CR), os projetos integrantes do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH) e o Órgão Suplementar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CFCH/UFRJ). Um dos objetivos da Ouvidoria consiste na promoção e defesa dos direitos de grupos vulneráveis ou discriminados, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas da UFRJ. As recomendações sobre o assunto atestam seu compromisso com a edição de políticas públicas internas que viabilizam o pleno exercício da cidadania e valorizam a dignidade humana, como fundamentos republicanos.

Como a Ouvidoria é um órgão de natureza mediadora, também estabelece parcerias, quando necessário, com o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC) do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), com a Comissão de Mediação da OAB/RJ e a Ouvidoria da OAB/RJ, com a Ouvidoria-Geral da União e outras ouvidorias públicas. Além disso, há o trabalho em rede com as defensorias universitárias ibero-americanas. Seu principal objetivo é atuar de forma isenta e autônoma, com caráter mediador, pedagógico e estratégico, ajudando a UFRJ a cumprir com efetividade a sua função social, a sua missão institucional.

OUVIDORIAS NO COMPLEXO HOSPITALAR

As unidades hospitalares possuem ouvidorias próprias, que mantêm intenso e profícuo diálogo com a Ouvidoria-Geral da UFRJ. Convém ressaltar que o papel da Ouvidoria-Geral está bem definido em seu regimento, notadamente no Art. 4º, que é orientar a atuação das demais unidades de Ouvidoria existentes na UFRJ (Resolução CONSUNI nº6/2009).

A orientação tem sido realizada a partir de contato direto por *WhatsApp* com o grupo de Ouvidores das unidades hospitalares e por reunião, em geral, mensal. Orientamos sobre tratamento de demandas, temas de interesse do grupo, necessidade de capacitação e divulgação de cursos e eventos de interesse.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

A mediação de conflitos, no âmbito da Ouvidoria, tem contribuído para mitigar e evitar a judicialização destes e construir uma cultura de consenso que harmoniza as relações e contribui para a autodeterminação das partes em litígio.

Com o intuito de mediar as situações de conflito nas relações universitárias e contribuir para a criação de políticas internas, a Ouvidoria-Geral funciona como dispositivo pedagógico, de interlocução sistemática e estratégica; para vencer o desconhecimento das pessoas no que diz respeito a seus próprios direitos e deveres, além do desconhecimento e, por vezes, desconsideração, da estrutura acadêmica e organizacional da própria UFRJ.

De todas as possíveis formas de intervenção da Ouvidoria, a mediação se traduz em um dos mais valiosos instrumentos de que dispõe, nas questões que envolvem conflitos de relações interpessoais. Valemo-nos de dois tipos de procedimentos de mediação: formais e informais. Geralmente, os procedimentos formais de mediação são utilizados quando as partes em conflito têm uma relação simétrica, isto é, não existe grande diferença entre os interessados, pois têm níveis similares de status e de responsabilidades.

Já quando as partes em conflito têm uma clara relação assimétrica, por exemplo, professor com estudante, valemo-nos dos procedimentos informais, para imprimir o necessário equilíbrio às partes. Habitualmente, as intervenções da Ouvidoria consistem em mediações informais por que, diferentemente da atuação de outras instâncias que têm poder sancionador ou punitivo, a atuação da Ouvidoria tem um caráter pedagógico, um caráter de comunicação transformativa e de construção de consensos legitimados, amplificando a vontade individual na formação da vontade das partes.

Outro aspecto fundamental é levar em conta qual será o objetivo da mediação. Aparentemente, o objetivo é sempre solucionar um problema, entretanto, às vezes, uma mediação exitosa sacrifica tal objetivo por outro que será melhor e mais a longo prazo, por envolver uma relação continuada, por isso, é fundamental buscar pacificar a relação que, já é do conhecimento, irá perdurar de forma obrigatória. Nas disputas interpessoais, atua para aproximar as partes e reduzir diferenças e desavenças, de modo a fazer prevalecer o diálogo respeitoso, intensificando a comunicação transformativa.

Em 2023, a Ouvidoria realizou várias mediações e conciliações exitosas nos diversos segmentos da UFRJ e, também, entre o público externo e membros da Universidade. Algumas mediações são pedidas pelos próprios dirigentes, de modo a evitar a abertura de sindicância, buscando uma solução consensual e pacífica para os problemas de relações interpessoais apontados. A Ouvidoria resguarda o princípio da confidencialidade das partes. Para que a mediação, autocomposição ou negociação assistida ocorram, é preciso contar com a anuência das partes, pois o princípio da autonomia da vontade é um dos pilares dos meios alternativos de solução de conflitos.

A mediação virtual foi a solução encontrada para dar conta do novo contexto social. Utilizamos ferramentas que possam facilitar o diálogo e aproximar as pessoas, buscando resolver situações conflituosas, de modo a evitar a escalada destas, pois, muitas vezes, identificamos problemas com a escuta.

Atuamos no atendimento, acolhimento e aconselhamento, que são formas de escuta, avaliação e tratamento de pessoas e de problemas, realizados, a partir de agendamento ou não, de acordo com os critérios de urgência e relevância.

Problemas de relações interpessoais podem ser solucionados por meio de negociação facilitada, autocomposição ou pela mediação de conflitos, um auxílio estruturado que busca uma solução entre duas ou mais partes. A Ouvidoria pode propor procedimentos específicos disciplinados por lei, para tratamento de conflitos que envolvem relações interpessoais, como já mencionamos. Um aspecto importante é zelar para que não se utilize o espaço da Ouvidoria para disputas internas de poder.

A mediação e a autocomposição dos conflitos internos realizadas pela Ouvidoria-Geral, com base na Lei 13.140/2015, têm um caráter pedagógico. Elas contribuem, de forma significativa, para a concretização dos princípios da moralidade, economicidade, da celeridade e da ética, propiciando, também, um ambiente reflexivo e plural, além de uma melhor convivência responsável e fraterna, uma relação dialógica e respeitosa entre as partes envolvidas.

A Ouvidoria pode oferecer uma nova perspectiva para os conflitos, abrindo espaços de escuta para as partes, combatendo a intolerância e criando pontes que busquem o bom senso, a confiança e o respeito mútuo nas relações interpessoais, tão necessários em um ambiente universitário e que, mais do que nunca, precisa ser integrado e harmonioso, já que vivemos em um ambiente de relação continuada.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM 2023

Relatório – Ações pedagógicas da Ouvidoria-Geral, de janeiro a setembro de 2023				
Atividade	Data	Local	Horas	Tema tratado
I Fórum de Ouvidorias da Mulher da UFRJ	08/03/2023	Canal Extensão UFRJ (Transmissão YouTube)	3h10min	A Ouvidoria da Mulher na UFRJ
II Encontro de Ouvidoras e Ouvidores na UFRJ	29/03/2023	Canal Extensão UFRJ (Transmissão YouTube)	3h20min	O trabalho das ouvidorias nas Instituições Federais de Ensino Superior
Palestra (presencial)	04/04/2023	Museu Nacional - UFRJ	2 horas	Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ – Violência de gênero e assédio moral: acolhimento e denúncia.
Apresentação no Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz – CLAIP/2023 – presencial	20/04/2023	<i>Universidad Alberto Hurtado</i> – Santiago (Chile)	1h30min	A ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos nas relações universitárias
Ciclo de Debates IFCS	12/04/2023	IFCS		Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ – A Ouvidoria no enfrentamento às violações de Direitos Humanos e às violências no espaço universitário
Participação no evento Conhecendo a UFRJ	11/05/2023	CCS – Cidade Universitária – UFRJ	10min.	A UFRJ formando jovens transformadores: a contribuição da Ouvidoria-Geral da UFRJ
Palestra presencial	23/05/2023	NUPEM Macaé – Manhã	2 horas	O papel da Ouvidoria-Geral e da Ouvidoria da Mulher na UFRJ – campus Macaé
Palestra presencial – Centro Multidisciplinar Macaé	23/05/2023	Macaé – Tarde <i>Campus</i> da UFRJ (NUPEM e Centro Multidisciplinar)	2 horas	O papel da Ouvidoria-Geral e da Ouvidoria da Mulher na UFRJ – campus Macaé
Palestra Presencial PEN COPPE	02/06/2023	COPPE	1 hora	A Ouvidoria-Geral e a Ouvidoria da Mulher da UFRJ na promoção da cultura da paz
Palestra presencial	05/06/2023	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	2 horas	Como o agente público pode agir frente a uma situação de assédio e violência?
Recepção de servidores da UFRJ	06/06/2023	Parque Tecnológico		Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ – Recebendo novos servidores. Violência de gênero e assédio moral: acolhimento e denúncia
Evento 22º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem – SENPE	06/2023	Curitiba		A abordagem das desigualdades sociais no ensino, no processo de cuidar e na pesquisa em enfermagem – os desafios da equidade
Palestra (presencial)	08/2023	PPG/Biofísica - UFRJ	1 hora	Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ na Biofísica – CCS. A Ouvidoria no enfrentamento às violações de Direitos Humanos e às violências no espaço universitário
Recepção de servidores da UFRJ	08/08/2023	Museu Nacional	1 hora	A importância da Ouvidoria na vida da Universidade
Palestra presencial	14/08/2023	campus Duque de Caxias	3 horas	O papel da Ouvidoria para a melhoria da comunicação e das relações na UFRJ.
16º Seminário Nacional Ouvidores & Ouvidorias	23 a 25/ 08/2023	Gramado, na cidade de Gramado - RS.	30 min	Desafios das ouvidorias: demandas sociais, regulamentação e modelos de gestão
Presencial FÓRUM/ CBAE	20 a 22/09/2023	III Seminário da <i>Red Iberoamericana de Defensorías Universitarias</i> (RiDDU)	2 horas	Como identificar, prevenir, tratar, enfrentar e combater as violências nas universidades.

PROJETOS DE EXTENSÃO DA OUVIDORIA CADASTRADOS NA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Data	Local	Título	Temas
08/03/2023	Remoto	I Fórum de Ouvidorias da Mulher	A importância da Ouvidoria da Mulher nas instituições federais de educação.
29/03/2023	Remoto	II Encontro de Ouvidores na UFRJ – O trabalho do ouvidor nas IFES e no ambiente hospitalar	Acolhimento e garantia de proteção ao denunciante em ouvidorias. Desafios de implantação e implementação de ouvidorias no serviço público e em IFES . Ouvidoria hospitalar: especificidades e desafios.
12/04/2023	IFCS	Valorização dos Direitos Humanos e enfrentamento às diferentes expressões da violência no âmbito da UFRJ	Racismo, preconceitos, xenofobia e intolerância. Acessibilidade e inclusão. Assédio moral e violência de gênero.
20 a 22/09/2023	Presencial FÓRUM/ CBAE	III Seminário da <i>Red Iberoamericana de Defensorías Universitarias</i> (RIdDU)	<ul style="list-style-type: none"> - <i>El gobierno democrático del Planeta Y la defensa de los Derechos Humanos. Las responsabilidades de la RIdDU en esta encrucijada histórica.</i> - Apresentação cultural da Escola de Música da UFRJ - Trio Oré – Carolina Morel (soprano), Calebe Faria (barítono) e José Sacramento (piano). - Grupo Sôdade Brasilis – coordenador prof. Sérgio Álvares. - As ouvidorias universitárias como promotoras dos direitos humanos e de uma cultura de paz. - A inteligência artificial, desafios tecnológicos e a humanização dos serviços a partir das ouvidorias. - Como identificar, prevenir, tratar, enfrentar e combater as violências nas universidades. - Ouvidorias universitárias no combate às desigualdades e na promoção dos objetivos do desenvolvimento sustentável, de acordo com a agenda 2030: desafios e estado da arte. - O papel das ouvidorias universitárias na construção de políticas públicas inclusivas que promovam o acesso à universidade e o enfrentamento à evasão. - As salvaguardas para os ouvidores universitários: um imperativo institucional. - Apresentação Projeto Erasmus. - Os movimentos sindicais nas IFES: a defesa da autonomia na consolidação da democracia e na garantia dos Direitos Humanos.

RECOMENDAÇÕES DA OUVIDORIA-GERAL DA UFRJ

De maneira geral, a Reitoria da UFRJ – apoiada no Conselho Universitário (CONSUNI) e nos Conselhos de Ensino de Graduação (CEG) e de Pós-Graduação (CEPG), que contam com representação docente, do corpo técnico-administrativo, representação estudantil e de membros externos à UFRJ, e apoiada, ainda, no Conselho de Curadores e no Conselho

Superior de Coordenação Executiva (CSCE) – desenvolve estratégias institucionais destinadas à melhoria e à efetividade da gestão acadêmica e administrativa. Essas alcançam, também, as políticas internas de gestão e governança que envolvem, entre outros, infraestrutura, segurança, assistência estudantil, restaurante universitário, comunicação, tecnologia da informação.

A Ouvidoria, com o intuito de inspirar a construção de fluxos, rotinas, processos e procedimentos que otimizem a vida e as relações internas na Universidade, apresenta sistematicamente recomendações não somente à Reitoria, mas, também, aos gestores das mais distintas áreas da UFRJ, responsáveis pelo tratamento das demandas que nos chegam.

A partir de uma visão amorosa e humanizada, formula propostas, elabora recomendações e implementa medidas do individual, impactando na trajetória de estudantes, docentes e técnicos-administrativos, terceirizados e pacientes, ao coletivo, com a assimilação de propostas por parte dos que têm jurisdição para atuar, tais como, administração central, centros das decanias e unidades acadêmicas, administrativas e hospitalares que as integram.

Para fins de apresentação das recomendações e produções da Ouvidoria, temos seguido os principais temas que emergem, de acordo com a “Política para valorização dos Direitos Humanos e enfrentamento às diferentes expressões da violência no ambiente universitário”, em fase de avaliação pelo Conselho Universitário: assédio moral, violência sexual, capacitismo, etarismo, intolerância à comunidade LGBTQIAP+, intolerância étnica, racismo, xenofobia, violência autoprovocada ou auto infligida, psicofobia, violência de gênero, violência psicológica, violência moral, relações abusivas no ambiente universitário, entre outros.

RECOMENDAÇÕES À COMUNIDADE INTERNA REALIZADAS AO LONGO DE 2022 E 2023

- a. **Recomendação às unidades da UFRJ** de publicação, no Portal de Acesso à Informação, de informações de transparência ativa e das agendas dos gestores;
- b. **Recomendação às unidades da UFRJ** para atualização da Carta de Serviços, visando à transparência pública, nos termos da legislação em vigor;
- c. **Recomendação à Reitoria** da UFRJ para garantir a revisão do Plano de Dados Abertos da instituição, quando se fizer necessário;
- d. **Recomendação à Reitoria** da UFRJ para empreender esforços junto à Ouvidoria para que se estabeleça um fluxo único para recepção de denúncias;
- e. **Recomendação à unidade correcional, PR-1, PR-2** para criação de instrumentos para orientação de gestores na abertura de Processos investigativos e PAD;
- f. **Recomendação para adequação à LGPD.** Sugestão para que todas as unidades gestoras já começassem a se planejar, fazendo um mapeamento dos dados pessoais sob sua tutela, lembrando da ação conduzida pelo prof. Carlos Frederico Leão Rocha, ex-vice-reitor, que preside a Comissão do Plano de Dados Abertos e o Comitê de Governança Digital da UFRJ, dos quais a Ouvidoria também participa;

- g. **Recomendação à PR-4 e PR-1** de que haja a participação da Ouvidoria nas atividades de recepção e acolhimento de novos servidores técnico-administrativos em educação, docentes e estudantes, para apresentação da unidade. Processo SEI 23079.254141/2022-56;
- h. **Recomendação à PR-1, PR-2 e PR-7** que seja feita ampla divulgação sobre as normativas internas sobre o direito de uso de nome social, a fim de melhor esclarecer aos estudantes transexuais, transgêneros e travestis quanto aos seus direitos, bem como à possibilidade do registro de nome social no SIGA, para os que desejarem. Processo SEI 23079.254145/2022-34;
- i. **Recomendação aos diretores de hospitais da UFRJ** de que as ouvidorias setoriais dispostas nas unidades hospitalares possuam sala exclusiva, organizada com os materiais necessários para o bom andamento de suas funções e prestação de atendimento humanizado, visando preservar os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade do demandante usuário do serviço público. Processo SEI 23079.255067/2022-95;
- j. **Recomendação à SGCOM e à Reitoria**, considerando que a comunicação é percebida como uma ferramenta estratégica na resolução de conflitos e crises organizacionais e a necessidade de contribuir para a promoção da cultura de prevenção de crises na UFRJ. Assim, solicitamos apoio à Reitoria e à Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM) para:
1. Criação, junto à Ouvidoria, de campanha de enfrentamento à violência sexual na Universidade, através da fixação de cartazes em lugares de visibilidade - por exemplo, em banheiros - com modelo próprio da UFRJ. Apresentamos o modelo do CACO no link - <https://ms-my.facebook.com/cacofnd/photos/2186433938180436/>, bem como a divulgação do aplicativo E-visu para combater a violência contra a mulher, disponível para o sistema iOS da Apple, que traz informações sobre o enfrentamento à violência sexual contra a mulher. O produto, que é totalmente gratuito, é resultado da pesquisa “Análise dos serviços de saúde na atenção às mulheres em situação de violência sexual: estudo comparativo em duas capitais brasileiras (Rio de Janeiro/Fortaleza)” – coordenado pela professora Ludmila Fontenele (ESS-UFRJ), através de parceria com a Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e apoio do CNPq – e do projeto de extensão “Prevenção à violência sexual contra a mulher”, da Escola de Serviço Social (ESS) da UFRJ.
 2. Divulgação das ações da Ouvidoria-Geral, implementadas em conformidade com a metodologia definida pela “Política para valorização dos Direitos Humanos e enfrentamento às diferentes expressões da violência no ambiente universitário”, em fase de avaliação pelo Conselho Universitário. Envolve a participação em organização e, por vezes, a implementação e/ou a recomendação para realização de ações educativas endereçadas às causas primordiais de violência nos espaços

universitários e da sociedade como um todo; à intervenção precoce de questões relacionadas a conflitos, tendo como alvo indivíduos pertencentes a grupos de risco no contexto universitário. Além de intervenções de longo prazo para mitigar os impactos da violência e prevenir a sua reincidência no contexto universitário encontradas na página da Ouvidoria-Geral;

3. Publicização das atividades educativas realizadas em forma de evento ou como material orientativo, disponibilizado na página da Ouvidoria- Geral;
4. Divulgação do site da Ouvidoria – <http://www.ouvidoria.ufrj.br/>;
5. Divulgação do *Instagram* da Ouvidoria – @ouvidoriaUFRJ;
6. Assessoramento da Ouvidoria na divulgação de todas as campanhas empreendidas para promoção da garantia dos Direitos Humanos, da prevenção e enfrentamento a violações de direitos e violências que ocorram no âmbito da UFRJ;
7. Divulgação da Plataforma Integrada de Ouvidorias Fala.BR como canal de recepção das demandas de ouvidoria (reclamações, sugestões, elogios, denúncias, solicitação de informação) – <http://falabr.cgu.gov.br>;
8. Criação de uma matéria no boletim Conexão UFRJ sobre a Ouvidoria, divulgando suas atribuições, formas de contato, ações recentes para mediação de conflitos e enfrentamento à violência sexual, assédio moral na UFRJ, transfobia entre outras;
9. Assessoramento à Ouvidoria-Geral para que a comunicação empreendida por esse órgão atinja os diversos públicos que se relacionam com a UFRJ.

Cumprir especificar que muitas recomendações são realizadas oralmente, o que ressalta um caráter de celeridade e informalidade a uma grande parte das ações da Ouvidoria. Nem todo trabalho junto aos gestores é protocolado ou submetido a formalidades, em razão da premência para solução dos problemas que surgem no cotidiano e que podem ser resolvidos com uma conversa.

Ademais, a Ouvidoria apresenta o seu relatório de gestão ao Conselho de Curadores da UFRJ, inserido na prestação de contas ordinárias no relatório anual de atividades de gestão da Universidade.

DESAFIOS E METAS

A Ouvidoria é a voz do cidadão na UFRJ, é um espaço público de cidadania. Atua no sentido de promover, pedagogicamente, uma mudança de cultura organizacional e, conseqüentemente, realiza trabalho de conscientização e sensibilização do seu corpo social, nos diversos níveis da instituição, sobre temáticas que reforcem a primazia do interesse público, a integridade institucional e o compromisso com a responsabilidade social.

Vivenciamos um cenário que exige de todos nós novos olhares, novas aberturas e novos modos de fazer. A Ouvidoria-Geral da UFRJ tem funcionado como um "para-raios" para a própria instituição, pois ela recebe as insatisfações dos que a procuram e daqueles que decidem procurá-la antes de apresentarem a sua demanda a outros meios internos e a outros meios contenciosos externos, muito mais danosos à imagem da própria instituição. Portanto, este é o momento de investir em maior aproximação e integração tanto com o público interno como com a sociedade em geral, para juntos contribuirmos para a melhoria de todos os processos na UFRJ.

A seguir, apresentamos, em um quadro, nossas metas futuras e atividades a serem realizadas para o alcance delas.

Metas	Ação	Responsável pela Execução	Prazo para Implementação	Estado Atual*	Benefício
<p>I. Formalizar os fluxos de tratamento de manifestações de ouvidoria, incluindo previsão atualizada acerca da proteção do denunciante, mecanismos de representação contra represálias decorrentes da denúncia, observando o disposto na Lei nº 13.608/2018, na Portaria CGU nº 581/2021 e demais normativos vigentes;</p> <p>OBS: Sobre o recebimento de denúncias – garantir um fluxo único para recebimento (cadastro de denúncias na Ouvidoria), gerenciamento e monitoramento de denúncias recebidas até sua conclusão.</p>	1.1. Elaborar o fluxo de tratamento de demandas, conforme os tipos de manifestação registrados no Fala.BR, tais como solicitação, reclamação, denúncia, elogio, simplifique e sugestão;	1.1. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.	1.1. 60 dias	<p>Em andamento.</p> <p>Em andamento.</p>	<p>O fluxo de tratamento proporcionará a padronização dos procedimentos adotados pela Ouvidoria-Geral da UFRJ, de acordo com a legislação em vigor, além de conceder ao cidadão transparência quanto ao modo como sua demanda será tratada pela Ouvidoria. A atualização do regimento interno faz-se necessária para estar de acordo com a legislação em vigor, especificamente com a Lei 13.608/2018.</p>
	1.2. Incluir nos fluxos de tratamento de manifestações de ouvidoria os mecanismos de proteção do denunciante, mecanismos de representação contra represálias decorrentes da denúncia, observando o disposto na Lei nº 13.608/2018, na Portaria CGU nº 581/2021 e demais normativos vigentes;	1.2. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.	1.2. 60 dias		
	1.3. Encaminhar para ciência do reitor.	1.3. Secretária.	1.3. 60 dias		
	1.4. Divulgar na página da Ouvidoria.	1.4. Equipe da Ouvidoria Geral da UFRJ.	1.4. 60 dias		
	1.5. Encaminhar por documento SEI aos gestores da UFRJ.	1.5. Secretaria.	1.5. 60 dias		
	1.6. Divulgar os fluxos de tratamento de manifestações de ouvidoria em atividades de Ouvidoria Itinerante, reuniões e eventos.	1.6. Ouvidora- Geral (em caso de impossibilidade, representante da equipe).	1.6. Iniciar em 60 dias – atividade contínua.		
<p>II. Adotar providências para a conclusão e aprovação do regimento interno próprio para a atividade de ouvidoria, incluindo previsão atualizada acerca da proteção ao denunciante, mecanismos de representação contra represálias decorrentes da denúncia, observado o disposto na Lei nº 13.608/2018, na Portaria CGU nº 581/2021 e demais normativos vigentes.</p>	2.1. Realizar revisão do regimento interno da Ouvidoria, incluindo previsão atualizada acerca da proteção ao denunciante, mecanismos de representação contra represálias decorrentes da denúncia, observado o disposto na Lei nº 13.608/2018, na Portaria CGU nº 581/2021 e demais normativos vigentes. da Ouvidoria, com aprovação do Conselho Universitário.	2.1. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.	2.1. 90 dias		
	2.2. Encaminhar para ciência do Reitor.	2.2. Secretaria.	2.2. 90 dias		

	<p>2.3. Encaminhar para apreciação e aprovação do CONSUNI.</p> <p>2.4. Divulgar na página da Ouvidoria.</p> <p>2.5. Encaminhar por documento SEI aos gestores da UFRJ.</p> <p>2.6. Divulgar o Regimento Interno da Ouvidoria em atividades de Ouvidoria Itinerante, reuniões e eventos.</p>	<p>2.3. Secretaria.</p> <p>2.4. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.</p> <p>2.5. Secretaria.</p> <p>2.6. Ouvidora- Geral (em caso de impossibilidade, representante da equipe).</p>	<p>2.3. 120- 180 dias</p> <p>2.4. 210 dias</p> <p>2.5. 210 dias</p> <p>2.6. 210 dias (iniciar em janeiro de 2024 – atividade contínua).</p>		
<p>III. Cadastrar no Fala.BR todas as áreas responsáveis e de apuração, à medida em que a UA recebe as manifestações, de modo que o envio possa ser realizado exclusivamente por intermédio do módulo de triagem e tratamento da plataforma Fala.BR.</p>	<p>3.1. Realizar campanha para sensibilização de gestores para a necessidade de capacitação sobre o uso do módulo de triagem e tratamento da plataforma Fala.BR.</p> <p>3.2. Realizar planejamento do curso de capacitação sobre o uso do módulo de triagem e tratamento da plataforma Fala.BR.</p> <p>3.3. Divulgar a realização de curso de capacitação sobre o uso do módulo de triagem e tratamento da plataforma Fala.BR.</p> <p>3.4. Realizar o curso de capacitação sobre o uso do módulo de triagem e tratamento da plataforma Fala.BR.</p> <p>3.5. Identificar unidade(s), para iniciar como piloto a atividade de recebimento e respostas de manifestações, exclusivamente por intermédio do módulo de triagem e tratamento da plataforma Fala.BR.</p> <p>3.6. Estender a utilização do módulo triagem para 100% das unidades da UFRJ.</p>	<p>3.1. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.</p> <p>3.2. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.</p> <p>3.3. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.</p> <p>3.4. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ e convidados.</p> <p>3.5. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ e gestores.</p> <p>3.6. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ e gestores.</p>	<p>3.1 30 – 60 dias</p> <p>3.2. 60 – 90 dias</p> <p>3.3. 90 dias</p> <p>3.4. 1ª turma – 120 dias 2ª turma - 150 dias</p> <p>3.5. 1ª turma – 120 dias</p> <p>2ª turma – 150 dias</p> <p>3.6. 180 dias</p>	<p>Prevista.</p>	<p>A segurança no tratamento das demandas mediante o uso de um sistema único, Plataforma Fala.BR/CGU. Efetividade no tratamento e monitoramento dessas demandas, conforme preceitua a legislação vigente.</p>
<p>IV. Atualizar a Carta de Serviços ao usuário</p>	<p>4.1. Dar seguimento ao processo contínuo de atualização da Carta de Serviços da UFRJ, pelos conteudistas cadastrados no sistema, escolhidos pelos gestores das unidades desta instituição, responsáveis pela inclusão de serviços e atualização, nos termos da Lei 13.460/2017 e do Decreto 9492/2018.</p> <p>4.2. Manter contato com a SUPERTIC e áreas afins para garantir a atualização dos serviços no portal Gov.Br, considerando as atualizações já efetivadas no link https://cartadeservicos.ufrj.br/</p>	<p>4.1. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.</p> <p>4.2. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ.</p>	<p>Atividade de realização contínua.¹</p> <p>A ação já foi implementada</p>	<p>Atendida/ garantir manutenção da revisão das informações.</p>	<p>Cumprimento da transparência ativa na UFRJ, proporcionando ao cidadão acesso à informação sobre os serviços disponibilizados pela instituição.</p>

V. Elaborar normativo com a definição do papel e competências da Ouvidoria-Geral em relação às demais ouvidorias existentes dentro da UFRJ	5.1. Atualizar o regimento interno, incluindo a definição do papel e competências da Ouvidoria-Geral em relação às demais ouvidorias existentes dentro da UFRJ.	5.1. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ	5.1. 90 dias	Em andamento.	Definir a competência da Ouvidoria-Geral da UFRJ em relação às demais ouvidorias existentes na Universidade, bem como estabelecer a hierarquia ou autonomia dessas ouvidorias que, hoje, estão localizadas no complexo hospitalar da instituição.
	5.2. Encaminhar para ciência do reitor.	5.2. Secretaria	5.2. 90 dias		
	5.3. Encaminhar para apreciação e aprovação do CONSUNI.	5.3. Secretaria	5.3. 120 – 180 dias		
	5.4. Divulgar na página da Ouvidoria.	5.4. Equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ	5.4. 210 dias		
	5.5. Encaminhar por documento SEI aos gestores da UFRJ.	5.5. Secretaria	5.5. 210 dias		
	5.6. Divulgar o regimento interno da Ouvidoria em atividades de Ouvidoria Itinerante, reuniões e eventos.	5.6. Ouvidora-Geral (em caso de impossibilidade, representante da equipe)	5.6. 210 dias (iniciar em janeiro de 2024)		

A seguir, os principais desafios:

- a. Retomar a realização de Ouvidoria Itinerante sistemática, na modalidade presencial, para fortalecer laços institucionais com as unidades acadêmicas, abordando os problemas mais demandados naquelas áreas, promovendo uma maior conscientização e sensibilização sobre a produção de informação em transparência ativa e sobre o papel e as ações da Ouvidoria;
- b. Continuar a contribuir para diminuir a assimetria informacional entre a UFRJ e o seu público interno e a sociedade;
- c. Contribuir para a realização de ações conjuntas da Reitoria, das Pró-Reitoria, das Decanias com as respectivas unidades acadêmicas, com o DCE, os CAs e os Sindicatos voltadas para o acolhimento e a atenção à saúde física e mental de toda a comunidade;
- d. Contribuir para a UFRJ continuar a ser protagonista do conhecimento libertador, da ciência conjugada com solidariedade em prol da paz;
- e. Cumprir o PDI Institucional;
- f. Cumprir as metas estabelecidas no plano de metas do MMOUP;
- g. Aumentar a visibilidade da Ouvidoria e das ações pedagógicas que são empreendidas pela Ouvidoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora todas as equipes possam estar alinhadas a um propósito e tenham ciência do que deve ser feito, inegavelmente, algumas questões são resolvidas com mais eficiência e efetividade quando todos compartilham o mesmo ambiente, promovem soluções conjuntas, com ampla troca de opinião, de ideias e de experiência e visão sobre os problemas que aparecem cotidianamente e merecem decisões ágeis e, muitas vezes, simplificadas e desburocratizadas.

Destaca-se que a realização de reuniões periódicas, de forma presencial ou remota, tem contribuído significativamente para o alinhamento e a execução de tarefas. Esses espaços online estão se consolidando na rotina dos servidores e podem proporcionar um ambiente de trocas para o encaminhamento e tratamento das questões consideradas mais relevantes. Esse raciocínio vale para refletirmos sobre o desafio da sensibilização interna, ou seja, da integração e valorização de todos os setores e todas as áreas da instituição, sejam administrativas, sejam acadêmicas, para uma resposta mais célere e efetiva ao público com o qual nos relacionamos.

O apoio institucional da UFRJ às ações da Ouvidoria sinaliza que a alta administração da Universidade está comprometida com a possibilidade de mitigar o déficit de cidadania, estimulando a participação de toda a comunidade e da sociedade com vez e voz, como um imperativo categórico que leva em consideração a ética individual e universal e a efetividade dos direitos.

A UFRJ, verdadeiro agente de transformação da sociedade, ao cuidar do desenvolvimento, da produção e da difusão do conhecimento, do futuro do país, da defesa da soberania nacional, da formação do cidadão, conta com a Ouvidoria, também, para a valorização da cidadania, para a promoção e defesa dos direitos humanos, para a valorização das pessoas com deficiência e pessoas vulneráveis, conseqüentemente, para a consolidação do processo democrático e aprimoramento da participação social.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 2023.

Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS)



Diretor: Dr. José Leoncio de Andrade Feitosa

Atividades realizadas:

Negociação com Ebserh

- Indicação de representante do Complexo Hospitalar da UFRJ para Grupo de Trabalho com representantes da Ebserh

Processo SEI nº 23079.235663/2023-30

- Reunião presencial CHS com diretores das unidades de saúde (29/06) para discussão;

Planos de Dados Abertos (PDA)

- Solicitação junto aos gestores das unidades hospitalares a inclusão das informações de gestão no PDA (junho/julho)
- Treinamento aos usuários das unidades de saúde para inserção de dados administrativos no PDA - Dados de Gestão (18/07)
- Acompanhamento das atualizações no PDA

<https://dadosabertos.ch.ufrj.br/group/>

Sistema ComparaCNES

- Comparar o cadastro do **CNES(Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde)** com a base do SIAPE (verificação dos cargos, carga horária) para notificar as unidades de atualização do CNES
- O CNES é o sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrem o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se do cadastro oficial do Ministério da Saúde (MS) no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde no Brasil em estabelecimentos de saúde públicos ou privados, com convênio SUS ou não
- Apresentação do Sistema ComparaCNES às unidades (01/08 e 08/08)

Participação na Auditoria relativo à Avaliação do Desempenho dos Hospitais

- O CHS foi convidado para intermediar junto à Controladoria Geral da União (CGU)

sobre a Auditoria nº 1093051 cujo trabalho que foi realizado visando verificar o desempenho das unidades de saúde do CHS na prestação dos serviços de hemodiálise, mamografia, ressonância magnética, tomografia e ultrassonografia..

- "Relatório de Auditoria 1093051 - Recomendação 1"
- Atividade: Recomendações da CGU
Situação: Concluída
- "Relatório de Auditoria 1093051 - Recomendação 4"
- Situação: Concluída

Participação na Auditoria relativo à Avaliação do Almoxarifado Central do HUCFF

- O CHS foi convidado pelo Direção do HUCFF e da Chefia do Almoxarifado para auxiliar junto as visitas dos auditores na unidade

Participação no GT de Riscos através da Portaria Nº 2960, de 03 de abril de 2023.

Avanço da implantação e Continuidade do uso na padronização de Sistemas Informatizados de Gestão e Teleatendimento em Saúde nas Unidades Acadêmicas, Institutos Especializados e Órgãos Suplementares que prestam assistência à saúde de pacientes que compõem o CHS

- AGHUse
- SisCEATE
- MeuSisCEATE

Participação no GT de avaliação da Nova Matriz do Orçamento Participativo

GT - Contratualização e Regulação

- Realização de estudos técnicos do diagnóstico situacional da Gestão da Atenção à Saúde das Unidades do CHS e elaboração de proposta de modelo de atenção à saúde por linha de cuidado.

Acordo de cooperação entre UFRJ representada pelo CHS e EEAN junto à Aliança de Enfermeiros pelos Ambientes Saudáveis - Hub América Latina

- Oferta de intercâmbio para enfermeiros para ações climáticas e coparticipações em eventos e integrações com a comunidade acadêmica internacional.